



DOCUMENTO
CURRICULAR
PARA JATAÍ

2019

Prefeito Municipal de Jataí
Secretária Municipal de Educação
Diretoria de Ensino e Processo Educativos

Vinícius Cecílio Luz
Jeane Idalina Bonifácio
Nilva Tomásia Silva Lima

Damásio Ferreira Silva	Redator de Educação Física
Déborah Ferreira de Castro	Redatora de História
Eleida Andrade Garcia	Redatora de Geografia
Elita Assis de Lima	Redatora de Ciências
Léia Assis Santana	Redatora de Educação Infantil
Lorena Borges Martins	Redatora de Artes
Natália da Silva Carvalho Oliveira	Redatora de Educação Infantil
Suely Fernandes de Souza	Redatora de PQV-AE
Tacyane Fraga de Souza Moraes	Redatora de Matemática
Vânia Alves Carvalho	Redatora de Língua Portuguesa

Revisão
Elita Assis de Lima
Vânia Alves Carvalho

Colaboradores
Lázara Aparecida Alves Rua

Formatação
Suely Fernandes de Souza

Ponto final

Se não há mais nada a fazer

é isto mesmo – em frente.

Não importa a direção

a que se ande (já disseram)

desde que seja para frente.

Se a última palavra

já foi pronunciada

não cabe vírgula

nem outros sinais de pontuação

a não ser o ponto final.

Darcy França Denófrio, em "Poemas de dor & ternura". Goiânia: Cãnone Editorial, 2008.

Escritora Jataiense

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	6
I INTRODUÇÃO.....	8
A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR E O CURRÍCULO DE JATAÍ.....	8
II COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA.....	11
III OS MARCOS LEGAIS QUE EMBASAM O CURRÍCULO.....	12
IV OS FUNDAMENTOS PEDAGÓGICOS DO CURRÍCULO DE JATAÍ: FOCO NO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS E A EDUCAÇÃO INTEGRAL.....	12
Foco no desenvolvimento de competências.....	12
O COMPROMISSO DO DOCUMENTO CURRICULAR PARA JATAÍ COM A EDUCAÇÃO INTEGRAL.....	14
V A ESTRUTURA DO DOCUMENTO CURRICULAR DE JATAÍ.....	15
Educação Infantil.....	15
A Educação Infantil no contexto da educação básica.....	16
Ensino Fundamental.....	17
VI O DOCUMENTO CURRICULAR PARA JATAÍ: EDUCAÇÃO INFANTIL.....	19
Os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para a educação infantil.....	19
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO, O NÓS.....	19
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS.....	25
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS.....	30
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO.....	34
CAMPO DE EXPERIÊNCIAS: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES.....	41
PROPOSTA CURRICULAR DE LÍNGUA PORTUGUESA - LINGUAGEM.....	50
PROPOSTA CURRICULAR DE ARTE.....	157
PROPOSTA CURRICULAR DE EDUCAÇÃO FÍSICA.....	200



PROPOSTA CURRICULAR DE MATEMÁTICA.....	207
Integração entre saberes	216
Unidades temáticas	221
Transição – Educação Infantil e Ensino Fundamental	222
Avaliação da aprendizagem numa perspectiva inclusiva	224
PROPOSTA CURRICULAR DE GEOGRAFIA.....	286
O componente curricular de geografia no município.....	293
PROPOSTA CURRICULAR DE HISTÓRIA	303
PARTE DIVERSIFICADA	327
PROGRAMA PREVENÇÃO E QUALIDADE DE VIDA COM AMOR-EXIGENTE.....	328
INTEGRAÇÃO DE CONHECIMENTOS A PARTIR DE PROJETOS INVESTIGATIVOS.....	341
SUGESTÃO DE PROJETO INVESTIGATIVO 01	343
O uso sustentável da água.....	343
Problematização.....	344
Levantamento e análise de dados.....	346
Proposta de Intervenção	346
SUGESTÃO DE PROJETO INVESTIGATIVO 02	347
EMA: Diversidade Cultural	347
EDUCAÇÃO GOIANA: TEMAS CONTEMPORÂNEOS E DIVERSIDADES	348
EDUCAÇÃO DE TEMPO INTEGRAL	349
EDUCAÇÃO INCLUSIVA	350
EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DISTORÇÃO DE IDADE-ANO.....	350
EDUCAÇÃO DE ADULTOS E IDOSOS	351
EDUCAÇÃO DO CAMPO	352
EDUCAÇÃO AMBIENTAL	353

EDUCAÇÃO NO TRÂNSITO	353
EDUCAÇÃO FISCAL E FINANCEIRA	354
EDUCAÇÃO POLÍTICA E ELEITORAL.....	354
EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL	355
SEXUALIDADE E CUIDADOS COM O CORPO.....	355
EDUCAÇÃO HOSPITALAR	356
EDUCAÇÃO PARA REFUGIADOS	357
REFERÊNCIAS	359

APRESENTAÇÃO

Ao homologar o Documento Curricular de Jataí (DCJ) para a Educação Infantil e o Ensino Fundamental, Jataí principia um novo período na educação municipal que se estende para a nacional e se padroniza com os demais municípios e estados da federação em um trabalho coletivo para tornar a educação do Brasil “alinhada aos melhores e mais qualificados sistemas educacionais do mundo”.

O Documento Curricular de Jataí segue a normatização estabelecida pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) sancionada em 2017. A Base Nacional estava prevista no artigo 205 da Constituição Federal de 1988: "A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho", também na Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (LDB) de 1996 e no Plano Nacional de Educação (PNE) de 2014.

A construção do DCJ se efetivou de forma coletiva em um processo de reflexão e de escrita preparado por especialistas de cada área do conhecimento com relevante participação crítica e propositiva dos educadores do município e a equipe técnica da Secretaria Municipal de Educação. Nesse sentido, durante o ano de 2018, as escolas municipais receberam textos e a Base Nacional para que realizassem estudos. No mês de setembro, houve uma audiência pública para análise do Documento Curricular de Goiás, dessa forma os educadores realizaram contribuições que pudessem compor o documento de Jataí. Esses aportes foram relevantes para a construção do DCJ, bem como a participação dos educadores como atores efetivos nas instituições de ensino das propostas pedagógicas desse documento. Após esse momento de produção, os educadores receberam uma versão preliminar do documento para analisá-lo e, a partir desse estudo, fizeram novos aportes e sugestões quantos aos conteúdos e às habilidades. Durante esse processo, os profissionais da educação de forma autônoma emitiram pareceres, por meio de uma leitura crítica e análise dos objetos de conhecimento, de cada série/ano consideraram a construção do texto nos aspectos referentes às unidades temáticas, às habilidades e às competências gerais previstas para a Educação Básica e, sobretudo, priorizando os direitos de aprendizagem e desenvolvimento previstos na Base Nacional (BRASIL, 2017).

É importante, ainda, evidenciar que essa foi uma oportunidade única e histórica no direcionamento da qualidade da educação no município de Jataí e a contribuição de cada um de nós, os educadores, foi relevante para a construção do documento pois ele se concretiza na missão de não

apenas ensinar como forma de transferir conhecimento, “mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção” (FREIRE, 1996, p. 25).

O Documento Curricular de Jataí é multiforme, contemporâneo e estabelece com transparência o conjunto de aprendizagens essenciais e indispensáveis garantidos por lei a todos os estudantes do município de Jataí. Com ele, as instituições municipais passam a ter um parâmetro único e fundamentado no documento nacional, a BNCC, para elaborar seus projetos políticos pedagógicos, as propostas pedagógicas e os planejamentos de aula. “Essa referência é o ponto ao qual se quer chegar em cada etapa da Educação Básica, enquanto o currículo traça o caminho até lá” (BRASIL, 2017).

Para o MEC, a implantação da BNCC e dos currículos estaduais e municipais constituem uma política educacional articulada e integrada. Para isso, ele será parceiro permanente dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios, trabalhando em conjunto para garantir que as mudanças cheguem às salas de aula. As instituições escolares, as redes de ensino e os professores serão os grandes protagonistas dessa transformação.

A implantação do Documento Curricular de Jataí com os fundamentos na Base Nacional e nas diretrizes do documento de Goiás estabelece a consolidação de uma política voltada para um ensino que visa o desenvolvimento integral e a aquisição de capacidades essenciais do estudante: autoconhecimento e autocuidado, pensamento crítico, criatividade e inovação, abertura às diferenças e apreciação da diversidade sociabilidade, responsabilidade, determinação, de acordo com BNCC. A Base Nacional “expressa o compromisso do Estado Brasileiro com a promoção de uma educação integral voltada ao acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno de todos os estudantes, com respeito às diferenças e enfrentamento à discriminação e ao preconceito”.

Assim, para cada uma das instituições de ensino de Jataí, este será um documento valioso tanto para adequar ou construir seus projetos pedagógicos, as propostas pedagógicas e os planejamentos de aula, como “reafirmar o compromisso de todos com a redução das desigualdades educacionais no Brasil e em Jataí a promoção da equidade e da qualidade das aprendizagens dos estudantes brasileiros”.

I INTRODUÇÃO

A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR E O CURRÍCULO DE JATAÍ

O eixo norteador do DCJ constituiu-se na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e nas diretrizes do Documento Curricular para Goiás (DC-GO). A BNCC é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE). Este documento normativo aplica-se exclusivamente à educação escolar, tal como a define o § 1º do Artigo 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996), e está orientado pelos princípios éticos, políticos e estéticos que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, como fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCNs).

A BNCC, além de constituir uma referência nacional para elaboração dos currículos dos sistemas e das redes escolares de todo país, ainda integra a política nacional da Educação Básica e contribui para o alinhamento de outras políticas e ações, em todas as “instâncias referentes à formação de professores, à avaliação, à elaboração de conteúdos educacionais e aos critérios para a oferta de infraestrutura adequada para o pleno desenvolvimento da educação (BRASIL, 2017).

Nesse sentido, os propósitos da BNCC, além de fortalecer o regime de colaboração entre as três esferas de governo, estabelece um indicador da qualidade da educação. E as instituições municipais de ensino de Jataí, ao garantir o acesso e permanência na escola, busca assegurar um padrão comum de aprendizagens a todos os estudantes.

No decorrer da Educação Básica, as aprendizagens essenciais definidas na BNCC devem contribuir para possibilitar aos estudantes o “desenvolvimento de dez competências gerais, que consolida, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento”. Na BNCC, “competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho”. Ao definir essas competências, a BNCC reconhece que a “educação deve afirmar valores e estimular ações que contribuam para a transformação da sociedade,

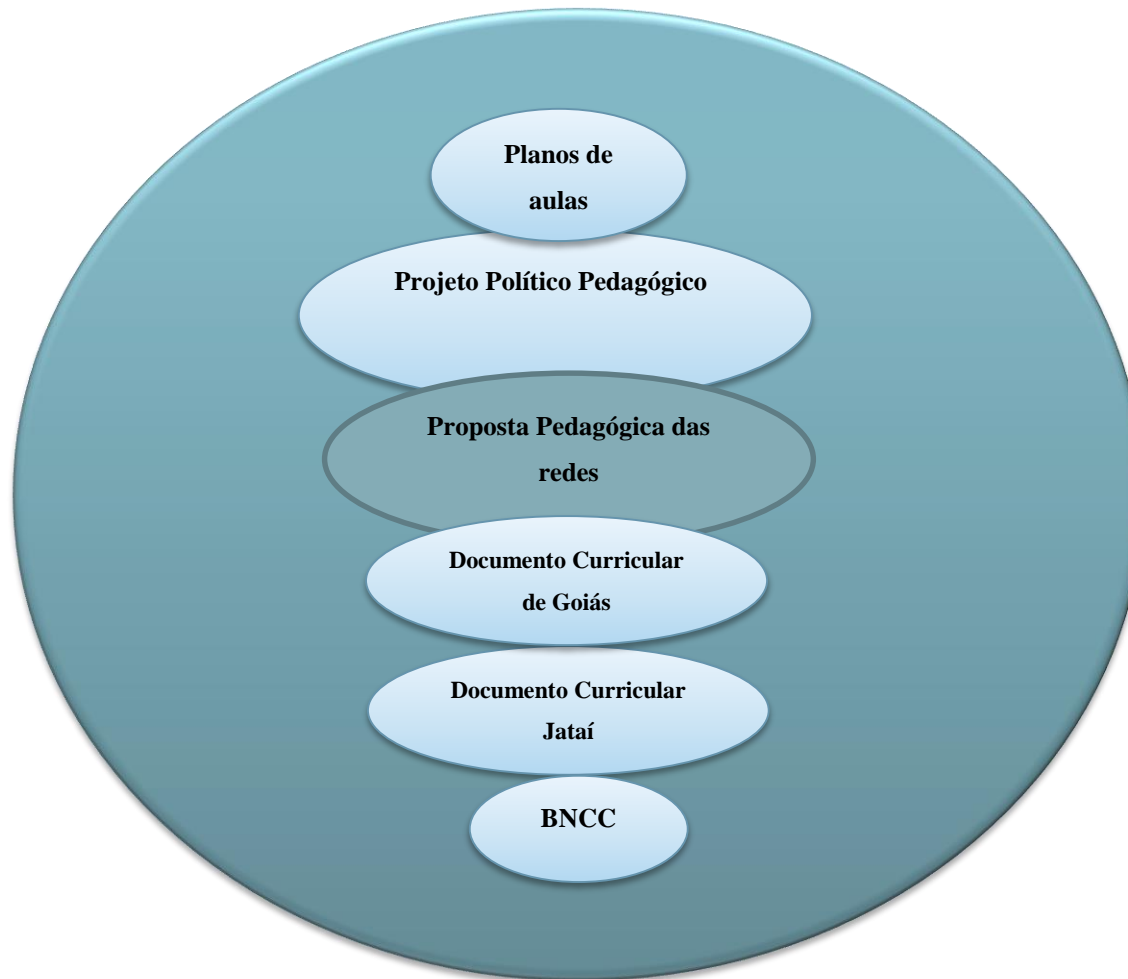
tornando-a mais humana, socialmente justa e, também, voltada para a preservação da natureza” (BRASIL, 2013), mostrando-se também alinhada à Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU)¹.

É importante considerar que as competências gerais da Educação Básica, apresentadas a seguir, em uma relação de interdependência, e se estendem para o tratamento didático proposto para esse nível de Ensino possibilitando a construção do saber, na promoção de habilidades e no desenvolvimento de atitudes e valores, nos termos da LDB.

Que tal iniciar a leitura deste importante documento e refletir sobre as diferentes formas que ele pode ser aplicado no cotidiano das escolas de nosso Município? A Equipe da Secretaria Municipal de Educação que contribuiu com a construção do Currículo de Jataí sempre esteve e continuará à inteira disposição de todos interessados em conhecer mais sobre o DCJ.

Nesse contexto, o DCJ apresenta as etapas da Educação Infantil e Ensino Fundamental de forma detalhada, “contemplando as especificidades de cada uma delas, com textos que explicitam suas peculiaridades, realçando a relação entre as competências gerais e específicas de cada área de conhecimento e componente curricular; quadros curriculares que sistematizam os objetivos de aprendizagem e habilidades e apontamentos relacionados às necessidades educacionais, culturais e sociais específicas” do Município de Jataí. Em linhas gerais, o DCJ pautou-se na legislação curricular vigente do nosso país e da realidade goiana, sendo um instrumento imprescindível para as escolas municipais de Jataí e dos educadores em geral “na (re)elaboração de suas propostas pedagógicas, projetos políticos pedagógicos e planos de aula que configuram-se como documentos que estão diretamente conectados uns aos outros e todos imbricados” aos Documento Curricular para Jataí, conforme ilustrado no infográfico a seguir:

¹ ONU. Organização das Nações Unidas. Transformando Nosso Mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário livre, equitativo e de qualidade, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>. Acesso em 6/12/2018.



Fonte: Adaptado do Documento Curricular para Goiás (2018)

II COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

III OS MARCOS LEGAIS QUE EMBASAM O CURRÍCULO

A BNCC fundamenta-se na Constituição Federal de 1988, em seu Artigo 205, que “reconhece a educação como direito fundamental compartilhado entre Estado, família e sociedade ao determinar que a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 1988).”

Com o propósito de atender a tais finalidades no âmbito da educação escolar, a Carta Constitucional, no Artigo 210, já reconhece a necessidade de que sejam “fixados conteúdos mínimos para o ensino fundamental, de maneira a assegurar formação básica comum e respeito aos valores culturais e artísticos, nacionais e regionais” (BRASIL, 1988). Nesse sentido, a LDB afirma que cabe à União estabelecer, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, competências e diretrizes para a Educação Infantil e o Ensino Fundamental que direcionarão os currículos e seus conteúdos mínimos, de forma a garantir uma formação básica comum (BRASIL, 1996).

A relação entre o que é básico-comum e o que é diverso é retomada no Artigo 26 da LDB, que determina que os currículos da Educação Infantil, do Ensino Fundamental devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos (BRASIL, 1996). Essa orientação induziu à concepção do conhecimento curricular contextualizado pela realidade local, social e individual da escola e do seu alunado, que foi o norte das diretrizes curriculares traçadas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) ao longo da década de 1990, bem como de sua revisão nos anos 2000.

IV OS FUNDAMENTOS PEDAGÓGICOS DO CURRÍCULO DE JATAÍ: FOCO NO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS E A EDUCAÇÃO INTEGRAL

Foco no desenvolvimento de competências

O conceito de competência, como já foi mencionado, definiu-se “como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho”. Esse conceito promove uma discussão pedagógica e social das últimas décadas tanto em âmbito nacional como

nos meios acadêmicos internacionais pode ser inferido no texto da LDB, especialmente quando se estabelecem as finalidades gerais do Ensino Fundamental:

Art. 32. O Ensino Fundamental obrigatório, com duração de 9 (nove) anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos 6 (seis) anos de idade, terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante:

I - o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;

II - a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;

III - o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;

IV - o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social (BRASIL- Redação dada pela Lei nº 11.274, de 2006).

Além disso, com o término do século XX e o início do século XXI, o foco no desenvolvimento de competências orienta a maioria dos Estados e Municípios brasileiros e diferentes países na construção de seus currículos. Ao adotar esse enfoque, a BNCC indica que as decisões pedagógicas devem estar orientadas para o desenvolvimento de competências. Por meio da indicação clara do que os alunos devem “saber” (considerando a constituição de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores) e, sobretudo, do que devem “saber fazer” (considerando a mobilização desses conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho), a explicitação das competências oferece referências para o fortalecimento de ações que assegurem as aprendizagens essenciais definidas na BNCC.

Assim, segundo Perrenoud (1999, p. 2), citado por Melo e Turmena (2011, p. 11.902) “a competência não se forma com a assimilação de conhecimentos, às vezes, suplementares, gerais ou locais, mas sim com a construção de um conjunto de disposições e esquemas que permitem mobilizar os conhecimentos na situação, no momento certo e com discernimento. É na possibilidade de relacionar, pertinentemente, os conhecimentos anteriores e os problemas que se reconhece uma competência”.

O COMPROMISSO DO DOCUMENTO CURRICULAR PARA JATAÍ COM A EDUCAÇÃO INTEGRAL

A sociedade contemporânea estabelece uma perspectiva atual e “inclusiva a questões centrais do processo educativo: o que aprender, para que aprender, como ensinar, como promover redes de aprendizagem colaborativa e como avaliar o aprendido”. De acordo com a BNCC no novo cenário mundial, reconhecer-se em seu contexto histórico e cultural, comunicar-se, ser criativo, analítico-crítico, participativo, aberto ao novo, colaborativo, resiliente, produtivo e responsável requer muito mais do que o acúmulo de informações (BRASIL, 2017, p.14). Nessa perspectiva, pautado na Base Nacional, o DCJ ao promover um ensino que torna o aluno um ser criativo, capaz de comunicar-se e reconhecer-se em um cenário histórico e cultural, “requer o desenvolvimento de competências para aprender a aprender, saber lidar com a informação cada vez mais disponível, atuar com discernimento e responsabilidade nos contextos das culturas digitais, aplicar conhecimentos para resolver problemas, ter autonomia para tomar decisões, ser proativo para identificar os dados de uma situação e buscar soluções, conviver e aprender com as diferenças e as diversidades”.

Assim, o DCJ ao promover um ensino que torna o aluno um ser criativo, estabelece um compromisso com a educação integral². A Educação Integral pode ser entendida como: a opção por um projeto educativo integrado, em sintonia com a vida, as necessidades, possibilidades e interesses dos estudantes. Nesse contexto, a Educação Básica deve visar à formação e ao desenvolvimento humano global, o que implica compreender a complexidade e a não linearidade desse desenvolvimento, rompendo com visões reducionistas que privilegiam ou a dimensão intelectual (cognitiva) ou a dimensão afetiva. O DCJ ao estabelecer, de acordo com a Base Nacional, uma visão plural, singular e integral da criança considera como sujeitos de aprendizagem, buscando promover uma educação voltada ao seu acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno, nas suas singularidades e diversidades. Além disso, o Documento Curricular de Jataí considera a escola, como espaço de aprendizagem e de democracia inclusiva, deve se fortalecer na prática coercitiva de não discriminação, não preconceito e respeito às diferenças e diversidades. Independentemente da duração da jornada escolar, o conceito de educação integral com o qual a BNCC está comprometida e o DCJ segue nessa mesma direção se

² A Educação Integral pode ser entendida como: a opção por um projeto educativo integrado, em sintonia com a vida, as necessidades, possibilidades e interesses dos estudantes. Um projeto em que crianças, adolescentes e jovens são vistos como cidadãos de direitos em todas as suas dimensões. Não se trata apenas de seu desenvolvimento intelectual, mas também do físico, do cuidado com sua saúde, além do oferecimento de oportunidades para que desfrute e produza arte, conheça e valorize sua história e seu patrimônio cultural, tenha uma atitude responsável diante da natureza, aprenda a respeitar os direitos humanos e os das crianças e adolescentes, seja um cidadão criativo, empreendedor e participante, consciente de suas responsabilidades e direitos, capaz de ajudar o país e a humanidade a se tornarem cada vez mais justos e solidários, a respeitar as diferenças e a promover a convivência pacífica e fraterna entre todos (MEC, 2015).

“refere à construção intencional de processos educativos que promovam aprendizagens sintonizadas com as necessidades, as possibilidades e os interesses dos estudantes e, também, com os desafios da sociedade contemporânea.

V A ESTRUTURA DO DOCUMENTO CURRICULAR DE JATAI

Educação Infantil

Quando uma criança brinca, joga e finge; está criando um outro mundo. Mais rico e mais belo e muito mais repleto de possibilidades e invenções do que o mundo onde, de fato vive.
Marilena Chauí

Para Marilena (2000) ao criar um outro mundo mais rico quando brinca do que o mundo de fato onde vive, a criança passa ser mais criativa e de acordo com Andrade (2010, p.22) *apud* Sarmiento (2007, p.26), a presença de sucessivas representações das imagens sociais da infância ao longo da história produziu um efeito de invisibilidade da infância na sociedade. Entretanto, historicamente, conforme Andrade (2010, p.22) as concepções de infância, direitos das crianças e educação infantil foram modificando-se em decorrência das transformações econômicas, políticas, sociais e culturais ocorridas na sociedade, ocasionando a implantação de determinadas políticas públicas para a infância vinculadas às diferentes esferas de atuação governamental, como a assistência social, a saúde e a educação. Torna-se importante, ainda, pontuar que a história do atendimento relacionado à educação infantil no Brasil corresponde a múltiplas determinações da reprodução da vida social, visto que as instituições de educação da criança pequena estão em estreita relação com as questões que dizem respeito à história da infância, da família, da população, da urbanização, do trabalho e das relações de produção, de acordo com Andrade (2010). Atualmente, o reconhecimento da criança enquanto sujeito social e histórico e detentora de direitos sociais tornou-se um parâmetro que norteia os caminhos da Educação Infantil e conforme Andrade (2010):

[...] faz da educação infantil uma exigência social, ocupando no cenário da educação brasileira um espaço significativo e relevante. Paralelamente ao quadro de transformações societárias aliadas aos movimentos sociais e estudos acerca da infância, tem sido intensificado o reconhecimento da importância da educação das crianças para o pleno desenvolvimento das potencialidades do ser humano. Dentre os fatores que contribuíram para o aumento da demanda do atendimento da educação infantil no país, podem-se citar o avanço científico sobre o desenvolvimento infantil, a crescente inserção da mulher no mercado de trabalho [...] (ANDRADE, 2010, p. 23).

As contribuições dos fatores mencionados para o crescimento ao atendimento da Educação Infantil no país possibilitaram o reconhecimento da criança como sujeito de direitos, especialmente em seus primeiros anos de vida. Nessa perspectiva, a Constituição Federal de 1988, em relação às propostas referentes à infância, inaugurou um novo momento na história da legislação infantil ao reconhecer a criança como cidadã, ao contemplar o direito das crianças pequenas à educação estabeleceu, como dever do Estado, a garantia do atendimento em creches e pré-escolas às crianças de 0 a 6 anos (BRASIL, 1988). Dessa forma, as creches começaram a fazer parte das políticas públicas enquanto instituições educativas. Além disso, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei n. 8.069/1990, estabeleceu a norma como sujeito de direitos, no artigo 53 referencia a contribuição da educação no desenvolvimento pleno da pessoa, na conquista da cidadania e na qualificação para o trabalho.

A Educação Infantil no contexto da educação básica

A Educação Infantil no contexto da Educação Básica como primeira etapa da Educação Básica, a Educação Infantil é o princípio e o fundamento do processo educacional. A entrada na creche ou na pré-escola significa, na maioria das vezes, primeira desassociação das crianças dos seus vínculos afetivos familiares para se incorporarem a uma situação de socialização estruturada.

Nas últimas décadas, vem se consolidando, na Educação Infantil, a concepção que vincula educar e cuidar, entendendo o cuidado como algo indissociável do processo educativo. Nesse contexto, as creches e pré-escolas, ao acolher as vivências e os conhecimentos construídos pelas crianças no ambiente da família e no contexto de sua comunidade, e articulá-los em suas propostas pedagógicas, têm o objetivo de ampliar o universo de experiências, conhecimentos e habilidades dessas crianças, diversificando e consolidando novas aprendizagens, atuando de maneira complementar à educação familiar – especialmente quando se trata da educação dos bebês e das crianças bem pequenas, que envolve aprendizagens muito próximas aos dois contextos (familiar e escolar), como a socialização, a autonomia e a comunicação.

O DCJ, ao seguir a normatização da Base Nacional em que se estabelece os Campos de Experiência para a Educação Infantil, considerando que essas experiências são fundamentais para que a criança aprenda e se desenvolva, busca assim no contexto das instituições enfatizar “noções, habilidades, atitudes, valores e afetos que as crianças devem desenvolver dos 0 aos 5 anos”. Durante esse processo, a proposta do DCJ é buscar “garantir os direitos de aprendizagem das crianças e os direitos de aprendizagem e desenvolvimento na Educação Infantil”. Considerando que, na

Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes as interações e a brincadeira, assegurando-lhes os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se, a organização curricular da Educação Infantil na BNCC está estruturada em cinco campos de experiências, no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.

Os campos de experiências de acordo com a Base Nacional constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural. Nesse sentido, O DCJ considera que as experiências infantis se constroem nas situações rotineiras e no entrelaçar de conhecimento que vão se formando ao longo dessa etapa e os campos de experiências contribuem para esse processo e foram constituídos da seguinte forma: O eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação e espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Ensino Fundamental

Toda criança que brinca se comporta como um poeta, pelo fato de criar um mundo só seu, ou, mais exatamente, por transpor as coisas do mundo em que vive para um universo novo em acordo com suas conveniências.
Sigmund Freud

O Ensino Fundamental de 9 anos, resulta da luta pelo direito à educação de qualidade socialmente referenciada e objetiva a emancipação do indivíduo e a promoção da igualdade social (DCNG, 2013). Para tanto, a universalização do acesso à escola, a democratização do ensino, a valorização profissional, o engajamento da sociedade são condições essenciais para construção de um projeto educativo que atenda as demandas e os desafios educacionais da contemporaneidade. Nesse cenário, a Lei nº 11.274/2006 determina que, o ensino fundamental obrigatório, com duração de 9 (nove) anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos 6 (seis) anos de idade, terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante:

- I - O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;
- II - A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
- III - O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;
- IV - O fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

Faz-se necessário uma organização curricular que, por meio do domínio dos conhecimentos escolares, da construção de valores, atitudes e habilidades, assegure a continuidade da aprendizagem e do desenvolvimento pleno de todos estudantes ao longo dessa etapa da Educação, os alunos são considerados, valorizados e respeitados em suas especificidades e individualidades.

O DCJ seguindo as normativas da Base Nacional do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, busca valorizar as situações lúdicas de aprendizagem, aponta para a necessária articulação com as experiências vivenciadas na Educação Infantil. Essa articulação precisa prever tanto a progressiva sistematização dessas experiências quanto o desenvolvimento, pelos alunos, de novas formas de relação com o mundo, novas possibilidades de ler e formular hipóteses sobre os fenômenos, de testá-las, de refutá-las, de elaborar conclusões, em uma atitude ativa na construção de conhecimentos (BRASIL, 2017, p. 58).

Ainda de acordo com o DCJ pautado na Base Nacional, nesse período, as crianças estão vivendo mudanças importantes em seu processo de desenvolvimento que repercutem em suas relações consigo mesmas, com os outros e com o mundo. Como destacam as DCNs, a maior desenvoltura e a maior autonomia nos movimentos e deslocamentos ampliam suas interações com o espaço; a relação com múltiplas linguagens, incluindo os usos sociais da escrita e da matemática, permite a participação no mundo letrado e a construção de novas aprendizagens, na escola e para além dela; a afirmação de sua identidade em relação ao coletivo no qual se inserem resulta em formas mais ativas de se relacionarem com esse coletivo e com as normas que regem as relações entre as pessoas dentro e fora da escola, pelo reconhecimento de suas potencialidades e pelo acolhimento e pela valorização das diferenças.

Em continuidade, as experiências das crianças em seu contexto familiar, social e cultural, suas memórias, seu pertencimento a um grupo e sua interação com as mais diversas tecnologias de informação e comunicação são fontes que estimulam sua curiosidade e a formulação de perguntas. O estímulo ao pensamento criativo, lógico e crítico, por meio da construção e do fortalecimento da capacidade de fazer perguntas e de avaliar respostas, de argumentar, de interagir com diversas produções culturais, de fazer uso de tecnologias de informação e comunicação, possibilita aos alunos ampliar sua compreensão de si mesmos, do mundo natural e social, das relações dos seres humanos entre si e com a natureza.

VI O DOCUMENTO CURRICULAR PARA JATAÍ: EDUCAÇÃO INFANTIL

Os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para a educação infantil

Na Educação Infantil, as aprendizagens essenciais compreendem tanto comportamentos, habilidades e conhecimentos quanto vivências que promovem aprendizagem e desenvolvimento nos diversos campos de experiências, sempre tomando as interações e a brincadeira como eixos estruturantes. Essas aprendizagens, portanto, constituem-se como objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Reconhecendo as especificidades dos diferentes grupos etários que constituem a etapa da Educação Infantil, os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento estão sequencialmente organizados em três grupos por faixa etária, que correspondem, aproximadamente, às possibilidades de aprendizagem e às características do desenvolvimento das crianças, conforme indicado na figura a seguir. Todavia, esses grupos não podem ser considerados de forma rígida, já que há diferenças de ritmo na aprendizagem e no desenvolvimento das crianças que precisam ser consideradas na prática pedagógica.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO, O NÓS

O sujeito se constitui integralmente a partir das interações que estabelece consigo mesmo, com o outro e com o meio em que vive. As relações vividas e sentidas nos diferentes ambientes ao qual pertence garantem, desde o nascimento, a percepção, assimilação e compreensão do que é visto, sentido e vivido, resultando em aprendizagens que proporcionarão o seu desenvolvimento integral.

Desse modo, a criança necessita conviver com o outro e estabelecer relações que permitam construir significados, ideias e opiniões; descobrir particularidades sobre si mesma, inclusive que é pertencente a uma família, a uma comunidade e a uma cultura; despertar o autocuidado, o cuidado com o próximo e a interdependência com o meio, além de ampliar esse universo conhecendo outras culturas, identidades e costumes, adquirindo respeito e valorização pela diversidade humana.

Quadro – Objetivos de Aprendizagens e Desenvolvimento do Campo de Experiências *O Eu, o Outro e o Nós*

Sentidos, Saberes e Conhecimentos	Bebês (0 a 1 ano e 6 meses)	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	Crianças pequenas (4 anos a 05 anos e 11 meses)
Interações	(EI01EO01-A) Perceber que suas ações, expressões, movimentos, gestos têm efeitos no ambiente, nas outras crianças e nos adultos.	(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.	(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. (EI03EO01-A) Identificar e respeitar opiniões, formas de expressão e características próprias de cada um.
	(JTI- EI01O01) Perceber que suas ações têm efeito nas outras crianças e adultos, constituindo relações de amizade.	(JTI- EI02EO01) Demonstrar atitudes cuidadosas e solidárias na interação com crianças de diversas faixas etárias e adultos.	(JTI- EIO3EO01) Seguir as regras nas brincadeiras e jogos com outras crianças, aprendendo a lidar com o sucesso e a frustração)
	(EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos. (EI01EO03-A) Relacionar com outras crianças e adultos por meio de olhares, afagos, sorrisos, choros, conversas, em situações de diálogos, brincadeiras e exploração.	(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos. (EI02EO03-A) Construir noções de respeito e cooperação, ao estabelecer relações de amizade e ao participar de brincadeiras e interações variadas com crianças de diferentes faixas etárias e adultos.	(EI03EO03-A) Relacionar-se com variados grupos, construindo vínculos afetivos e desenvolvendo atitudes de solidariedade. (EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.
	(JTI-EIO1EO03) Perceber as possibilidades e limites de seu corpo nas brincadeiras das quais participa interagindo com crianças e adultos.	(JTI-O2EO03) Fazer uso das normas sociais participando das brincadeiras de faz de conta e jogos. Conviver harmonicamente com seu grupo construindo noções de cooperação.	(JTI -EIO3EO03) Desenvolver autonomia, criar estratégias para lidar com o conflito nas interações com diversas crianças e adultos.
	(EI01EO04) Comunicar necessidades, desejos e emoções,	(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando	(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos

	utilizando gestos, balbucios, palavras. (EI01EO04-A) Expressar sentimentos, preferências, vontades, na relação com crianças de diferentes faixas etárias e adultos, na interação com o mundo físico e sociocultural.	compreendê-los e fazendo-se compreender. (EI02EO04-A) Utilizar estratégias variadas, gestos, expressão facial, movimentos e linguagem oral para narrar histórias, expressar ideias e opiniões com crianças de diferentes faixas etárias e adultos.	diversos. (EI03EO04-A) Comunicar com clareza suas ideias, sentimentos, explicações e conclusões, compartilhando saberes e experiências cotidianas.
	(JTI-EIO1EO04) Expressar suas necessidades, vontades, desejos e emoções fazendo uso de gestos, balbucios e palavras.	(JTI-EIO2EO04) Praticar suas habilidades comunicativas, ampliando compreensão das mensagens dos colegas).	(JTI-EIO3EO04) Comunicar suas ideias e sentimento a pessoas e grupos diversos, por meio da escrita, desenho, trabalho artístico, música, dança.
Autonomia	(EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.	(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.	(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.
	(JTI-EI01EO02) Adquirir noção de autocuidado reconhecendo as potencialidades e limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.	(JTI-EI02EO02) Demonstrar autoconfiança diante dos desafios propostos nas diferentes interações cotidianas.	(JTI-EI03EO02) Agir participando na vida social como um cidadão crítico, autônomo e independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações).
		(G0-EI02EO08) Conhecer as possibilidades e limites de seu corpo, percebendo situações que coloquem em risco sua segurança física nas interações cotidianas.	(G0-EI03EO08) Identificar situações que representem risco, procedendo de forma a garantir sua integridade física.
	(GO-EI01EO07) Participar com crianças de diferentes faixas etárias, de brincadeiras e/ou se situações coletivas variadas.	(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto. (EI02EO07-A) Vivenciar brincadeiras coletivas que exercitam a compreensão de	(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos. (EI03EO07-A) Conhecer e respeitar normas e valores do convívio social e

		regras, normas e valores do convívio social, desenvolvendo capacidade de lidar com frustrações.	participar da definição de combinados do grupo.
(JTI-EI01EO07) Interagir de forma harmônica com crianças de diferentes faixas etárias, participando de diferentes contextos.	(JTI-EI02EO07) Participar de diversas atividades coletivas fazendo uso das boas maneiras de convívio social, demonstrando autonomia para lidar com frustrações.	(JTI-EI03EO07) Conhecer e construir coletivamente normas e valores de convívio social.	
(GO-EI01EO09) Vivenciar nas situações de cuidados corporais e afetivos – banho, sono, alimentação, colo – a audição de canções, de acalantos, a contação de histórias, o manuseio de livros e a realização de brincadeiras.	(GO-EI02EO09) Demonstrar percepções de suas necessidades físicas e ter iniciativas de autocuidado e auto-organização – beber água, vestir roupas, guardar seus pertences – bem como perceber as necessidades do outro.	(GO-EI03EO09) Realizar ações de cuidado pessoal, de forma autônoma, identificando suas necessidades pessoais e a dos colegas, desenvolvendo ações que promova o seu bem estar e o dos outros.	
(JTI-EI01EO09) Experienciar situações de cuidados corporais e afetivos com adultos e crianças, através de canções, acalantos, histórias e brincadeiras.	(JTI-EI02EO09) Reconhecer e discernir suas necessidades físicas e ter iniciativas de autocuidado.	(GO-EI03EO09) Desenvolver autonomia para identificar suas necessidades pessoais. (Uso do banheiro, beber água, tomar banho, vestir-se, etc).	
(GO-EI01EO10) Manipular, com o auxílio do(a) professor(a), utensílios - talheres, pratos, guardanapos, escova de dentes e de cabelos, toalhas, sabonetes, travesseiros específicos das atividades de autocuidado, como alimentação, banho, troca de roupa, repouso, higiene bucal etc.	(GO-EI02EO10) Experimentar e utilizar diferentes utensílios, explorando suas funções e possibilidades, nos momentos de autocuidado – alimentação, banho, troca de roupa, repouso, higiene bucal etc.	(GO-EI03EO10) Incorporar hábitos convencionais durante os momentos de autocuidado.	

Identidade	(JTI-EI01EO10) Reconhecer e utilizar com auxílio do professor diferentes objetos próprios para atividades de autocuidado como alimentação, banho, troca de roupa, repouso, etc.	(JTI-EI02EO10) Experimentar, utilizar, nomear diferentes objetos, reconhecendo suas funções nos momentos de autocuidado.	(GO-EI03EO10) Perceber a importância de agregar hábitos convencionais durante os momentos de autocuidado em relação a saúde e higiene.
	(EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso. (EI01EO05-A) Conhecer e diferenciar a sua própria imagem e a do outro, por meio de espelhos, fotografias, filmagens etc.	(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças. (EI02EO05-A) Identificar suas características físicas a partir da relação com outras crianças e adultos.	(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos, com os quais convive). (EI03EO05-A) Respeitar a diversidade humana, no convívio com colegas, comunidades, grupos variados – indígenas, quilombolas, da cultura local – para romper com relações de discriminação étnico-racial, de gênero, linguística, socioeconômica e de religião.
	(JTI-EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas necessidades. (Alimentação, higiene, brincadeiras e descanso).	(JTI-EI02EO05) Reconhecer, respeitar e valorizar as características físicas e sociais dos colegas.	(JTI-EI03EO05) Valorizar seu próprio corpo e respeitar as características do próximo, convivendo harmonicamente.
	(GO-EI01EO11) Perceber sensações que as situações lhe causam, como, escutar uma música, manipular um objeto, interagir com o outro.	(GO-EI02EO11) Reconhecer e manifestar suas preferências, desejos, sentimentos nas interações em diferentes contextos, respeitando o próximo.	(GO-EI03EO11) Fazer escolhas intencionais, com base em suas preferências, e respeitar as escolhas dos outros.
	(JTI-EI01EO11) Expressar através de gestos, sorrisos e balbúcio sensações de alegria, satisfação em situações do cotidiano.	(JTI-EI02EO11) Demonstrar suas nas situações cotidianas e de interações em diferentes contextos.	(JTI-EI03EO11) Identificar suas preferências e fazer suas escolhas de acordo com as mesmas respeitando as escolhas do semelhante.

(EI01EO06) Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social. (EIO1EO06-A) Estabelecer vínculos afetivos com crianças de variadas faixas etárias, ampliando suas relações.	(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.	(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.
(JTI-EIO1EO06) Demonstrar afetividade com os colegas nas relações de interação e convívio.	(JTI-EI02EO06) Demonstrar respeito as regras de convivência e interação social durante as atividades e brincadeiras cotidianas.	(JTI-EI03EO06) Reconhecer e respeitar diferentes culturas e modos de vida existentes no seu grupo social.
(GO-EI01EO12) Participar de situações coletivas, observando e vivenciando hábitos e costumes locais e regionais.	(GO-EI02EO12) Conhecer diferentes hábitos e costumes, por meio da interação com outras crianças, adultos e materiais variados – vídeos, desenhos animados, livros, músicas.	(GO-EI03EO12) Socializar hábitos e costumes próprios do seu grupo social no convívio com outras crianças e adultos.
(JTI-EI01EO12) Participar das brincadeiras de caráter regional (cantigas de roda e outras) e atividades coletivas.	(JTI-EI02EO12) Vivenciar por meio da interação com outras crianças diferentes costumes respeitando os costumes de cada um.	(JTI-EI03EO12) Participar de momentos de atividades que promovam a interação e a socialização no grupo de hábitos e costumes de cada um.
(GO-EI01EO13) Participar de situações em que pessoas com as quais convive compartilhem brincadeiras, histórias, saberes, que caracterizam diferentes épocas e culturas.	(GO-EI02EO13) Conhecer histórias, saberes, sentimentos, desejos das pessoas com as quais convive na instituição e em diferentes grupos sociais.	(GO-EI03EO13) Compartilhar suas histórias, saberes, sentimentos, desejos e expressar suas dúvidas e opiniões em rodas de conversa.
(JTI-EI01EO13) Participar de brincadeiras e situações de contação de histórias de diferentes culturas.	(JTI-EI02EO13) Conhecer e repetir a seu modo seus desejos e sentimentos e também histórias contadas pelos professores e	(JTI-EI03EO13) Expressar suas histórias, saberes, sentimentos e desejos, dúvidas e opiniões durante as conversas cotidianas.

		colegas no cotidiano.	
	(GO-EI01EO14) Manipular objetos e brinquedos que representam diferentes culturas – chocalhos, caxixis, cuias, matrioscas, abaiumes etc.	(GO-EI02EO14) Conhecer objetos, brinquedos e manifestações que representem diferentes culturas e fazer uso deles em situações cotidianas – brincadeiras, rodas de conversa, músicas etc.	(GO-EI03EO14) Reconhecer e expressar emoções, sentimentos, valores que caracterizem sua identidade e a do grupo que pertence, por meio de diferentes situações vivenciadas na instituição – contação e dramatização de histórias, brincadeiras de faz de conta etc.
	(JTI-EI01EO14) Manipular diferentes objetos e brinquedos oferecidos pela professora e que representam diferentes culturas.	(JTI-EI02EO14) Participar de brincadeiras, momentos de música e de conversas que representam diferentes culturas .	(GO-EI03EO14) Participar de brincadeiras, dramatizações e momentos de contação de histórias expressando emoções, valores e sentimentos.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

O corpo revela-se, desde cedo, como fonte de comunicação. É por meio dele que a criança expressa suas vontades, emoções e conceitos e constitui sua identidade social vivenciando diferentes experiências em relação ao gênero, à etnia ou raça, à classe, à religião, à sexualidade e aos objetos de sua cultura.

À medida que vai descobrindo e tendo conhecimento de seu corpo, a criança se desenvolve não só fisicamente, mas sensorial, lúdica e esteticamente. Por meio das interações e brincadeiras, os sentidos, sensações, postura, mímica, gestos, movimentos impulsivos e coordenados vão se tornando parte da criança, permitindo-lhe compreender o mundo que a cerca e agir sobre ele, transformando-o.

O corpo da criança, na Educação Infantil, deve ser entendido como ponto fundamental para o trabalho pedagógico e considerado em todas as ações do cotidiano escolar. Se a criança fala com o corpo isso indica que ela deve ser constantemente estimulada e desafiada a descobri-lo, entendê-lo e usá-lo.

Sendo assim, as instituições de Educação Infantil, juntamente com as professoras em suas práticas pedagógicas e na organização do espaço escolar, necessitam assegurar o trabalho com o cuidado físico, o desenvolvimento motor, a ampliação de repertório de gestos e mímicas, o uso do corpo em espaços que garantam a emancipação e a liberdade, evitando a submissão e o controle opressor em situações individuais e coletivas.

Quadro – Objetivos de aprendizagens e desenvolvimento do Campo de experiências <i>Corpo, Gestos e Movimentos</i>			
Sentidos, Saberes e Conhecimentos	Bebês (0 a 1 ano e 6 meses)	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	Crianças pequenas (4 anos a 05 anos e 11 meses)
Gestos e Movimentos	(EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.	(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.	(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.
	(JTI-EI01CG01) Exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos, ampliando suas estratégias comunicativas.	(JTI-EI02CG01) Explorar gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nas diversas cantigas, brincadeiras corporais e de faz de conta.	(JTI-EI03CG01) Explorar formas diversificadas de movimentos corporais, expressando sentimentos, sensações e emoções, em situações cotidianas.
	(EI01CG03) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.	(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.	(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.
	(JTI-EI01CG03) Participar das brincadeiras de imitação de outras crianças, adultos e animais.	(JTI-EI02CG03) Explorar suas possibilidades de deslocamento corporal, ao se envolver em brincadeiras tradicionais e de faz de conta.	(EI03CG03) Adquirir noções de equilíbrio e coordenação do corpo, participando de brincadeiras, jogos, atividades artísticas como dança, teatro e música.
	(EI01CG05) Utilizar os movimentos de apreensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades	(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear,	(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.

	de manuseio de diferentes materiais e objetos.	entre outros. (EI02CG05-A) Desenvolver habilidades motoras, em situações variadas, como no uso da tesoura, do lápis, do pincel, do descascar uma fruta, do abotoar a roupa etc.	(EI03CG05-A) Coordenar seus movimentos em relação a si mesmo, ao outro e ao espaço, em situações diversas, tais como: guardar seus pertences na mochila, vestir-se sozinho, participar da organização da sala etc.
	(JTI-EI01CG05) Desenvolver coordenação motora para realizar movimentos de apreensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.	(JTI-EI02CG05) Desenvolver progressivamente a coordenação motora, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, recortar, folhear entre outros.	(JTI-EI03CG05) Demonstrar habilidade de coordenação motora grossa e fina, atendendo adequadamente seus interesses e as necessidades em situações propostas.
	(GO-EI01CG06) Participar e observar brincadeiras livres e dirigidas que explorem movimentos amplos, em outros ambientes da instituição que não seja sua própria sala: parque, corredores, pátios, outras salas.	(GO-EI02CG06) Conhecer, experimentar e realizar brincadeiras que permitam correr, pular, saltar, escalar, rolar, subir, escorregar, balançar, equilibrar etc. nos diferentes espaços da instituição e fora dela.	(GO-EI03CG06) Propor variações nas regras das brincadeiras de seu repertório – pique-pega, amarelinha, pique-esconde, circuitos – e vivenciá-las em diferentes espaços, dentro e fora da instituição.
	(JTI-EI01CG06) Experimentar as possibilidades do seu corpo nas brincadeiras ou diante das demandas proporcionadas por ambientes acolhedores e desafiantes.	(JTI-EI02CG06) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás,, no alto embaixo, dentro, fora, etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes natureza.	(JTI-EI03CG06) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos tais como: pique-pega, pique-esconde, amarelinha, pular-corda, entre outras vivenciadas no seu cotidiano.
	(EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes. (EI01CG02-A) Participar de brincadeiras e interações que	(EI02CG02-A) Desenvolver noções de equilíbrio e lateralidade, ao movimentar-se para um lado e para o outro, andar sobre um traçado, em situações de deslocamentos e brincadeiras. (EI02CG02) Deslocar seu corpo	(EI03CG02-A) Desenvolver o equilíbrio, a lateralidade e o ritmo, em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades, demonstrando controle e adequação do uso do seu corpo.



Corpo	possibilitem o arrastar, o empurrar, o engatinhar, o abaixar, o levantar, o apoiar, o andar, por meio da exploração de objetos, brinquedos, colchonetes, obstáculos etc.	no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.	
	(JTI-EI01CG02) Ampliar suas possibilidades corporais, respondendo a desafios criados em espaços que possibilitem explorações diferenciadas.	(JTI-EI02CG02) Explorar suas possibilidades de deslocamento corporal ao se envolver em brincadeiras tradicionais e de faz de conta.	(JTI-EI03CG02-A) Demonstrar noções de equilíbrio e coordenação do corpo participando de brincadeiras, jogos, atividades artísticas como dança, teatro e música.
		(GO-EI02CG07) Perceber limites e possibilidades do corpo na movimentação e coordenação utilizando a força, a velocidade e a resistência em deslocamentos, brincadeiras etc.	(GO-EI03CG07) Ampliar as possibilidades de movimentação e coordenação, controlando a força, a velocidade e a resistência nas atividades propostas.
		(JTI-EI02CG07) Explorar formas de deslocamento no espaço, combinando movimentos e orientações diversas.	(JTI-EI03CG07) Demonstrar o controle e adequação do uso de seu corpo na participação em momentos de brincadeiras e jogos.
	(EI01CG04) Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.	(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.	(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência.
	(JTI-EI01CG04) Participar do cuidado do seu corpo e do seu bem estar.	(JTI-EI02CG04) Demonstrar valorização das características do seu corpo, nas diversas atividades das quais participa, como o cuidado de si e do outro, em jogos.	(JTI-EI03CG04) Demonstrar autonomia e independência relacionados aos hábitos de cuidado do seu corpo e com o meio onde vive.
	(GO-EI01CG08) Vivenciar com adultos e crianças, situações de cuidados com a saúde e a prevenção de doenças – tomar	(GO-EI02CG08) Reconhecer os cuidados necessários para a manutenção da saúde e a prevenção de doenças – evitar	(GO-EI03CG08) Identificar e praticar situações de cuidados para a manutenção da saúde e a prevenção de doenças – cobrir o nariz e a boca ao tossir e espirrar

	banho de sol, experimentar novos alimentos, higienizar as mãos antes de pegar algum alimento etc.	colocar mãos e objetos na boca, lavar e assoar o nariz, não compartilhar objetos de higiene pessoal etc.	etc.
	(GO-EI01CG09) Perceber o próprio corpo e o do outro a partir da exploração dos sentidos, olfato, audição, visão, tato, paladar, explorando materiais variados – gelatina, terra, gelo, água em diferentes temperaturas, lixa, feltro, plástico-bolha etc.	(GO-EI02CG09) Experimentar e identificar as sensações causadas em si e no outro, por meio dos sentidos, olfato, audição, visão, tato e paladar, na utilização de brinquedos, materiais e objetos.	(GO-EI03CG09) Descobrir e nomear sensações, tais como, repulsa, surpresa, cócegas, ansiedade, medo, satisfação etc., causadas em si, aliadas aos sentidos, olfato, audição, visão, tato e paladar, nas mais variadas situações.
	(GO-EI01CG10) Vivenciar a massagem, o afago, o colo para que reconheçam os nomes e as partes de seu corpo.	(GO-EI02CG10) Conhecer as funções do corpo, identificando e nomeando suas partes, por meio da exploração de vídeos, histórias, textos informativos, esqueletos etc. (JTI-EI02CG10) Explorar progressivamente o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo sentido os seus movimentos, ouvindo seus barulhos, conhecendo suas funções e formas de funcionamento.	(GO-EI03CG10) Identificar e compreender a estrutura do corpo humano, os principais sistemas e o seu funcionamento. (JTI-EI03CG10) Vivenciar e conduzir brincadeiras de esquemas corporal, de exploração e expressão corporal diante do espelho, utilizando diferentes formas de linguagens percebendo suas características específicas e o seu funcionamento.
	(GO-EI01CG11) Participar de situações que favoreçam o autoconhecimento do seu corpo: pesar, medir etc.	(GO-EI02CG11) Medir e registrar, com o auxílio do(a) professor(a), de variadas formas seu peso, altura, idade etc., em diferentes períodos do ano, comparando os dados coletados.	(GO-EI03CG11) Reconhecer a importância do levantamento de dados referentes ao peso, altura, idade etc., para acompanhamento do seu crescimento.

	(GO-EI01CG12) Experimentar diferentes alimentos, servidos de variados modos: líquido, pastoso, sólido.	(GO-EI02CG12) Degustar e diferenciar variados tipos, texturas e sabores de alimentos, aceitando um cardápio variado.	(GO-EI03CG12) Demonstrar conhecimento sobre a importância de uma alimentação balanceada, em quantidade e qualidade, sabendo selecionar e servir os alimentos saudáveis que lhes forem oferecidos.
--	--	--	---

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Linguagens como artes visuais, dança, música e teatro colaboram para a constituição da identidade do indivíduo, por isso, quanto mais cedo a criança vivenciar experiências com essas linguagens, maior será sua capacidade de expressão.

No cotidiano escolar, é importante que as crianças vivenciem experiências com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, tanto locais quanto universais, a fim de que explorem diferentes materiais, recursos tecnológicos, audiovisuais e multimídia.

Desse modo, estarão experimentando e realizando produções autorais individuais e coletivas, por meio de gestos, sons, traços, cores, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens. Ao vivenciar experiências artísticas, a criança ampliará seu repertório cultural, seu vocabulário, a expressão corporal e a criatividade.

Quadro – Objetivos de aprendizagens e desenvolvimento do Campo de experiências <i>Traços, Sons, Cores e Formas</i>			
Sentidos, Saberes e Conhecimentos	Bebês (0 a 1 ano e 6 meses)	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)
Manifestações Culturais	(GO-EI01TS04) Conviver e participar de manifestações culturais de sua região, dentro e fora da sala de aula – festejos, culinária, artesanato etc.	(GO-EI02TS04) Conhecer, participar e relatar sobre as diferentes manifestações culturais de sua região, em momentos vividos dentro e fora da instituição.	(GO-EI03TS04) Conhecer e diferenciar as manifestações culturais de sua região das de outras localidades, reconhecendo suas características específicas, em momentos vividos dentro e fora da instituição.
Sensibilidade e Criatividade	(GO-EI01TS05) Vivenciar várias experiências com sons,	(GO-EI02TS05) Desenvolver a capacidade de observar, de	(GO-EI03TS05) Acionar repertório de imagens, sons, palavras, movimentos,

	imagens, palavras, movimentos, cores, dentro e fora da instituição.	prestar atenção aos detalhes, de identificar o todo e as partes, no processo de apreciação de paisagens, objetos do cotidiano, artesanato, obras de arte.	cores, para apreciar gravuras, esculturas, músicas, peças teatrais, filmes etc., por meio do estranhamento e do deleite.
	(EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente.	(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.	(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.
	(EI01TS02-A) Experimentar diferentes suportes, papéis, telas, tecidos, madeiras, plásticos, paredes, chão, cerâmica e outros – na realização de suas primeiras marcas gráficas, usando instrumentos riscantes e tintas.	(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação - argila, massa de modelar – explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.	(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.
	(GO-EI01TS06) Explorar diferentes materiais – papelão, plástico, madeira, carvão, lápis – percebendo suas características de diversas maneiras, ao rasgar, enfiar, amassar, molhar, morder, cheirar, dobrar, lamber etc.	(GO-EI02TS06) Manipular diferentes objetos – lápis, giz, carvão, gravetos, palitos, hidrocor, pincel, caneta - que deixam marcas em superfícies ou suportes variados, produzindo narrativas visuais.	(GO-EI03TS06) Conhecer várias possibilidades para realizar marcas gráficas e desenhos, em diferentes suportes, propondo novas combinações.
			(GO-EI03TS07) Demonstrar conhecimento dos elementos visuais – ponto, linha, forma e cor – por meio de produções autorais e criativas de pinturas, gravuras, desenhos, colagens, esculturas e/ou fotografias, utilizando materiais variados.

	(GO-EI01TS08) Conviver com pinturas, esculturas, gravuras, desenhos, fotografias de lugares significativos ou de obras de arte, incluindo as de artistas goianos instalados ou apresentados dentro e fora da instituição.	(GO-EI02TS08) Observar e dialogar sobre pinturas, esculturas, gravuras, desenhos, fotografias de lugares significativos e de obras de arte, incluindo as de artistas goianos, expressando sensações e sentimentos provocados.	(GO-EI03TS08) Analisar obras de arte, incluindo as de artistas goianos a partir do diálogo com o(a) professor(a) e com outras crianças, identificando as diferentes técnicas utilizadas.
	(JTI-EI01TS08) Manipular e explorar obras de arte, percebendo seus elementos visuais como: cores, texturas, linhas, pontos e outros por meio da mediação do(a) professor(a).	(JTI-EI02TS08) Realizar releituras individuais e coletivas utilizando diferentes suportes e materiais individuais, inclusive obras de artistas goianos.	(JTI-EI03TS08) Criar pinturas ou realizar releituras individuais e coletivas a partir de obras de artistas goianos utilizando diferentes suportes e materiais individuais.
Manifestações Artísticas Música	(EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.	(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.	(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.
	(JTI-EI01TS03) Perceber o som de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzinas, despertador, toque do telefone, sino, apito, dentre outros.	(JTI-EI02TS03) Explorar os sons produzidos pelo corpo, por objetos, por elementos da natureza e instrumentos, percebendo os parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.	(JTI-EI03TS03) Perceber sons graves e agudos, curtos e longos produzidos pelo próprio corpo, objetivando instrumentos musicais.
	(GO-EI01TS09) Ouvir e apreciar diferentes ritmos e estilos musicais, incluindo os de sua região, por meio de diferentes possibilidades vividas dentro e fora da sala – cantadas pelos adultos ou por	(GO-EI02TS09) Conhecer e apreciar ritmos e estilos musicais variados, incluindo os de sua região, em diferentes situações vividas dentro e fora da instituição, ampliando seu repertório musical.	(GO-EI03TS09) Reconhecer e identificar diferentes ritmos ou estilos musicais e os que mais lhe agradam, percebendo que suas preferências podem variar de acordo com o contexto e a intenção.

	crianças, executadas em CD player, DVD, tocados em instrumentos musicais, assistindo a apresentações etc.		
	(JTI-EI01TS09) Manusear objetos sonoros apreciando os sons produzidos por eles.	(GO-EI02TS09) Produzir sons utilizando objetos sonoros, cantando ou acompanhando canções conhecidas	(JTI-EI03TS09) Escolher fontes sonoras e/ou instrumentos que podem ser usados em suas brincadeiras, experiências, encenações, festa e apresentações .
	(GO-EI01TS10) Reconhecer e brincar com diferentes fontes sonoras—o corpo, a água, os chocalhos, os potes, as tampas etc.	(GO-EI02TS10) Manipular diferentes objetos sonoros e instrumentos musicais, percebendo suas particularidades nos processos de produção sonora e apreciação musical.	(GO-EI03TS10) Escolher fontes sonoras e/ou instrumentos musicais que podem ser usados em suas experiências,brincadeiras, encenações, festas, construção de uma banda, apresentações e produções musicais.
Manifestações Artísticas Teatro	(GO-EI01TS11) Brincar com as possibilidades corporais, vocais e suas significações sociais, em situações que envolvam fantasias, indumentárias e adereços.	(GO-EI02TS11) Experimentar o jogo teatral interagindo com elementos cênicos: figurinos, adereços, peças de composição de cenários etc., imitando ou representando papéis.	(GO-EI03TS11) Compreender e utilizar os elementos cênicos: figurinos, adereços, peças de composição de cenários etc. em suas produções, dramatizações ou jogos teatrais.
	(JTI-EI01TS11) Experimentar sons com o corpo: bater palmas, bocejar, espirrar, bater os pés, chorar, gritar, rir, cochichar, roncar.	(JTI-EI02TS11) Explorar diversos movimentos corporais (danças, imitações, mímicas, gestos, expressões faciais e jogos teatrais) intensificando as capacidades expressivas.	(JTI-EI03TS11) Explorar diversos movimentos corporais (danças, imitações, mímicas, gestos, expressões faciais e jogos teatrais) intensificando as capacidades expressivas.
	(GO-EI01TS12) Vivenciar experiências teatrais por meio da apreciação e imitação, em que estejam presentes formas animadas, brinquedos, objetos, sombras, luzes, cores, cenários etc.	(GO-EI02TS12) Apreciar e explorar a dramatização e jogos teatrais que permitam a vivência de gestos, falas, sons, na personificação de variados personagens, em diferentes situações do cotidiano.	(GO-EI03TS12) Criar de forma lúdica a apresentação de dramatizações e jogos teatrais, explorando as diversas possibilidades – corporal, vocal, verbal – na personificação de variados personagens, em diferentes tempos e espaços, ampliando suas formas de ser e

			estar no mundo.
Manifestações Artísticas Dança	(GO-EI01TS13) Perceber as sensações corporais, provocadas por um som, música e/ou objetos num determinado tempo e espaço.	(GO-EI02TS13) Experimentar e apreciar os elementos formais da linguagem da dança por meio das direções, dos níveis, das partes do corpo, das ações corporais, de apoios, do tempo (lento, moderado e rápido) e do peso (leve, firme e pesado) e suas variadas combinações.	(GO-EI03TS13) Ampliar a exploração do movimento e do jogo dançado a partir da improvisação, criação e combinação dos elementos da dança, entre eles: deslocamentos e imobilidade, caminhos, formas, tensões espaciais, cinesfera, espaço, tempo e fluência.
	(GO-EI01TS14) Vivenciar e imitar diferentes movimentações ritmadas e dançadas, de maneira lúdica e imaginativa.	(GO-EI02TS14) Criar livremente movimentos dançados, explorando a gestualidade do corpo.	(GO-EI03TS14) Conhecer e apreciar, de maneira contextualizada, alguns passos e modos de dançar das danças tradicionais, sociais e contemporâneas.
Manifestações Artísticas Audiovisual	(GO-EI01TS15) Vivenciar situações em que são utilizados dispositivos tecnológicos para a apresentação de obras audiovisuais: celulares, máquinas fotográficas, gravadores, projetores e filmadoras.	(GO-EI02TS015) Participar dos processos de decisão de utilização de elementos audiovisuais: o que fotografar, que fotografias apreciar, que sons gravar, que músicas ouvir, que cenas gravar em determinada situação, que filme ou desenho assistir etc.	(GO-EI03TS015) Utilizar recursos tecnológicos que possibilitem a criação audiovisual – fotografia, áudio, vídeos – em atividades contextualizadas, com o auxílio do(a) professor(a).

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

A comunicação é algo essencial à vida humana e o bebê, desde seu nascimento, a utiliza por meio dos gestos e expressões corporais agregados ao choro. Aos poucos o choro e o gemido vão sendo substituídos por balbúcies e, em seguida, pela fala, que se constituem pela apropriação gradativa da língua materna, por meio do contato com o outro e o meio à sua volta. Dessa forma, as palavras se tornam o veículo de comunicação e de pensamento privilegiado pela criança. Esse pensamento será potencializado em relação à criação, expressão e comunicação, a partir da

gestualidade, do movimento realizado nas brincadeiras e jogos corporais, na apropriação da linguagem oral ou em Libras, na expressão gráfica, musical, plástica, dramática, escrita, dentre outras.

O trabalho na Educação Infantil precisa garantir experiências com a linguagem oral que sejam significativas para as crianças, pois é no contato com diferentes narrativas, na participação em situações de comunicação formal ou informal que ela se percebe sujeito pertencente a uma cultura e a um grupo social.

A leitura e a escrita devem permear o universo infantil de forma instigante, levando os pequenos a investigar, explorar, conhecer e ler imagens, livros, poemas, canções, textos diversos, palavras, letras e números. O contato com a cultura escrita é fundamental para o desenvolvimento integral da criança e deve partir daquilo que ela já conhece e das curiosidades que apresenta.

Quadro – Objetivos de aprendizagens e desenvolvimento do Campo de Experiências <i>Fala, Escuta, Pensamento e Imaginação</i>			
Sentidos, Saberes e Conhecimentos	Bebês (0 a 1 ano e 6 meses)	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)
	(EI01EF01) Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive.	(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões. (EI02EF01-A) Conhecer o próprio nome como elemento de sua identidade, reconhecendo-o em seus objetos pessoais.	(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. (EI03EF01-A) Identificar e escrever seu nome, conhecendo sua história e significado.
Culturas orais	EI01EF01) Reconhecer quando chamam seu nome e os nomes das pessoas com quem convive. Vivenciar experiências em que crianças e adultos citam nomes.	(JTI-EI02EF01) Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio de diferentes linguagens, como a dança, o desenho, a mímica, a música, a linguagem escrita ou oral. (JTI-EI02EF01-A) Reconhecer o próprio nome em seus objetos pessoais.	(JTI-EI03EF01) Expressar-se por meio da linguagem oral e escrita coletiva transmitindo suas necessidades, desejos, ideias e compreensões de mundo. (JTI-EI03EF01-A) Traçar o próprio nome.

	(GO-EI01EF10) Associar nomes de pessoas, objetos, materiais e utensílios presentes no campo visual.	(GO-EI02EF10) Nomear e solicitar, oralmente ou em Libras, pessoas, objetos, brinquedos, materiais, utensílios etc.	(GO-EI03EF10) Estruturar narrativas de situações vividas, utilizando objetos, brinquedos, fantoches, materiais e utensílios do cotidiano, explicitando características dos personagens e o enredo da história.
	(EI01EF06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.	(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. (EI02EF06-A) Relatar de forma oral ou em Libras, fatos, acontecimentos de sua vivência, expressando sentimentos, ideias e opiniões.	(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa. (EI03EF06-A) Recontar, oralmente ou em Libras, histórias da sua preferência, em diferentes contextos, rodas de conversas, festival de contadores de histórias etc. (JTI-EI03EF06-A) Conhecer o alfabeto manual em Libras.
	(JTI-EI01EF06) Comunicar-se com adultos e crianças realizando diferentes formas de expressão fazendo-se entender. Responder a estímulos sorrindo, ou parando de chorar, fazendo gestos com a intenção de se comunicar.	(JTI-EI02EF06) Oralizar histórias contadas, ao seu modo. Nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras utilizando miniaturas, fantoches de objetos ou animais	(JTI-EI03EF06) Oralizar contextos e histórias contadas a seu modo. Escutar histórias, nomear objetos, pessoas, personagens e gravuras ampliando seu vocabulário.
	(GO-EI01EF11) Reconhecer as expressões verbais – cumprimento, admiração, susto etc. – mais utilizadas nas interações cotidianas na instituição educacional e na família. (GO-EI01EF11-A) Vivenciar situações comunicativas, em que	(GO-EI02EF11) Utilizar expressões verbais mais usuais do seu grupo social nas interações cotidianas, ampliando seu vocabulário e formas de expressão. (GO-EI02EF11-A) Relacionar as expressões gestuais com as verbais, entendendo o contexto da	(GO-EI03EF11) Identificar e comparar expressões gestuais e verbais do seu grupo social com expressões de outros grupos, comunidades, regiões e povos. (GO-EI03EF11-A) Perceber diferenças gestuais e as variações da língua em grupos sociais diversos.

	expressões faciais de alegria, tristeza, raiva, medo, são utilizadas.	situação comunicativa.	
	(JTI-EI01EF11) Reconhecer expressões verbais mais utilizadas nas interações cotidianas (cumprimento, admiração, susto, etc).	(JTI-EI02EF11) Apropriar-se de expressões verbais comuns ao seu grupo social fazendo uso de boas maneiras.	(JTI-EI03EF11) Conhecer a diferença e comparar expressões de seu grupo social com expressões de outros grupos, comunidades, regiões.
	(GO-EI01EF12) Vivenciar diferentes situações, festivas, esportivas, artísticas, culturais, percebendo as linguagens que caracterizam essas situações.	(GO-EI02EF12) Conhecer e identificar as linguagens e expressões que definem diferentes situações em contextos variados.	(GO-EI03EF12) Utilizar expressões próprias de determinadas situações, alterando o seu discurso de acordo com o contexto.
	(JTI-EI01EF12) Participar e apreciar diferentes situações festivas, esportivas, religiosas, culturais, percebendo as linguagens que essas situações.	(JTI-EI02EF12) Discernir as linguagens e expressões que definem diferentes situações em diversos contextos.	(JTI-EI03EF12) Fazer uso de linguagem e expressões adequadas a determinadas situações variando seu discurso de acordo com o contexto.
	(GO-EI01EF13) Participar de brincadeiras que envolvam rodas, canções de ninar, acalantos e lengalengas.	(GO-EI02EF13) Participar e propor brincadeiras que envolvam canções de ninar, acalantos, lengalengas, cantigas de roda, travas-língua, parlendas.	(GO-EI03EF13) Propor e criar brincadeiras que envolvam canções de ninar, acalantos, lengalengas, cantigas de roda, travas-língua.
	(JTI-EI01EF13) Participar com entusiasmo de brincadeiras, canções de ninar e acalantos.	(JTI-EI02EF13) Participar e propor brincadeiras que envolvem poemas contos, lendas, fábulas, parlendas, canções de ninar, cantigas de roda e trava-língua.	(JTI-EI03EF13) Participar, propor e criar histórias, brincadeiras, músicas, parlendas, fatos ou temas disparadores.
	(GO-EI01EF14) Repetir trechos de músicas, histórias, com apoio de gestos, objetos e/ou imagens.	(GO-EI02EF14) Memorizar músicas, quadrinhas, parlendas e recontar histórias com apoio de gestos, objetos e/ou imagens.	(GO-EI03EF14) Parfrasear músicas, quadrinhas, parlendas e resumir, reformular, comentar e criar histórias com apoio do(a) professor(a).

	(JTI-EI01EF14) Comunicar-se por meio da vocalização, gestos ou movimentos nas situações de leitura de histórias e ao cantar músicas.	(JTI-EI02EF14) Ordenar partes do texto seguindo a sequência da música ou história apoiado por ilustrações, gestos, movimentos ou fantoches.	(GO-EI03EF14) Interpretar músicas, quadrinhas, parlendas, contos e lendas e reproduzi-las com apoio do professor.
	(GO-EI01EF15) Participar de diálogos em diferentes situações de aprendizagens, troca de fraldas, alimentação, banho, brincadeiras, exploração de objetos e espaços etc.	(GO-EI02EF15) Perceber em diferentes situações comunicativas, a necessidade de ouvir com atenção o outro, significar o que ele está dizendo e alternar os turnos de fala.	(GO-EI03EF15) Demonstrar em diálogos, rodas de conversas, situações formais de interlocução, as habilidades de ouvir e de falar, por meio da linguagem oral e de sinais, compreendendo e produzindo textos orais.
Culturas escritas	(EI01EF02) Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas. (EI01EF02-A) Apreciar textos versificados, como: cantigas de roda, versos, quadrinhas.	(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos. (EI02EF02-A) Explorar rimas, sonoridades e jogos de palavras, em poemas e outros textos versificados.	(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos. (EI03EF02-A) Produzir, com o auxílio do(a) professor(a), textos orais e escritos, utilizando jogos de palavras, rimas e aliterações.
	(JTI-EI01EF02) Participar de situações de escuta de músicas e poemas articulando gestos e palavras.	(JTI-EI02EF02) Vivenciar brincadeiras com outras crianças e adultos acompanhando parlendas como “janela, janelinha”, “Serra, serra”, e outras.	(JTI-EI03EF02) Participar e criar situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos, explorando a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas, aliteração).
	(EI01EF03) Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas).	(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).	(EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.

	(EI01EF03-A) Participar de situações que envolvam contação de histórias e a leitura de livros literários.	(EI02EF03-A) Manusear e escolher livros literários e outros textos, expostos no ambiente, lendo de forma não convencional, demonstrando postura de leitor.	(EI03EF03-A) Reconhecer gêneros textuais variados, presentes nos livros literários e em outros suportes, identificando os assuntos/temas que são abordados em cada um.
	(EI01EF03) Ouvir a história e observar seus elementos, ampliando sua capacidade de seleção de sons e direcionamento de escuta.	(EI02EF03) Participar de momentos de leitura de textos realizada pelo(a) professor(a), observar as ilustrações dos livros buscando identificar sua relação com o texto lido.	(EI03EF03) Folhear livros e escolher aqueles que mais gostam para ler em momentos individuais, percebendo as características da língua escrita, reconhecendo letras, sílabas e palavras.
	(EI01EF04) Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor.	(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.	(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.
	(JTI-EI01EF04) Observar e manusear livros com imagens, apontando fotos, figuras ou objetos conhecidos em ilustração.	(JTI-EI02EF04) Participar de variadas situações de comunicação, escutando as narrativas de histórias e acontecimentos.	(JTI-EI03EF04) Oralizar fatos e acontecimentos da história ouvida com começo, meio e fim criando cenário, personagens e contextos.
	(EI01EF05) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.	(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.	(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba.
	(JTI-EI01EF05) Reproduzir sons e gestos realizados por outras crianças ou adultos, durante a leitura de histórias ou ao cantar músicas.	(JTI-EI02EF05) Expressar-se verbalmente em conversas, narrações e brincadeiras, ampliando seu vocabulário e fazendo uso de estruturas orais que aprimorem sua competências comunicativas.	(JTI-EI03EF05) Participar da elaboração, criação e reconto de histórias e textos tendo o(a) professor(a) como escriba.
	(EI01EF07) Conhecer e	(EI02EF07) Manusear diferentes	(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre

	manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.).	portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.	gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.
	(JTI-EI01EF07) Explorar diferentes tipos de materiais impressos imitando ações e comportamentos típicos de um leitor.	(JTI-EI02EF07) Manusear e explorar diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas, bulas e outros.	(JTI-EI03EF07) Manusear e explorar diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, listas, cartazes expressando suas hipóteses sobre “para que servem”, os diferentes gêneros textuais como: receitas, classificados, poesias, bilhetes, convites, bulas e outros.
	(EI01EF08) Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.).	(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).	(EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).
	(JTI-EI01EF08) Perceber a variedade de suportes textuais observando e manipulando jornais, livros de receitas, revistas, dentre outros.	(JTI-EI02EF08) Participar de situações de escuta envolvendo diferentes gêneros textuais vivenciar experiências lúdicas e contato com diferentes textos.	(JTI-EI03EF08) Apreciar e participar de momentos de coação de histórias e de outros gêneros textuais de diferentes maneiras. Criar histórias a partir de leitura de ilustrações e imagens, desenvolvendo criatividade e a imaginação.
	(EI01EF09) Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita.	(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.	(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.
	(JTI-EI01EF09) Registrar vivências utilizando diferentes suportes de escrita: tinta, giz de cera, carvão, dentre outros	(JTI-EI02EF09) Presenciar e produzir marcas gráficas com diferentes suportes de escrita conhecendo suas funções.	(EI03EF09) Vivenciar experiências que possibilitem perceber a presença da escrita em diferentes ambientes compreendendo assim sua função social.

	conhecendo suas funções		
	(GO-EI01EF16) Participar de situações comunicativas em que a escrita se faz presente: seu nome em objetos de uso pessoal, leitura de livros literários, produção de cartazes, etc.	(GO-EI02EF16) Produzir, tendo o(a) professor(a) como escriba, listas, legendas, avisos, calendários, receitas, convites, instruções, recontos e outros gêneros de uso cotidiano.	(GO-EI03EF16) Planejar e produzir, tendo o(a) professor(a) como escriba, listas, legendas, avisos, calendários, receitas, convites, instruções, recontos e outros gêneros de uso cotidiano.
	(GO-EI01EF17) Reconhecer imagens de objetos, animais e pessoas relacionadas ao cotidiano.	(GO-EI02EF17) Ler imagens em diferentes contextos e identificar ilustrações de personagens de histórias, quadrinhos, desenhos animados etc.	(GO-EI03EF17) Relacionar textos com ilustrações e outros recursos gráficos como balões de fala, logomarcas, letras etc.
	(GO-EI01EF18) Explorar diferentes dispositivos tecnológicos em situações comunicativas, como, celular, tablet, computador, notebook, microfone, entre outros, com a mediação do(a) professor(a).	(GO-EI02EF18) Observar, nomear e reconhecer os usos de diferentes dispositivos tecnológicos em situações comunicativas.	(GO-EI03EF18) Desenvolver diferentes atividades – envio de áudios, escrita de mensagens, e-mails, gravação de vídeos – utilizando dispositivos tecnológicos, mediados pelo(a) professor(a).

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

As crianças, desde que nascem, buscam compreender o “como”, o “quando” e o “porquê” das coisas, por meio da relação que estabelecem com o ambiente e nas interações com seus coetâneos e adultos.

Isso permite que, aos poucos, entrem em contato com os diversos conhecimentos que envolvem características, qualidades, usos e procedência dos elementos da natureza e da cultura com seus fenômenos astronômicos, naturais, físicos e biológicos; do desenvolvimento corporal ao tomar consciência das transformações e manifestações do próprio corpo; dos conhecimentos matemáticos básicos, que permeiam as mais variadas situações do dia a dia.

Tais conhecimentos são apropriados pelas crianças por meio da curiosidade que lhes é peculiar, da indagação, da experimentação e da formulação de noções intuitivas. Ao estabelecerem relações com os conhecimentos que compõem o patrimônio científico, ambiental e tecnológico, além dos saberes tradicionais e locais, as crianças constroem uma relação de respeito e cuidado com a sustentabilidade do planeta e constituem sua própria identidade.

Quadro – Objetivos de aprendizagens e desenvolvimento do Campo de experiências <i>Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações</i>			
Sentidos, Saberes e Conhecimentos	Bebês (0 a 1 ano e 6 meses)	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)
Espaços Características, Propriedades e Funções de Objetos	(EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura).	(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).	(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.
	(JTI-EI01ET01) Manipular e explorar objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e suas possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, lançar, etc.	(JTI-EI02ET01) Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, fazer afundar, flutuar, soprar, montar, construir, lançar, etc.	(JTI-EI03ET01) Comparar tamanhos, pesos. Volumes e temperaturas de objetos, estabelecendo relações entre um e outro.
	(EI01ET05) Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles. (EI01ET05-A) Descobrir, perceber e nomear diferenças e semelhanças de objetos e materiais diversos a partir da sua exploração.	(EI01ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.). (EI02ET05-A) Explorar e comparar objetos, considerando suas características – espessura, textura etc.	(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças. (EI03ET05-A) Selecionar e ordenar objetos e figuras, considerando seus atributos.

	(JTI-EI01ET05) Manipular objetos com formas, cores, texturas, tamanhos e espessuras diferentes.	(JTI-EI01ET05) Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades.	(JTI-EI03ET05) Identificar as características geométricas dos objetos, como formas bidimensionais, tridimensionais em situações de brincadeiras, exploração e observação de imagens e ambientes e em suas produções artísticas.
	(GO-EI01ET09) Perceber em situações de explorações, brincadeiras e interações, as funções de objetos e materiais diversos.	(GO-EI02ET09) Demonstrar noções das funções de objetos e materiais a partir do seu uso em ações cotidianas, por meio de músicas, de atividades lúdicas e da brincadeira de faz de conta.	(GO-EI03ET09) Perceber, demonstrar e compreender a partir da exploração, da visualização de imagens e de vídeos, que objetos e materiais diferentes, podem desempenhar funções semelhantes.
Espaços e Tempos Transformações	(GO-EI01ET09) Manusear e explorar diversos objetos observando suas características.	(GO-EI02ET09) Explorar, manusear, identificar, nomear e organizar progressivamente brinquedos e outros objetos por meio de diversas brincadeiras.	(GO-EI03ET09) Compreender que objetos e materiais diferentes, podem desempenhar funções semelhantes, identificar o momento de utilizar cada objeto.
	(EI01ET02) Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.	(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).	(EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.
	(JTI-EI01ET02) Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover, etc) na interação com o mundo.	(JTI-EI02ET02) Participar de práticas coletivas nas quais possa ser estimulada a perceber elementos e fenômenos da natureza, a partir das práticas coletivas, conversas informais. Nos momentos de chuva e de sol, mostrar para as crianças as mudanças de clima e estações do ano.	(JTI-EI03ET02) Nomear e descrever características e semelhanças frente aos fenômenos da natureza, estabelecendo algumas relações de causa e efeito, levantando hipóteses, utilizando diferentes técnicas e instrumentos e reconhecendo algumas características e consequência para a vida das pessoas.

		(GO-EI02ET10) Observar e perceber as transformações naturais e induzidas em situações que envolvam experimentos, produção de receitas, observação e manipulação de elementos da natureza etc.	(GO-EI03ET10) Observar, relatar e descrever relações entre os objetos provocadas por reações físicas – movimento, flutuação, força, equilíbrio.
Espaços e Tempos	(EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas. (EI01ET03-A) Vivenciar com adultos e crianças, dentro e fora da instituição, situações de cuidados com plantas e animais.	(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela. (EI02ET03-A) Reconhecer os cuidados necessários que plantas e animais requerem para saúde, bem-estar e manutenção de sua vida. (EI02ET03-B) Desenvolver noções de proteção com animais peçonhentos e plantas tóxicas.	(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação. (EI03ET03-A) Demonstrar, em ações cotidianas, respeito pela natureza e todas suas formas de vida, reconhecendo-se como parte integrante do meio, numa relação de interdependência. (EI03ET03-B) Reconhecer e identificar animais peçonhentos e plantas tóxicas para autoproteção.
	(JTI-EI01ET03) Interagir em diferentes espaços que permitem, por meio dos sentidos, a percepção dos elementos naturais: água, sol, ar e solo.	(JTI-EI02ET03) Participar de experiências coletivas nas quais a curiosidade sobre as plantas e os animais seja instigada e também os cuidados que devemos ter com eles.	(JTI-EI03ET03) Utilizar com ou sem ajuda do(a) professor(a), diferentes fontes para encontrar informações frente a hipóteses formuladas ou problemas relativos à natureza, seus fenômenos e sua conservação, como livros, revistas, pessoas da comunidade, fotografias, filmes ou documentos e etc.
		(GO-EI02ET11) Conhecer e relacionar os diferentes tipos de animais e plantas, inclusive as do cerrado, identificando suas	(GO-EI03ET11) Desenvolver noções de pesquisa e de sistematização do conhecimento, reconhecendo a internet, vídeos, livros, entrevistas

Recursos e fenômenos da natureza		características e espécies.	com pessoas da comunidade etc., como fontes de informações.
		(JTI-EI02ET11) Explorar ambientes naturais para que percebe pequenos animais, insetos e diferentes vegetações.	(JTI-EI03ET11) Reunir informações de diferentes fontes e com apoio do(a) professor(a) ler e interpretar e produzir registros como desenhos, textos orais ou escritos (escrita espontânea), comunicação oral gravada, fotografias e etc.
	(GO-EI01ET12) Explorar e descobrir o ambiente natural, interagindo com terra, areia, água, gravetos, folhas, luz solar, vento, na instituição e em visitas a parques, hortas, jardins, praças etc.	(GO-EI02ET12) Desenvolver e compreender noções de cuidado com os recursos naturais – água, alimentos, ar e solo – a partir de vivências com outras crianças e adultos, dentro e fora da instituição.	(GO-EI03ET12) Compreender questões que ameaçam a vida no planeta Terra – mudanças climáticas, perda da biodiversidade, consumo exacerbado, descarte de resíduos de forma incorreta – que possibilitem o uso consciente dos recursos naturais.
	(JTI-EI01ET12) Apreciar e manifestar curiosidade e interesse frente aos elementos da natureza se entretendo com eles, demonstrando cuidado com o meio ambiente: preservar plantas e não maltratar os animais.	(JTI-EI02ET12) Participar de situações de cuidado com o meio ambiente, preservação de plantas, cuidados com os animais, separação do lixo, economia de água e outros, dentro e fora da instituição.	(JTI-EI03ET12) Observar animais no ecossistema, modos de vida, cadeia alimentar e outras características que ameaçam a vida do nosso planeta, desenvolvendo atitudes sustentáveis e conscientes de utilização e preservação dos recursos naturais.
		(GO-EI02ET13) Reconhecer a importância do campo como fonte de recursos naturais.	(GO-EI03ET13) Identificar os espaços de onde provém os alimentos utilizados no dia a dia, valorizando o campo como fonte de recursos naturais indispensáveis para a sobrevivência de centros urbanos.
	(GO-EI01ET14) Participar de interações, brincadeiras, situações com músicas e vídeos	(EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.	(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre

	que envolvam a recitação de números.		em uma sequência numérica.
Conhecimentos Matemáticos	(JTI-EI01ET14) Vivenciar situações de interação e brincadeiras que envolvam a recitação de números.	(JTI-EI02ET07) Participar de brincadeiras que envolvam a recitação da sequência numérica por meio de cantigas, rimas, lendas e ou parlendas.	(JTI-EI03ET07) Representar numericamente as quantidades identificadas em diferentes situações estabelecendo a relação entre número e quantidade.
	(GO-EI01ET15) Vivenciar situações em que os números são utilizados – gesto para representar a idade, quantidade de irmãos ou objetos etc.	(GO-EI02ET15) Reconhecer e identificar os diferentes contextos em que os números são utilizados – endereços, datas, distâncias, números de telefones, placas de automóveis, tamanhos de roupas e sapatos etc.	(GO-EI03ET15) Identificar e compreender a utilização de números no seu contexto diário como indicador de quantidade, de ordem e de código.
	(JTI-EI01ET15) Criar situações em que os números sejam utilizados.	(JTI-EI02ET15) Perceber a utilização dos números em diferentes contextos quantidade de alunos, quantidade de meninas e meninos, datas, telefones, placas de automóveis e etc.	(JTI-EI03ET15) Compreender as funções e usos sociais dos numerais para comunicar oralmente suas idéias, suas hipóteses e estratégias em contextos diversos e na resolução de problemas matemáticos.
	(GO-EI01ET16) Participar de brincadeiras, de jogos e de situações do cotidiano, em que são realizadas contagem oral.	(EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.). (EI02ET08-A) Registrar quantidades utilizando-se de recursos pessoais – bolinhas, pauzinhos, outros desenhos – em contextos variados. (EI02ET08-B) Agrupar e registrar dados coletados sobre variados	(EI03ET08) Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos. (EI03ET08-A) Registrar com números, quantidades, datas, resultado de um jogo, peso, altura, idade etc. (EI03ET08-B) Registrar quantidades em diversas situações, para construção de tabelas e gráficos.
	Números		

		assuntos (preferências, pesquisas de opinião) por meio de diferentes linguagens.	
	(JTI-EI01ET16) Participar de brincadeiras e músicas que envolvam a recitação de números.	(JTI-EI02ET08) Identificar os números e seus usos sociais em situações de dia a dia: a própria idade e a dos colegas, os algarismos presentes nas roupas, calçados, telefones, jogos, celulares, livros, revistas, jornais, residências, dentre outras possibilidades e no discurso oral quando se referi as quantidades.	(JTI-EI03ET08) Usar unidades de medidas convencionais ou não em situações nas quais necessitem comparar distâncias e tamanhos.
		(JTI-EI02ET08-A) Registrar com números a quantidade de crianças (meninos e meninas, presentes e ausentes) a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros, etc).	(JTI-I03ET08-B) Agrupar e registrar por meio de linguagens variadas a quantidade de objetos da mesma natureza e dados coletados sobre variados assuntos (preferências, pesquisas de opinião).
	(GO-EI02ET17) Vivenciar situações-problemas próprias do cotidiano – divisão de brinquedos, esconderem um objeto e encontrá-lo – com outras crianças e adultos.	(GO-EI02ET17) Participar da resolução de situações-problema advindos do contexto – distribuição de brinquedos, organização da sala etc. – expondo suas ideias e o raciocínio utilizado.	(GO-EI03ET17) Vivenciar e solucionar situações-problema, utilizando cálculo mental, material concreto e registros variados em diferentes contextos.
		(JTI-EI02ET17) Participar da resolução de situações problemas advindos do contexto (distribuição de brinquedos, organização da sala, etc) expondo suas ideias e o raciocínio utilizado.	(GO-EI03ET17) Criar e expor estratégias próprias para solucionar situações – problemas do cotidiano



Conhecimentos Matemáticos Grandezas e Medidas	(GO-EI02ET18) Desenvolver na exploração de objetos a percepção de mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, mais grosso, mais fino, mais baixo, mais alto, mais curto, mais comprido.	(GO-EI02ET18) Demonstrar em situações do cotidiano, a comparação de comprimentos, capacidade ou massas, nas produções de receitas, em brincadeiras variadas, nas resoluções de situações e problemas, na coleta de informações da turma (peso, altura), entre outros.	(GO-EI03ET18) Conhecer e utilizar instrumentos de medidas convencionais, balança, fita métrica, copo medidor, trena e não convencionais, passos, palmos, copos, pratos, cuias, em situações do cotidiano, comparando comprimentos, capacidades ou massas.
		(GO-EI02ET19) Reconhecer em situações cotidianas, feiras, visitas a comércios do bairro, e em brincadeira de faz de conta, o dinheiro e seus valores, refletindo, com o auxílio do adulto, sobre a necessidade de se fazer escolhas com o que gastar.	(GO-EI03ET19) Ter noção da função dos cartões de crédito e de dinheiro, relacionando valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro, em situações cotidianas e em brincadeiras, desenvolvendo consciência sobre o seu uso.
Espaços e Tempos	(GO-EI01ET20) Conviver e reconhecer pessoas e grupos sociais diversos – pai, mãe, irmão, tio, avó, avô, vizinhos, amigos, família, instituição etc.	(GO-EI02ET20) Expressar nas interações e brincadeiras de faz de conta, o conhecimento dos diferentes papéis desempenhados pelos sujeitos na família, no trabalho, nos movimentos sociais e em espaços de manifestações culturais.	(GO-EI03ET20) Entender a organização dos grupos sociais e da vida em sociedade a partir dos papéis que os sujeitos desempenham e das relações de interdependência estabelecidas entre eles.
	(GO-EI01ET21) Vivenciar hábitos, costumes e rituais próprios do seu grupo social.	(GO-EI02ET21) Conhecer, identificar e descrever semelhanças e diferenças da cultura do grupo ao qual pertence, em relação, a outros de localidades e épocas diferentes, por meio de histórias, brincadeiras etc.	(GO-EI03ET21) Compreender a partir de variadas fontes históricas – documentos oficiais, gravuras, histórias, imagens, objetos – a organização de grupos sociais em diferentes lugares e épocas.

Relações Sociais	(GO-EI01ET22) Vivenciar e explorar dispositivos tecnológicos, como celulares, máquinas fotográficas, gravadores, projetores e filmadoras em situações do cotidiano.	(GO-EI02ET22) Reconhecer a função das tecnologias digitais, entretenimento, pesquisa, comunicação etc., utilizando-as com orientação de um adulto, em situações cotidianas e nas brincadeiras.	(GO-EI03ET22) Ter noções da influência das tecnologias no dia a dia das pessoas, percebendo seus aspectos positivos e negativos, no que se refere à saúde, conforto, comunicação, relações sociais, degradação do meio ambiente etc.
	(EI01ET04) Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos.	(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois). (EI02ET04-A) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação a sua própria posição, utilizando termos como em cima, embaixo, perto, longe, à direita, à esquerda, ao lado, em frente, atrás, primeiro, último.	(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes. (EI03ET04-A) Reconhecer e registrar noções de distância: perto, longe, tendo como referência o próprio corpo.
Espaço Temporais	(GO-EI01ET23) Explorar, reconhecer e nomear os diferentes espaços da instituição e do entorno, observando suas semelhanças e diferenças.	(GO-EI02ET23) Identificar, relatar e descrever trajetos realizados, casa-instituição, passeios na comunidade, visita a vizinhos e familiares etc.	(GO-EI03ET23) Compreender a partir de imagens, de vídeos e de fotografias, as intervenções realizadas pelos homens (mudanças e permanências) em lugares de sua vivência.
		(GO-EI02ET24) Explorar as diferentes formas de representação de espaços e localidades, desenhos, fotografias, planta baixa, mapas, globos terrestres etc.	(GO-EI03ET24) Representar de várias formas, espaços vivenciados no cotidiano, desenvolvendo noções de localidades de espaços geográficos. (GO-EI03ET24-A) Conhecer e entender as representações e localidades de espaços geográficos por meio de desenhos, fotografias,

			mapas, pesquisa de campo.
	(EI01ET06) Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeira, em danças, balanços, escorregadores etc.	(EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo, agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar.	(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.
		(GO-EI02ET25) Reconhecer e relacionar os períodos do dia com as ações que são realizadas cotidianamente, café da manhã, almoço, lanche, jantar, sono.	(GO-EI03ET25) Relacionar a sucessão do tempo (dia) com o movimento da Terra, por meio da observação da posição do sol, de desenhos, ilustrações, textos, vídeos etc.
	(GO-EI01ET26) Sentir mudanças no clima – quente, frio, úmido, seco, nublado, ensolarado – e manifestar por meio de expressões corporais o que lhe causa conforto e bem-estar, bem como desconforto e mal-estar.	(GO-EI02ET26) Identificar o clima da sua região, períodos de chuva e de seca, e as interferências que causam no dia a dia, por meio de diferentes linguagens, observações e uso das tecnologias.	(GO-EI03ET26) Compreender o que caracteriza as estações do ano – verão, outono, inverno, primavera – percebendo as transformações que ocorrem na paisagem e no clima.

PROPOSTA CURRICULAR DE LÍNGUA PORTUGUESA - LINGUAGEM

Lev Vygotsky, em seus estudos, definiu "Na ausência do outro, o homem não se constrói homem", assim, a concepção norteadora do Documento Curricular para Jataí é que o aprendizado decorre da compreensão do homem como um ser que se forma em contato com a sociedade e interação entre seus pares, e para isso ele utiliza a linguagem. É pela linguagem que o homem exerce as suas atividades sociais, se torna agente histórico de sua vida, construindo identidades próprias. Assim como Vygotsky, as ideias que guiam esse documento também rejeitam as teorias inatistas, segundo as quais o ser humano já carrega ao nascer as características que desenvolverá ao longo da vida ou que veem o ser humano como um produto dos estímulos externos. A formação deve se dar a partir de uma relação dialética entre sujeitos e entre esses e seu meio, de forma que o homem modifique o ambiente e o ambiente modifique esse homem. Outro conceito vygotkiano que queremos ressaltar nesse Currículo é a

mediação. É por ela que é desenvolvida a relação do indivíduo com o mundo e dessa forma que realmente se efetiva todo aprendizado, ou seja, o conhecimento é necessariamente mediado e isso torna o papel do ensino e do professor muito mais ativo. É notório que a criança aprende no convívio com outras crianças, porém, concordamos com Vygotsky ao afirmar que o primeiro contato da criança com novas atividades, habilidades ou informações deve ter a participação de um adulto e aqui frisamos o papel primordial do professor, com sua mediação, a criança, ao internalizar um procedimento, se apropria dele, tornando-se voluntária e independente.

O Documento Curricular para Jataí, tendo como parâmetro principal a Base Nacional Comum Curricular, bem como o Documento Curricular para Goiás, deixa claro na disposição elíptica dos conteúdos e habilidades que o aprendizado não se subordina totalmente ao desenvolvimento das estruturas intelectuais da criança, mas um se alimenta do outro, provocando saltos de nível de conhecimento. A partir do que é proposto aqui, o ator principal será o professor, que deve antecipar ao que o aluno ainda não sabe nem é capaz de aprender sozinho, porque, na relação entre aprendizado e desenvolvimento, o primeiro vem antes. É a isso que se refere um dos principais conceitos de Vygotsky, o de zona de desenvolvimento proximal, que seria a distância entre o desenvolvimento real de uma criança e aquilo que ela tem o potencial de aprender, potencial que é demonstrado pela capacidade de desenvolver uma competência com a ajuda de um adulto. Saber identificar essas duas capacidades e trabalhar o percurso de cada aluno entre ambas são as duas principais habilidades que um professor precisa ter, essa intervenção pedagógica provoca avanços que não ocorreriam espontaneamente. Vygotsky considerava ainda que todo aprendizado amplia o universo mental do aluno. O ensino de um novo conteúdo não se resume à aquisição de uma habilidade ou de um conjunto de informações, mas amplia as estruturas cognitivas da criança. Assim, por exemplo, com o domínio da escrita, o aluno adquire também capacidades de reflexão e controle do próprio funcionamento psicológico. Novamente, atribuímos grande importância ao papel do professor como impulsionador do desenvolvimento psíquico das crianças. Para isso, a elaboração de um plano diário de trabalho, pautado nas diretrizes desse Currículo é primordial para garantir ao aluno a participação em diversas práticas sociais significativas de aprendizagem e não apenas meramente atividades curriculares e conteudistas que não levam à reflexão, à argumentação, e principalmente, à criticidade.

Se a criança é um ser histórico social, a linguagem, por sua vez, é uma forma de interação humana que possibilita a interação entre esses sujeitos. Quando nos referimos à linguagem, reportamo-nos aqui à todas as formas de linguagem possível, seja ela corporal, artística ou linguística, o que caberá o seu desenvolvimento a cada componente curricular respectivamente Educação Física, Arte e Língua Portuguesa, de forma

independente ou interligada com os demais componentes, seja interdisciplinar, multidisciplinar ou transdisciplinariamente, já que a linguagem múltipla está presente nas variadas atividades e relações humanas e possibilitam o sociointeracionismo, assim como está previsto nas seis competências específicas de linguagem. Então, é papel da escola promover essas práticas de linguagem em seu meio para que se propague para outros meios além dos muros escolares, principalmente em uma época em que convivemos tanto, não somente com as práticas de linguagem verbal e não verbal, mas também com a linguagem multimodal, também como prevê as competências de linguagem.

Um aparte para a importância da leitura na aquisição de competência nas linguagens: quanto mais rápido a criança passar a fazer parte de um mundo letrado (diferencia-se aqui letramento e alfabetização), mais facilidade ela terá para ampliar a possibilidade de obter conhecimentos em diferentes áreas, tornando-se autônoma e protagonista de suas ações frente ao mundo. O domínio das diferentes linguagens a partir da imersão na cultura letrada proporciona uma variedade de possibilidades para plena atuação em seu meio social, além de ampliar a competência comunicativa das crianças. Assim, é pela leitura, seja ela de “mundo ou da palavra” que esse documento afirma e reafirma a aprendizagem.

Conforme já foi mencionado, o Documento Curricular para Jataí não é um documento alheio às diretrizes nacionais e estaduais, pelo contrário; compartilha dos juízos de valor previsto nessas instâncias e assim como esses, compactua com os Parâmetros Curriculares Nacionais, que ao nosso ver, foi um marco no delineamento da forma como as linguagens devem ser trabalhadas dentro dos componentes curriculares. No âmbito das linguagens, abordaremos agora a Língua Portuguesa como um dos componentes curriculares obrigatórios para o ensino fundamental, para tanto, faz-se necessário, em primeira mão, definir a nossa concepção de língua; para isso, faremos uso da concepção sociodiscursiva de Bakhtin: “a língua é um fenômeno social da interação verbal, realizada pela enunciação (enunciado) ou enunciações (enunciados), e não constituída por um sistema abstrato de formas linguísticas [língua como sistema de formas – objetivismo abstrato] nem pela enunciação monológica isolada [língua como expressão de uma consciência individual – subjetivismo individualista], nem pelo ato psicofisiológico de sua produção [atividade mental]” (BAKHTIN, 1992, p. 123). Assim, esse documento assume a concepção interacional e discursiva da língua. O domínio dessa língua é que configurará a plena participação dos indivíduos na sociedade e ainda destacamos a condição de que o texto, em seus diversos gêneros, configura uma condição para que haja conhecimento.

Quando nos referimos a texto, também usaremos como aporte a obra de *Charles Bazerman, Gênero, Agência e Escrita*, na qual ele reafirma a importância dos gêneros: “gêneros não são apenas formas. Gêneros são formas de vida, modos de ser. São *frames* para a ação social. São ambientes

para a ação social. São os lugares onde o sentido é construído. Os gêneros moldam os pensamentos que formamos e as comunicações através das quais interagimos. Gêneros são os lugares familiares para onde nos dirigimos para criar ações comunicativas inteligíveis uns com os outros e são os modelos que utilizamos para explorar o não-familiar.” Concordamos com Bazerman no sentido de que cada gênero tem uma forma e uma característica específica fazendo com que cada letramento também assuma uma forma própria. São eles que modelarão as atividades educacionais, baseando-se no desenvolvimento da linguística, da retórica, da psicologia e da sociologia. Assim, quando o professor, em sua prática e rotina diária de sala de aula, aborda uma diversidade de gêneros, ele propicia ao seu aluno leitor a capacidade de mudar a forma como aplicam as suas expectativas quanto ao gênero, construindo inferências a partir da pré-leitura. Dentro dessa perspectiva, e sabendo que os gêneros não são finitos, esse documento, propõe para cada segmento, assim como é proposto na BNCC e no DCG, uma variedade de gêneros, oriundos das mais diversas esferas sociais, de forma que o aluno possa se apropriar, gradativamente de suas características discursivas e aspectos gráficos.

Dentro do componente Língua Portuguesa, é apresentado um desafio: as práticas com as linguagens contemporâneas, a partir de textos multissemióticos e multimidiáticos. Desafio porque a produção, a organização e a interação dessa modalidade textual envolve as mídias de circulação, o que muitas vezes, a escola não disponibiliza, no entanto, conforme a própria BNCC nos orienta, é necessário que nos atualizemos em relação às pesquisas recentes da área e às transformações das práticas de linguagem ocorridas neste século, devidas, em grande parte, ao desenvolvimento das tecnologias digitais da informação e comunicação. É uma apropriação que será gradativa, natural, desde que estejamos abertos a receber o novo e vê-lo como um parceiro e não um adversário da aprendizagem significativa. As Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) chegaram, fazem parte do Currículo, e a elas devemos nos adaptar.

O estudo da Língua Portuguesa tanto na BNCC como no DCG, está dividido em quatro eixos oralidade, leitura/escuta, produção (escrita e multissemiótica) e análise linguística/semiótica, assim também os mantivemos no Documento Curricular para Jataí, já que a interrelação entre os eixos propicia ao aluno o desenvolvimento de várias linguagens, não sobressaindo a leitura e a escrita sobre a oralidade, sendo essa última de importância fundamental, pois propicia, juntamente com a leitura, a inserção no mundo literário, ampliando o seu letramento. Também fazemos um aparte à literatura, já que uma das competências propostas é a formação do leitor literário. Só se forma leitor, quando se é colocado à disposição da criança a mais variada sorte de gêneros textuais. Salientamos a importância de o estudante conhecer os autores da literatura goiana e a jataiense, bem como os causos de nossa cultura literária, pela riqueza e diversidade linguística que apresentam. No entanto, de nada adianta uma organização

por eixos, se não houver na escola, um ensino mediado por meio de práticas cotidianas que integrem esses eixos sempre ancoradas pela diversidade de gêneros textuais e mais ainda, caberá ao profissional da educação a responsabilidade de especificar, em seu Plano de Trabalho Docente, os objetivos de aprendizagem aqui apresentados de maneira mais abrangente, porque há objetivos que constam como gerais para mais de um ano de ensino, por isso exigem essa definição mais específica que só pode ser feita de acordo com a realidade imediata das instituições de ensino, ou seja, somente o professor de um dado ano, numa dada realidade, com sua autonomia, pode planejar quais os conhecimentos devem ser trabalhados e qual metodologia utilizar, considerando as diferentes complexidades dos conteúdos. Da mesma forma, as definições com relação à progressão de conteúdos, gêneros discursivos a serem trabalhados e ênfase maior para determinados campos de atuação devem ser tomadas pelo professor, juntamente com sua equipe escolar de acordo com suas especificidades.

Nesse documento, reservamos um parágrafo específico para nos referirmos ao eixo análise linguística/semiótica e para isso citamos Fiorin (2005, p. 17), a linguística não se compara ao estudo tradicional da gramática; ao observar a língua em uso, o linguista procura descrever e explicar os fatos: os padrões sonoros, gramaticais e lexicais que estão sendo usados, sem avaliar aquele uso em termos de outro padrão: moral, estético ou crítico. Dessa forma, a análise linguística inclui tanto o trabalho sobre questões da gramática quanto do texto, como coesão e coerência e principalmente a reescrita do texto.” Os estudos dessa natureza, quanto sobre a norma padrão e outras variedades da língua não devem ser tomados como um fim ou como regras e conceitos, devem sim estar envolvidos em práticas de reflexão que permitam aos estudantes ampliarem suas capacidades de uso da língua/linguagens (em leitura e em produção) em práticas reais e significativas de linguagem. Os conhecimentos gramaticais, devem estar sempre circunscritos a uma necessidade de uso da língua diretamente relacionado a uma situação de comunicação, nos diferentes campos de atuação e práticas de linguagem. Assim, a sistematização da alfabetização deve ocorrer no 1º e no 2º ano, já a ortografização se estenderá para os demais anos do Ensino Fundamental, de forma que, até o 5º ano, haja a construção das regularidades ortográficas, observando sempre o uso e a funcionalidade da linguagem em situações reais de comunicação. Um dos grandes objetivos desse Currículo é que o aluno no 3º ano esteja lendo em voz alta, com fluência, e em silêncio, com mais precisão, para que, nos anos subsequentes, possa aperfeiçoar sua compreensão leitora e consequentemente ampliar sua produção textual.

A elaboração de um Currículo deve delinear, antes de tudo, não importando o componente curricular, os aspectos socioculturais construídos ao longo da história da humanidade. Assim, juntamente com as habilidades e competências cognitivas, devem ser desenvolvidas ao longo das etapas

escolares, as habilidades sócioemocionais como parte do processo do aprendizado. Dentre essas habilidades destacamos a valorização das diferentes manifestações culturais, a abordagem das diferentes linguagens e os conhecimentos inerentes a elas, de forma a rejeitar todo e qualquer preconceito linguístico, o uso crítico e ético das tecnologias de comunicação, o uso da argumentação sólida nas práticas da oralidade e escrita, como forma de análise crítica e ética de fatos e questões sociais contemporâneas. Além disso, o respeito a si mesmo, ao outro e ao meio ambiente, desenvolver a autonomia, prevendo o diálogo e a resolução de conflitos com vistas à formação em prol do desenvolvimento intelectual e humano do estudante. Assim, para o alcance dessas habilidades, destacamos as dez competências específicas para o ensino de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental, a partir das quais se estabeleceram as habilidades para cada ano específico. Todavia, mais uma vez salientamos: é a prática diária do professor agente em sala de aula que concretiza as ações reais de um Currículo, sem esse ator, o documento se torna apenas papel burocrático.

Além das habilidades da Base Nacional Comum Curricular, outras habilidades foram pensadas, a fim de propiciar aprofundamento dos objetos de conhecimento definidos pela BNCC. Tais habilidades apresentam, no início, a sigla do estado de Goiás (GO) ou a sigla do município (JTI) conforme quadro abaixo.

QUADRO - Habilidades para o aprofundamento do objeto “Construção do sistema alfabético”			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Alfabeto manual - Libras	(GO-EF15LP24) Conhecer o alfabeto manual – Libras. (JTI-EF15LP43) Compreender que o aprendizado em libras não se restringe aos surdos, mas sim uma outra forma de se comunicar.

Mais do que compreender e dominar conteúdos, conceitos e processos descritos pelas habilidades, as mesmas devem sempre aparecer ligadas aos eixos de integração considerados na BNCC de Língua Portuguesa. Tais eixos já são consagrados em outros documentos, como os PCNs, e correspondem às práticas de linguagem: Leitura, Produção de Textos, Oralidade, Análise

Linguística/Semiótica. Vale ressaltar, ainda, que uma habilidade, por exemplo, da prática de leitura pode dialogar com habilidades de outras práticas, como a de produção de textos.

Na perspectiva da BNCC, as habilidades são contextualizadas por meio da leitura de textos pertencentes aos gêneros que circulam nos diversos campos da atividade humana, os quais devem ser selecionados levando em consideração não só a realidade da rede como também o domínio cognitivo dos estudantes em cada ano. Com isso, as atividades devem aumentar progressivamente desde os anos iniciais do Ensino Fundamental e, embora, não exista uma obrigatoriedade em trabalhar todos os gêneros que estão presentes nas habilidades, estes devem ser selecionados de acordo com a proposta das redes e com o grau de autonomia do estudante em cada etapa.

O componente curricular de Língua Portuguesa deve garantir ao estudante o desenvolvimento de dez competências específicas até o final do Ensino Fundamental, conforme quadro a seguir.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL	
01	Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.
02	Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.
03	Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multisemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo
04	Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.
05	Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.
06	Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.
07	Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.
08	Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).

09	Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.
10	Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir senti dos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.

Fonte: (BNCC, 2017, p.85)

LÍNGUA PORTUGUESA – 1º Ano			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Leitura/ escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF01LP16-A) Ler gêneros do campo da vida cotidiana (quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros), em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, observando as características e organização dos textos/gêneros selecionados. (EF01LP16-B) Compreender a situação comunicativa em que o texto foi produzido. (EF01LP16-C) Identificar o tema/assunto do texto de forma dialógica e reflexiva. (EF01LP16-D) Relacionar a forma de organização do texto e características, importantes para a compreensão do texto, à sua finalidade, com a ajuda do professor ou já com certa autonomia.
			(EF12LP04-A) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático). (EF12LP04-B) Compreender a situação comunicativa em que o texto foi produzido. (EF12LP04-C) Identificar o tema/assunto do texto de forma dialógica e reflexiva. (EF12LP04-D) Relacionar a forma de organização do texto e características importantes para a compreensão do texto à sua

			<p>finalidade, com a ajuda do professor. (EF12LP04-E) Representar, por meio da linguagem não verbal, a compreensão do texto lido.</p>
CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Leitura/ escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais	<p>(EF15LP14-A) Ler histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras, em colaboração com os colegas e com o auxílio do professor ou com certa autonomia, com adaptação para estudantes com surdez (Libras). (EF15LP14-B) Reconhecer as características e organização de histórias em quadrinho e tirinhas, analisando e comparando as semelhanças e diferenças de cada gênero. (EF15LP14-C) Compreender os efeitos de sentido construídos a partir de recursos gráfico-visuais (tipo de letras, balões e onomatopeias). (EF15LP14-D) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens (recursos gráfico-visuais) e palavras (recursos verbais) por meio da prática de leitura e escrita (produções textuais e ilustrativas).</p>
			<p>(EF01LP17-A) Planejar e reproduzir em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana.</p>

CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(EF01LP17-B) Produzir textos, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor (escriba), considerando a situação comunicativa (locutor, interlocutor, objetivos comunicativos e esfera de circulação, etc) e o tema/assunto/finalidade do texto.
			(EF01LP18-A) Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor (escriba e/ou reescrita do texto e ditado pelo professor), cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana. (EF01LP18-B) Considerar a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. (EF01LP18-C) Reconhecer, a partir de textos de memória, as características do sistema de escrita (letras e palavras; relação entre fala e escrita); aspectos textuais como: organização em versos, sequência de fatos, relação entre eles, articulação de ideia, concordância verbal e nominal etc.
CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Oralidade	Produção de texto oral	(EF01LP19-A) Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada, observando as rimas, em sala de aula e em apresentações públicas. (EF01LP19-B) Compreender os sentidos do texto a ser recitado e/ou declamado. (EF01LP19-C) Ler, recitar e declamar com fluência, entonação adequada e utilização de recursos paralinguísticos. (EF01LP19-D) Refletir sobre o sistema de escrita, observando as rimas.
			(GO-EF01LP27) Apresentar peça teatral, com os colegas e a ajuda do professor.
CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Oralidade	Produção de texto oral - áudio ou vídeo, situação comunicativa-tema/assunto/finalidade do texto.	(EF12LP06-A) Planejar e produzir textos orais e/ou para oralizar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas

			<p>digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema / assunto / finalidade do texto.</p> <p>(EF12LP06-B) Analisar a situação comunicativa e os gêneros para compreender características e ter repertório para produção. (EF12LP06-C) Utilizar ferramentas digitais que viabilizem a produção dos textos (em áudio ou vídeo).</p>
CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Análise linguística/ semiótica	Forma de composição do texto	<p>(EF01LP20-A) Identificar e reproduzir, com a ajuda do professor, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, cardápios, lista de nomes, rotina da sala, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros. (EF01LP20-B) Reconhecer, na leitura, recursos linguísticos que constituem os gêneros previstos para empregá-los, adequadamente, no momento da escrita.</p>
CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Análise linguística/ semiótica	Forma de composição do texto - Rimas, aliterações (recurso sonoro que consiste em repetir sons consonantais idênticos ou semelhantes), assonâncias (recurso sonoro que consiste na repetição de sons vocálicos)	<p>(EF12LP07) Identificar e (re)produzir, em cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido. (EF12LP07-A) Reconhecer, no processo de leitura, recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros previstos, de modo que seja possível reproduzi-los em atividades de escrita e reescrita, assim como de criá-los em atividades de produção de textos. (EF12LP07-B) Oralizar os textos previstos, observando os padrões rítmicos e sonoros.</p>
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura/ escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/ Estilo	<p>(EF12LP18-A) Conhecer e apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, versificação, estrofação, sonoridades e jogos de palavras. (EF12LP18-B) Reconhecer o pertencimento de poemas e</p>

			outros textos versificados ao mundo imaginário, bem como sua dimensão de encantamento, jogo de palavras e fruição.
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura/ escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	(EF015LP15-A) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário. (EF15LP15-B) Compreender que os textos literários apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, entretenimento e, também, reflexiva. (EF15LP15-C) Valorizar os textos literários, enfatizando a literatura goiana e jataiense, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura colaborativa e autônoma	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.).
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura/ escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/ Estilo - Distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.	(EF15LP17-A) Conhecer poemas visuais, concretos e ciberpoemas. (EF15LP17-B) Apreciar poemas visuais, concretos e ciberpoemas (elementos vídeo, áudio e interatividade). (EF15LP17-C) Compreender e observar os efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página (impressa e virtual), distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura/ escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/Leitura multi semiótica de textos	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos (leitura multi semiótica).
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(EF01LP25-A) Produzir de forma coletiva, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens. (EF01LP25-B) Reescrever textos coletivos de gêneros textuais variados, tendo o professor como escriba. (EF01LP25-C) Destacar, na escrita, com e sem a ajuda do professor, forma de composição dos textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).

			<p>(EF01LP25-D) Observar, na escrita, a organização interna do texto: sequência temporal de ações, relação de causalidade estabelecida entre os fatos, emprego de articuladores adequados (coesão), manutenção do tempo verbal, estabelecimento de coerência e coesão entre trechos do texto.</p>
			<p>(EF12LP05-A) Planejar e recontar histórias, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor. (EF12LP05-B) Planejar e produzir a escrita das histórias recontadas, por ditado ao professor (escriba) e/ou colegas. (EF12LP05-C) Planejar e escrever textos versificados conhecidos de memória (coletivamente, em duplas ou de modo autônomo), como letras de canção, quadrinhas e cordel, dentre outros gêneros do campo artístico literário. (EF12LP05-D) Compreender a situação comunicativa e finalidade do texto. (EF12LP05-E) Revisar o texto com a ajuda do professor.</p>
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Oralidade	Contagem de histórias	<p>(EF15LP19-A) Dramatizar, após leitura compreensiva e estudo da obra a ser recontada, utilizando recursos como a entonação expressiva e a prosódia. (EF15LP19-B) Resgatar, no momento do reconto, aspectos relevantes, do texto original, eventualmente, omitidos ou mal realizados. (EF15LP19-C) Recontar, a partir de textos originais e integrais, escritos em registro literário, em situações comunicativas específicas para a contação de histórias, como rodas com familiares e /ou colegas, saraus etc.</p>

<p>CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO</p>	<p>Análise linguística/ semiótica</p>	<p>Formas de composição de textos poéticos</p>	<p>(EF12LP19) Reconhecer rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações em textos versificados, relacionando-as com sensações. (EF12LP19-A) Identificar o quantitativo de versos e estrofes em um poema. (EF12LP19-B) Identificar recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros poéticos. (EF12LP19-C) Reconhecer o ritmo e a sonoridade em textos poéticos, após atividades de oralização.</p>
<p>CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO</p>	<p>Análise linguística/ semiótica</p>	<p>Formas de composição de narrativas: personagens, enredo, tempo e espaço</p>	<p>(EF01LP26) Identificar personagens, enredo, tempo e espaço em narrativa lida ou escutada. (EFO1LP26-A) Identificar início, meio e fim em narrativa lida ou escutada.</p>
<p>CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA</p>	<p>Leitura/ escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Compreensão em leitura</p>	<p>(EF12LP17-A) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciado de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo. (EF12LP17-B) Identificar o tema/assunto dos textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, de forma reflexiva e dialogada. (EF12LP17-C) Reconhecer a situação comunicativa em contexto real de uso (enunciados escolares), bem como os atores envolvidos (interlocutores), contexto de circulação (espaço) e objetivos comunicativos envolvidos na situação.</p>
<p>CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA</p>	<p>Escrita (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Produção de textos</p>	<p>(EF01LP22-A) Definir o tema/assunto/finalidade dos textos em estudo, com a ajuda do professor, de forma dialógica e reflexiva. (EF01LP22-B) Reconhecer a situação de comunicação dos textos previstos, com a ajuda do professor. (EF01LP22-C) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, diagramas, entrevistas (da cultura local ou regional), curiosidades, dentre outros gêneros</p>

			do campo investigativo, digitais ou impressos. (EF01LP22-D) Revisar o texto, coletivamente, durante o processo de produção.
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Oralidade	Planejamento de texto oral, exposição oral	(EF01LP23-A) Planejar o texto considerando os três vetores da produção textual: a situação comunicativa; o tema ou assunto; a finalidade da produção. (EF01LP23) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo.
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Análise linguística/ semiótica	Forma de composição dos textos/Adequação do texto às normas de escrita	(EF01LP24) Identificar e reproduzir, em enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos, a forma de organização (formatação, diagramação, etc) específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Leitura/ escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF12LP08-A) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos que circulam no campo da vida pública com informações sobre o país, estado e/ou município. (EF12LP08-B) Reconhecer o tema/assunto de textos do campo da vida pública, como: fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil. (EF12LP08-C) Compreender a situação comunicativa (locutor, interlocutor, informação e esfera de circulação etc) em textos do campo da vida pública. (EF12LP09-A) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários, propagandas de televisão e rádio, e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário. (EF12LP09-B) Identificar o tema/assunto de textos do campo

			<p>da vida pública de forma dialogada e reflexiva, com a colaboração dos colegas e ajuda do professor.</p> <p>(EF12LP09-C) Compreender a situação comunicativa (locutor, interlocutor, objetivos comunicativos e esfera de circulação, etc) em textos do campo publicitário.</p> <p>(EF12LP09-D) Identificar as diversas expressões figurativas em textos publicitários (objetivos comunicativos e as diversas esferas de comunicação).</p> <p>(EF12LP09-E) Perceber o diálogo entre a linguagem verbal e não verbal em textos publicitários.</p> <p>(EF12LP10-A) Ler, compreender e interpretar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, levando em consideração os aspectos regionais.</p> <p>(EF12LP10-B) Identificar o tema/assunto de textos do campo da atuação cidadã, dialogando e refletindo com apoio do professor e dos demais colegas, levando em consideração os aspectos regionais.</p> <p>(EF12LP10-C) Compreender a situação comunicativa (locutor, interlocutor, objetivos comunicativos e esfera de circulação, etc) em textos do campo da atuação cidadã, levando em consideração os aspectos regionais.</p>
CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada	<p>(EF01LP21-A) Planejar, coletivamente, a situação comunicativa e o texto.</p> <p>(EF01LP21-B) Construir repertório temático a partir da leitura e discussão de gêneros do campo de atuação cidadã.</p> <p>(EF01LP21-C) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando as características do gênero previsto.</p>

			<p>(EF01LP21-D) Considerar, na escrita de textos do campo da atuação cidadã, a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF01LP21-E) Revisar, junto com o professor, o texto produzido, observando aspectos linguísticos e textuais.</p> <p>(EF12LP11-A) Explorar em colaboração com os colegas e o professor, fotolegendas em notícias, manchetes de jornais, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico.</p> <p>(EF12LP11-B) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, os gêneros previstos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF12LP11-C) Rer ler o texto escrito, com auxílio do professor e/ou dos colegas, tomando decisões na escrita e revisando a produção inicial do texto até a versão final.</p> <p>(EF12LP12-A) Planejar a escrita de gêneros do campo jornalístico, organizando, inicialmente, a ideias sobre a temática trabalhada, a qual pode trazer informações sobre a comunidade, região, dentre outras.</p> <p>(EF12LP12-B) Escrever textos publicitários, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, como: slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário.</p> <p>(EF12LP12-C) Considerar, no planejamento e na escrita, a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.</p>
CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Oralidade	Produção de texto oral	<p>(EF12LP13-A) Criar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando, na produção oral, a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p>

			(EF12LP13-B) Produzir oralmente slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor.
CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Análise linguística/ semiótica	Forma de composição do texto	(EF12LP14) Identificar e reproduzir, com a ajuda do professor, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a forma de organização (formatação, diagramação etc) específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais. (EF12LP14-A) Reconhecer, no processo de leitura, os recursos de expressão que constituem os gêneros fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos.
			(EF12LP15) Identificar a forma de composição de slogans publicitários. (EF12LP15-A) Reconhecer recursos linguístico-discursivos envolvidos em slogans. (EF12LP15-B) Compreender as particularidades dos slogans (gênero constitutivo dos anúncios publicitários). (EF12LP15-C) Empregar os recursos linguístico-discursivos do gênero em suas próprias produções.
			(EF12LP16) Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos a forma de organização (formatação, diagramação etc) específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens. (EF12LP16-A) Reconhecer, na leitura e análise de textos, os recursos gráficos que são específicos do gênero anúncio publicitário e/ou de textos de campanhas de conscientização para o público infantil.

TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/ escuta (compartilhada e autônoma)	Protocolos de leitura	(EF01LP01) Reconhecer que a leitura e escrita acontecem da esquerda para a direita e de cima para baixo (linha de verticalidade).
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/ Fluência de leitura	(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização. (EF12LP01-A) Ler textos conhecidos de memória (textos de tradição oral: cantigas regionais e nacionais, poemas, letras de músicas, entre outros), por meio da leitura colaborativa, realizando ajuste do texto falado ao seu registro gráfico.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/ escuta (compartilhada e autônoma)	Formação de leitor	(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.
			(EF12LP02-A) Buscar e selecionar, com a mediação do professor, textos de diferentes gêneros, tanto impressos como digitais, para leitura compartilhada. (EF12LP02-B) Ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos e digitais, considerando as necessidades e o interesse.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/ escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	(EF15LP01-A) Reconhecer para que os textos foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. (EF15LP01-B) Compreender que os textos se organizam em gêneros e possuem funções sociais relacionadas aos diferentes campos de atuação no qual circulam. (EF15LP01-C) Identificar a função social de textos que circulam em diferentes campos da vida social (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital.
			(EF15LP02-A) Antecipar informações sobre o conteúdo do texto (posições, tratamento temático, visão do interlocutor, valores etc.).

<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</p>	<p>Leitura/ escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Estratégia de leitura</p>	<p>(EF15LP02-B) Realizar inferências, considerando os dados do texto, as informações trazidas pelo professor sobre o contexto de produção e o conhecimento prévio do estudante. (EF15LP02-C) Reconhecer que o uso de recursos expressivos gráfico-visuais (caixa alta, negrito, itálico, caracteres especiais, fontes coloridas, sinais de pontuação) produzem efeitos de sentidos em textos multissemióticos.</p>
			<p>(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposi- ções antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando- se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.</p>
			<p>(EF15LP02-D) Verificar as hipóteses realizadas antes e durante a leitura, confirmando ou refutando as antecipações e inferências.</p>
			<p>(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos. (JTI-15LP38) Localizar informações explícitas em textos como requisito básico para a formação leitora.</p>
			<p>(EF15LP04-A) Compreender e interpretar como as imagens, gráficos, tabelas relacionam-se com a construção de sentido do texto. (EF15LP04-B) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais (boxes de complementação, linkagem ou de remissão; infográficos; negrito, itálico, letra capitular; uso de notas de rodapé; hiperlinks; som e movimento; cores, imagens; entre outros) em textos multissemióticos.</p>

<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</p>	<p>Escrita (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Correspondência fonema-grafema</p>	<p>(EF01LP02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas. (EF01LP02-A) Compreender a correspondência fonema/grafema. (EF01LP02-B) Compreender que o alfabeto é um conjunto de letras convencionadas para serem utilizadas na leitura e na escrita. (EF01LP02-C) Escrever listas, trechos de parlendas etc, analisando suas produções, pensando como grafar determinadas palavras, tendo escritas convencionais como referência.</p>
<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</p>	<p>Escrita (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Construção do sistema alfabético</p>	<p>(EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação. (EF12LP03-A) Reproduzir pequenos textos, observando aspectos como pontuação, acentuação, presença de letra maiúscula, paragrafação e distribuição gráfica de suas partes, entre outros.</p>
<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</p>	<p>Escrita (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Construção do sistema alfabético / Convenções da escrita</p>	<p>(EF01LP03-A) Observar e analisar escritas convencionais em diferentes textos (do estudante, professor escriba e impressos), comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças. (EF01LP03-B) Identificar semelhanças gráficas em partes de textos que se relacionam do ponto de vista sonoro, como as rimas de um poema.</p>
<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</p>	<p>Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)</p>	<p>Planejamento de texto (autônomo e compartilhado)</p>	<p>(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for</p>

			<p>preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. (EF15LP05-A) Pesquisar em meios impressos ou digitais, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, com a ajuda do professor.</p> <p>(EF15LP05-B) Utilizar os recursos dos tipos textuais: narração, descrição, prescrição, injunção, argumentação ou exposição para organização composicional e estilística do texto.</p> <p>(EF15LP05-C) Produzir pequenos textos com roteiros associados à imagens e atentar-se para a estrutura textual.</p> <p>(EF15LP05-D) Atribuir títulos aos textos com criatividade.</p>
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Revisão de textos	<p>(EF15LP06-A) Rer ler e revisar o texto produzido, com a ajuda do professor, observando aspectos ligados à coerência (informações livres de contradições, completude de ideias etc.).</p> <p>(EF15LP06-B) Revisar o texto produzido, com a ajuda do professor, observando aspectos ligados ao uso de elementos coesivos, como pontuação e organizadores textuais (presença de marcadores de tempo e outros que indiquem a progressão do texto) para corrigi-lo e aprimorá-lo.</p> <p>(EF15LP06-C) Revisar o texto produzido, com a ajuda do professor, observando aspectos ortográficos e gramaticais.</p> <p>(EF15LP06-D) Utilizar o dicionário, com a ajuda do professor e/ou com certa autonomia, quando surgir dúvidas referentes à ortografia de determinada palavra.</p>
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Edição de textos: alterar, modificar, reescrever o texto	<p>(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, digital ou não.</p> <p>(EF15LP07-A) Editar o texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, adequando-o ao gênero e tipo textual, fazendo revisões (alterar, modificar e reescrever partes) e ajustes necessários.</p>

			(EF15LP07-B) Editar a versão final do texto produzido, considerando a circulação/ publicação do texto em suportes impressos ou digitais.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Utilização de tecnologia digital	(EF15LP08-A) Conhecer ferramentas digitais, com a ajuda do professor, para editar e publicar os textos produzidos. (EF15LP08-B) Utilizar software, com a ajuda do professor, para editar e publicar os textos produzidos. (EF15LP08-C) Explorar, com a ajuda do professor, os recursos multissemióticos (som, imagens, gifs) disponíveis em software para edição de textos.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Oralidade	Oralidade pública/ Intercâmbio conversacional em sala de aula	(GO-EF15LP21) Conhecer e respeitar as variedades linguísticas no intercâmbio conversacional em sala de aula, observando as características do falar goiano. (JTI-EF15LP39) Valorizar aspectos regionais da fala. (JTI-EF15LP40) Identificar diferentes variedades linguísticas.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Oralidade	Oralidade pública/ Intercâmbio conversacional em sala de aula	(EF15LP09-A) Expor os resultados de uma pesquisa. (EF15LP09-B) Participar de debates sobre questões controversas. (EF15LP09-C) Apresentar indicações literárias em uma roda. (EF15LP09-D) Realizar/participar de entrevistas, júri simulado, mesa redonda, jornal falado e poesia de cordel, entre outras. (EF15LP09-E) Oralizar textos escritos, como: apresentação de poemas em saraus, leitura de textos produzidos para programas de rádio, entre outros. (EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Oralidade	Escuta atenta	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. (EF15LP10-A) Ouvir atenta e criticamente, respeitando o interlocutor.

			<p>(EF15LP10-B) Desenvolver o hábito de ouvir com atenção como forma de melhorar a comunicação e a interação com o grupo.</p> <p>(EF15LP10-C) Desenvolver o senso crítico, após escuta atenta, sobre assuntos discutidos e estudados em diferentes situações comunicativas (rodas de conversa, seminários, entre outras).</p> <p>(JTI-EF15LP41) Compreender que a escuta atenta contribui para o aprendizado.</p>
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Oralidade	Características da conversação espontânea	<p>(EF15LP11-A) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, podendo estar organizado em tantos turnos de fala quantos forem os interlocutores.</p> <p>(EF15LP11-B) Selecionar e utilizar, durante a conversação, formas de tratamento adequadas (de acordo com a cultura do local), a situação e a posição do interlocutor.</p>
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Oralidade	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	<p>(EF15LP12) Interpretar e atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.</p> <p>(EF15LP12-A) Reconhecer que as expressões corporais podem ser associadas à fala, exercendo papel importante na construção dos sentidos dos textos orais.</p> <p>(EF15LP12-B) Desenvolver a forma de expressão corporal (mímicas, gestos, expressões faciais) nas atividades de interação, favorecendo o desenvolvimento cognitivo e social.</p>
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Oralidade	Relato oral/Registro formal e informal	<p>(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos como: solicitar informações em espaços como secretaria, biblioteca da escola; apresentar opiniões, informar sobre passeios previstos no calendário escolar, relatar experiências etc.</p>

			(GO-EF15LP22) Reconhecer que o uso da linguagem formal ou da informal depende da situação de uso: uma conversa entre amigos, aula, entrevista, entre outras. (JTI-EF15LP42) Perceber a diferença entre os diversos usos da linguagem em diferentes contextos.
			(GO-EF15LP23) Explorar as características de registro de uma situação discursiva oral, concebendo-a como linguagem formal e/ou informal.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Alfabeto manual - Libras	(GO-EF15LP24) Conhecer o alfabeto manual – Libras. (JTI-EF15LP43) Compreender que o aprendizado em libras não se restringe aos surdos, mas sim uma outra forma de se comunicar.
			(GO-EF15LP25) Utilizar o alfabeto manual para se comunicar em Libras.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil	(EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.
			(GO-EF01LP28) Conhecer e identificar, a partir da leitura e escrita de textos, diferentes tipos de fontes e caracteres usados para escrever.
			(GO-EF01LP29) Distinguir vogais e consoantes e suas formas de escrita.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica	Construção do sistema alfabético	(EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.
			(GO-EF01LP30) Usar letras e sinais diacríticos para escrever.
			(GO-EF01LP31) Compreender que as letras e os diacríticos têm um repertório finito e formatos fixos para grafá-los.
			(EF01LP06-A) Segmentar oralmente palavras em sílabas em situações significativas com o uso de cantigas, parlendas do repertório local e nacional, contando-as. (JTI-EF01LP44) Reconhecer o número de sílabas nas palavras.
			(GO-EF01LP32) Segmentar palavras escritas em sílabas, contando-as.

TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(GO-EF01LP33) Comparar palavras quanto ao número de sílabas.
			(GO-EF01LP34) Reconhecer que toda sílaba contém uma vogal como núcleo silábico.
			(GO-EF01LP35) Reconhecer sílabas simples e complexas em palavras.
			(EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras. (EF01LP07-A) Compreender, em situações de leitura e escrita de textos diversos, letras e sons na articulação da fala.
			(GO-EF01LP36) Identificar palavras em que um fonema é distintivo, relacionando-as a sua representação gráfica: [p]ato (pato)/ [m]ato (mato)/ [f]ato (fato)/ [ʒ]ato (jato)/ [g]ato (gato).
			(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica	Construção do sistema de escrita alfabético e do sistema ortográfico - Consciência fonológica: consciência de palavras; consciência silábica; consciência fonêmica.	(EF01LP09) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais. (EF01LP09-A) Identificar a ordem em que as letras e sílabas entram na composição de palavras (letra inicial e final, sílaba inicial, medial e final). (EF01LP09-B) Ler e identificar palavras com sílaba inicial, medial, final ou iguais, em diferentes textos escritos ou orais.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil	(EF01LP10) Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras. (JTI-EF01LP45) Recitar as letras do alfabeto fora da ordem das letras.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica	Acentuação	(GO-EF12LP21) Conhecer os sinais de acentuação (agudo e circunflexo), bem como o sinal indicativo de nasalidade (til) e o que representam (vogal aberta, fechada e nasalizada).
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto: letras em formato imprensa e	(EF01LP11-A) Comparar e relacionar grafia de letras em rótulos, cartazes, propagandas, etc. (EF01LP11-A) Comparar e relacionar grafia de letras em rótulos, cartazes, propagandas, etc.

		cursiva, maiúscula e minúscula.	(EF01LP11) Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas. (JTI-EF01LP46) Identificar diferentes formas de traçados de letras.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica	Segmentação de palavras: conjunto de letras delimitado por espaços em branco ou sinais de pontuação.	(EF01LP12-A) Reconhecer o número de sílabas na segmentação de palavras. (EF01LP12-B) Reconhecer e registrar a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco ou sinais de pontuação. (JTI-EF01LP47) Segmentar as palavras adequadamente.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica	Construção do sistema alfabético	(GO-EF01LP37) Reconhecer que letras representam sons e que as combinações das mesmas formam sílabas e palavras.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica	Pontuação:ponto final, de interrogação, de exclamação	(EF01LP14) Identificar outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação. (JTI-EF01LP48) Perceber que os sinais contribuem para o sentido do texto.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica	Sinonímia e antonímia	(EF01LP15) Agrupar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia). (JTI-EF01LP49) Ampliar a capacidade lexical.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica	Morfologia - Substantivos comuns e próprios - Escrita de nomes	(GO-EF01LP38) Compreender a função dos nomes próprios e comuns (substantivos), identificando que os substantivos próprios iniciam com letra maiúsculas e os comuns com inicial minúscula.

LÍNGUA PORTUGUESA – 2º Ano			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
			(EF15LP14-A) Ler histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras, em colaboração com os colegas e com o auxílio do professor ou com certa autonomia,

			com adaptação para estudantes com surdez (Libras). (EF15LP14-B) Reconhecer as características e organização de histórias em quadrinho e tirinhas, analisando e comparando as semelhanças e diferenças de cada gênero.
CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Leitura/ escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais	(EF15LP14-C) Compreender os efeitos de sentido construídos a partir de recursos gráfico-visuais (tipo de letras, balões e onomatopeias). (EF15LP14-D) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens (recursos gráfico-visuais) e palavras (recursos verbais) por meio da prática de leitura e escrita (produções textuais e ilustrativas).
CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Leitura/ escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF12LP04-A) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático). (EF12LP04-B) Compreender a situação comunicativa em que o texto foi produzido. (EF12LP04-C) Identificar o tema/assunto do texto de forma dialógica e reflexiva. (EF12LP04-D) Relacionar a forma de organização do texto e características, importantes para a compreensão do texto, à sua finalidade, com a ajuda do professor. (EF12LP04-E) Representar, por meio da linguagem não verbal, a compreensão do texto lido. (EF02LP12-A) Ler e compreender, com certa autonomia, cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana. (EF02LP12-B) Considerar, em gêneros do campo da vida cotidiana, a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (EF02LP12-C) Relacionar a forma de organização do texto (a cantiga é escrita em versos, estrofes e rimas, as canções não

			possuem a mesma estrutura) à sua finalidade (cantiga de ninar, de roda de Natal possuem finalidades específicas).
CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(EF02LP13-A) Reconhecer gêneros textuais como: bilhete e carta, em suas diferentes situações e finalidades, em meios impressos e digitais. (EF02LP13-B) Conhecer a estrutura de bilhete e carta. (EF02LP13-C) Planejar e produzir bilhetes e cartas, em meio impresso, digital e/ou manuscrito, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana. (EF02LP13-D) Considerar, na escrita do gênero, a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. (JTI-EFLP31) Demonstrar uma certa autonomia na produção desses gêneros.
			(EF02LP14-A) Planejar e produzir pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características dos gênero. (EF02LP14-B) Considerar na produção textual a situação comunicativa, bem como tema/ assunto do texto em gêneros da vida cotidiana.
CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Oralidade	Produção de texto oral	(EF02LP15) Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia. (JTI-EFLP32) Perceber a sonoridade presente nesses textos.
			(EF12LP06-A) Planejar e produzir textos orais e/ou para oralizar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto. (EF12LP06-B) Analisar a situação comunicativa e os gêneros para compreender características e ter repertório para produção. (EF12LP06-C) Utilizar ferramentas digitais que viabilizem a produção dos textos (em áudio ou vídeo).

<p>CAMPO DA VIDA COTIDIANA</p>	<p>Análise linguística/ semiótica</p>	<p>Forma de composição do texto</p>	<p>(EF12LP07) Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido. (EF12LP07-A) Reconhecer, no processo de leitura, recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros previstos, de modo que seja possível reproduzi-los em atividades de escrita e reescrita, assim como de criá-los em atividades de produção de textos. (EF12LP07-B) Oralizar os textos previstos, observando os padrões rítmicos e sonoros.</p>
<p>CAMPO DA VIDA COTIDIANA</p>	<p>Análise linguística/ semiótica</p>	<p>Forma de composição do texto</p>	<p>(EF02LP16) Identificar e reproduzir, em bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros. (EF02LP16-A) Reconhecer, em situações de leitura, recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros previstos para que sejam empregados adequadamente na produção de textos. (EF02LP17) Identificar e reproduzir, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”, “antigamente”, “há muito tempo” etc.), e o nível de informatividade necessário. (JTI-EFLP33) Manter a progressão textual por meio do emprego da coesão.</p>
<p>CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO</p>	<p>Leitura/ escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Apreciação estética/Estilo</p>	<p>(EF12LP18-A) Conhecer e apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, versificação, estrofação, sonoridades e jogos de palavras. (EF12LP18-B) Reconhecer o pertencimento de poemas e outros textos versificados ao mundo imaginário, bem como sua dimensão de encantamento, jogo de palavras e fruição.</p>

			<p>(EF15LP17-A) Conhecer poemas visuais, concretos e ciberpoemas.</p> <p>(EF15LP17-B) Apreciar poemas visuais, concretos e ciberpoemas (elementos vídeo, áudio e interatividade).</p> <p>(EF15LP17-C) Compreender e observar os efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página (impressa e virtual), distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.</p>
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura/ escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	<p>(EF15LP15-A) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário.</p> <p>(EF15LP15-B) Compreender que os textos literários apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, entretenimento e, também, reflexiva.</p> <p>(EF15LP15-C) Valorizar os textos literários, enfatizando a literatura goiana, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.</p> <p>(EF15LP15-D) Comparar o texto literário e não literário, distinguindo-os.</p> <p>(JTI-EFLP34) Valorizar os textos literários, enfatizando a literatura jataiense.</p>
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura/ escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura colaborativa e autônoma	<p>(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.</p> <p>(JTI-EFLP35) Ampliar e diversificar a capacidade leitora.</p>
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura/ escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	<p>(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.</p> <p>(JTI-EFLP36) Compreender, gradativamente, a relação entre imagem e texto escrito.</p>
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura/ escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	<p>(EF02LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura.</p>

CAMPO ARTÍSTICO- LITERÁRIO	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada	(EF12LP05-A) Planejar e recontar histórias (gêneros do campo artístico-literário), em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor. (EF12LP05-B) Planejar e produzir a escrita das histórias recontadas, por ditado ao professor e/ou colegas.
			(EF12LP05-C) Planejar e escrever textos versificados conhecidos de memória (coletivamente, em duplas ou de modo autônomo), como letras de canção, quadrinhas e cordel, dentre outros gêneros do campo artístico literário. (EF12LP05-D) Compreender a situação comunicativa e finalidade do texto. (EF12LP05-E) Revisar o texto com a ajuda do professor.
CAMPO ARTÍSTICO- LITERÁRIO	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada/ Reescrita	(EF02LP27) Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor. (EF02LP27-A) Reescrever textos modificando partes da narrativa: início, meio e fim. (EF02LP27-B) Produzir textos literários, com auxílio do professor, considerando a organização interna: sequência temporal de ações, relações de causalidade estabelecidas entre os fatos, emprego de articuladores adequados entre os trechos do enunciado, utilização do registro literário, manutenção do tempo verbal, estabelecimento de coerência e coesão entre os trechos do texto, entre outros aspectos. (JTI-EFLP37) Promover progressivo domínio da escrita.
CAMPO ARTÍSTICO- LITERÁRIO	Oralidade	Contagem de histórias	(EF15LP19-A) Dramatizar, após leitura compreensiva e estudo da obra a ser recontada, utilizando recursos como a entonação expressiva e a prosódia. (EF15LP19-B) Resgatar, no momento do reconto, aspectos relevantes, do texto original, eventualmente, omitidos ou mal realizados. (EF15LP19-C) Recontar, a partir de textos originais e integrais, escritos em registro literário, em situações comunicativas específicas para a contação de histórias, como

			rodas com familiares e /ou colegas, saraus etc. (JTI-EFLP38) Reconhecer marcas linguísticas próprias da narrativa oral.
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO Gêneros: poemas e outros textos versificados.	Análise linguística/ semiótica	Formas de composição de textos poéticos	(EF12LP19) Reconhecer rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações em textos versificados, relacionando-as com sensações. (EF12LP19-A) Identificar o quantitativo de versos e estrofes em um poema. (EF12LP19-B) Identificar recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros poéticos. (EF12LP19-C) Reconhecer o ritmo e a sonoridade em textos poéticos, após atividades de oralização. (JTI-EFLP39) Perceber a forma de composição dos textos poéticos.
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Análise linguística/ semiótica	Formas de composição de narrativas	(EF02LP28) Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes. (EF02LP28-A) Identificar trechos de textos lidos que possam caracterizar elementos das narrativas ficcionais literárias. (GO-EF12LP20) Identificar início, meio e fim em narrativa lida ou escutada.
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Análise linguística/ semiótica	Formas de composição de textos poéticos visuais	(EF02LP29) Observar, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais (EF02LP29-A) Verificar se o formato e/ou a disposição das letras provocam efeitos de sentido peculiares..
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Leitura/ escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF12LP17-A) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciado de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo. (EF12LP17-B) Identificar o tema/assunto dos textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, de forma reflexiva e dialogada.

			(EF12LP17-C) Reconhecer a situação comunicativa em contexto real de uso (enunciados escolares), bem como os atores envolvidos (interlocutores), contexto de circulação (espaço) e objetivos comunicativos envolvidos na situação.
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Leitura/ escuta (compartilhada e autônoma)	Imagens analíticas em textos	(EF02LP20) Reconhecer a função de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações). (EF02LP20-A) Caracterizar o campo de atuação dos textos estudados e sua respectiva função. (EF02LP20-B) Analisar os tipos de informações que os textos apresentam. (JTI-EFLP40) Reconhecer, progressivamente, a função das atividades de pesquisa.
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Leitura/ escuta (compartilhada e autônoma)	Pesquisa	(EF02LP21-A) Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa (revistas, jornais, sites especializados e orientados para crianças e blogs confiáveis), conhecendo suas possibilidades como hiperlinks para outros textos e vídeos, a organização das informações, entre outras.
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Escrita (compartilhada e autônoma)	Produção de textos	(EF02LP22-A) Planejar, de modo coletivo, o texto que será produzido. (EF02LP22-B) Produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/ finalidade do texto. (EF02LP22-C) Consultar o planejamento, sempre que necessário, para tomar decisões. (EF02LP22-D) Revisar o texto no processo de construção e ao final.
CAMPO DAS	Escrita	Escrita autônoma	(EF02LP23-A) Planejar o texto, organizando as ideias sobre

PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	(compartilhada e autônoma)		o tema. (EF02LP23-B) Produzir, com certa autonomia, pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigado.
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Oralidade	Planejamento de texto oral Exposição oral	(EF02LP24-A) Planejar o texto a ser produzido, considerando o tipo de mídia que será utilizado para circulação. (EF02LP24-B) Produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Análise linguística/ semiótica	Forma de composição dos textos/Adequação do texto às normas de escrita	(EF02LP25-A) Reconhecer, no processo de leitura, recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros em estudo para, em situações de escrita, consiga empregá-los adequadamente. (EF02LP25-B) Reproduzir, em relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Leitura/ escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF12LP08-A) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos que circulam no campo da vida pública com informações sobre o país, estado e/ou município. (EF12LP08-B) Reconhecer o tema/assunto de textos do campo da vida pública, como: fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil. (EF12LP08-C) Compreender a situação comunicativa (locutor, interlocutor, informação e esfera de circulação etc) em textos do campo da vida pública. (JTI-EFLP41) Informar-se sobre fatos noticiosos do município de Jataí.

			<p>(EF12LP10-A) Ler, compreender e interpretar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã.</p> <p>(EF12LP10-B) Identificar o tema/assunto de textos do campo da atuação cidadã, dialogando e refletindo, com apoio do professor e dos demais colegas.</p>
CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Leitura/ escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	<p>(EF12LP10-C) Compreender a situação comunicativa (locutor, interlocutor, objetivos comunicativos e esfera de circulação, etc) em textos do campo da atuação cidadã.</p>
			<p>(EF12LP09-A) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários, propagandas de televisão e rádio, e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário.</p> <p>(EF12LP09-B) Identificar o tema/assunto de textos do campo da vida pública de forma dialogada e reflexiva.</p> <p>(EF12LP09-C) Compreender a situação comunicativa (locutor, interlocutor, objetivos comunicativos e esfera de circulação, etc) em textos do campo publicitário.</p> <p>(EF12LP09-D) Identificar as diversas expressões figurativas em textos publicitários (objetivos comunicativos e as diversas esferas de comunicação).</p> <p>(EF12LP09-E) Perceber o diálogo entre a linguagem verbal e não verbal em textos publicitários.</p>
CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada	<p>(EF12LP11-A) Explorar em colaboração com os colegas e o professor, fotolegendas em notícias, manchetes de jornais, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico.</p> <p>(EF12LP11-B) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, os gêneros previstos, considerando</p>

			a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (EF12LP11-C) Rer ler o texto escrito, com auxílio do professor e/ou dos colegas, tomando decisões na escrita e revisando a produção inicial do texto até a versão final.
			(EF12LP12-A) Planejar a escrita de gêneros do campo jornalístico, organizando, inicialmente, a ideias sobre a temática trabalhada, a qual pode trazer informações sobre a comunidade, região, dentre outras.
CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada	(EF12LP12-B) Escrever textos publicitários, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, como: slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário. (EF12LP12-C) Considerar, no planejamento e na escrita, a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.
			(EF02LP18-A) Planejar a escrita de cartazes e folhetos, pesquisando textos relevantes para Goiás e/ou município que apresentem linguagem persuasiva. (EF02LP18-B) Produzir cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Oralidade	Produção de texto oral	(EF12LP13-A) Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo. (EF12LP13-B) Produzir oralmente slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor. (EF12LP13-C) Considerar, na produção oral, a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

			<p>(EF02LP19-A) Planejar os textos que serão produzidos oralmente, com apoio do registro escrito e audiovisual.</p> <p>(EF02LP19-B) Produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, notícias curtas para público infantil, para compor jornal falado que possa ser repassado oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>
CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Análise linguística/ semiótica	Forma de composição do texto	<p>(EF12LP14-A) Reconhecer, no processo de leitura, os recursos de expressão que constituem os gêneros fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos.</p> <p>(EF12LP14) Identificar e reproduzir, com a ajuda do professor, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a forma de organização (formatação, diagramação etc) específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.</p>
			<p>(EF12LP15) Identificar a forma de composição de slogans publicitários</p> <p>(EF12LP15-A) Reconhecer recursos linguístico-discursivos envolvidos em slogans.</p> <p>(EF12LP15-B) Compreender as particularidades dos slogans (gênero constitutivo dos anúncios publicitários).</p> <p>(EF12LP15-C) Empregar os recursos linguístico-discursivos do gênero em suas próprias produções.</p>
			<p>(EF12LP16) Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.</p>

			(EF12LP16-A) Reconhecer, na leitura e análise de textos, os recursos gráficos que são específicos do gênero anúncio publicitário e/ou de textos de campanhas de conscientização para o público infantil.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/ escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/ Fluência de leitura	(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização. (EF12LP01-A) Ler textos conhecidos de memória, por meio da leitura colaborativa, realizando ajuste do texto falado ao seu registro gráfico. (EF12LP01-B) Ler palavras novas com precisão na decodificação. (JTI-EFLP42) Ler, em textos curtos, palavras novas, relacionadas com a experiência pessoal e com precisão na decodificação.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/ escuta (compartilhada e autônoma)	Formação de leitor	(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses. (EF12LP02-A) Buscar e selecionar, com a mediação do professor, textos de diferentes gêneros, tanto impressos como digitais, para leitura compartilhada. (EF12LP02-B) Ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos e digitais, considerando as necessidades e o interesse.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/ escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	(EF15LP01-A) Reconhecer para que os textos foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. (EF15LP01-B) Compreender que os textos se organizam em gêneros e possuem funções sociais relacionadas aos diferentes campos de atuação no qual circulam. (EF15LP01-C) Identificar a função social de textos que circulam em diferentes campos da vida social (a casa, a rua, a

			comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital.
<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</p>	<p>Leitura/ escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Estratégia de leitura</p>	<p>(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.</p> <p>(EF15LP02-A) Antecipar informações sobre o conteúdo do texto (posições, tratamento temático, visão do interlocutor, valores etc.).</p> <p>(EF15LP02-B) Realizar inferências, considerando os dados do texto, as informações trazidas pelo professor sobre o contexto de produção e o conhecimento prévio do estudante.</p> <p>(EF15LP02-C) Reconhecer que o uso de recursos expressivos gráfico-visuais (caixa alta, negrito, itálico, caracteres especiais, fontes coloridas, sinais de pontuação) produzem efeitos de sentidos em textos multissemióticos.</p> <p>(EF15LP02-D) Verificar as hipóteses realizadas antes e durante a leitura, confirmando ou refutando as antecipações e inferências.</p>
			<p>(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.</p> <p>(JTI-EFLP43) Perceber as informações explícitas como requisito básico para a formação leitora.</p>
			<p>(EF15LP04-A) Compreender e interpretar como as imagens, gráficos, tabelas relacionam-se com a construção de sentido do texto.</p>

			(EF15LP04-B) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais (boxes de complementação, linkagem ou de remissão; infográficos; negrito, itálico, letra capitular; uso de notas de rodapé; hiperlinks; som e movimento; cores, imagens; entre outros) em textos multissemióticos.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Escrita (compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético	(EF12LP03-A) Observar e reproduzir pequenos textos, observando aspectos como pontuação, acentuação, presença de letra maiúscula, paragrafação e distribuição gráfica de suas partes, entre outros.
		Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão	(EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação. (JTI-EFLP44) Utilizar, corretamente, o espaço entre as palavras. (GO-EF02LP30) Compreender que, na escrita, algumas palavras são usadas para referenciar um termo antecedente (anáfora), evitando repetições.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. (EF15LP05-A) Pesquisar em meios impressos ou digitais, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, com a ajuda do professor. (EF15LP05-B) Utilizar os recursos dos tipos textuais: narração, descrição, prescrição, injunção, argumentação ou

			<p>exposição para organização composicional e estilística do texto.</p> <p>(EF15LP05-C) Produzir pequenos textos com roteiros associados a imagens e atentar-se para a estrutura textual.</p> <p>(EF15LP05-D) Atribuir títulos aos textos com criatividade.</p>
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Revisão de textos	<p>(EF15LP06-A) Rer ler e revisar o texto produzido, com a ajuda do professor, observando aspectos ligados à coerência (informações livres de contradições, completude de ideias etc.).</p> <p>(EF15LP06-B) Revisar o texto produzido, com a ajuda do professor, observando aspectos ligados à ao uso de elementos coesivos, como pontuação e organizadores textuais (presença de marcadores de tempo e outros que indiquem a progressão do texto) para corrigi-lo e aprimorá-lo.</p> <p>(EF15LP06-C) Revisar o texto produzido, com a ajuda do professor, observando aspectos ortográficos e gramaticais.</p> <p>(EF15LP06-D) Utilizar o dicionário, com a ajuda do professor e/ou com certa autonomia, quando surgir dúvidas referentes à ortografia de determinada palavra.</p>
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Edição de textos	<p>(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, digital ou não.</p> <p>(EF15LP07-A) Editar o texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, adequando-o ao gênero e tipo textual, fazendo revisões (alterar, modificar e reescrever partes) e ajustes necessários.</p> <p>(EF15LP07-B) Editar a versão final do texto produzido, considerando a circulação/publicação do texto em suportes impressos ou digitais.</p>
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Utilização de tecnologia digital	<p>(EF15LP08-A) Conhecer ferramentas digitais, com a ajuda do professor, para editar e publicar os textos produzidos.</p> <p>(EF15LP08-B) Utilizar software, com a ajuda do professor, para editar e publicar os textos produzidos.</p>

			(EF15LP08-C) Explorar, com a ajuda do professor, os recursos multissemióticos (som, imagens, gifs) disponíveis em software para edição de textos.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Escrita (compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita	(EF02LP01) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula	(GO-EF15LP21) Conhecer e respeitar as variedades linguísticas no intercâmbio conversacional em sala de aula, observando as características do falar goiano.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. (EF15LP09-A) Expor os resultados de uma pesquisa. (EF15LP09-B) Participar de debates sobre questões controversas. (EF15LP09-C) Apresentar indicações literárias em uma roda. (EF15LP09-D) Realizar/participar de entrevistas, júri simulado, mesa redonda, jornal falado e poesia de cordel, entre outras. (EF15LP09-E) Oralizar textos escritos, como: apresentação poemas em saraus, leitura de textos produzidos para programas de rádio, entre outros. (JTI-EFLP45) Utilizar o nível de linguagem oral de acordo com o contexto inserido.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Oralidade	Escuta atenta	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. (EF15LP10-A) Ouvir atenta e criticamente, respeitando o interlocutor.

			<p>(EF15LP10-B) Desenvolver o hábito de ouvir com atenção como forma de melhorar a comunicação e a interação com o grupo.</p> <p>(EF15LP10-C) Desenvolver o senso crítico, após escuta atenta, sobre assuntos discutidos e estudados em diferentes situações comunicativas (roda de conversa, seminários, entre outras).</p> <p>(JTI-EFLP46) Defender e argumentar o seu ponto de vista.</p>
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Oralidade	Características da conversação espontânea	<p>(EF15LP11-A) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, podendo estar organizado em tantos turnos de fala quantos forem os interlocutores.</p> <p>(EF15LP11-B) Selecionar e utilizar, durante a conversação, formas de tratamento adequadas (de acordo com a cultura do local), a situação e a posição do interlocutor.</p>
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Oralidade	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	<p>(EF15LP12) Interpretar e atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.</p> <p>(EF15LP12-A) Reconhecer que as expressões corporais podem ser associadas à fala, exercendo papel importante na construção dos sentidos dos textos orais.</p> <p>(EF15LP12-B) Desenvolver a forma de expressão corporal (mímicas, gestos, expressões faciais) nas atividades de interação, favorecendo o desenvolvimento cognitivo e social.</p>
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Oralidade	Relato oral/Registro formal e informal	<p>(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos como: solicitar informações em espaços como secretaria, biblioteca da escola; apresentar opiniões, informar sobre passeios previstos no calendário escolar, relatar experiências etc.</p>

			(GO-EF15LP22) Reconhecer que o uso da linguagem formal ou da informal depende da situação de uso: uma conversa entre amigos, aula, entrevista, entre outras.
			(GO-EF15LP23) Explorar as características de registro de uma situação discursiva oral, concebendo-a como linguagem formal e/ou informal.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Alfabeto manual - Libras	(GO-EF15LP24) Conhecer o alfabeto manual – Libras. (JTI-EFLP47) Reconhecer que Libras não é exclusivo de pessoas surdas, mas de toda sociedade, em um sentido inclusivo.
			(GO-EF15LP25) Utilizar o alfabeto manual para se comunicar em Libras.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF02LP02-A) Segmentar palavras em sílabas. (EF02LP02-B) Remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras. (EF02LP02-C) Desenvolver a consciência fonológica das palavras observando o número de letras, vogais e consoantes.
			(EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra).
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica	Construção do sistema alfabético e da ortografia- Sílabas simples: CV (ca-sa); V (a-mo).- Sílabas complexas: VC (ár-vo-re); VCC (ins.peção); CVC (ler); CCV(pra-to); CVCC (pers.pec.tiva); CCVC (pres.ta.ção), CCVCC (trans. por.te).- As vogais são núcleo de	(EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas simples e complexas: CV, V, VC, VCC, CVC, CCV, CVCC, CCVC, CCVCC, identificando que existem vogais em todas as sílabas.

		sílaba, não existe sílaba sem vogal no português	
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica	<p>Construção do sistema alfabético e da ortografia</p> <ul style="list-style-type: none"> - Acentuação: acentos agudo (´) e (^) circunflexo. - Sinal indicativo de nasalidade: til (~) 	(GO-EF12LP21) Conhecer os sinais de acentuação (agudo e circunflexo), bem como o sinal indicativo de nasalidade (til) e o que representam (vogal aberta, fechada e nasalizada).
			(GO-EF02LP31) Identificar a sílaba com maior sonoridade em uma palavra, acentuando quando necessário.
			(EF02LP05) Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n).
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica	<p>Conhecimento do alfabeto do português do Brasil - Princípio acrofônico: associação do som à letra correspondente, por exemplo, A de Ana, B de bola</p>	(EF02LP06) Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto	(EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva. (JTI-EFLP48) Reconhecer diferentes formas de letras.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica	<p>Segmentação de palavras: escrita coletiva e individual</p> <p>Classificação de palavras por número de sílabas</p>	(EF02LP08) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica	<p>Pontuação:</p> <p>Ponto final</p> <p>Ponto de interrogação</p> <p>Ponto de exclamação</p> <p>Dois pontos - Travessão</p>	(EF02LP09) Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.
			(GO-EF02LP32) Identificar o uso dos dois pontos e travessão para indicar a fala dos personagens. (GO-EF02LP33) Compreender os sentidos construídos a partir do uso dos sinais de pontuação.

TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica	Sinonímia e antonímia Morfologia	(EF02LP10) Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im-. (JTI-EFLP49) Ampliar e variar a capacidade lexical.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica	Morfologia- Aumentativo e diminutivo com os sufixos -ão e -inho/-zinho.	(EF02LP11) Formar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos -ão e -inho/-zinho. (JTI-EFLP50) Perceber os efeitos de sentido no uso dos aumentativos e diminutivos.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica	Interjeições	(GO-EF02LP34) Reconhecer que as interjeições em histórias em quadrinhos e tirinhas exprimem emoções, sensações, estados de espírito, entre outros, sendo utilizadas em frases exclamativas e apelativas.

LÍNGUA PORTUGUESA - 3º Ano			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais	(EF15LP14-A) Ler histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras, em colaboração com os colegas e com o auxílio do professor ou com certa autonomia, com adaptação para estudante com surdez (Libras). (EF15LP14-B) Reconhecer as características e organização de histórias em quadrinho e tirinhas, analisando e comparando as semelhanças e diferenças de cada gênero. (EF15LP14-C) Compreender os efeitos de sentido construídos a partir de recursos gráfico-visuais (tipo de letras, balões e onomatopeias). (EF15LP14-D) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens (recursos gráfico-visuais) e palavras (recursos verbais) por meio da prática de leitura e escrita (produções textuais e ilustrativas).

<p>CAMPO DA VIDA COTIDIANA</p>	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Compreensão em leitura</p>	<p>(EF03LP11-A) Ler e compreender, com autonomia, textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem etc.), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF03LP11-B) Compreender que os textos injuntivos instrucionais apresentam estrutura específica (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos), bem como mesclas de palavras, imagens e recursos gráfico-visuais.</p> <p>(JTI-EFLP38) Identificar a estrutura dos textos injuntivos instrucionais e suas características.</p> <p>(EF03LP12-A) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais e/ou ficcionais (O Gato Malhado e a Andorinha Sinhá, de Jorge Amado, por exemplo) e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta.</p> <p>(EF03LP12-B) Considerar, na leitura, a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, atentando para a finalidade de expressar e relatar sentimentos, opiniões e acontecimentos da vida pessoal.</p> <p>(JTI-EFLP39) Compreender a carta como um veículo de comunicação antigo, porém em uso em algumas regiões do país.</p>
<p>CAMPO DA VIDA COTIDIANA</p>	<p>Produção de textos</p>	<p>Escrita colaborativa</p>	<p>(EF03LP13-A) Planejar a escrita de cartas pessoais e diários.</p> <p>(EF03LP13-B) Produzir cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções dos gêneros carta e diário e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF03LP13-C) Rerler o texto produzido, consultando o planejamento, sempre que necessário, para tomar decisões no momento da escrita e revisar no processo e ao final.</p>

			<p>(EF03LP14-A) Perceber e identificar, na escrita de textos injuntivos instrucionais, as convenções desses gêneros (características, estrutura), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF03LP14-B) Planejar, coletivamente, a escrita de textos injuntivos instrucionais.</p> <p>(EF03LP14-C) Produzir textos injuntivos instrucionais, com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.</p>
CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Oralidade	Produção de texto oral	(EF03LP15) Assistir, em vídeo digital, a programa de culinária infantil e, a partir dele, planejar e produzir receitas em áudio ou vídeo.
CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição do texto	<p>(EF03LP16) Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem, digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (lista de ingredientes ou materiais e instruções de execução – “modo de fazer”).</p> <p>(EF03LP17) Identificar e reproduzir, em gêneros epistolares e diários, a formatação própria desses textos (relatos de acontecimentos, expressão de vivências, emoções, opiniões ou críticas) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (data, saudação, corpo do texto, despedida, assinatura).</p>
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura colaborativa e autônoma	<p>(GO-EF35LP32) Ler contos populares, utilizando diferentes estratégias de leitura como mecanismos de interpretação de textos: formulação de hipóteses (antecipação e inferência); verificação de hipóteses (seleção e checagem).</p> <p>(GO-EF35LP33) Ler, comparar e associar os gêneros em estudo, observando forma, conteúdo, estilo e função social.</p>

			<p>(EF12LP16) Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.</p> <p>(EF12LP16-A) Reconhecer, na leitura e análise de textos, os recursos gráficos que são específicos do gênero anúncio publicitário e/ou de textos de campanhas de conscientização para o público infantil.</p>
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/ Estilo	<p>(EF15LP17-A) Conhecer poemas visuais, concretos e ciberpoemas.</p> <p>(EF15LP17-B) Apreciar poemas visuais, concretos e ciberpoemas (elementos vídeo, áudio e interatividade).</p> <p>(EF15LP17-C) Compreender os efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página (impressa e virtual), distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.</p> <p>(EF15LP17-D) Ler e recitar poemas, observando entonação, ritmo, musicalidade.</p>
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	<p>(EF15LP15-A) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário.</p> <p>(EF15LP15-B) Compreender que os textos literários apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, entretenimento e, também, reflexiva.</p> <p>(EF15LP15-C) Valorizar os textos literários, enfatizando a literatura goiana, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.</p> <p>(EF15LP15-D) Comparar o texto literário e não literário, distinguindo-os.</p> <p>(JTI-EFLP40) Valorizar a literatura jataiense em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.</p>
CAMPO	Leitura/escuta	Formação do leitor	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros

ARTÍSTICO-LITERÁRIO	(compartilhada e autônoma)	literário/Leitura multissemiótica	recursos gráficos. (JTI-EFLP41) Perceber a relação de complementaridade existente entre imagem e textos escritos.
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. (JTI-EFLP42) Conhecer autores goianos e jataienses.
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/ Leitura multissemiótica	(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto. (EF35LP22-A) Perceber, na leitura, os verbos introdutórios da fala de terceiros (verbos de enunciação ou dicendi) em casos de discurso citado (discurso direto; indireto; indireto livre).
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/ Estilo	(EF35LP23-A) Ler poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido. (EF35LP23-B) Apreciar poemas e outros textos versificados, tendo como referência autores e poetas goianos, enfatizando o regionalismo. (JTI-EFLP43) Apreciar poemas e outros textos versificados, tendo como referência autores e poeta jataienses, enfatizando o regionalismo.
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Textos dramáticos	(GO-EF35LP34) Ler, assistir e compreender a peças teatrais, podendo ser por meio digital ou dramatizada pelos estudantes. (EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.
			(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.

CAMPO ARTÍSTICO- LITERÁRIO	Produção de textos	Escrita autônoma e compartilhada	(EF35LP25-A) Produzir narrativas de conteúdo temático, planejado de forma coletiva ou autônoma. (EF35LP25-B) Utilizar recursos de descrição e narração na criação dos textos. (JTI-EFLP44) Dominar os elementos característicos da narrativa.
CAMPO ARTÍSTICO- LITERÁRIO	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma	(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto. (EF35LP26-A) Compreender, de forma lúdica, que a escrita de uma narrativa ficcional consiste no relato de acontecimentos imaginários (lendas, mitos, fábulas, do folclore goiano, entre outros). (EF35LP26-B) Apreender, por meio da leitura, a organização textual e discursiva do gênero narrativo, observando os elementos organizacionais da narrativa (enredo/personagem/discurso reportado etc.). (JTI-EFLP45) Ler e compreender mitos e fábulas do folclore jataiense. (EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros (EF35LP27-A) Apreender, por meio da leitura, recursos expressivos característicos de gêneros poéticos. (EF35LP27-B) Produzir textos em versos, utilizando recursos expressivos como: rimas/ jogos de palavras/sentidos figurados/recursos visuais, dentre outros.
CAMPO ARTÍSTICO- LITERÁRIO	Oralidade	Performances orais	(EF03LP27) Recitar cordel e cantar repentes e emboladas, observando as rimas e obedecendo ao ritmo e à melodia. (EF03LP27-A) Conhecer cordel e cantar repentes e

			emboladas, da cultura local, regional e nacional.
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Oralidade	Contagem de histórias	(EF15LP19-A) Dramatizar, após leitura compreensiva e estudo da obra a ser recontada, utilizando recursos como a entonação expressiva e a prosódia. (EF15LP19-B) Resgatar, no momento do reconto, aspectos relevantes, do texto original, eventualmente, omitidos ou mal realizados. (EF15LP19-C) Recontar, a partir de textos originais e integrais, escritos em registro literário, em situações comunicativas específicas para a contação de histórias, como rodas com familiares e /ou colegas, saraus etc. (JTI-EFLP46) Empregar na contação de histórias os elementos da narrativa.
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Oralidade	Declamação	(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas (EF35LP28-A) Declamar poemas, de autores goianos (reginais e locais), com entonação, postura, fluência e interpretação adequada em sarau, slam etc. (JTI-EFLP47) Empregar a articulação correta das palavras. (JTI-EFLP48) Declamar poemas, de autores jataienses com entonação, postura, fluência e interpretação adequada em sarau, slam etc.
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Formas de composição de narrativas	(EF35LP29-A) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas. (EF35LP29-B) Identificar e compreender o foco narrativo em textos estudados. (EF35LP29-C) Diferenciar narrativas em primeira e terceira pessoas.
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Discurso direto e indireto	(EF35L30-A) Reconhecer as diferenças e semelhanças entre discurso indireto e discurso direto, focalizando na pontuação e no uso dos verbos dicendi (verbos para introduzir um diálogo: afirmar, falar gritar, declarar, ordenar, perguntar, exclamar, pedir, concordar etc.).

			(EF35L30-B) Compreender que a fala de um personagem pode vir organizada em uma variedade linguística diferente do texto do narrador, o que implica no uso de recurso de caracterização de personagem, ou de suas intenções.
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos poéticos	(EF35L31-A) Identificar e compreender os efeitos de sentido construídos a partir de metáforas empregadas em textos estudados. (EF35LP31-B) Identificar, em textos versificados, o uso de recursos rítmicos e sonoros como aliteração assonância, eco e repetição.
CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF03LP18) Ler e compreender, com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (EF03LP19) Identificar e discutir o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento. (JTI-EFLP49) Compreender, progressivamente, a intencionalidade e a ideologia presentes nos textos publicitários.
CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Produção de textos	Escrita colaborativa	(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto (EF35LP15-A) Expressar pontos de vista sobre temas controversos relacionados a vivenciadas na escola e/ou na comunidade e argumentar para legitimar essas opiniões. (EF35LP15-B) Produzir textos opinativos considerando o tema/assunto, o registro formal e os recursos de argumentação. (JTI-EFLP50) Expressar domínio da linguagem.

CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF03LP20) Produzir cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), dentre outros gêneros do campo político-cidadão, com opiniões e críticas, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Produção de textos	Escrita colaborativa	(EF03LP21) Produzir anúncios publicitários, textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, observando os recursos de persuasão utilizados nos textos publicitários e de propaganda (cores, imagens, slogan, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho e tipo de letras, diagramação).
		Planejamento e produção de texto	(EF03LP22-A) Conhecer, em colaboração com o professor, telejornal para público infantil, com notícias e textos de campanhas dirigidas a esse público.
CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Oralidade	Situação comunicativa (interlocutores, objetivos comunicativos e esfera de circulação, etc), organização específica da fala, tema/ assunto/ finalidade dos textos.	(EF03LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas, telejornal para público infantil com algumas notícias e textos de campanhas que possam ser repassados oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa, a organização específica da fala nesses gêneros e o tema/assunto/ finalidade dos textos. (EF03LP22-B) Observar e discutir com o professor e os colegas, nos textos televisivos ou radiofônicos, situação comunicativa, a organização específica da fala nesses gêneros e o tema/assunto/ finalidade dos textos.
CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos	(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais. (EF35LP16-A) Conhecer, com a colaboração do professor, notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil),

			<p>digitais ou impressos. (JTI-EFLP51) Identificar a linguagem requerida nesse gênero. (EF03LP23-A) conhecer a função dos adjetivos em cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), digitais ou impressas. (EF03LP23) Analisar o uso de adjetivos em cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), digitais ou impressas. (JTI-EFLP52) Refletir sobre o uso dos adjetivos nos textos estudados.</p>
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	<p>(EF03LP24) Ler/ouvir e compreender, com autonomia, relatos de observações e de pesquisas em fontes de informações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (JTI-EFLP53) Perceber semelhanças e diferenças entre os temas abordados pelos diferentes gêneros textuais.</p>
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Pesquisa	<p>(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais. (EF35LP17-A) Discutir os procedimentos e critérios de seleção dos textos nos diferentes ambientes.</p>
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Produção de textos	<p>(EF03LP25) Planejar e produzir textos para apresentar resultados de observações e de pesquisas em fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens, diagramas e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (EF03LP25-A) Analisar e produzir textos, de forma coletiva, com a ajuda do professor, para apresentar resultados de observações e de pesquisas em fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens, diagramas e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>

			(JTI-EFLP54) Perceber que o texto necessita, primeiramente, ser planejado para depois ser escrito.
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Oralidade	Escuta de textos orais	(EF35LP18-A) Assimilar e compreender os conteúdos expostos nas apresentações de trabalhos realizados pelos colegas. (EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. (JTI-EFLP55) Respeitar a opinião dos colegas e de outros.
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Oralidade	Compreensão de textos orais	(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras. (JTI-EFLP56) Reconhecer as intenções presentes nos diferentes discursos.
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Oralidade	Planejamento de texto oral Exposição oral	(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos	(EF03LP26-A) Ler e compreender relatórios de observação e pesquisa, selecionados pelo professor, observando a formatação e diagramação específica desses gêneros. (EF03LP26) Identificar e reproduzir, em relatórios de observação e pesquisa, a formatação e diagramação específica desses gêneros (passos ou listas de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos resultados), inclusive em suas versões orais. (JTI-EFLP57) Reconhecer a forma de composição dos textos.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	(EF15LP01-A) Reconhecer para que os textos foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. (EF15LP01-B) Compreender que os textos se organizam em gêneros e possuem funções sociais relacionadas aos diferentes campos de atuação no qual circulam.

			(EF15LP01-C) Identificar a função social de textos que circulam em diferentes campos da vida social (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital.
<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</p>	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Estratégia de leitura</p>	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
			(EF15LP02-A) Antecipar informações sobre o conteúdo do texto (posições, tratamento temático, visão do interlocutor, valores etc.).
			(EF15LP02-B) Realizar inferências, considerando os dados do texto, as informações trazidas pelo professor sobre o contexto de produção e o conhecimento prévio do estudante.
			(EF15LP02-C) Reconhecer que o uso de recursos expressivos gráfico-visuais (caixa alta, negrito, itálico, caracteres especiais, fontes coloridas, sinais de pontuação) produzem efeitos de sentidos em textos multissemióticos.
			(EF15LP02-D) Verificar as hipóteses realizadas antes e durante a leitura, confirmando ou refutando as antecipações e inferências.
			(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
			(JTI-EFLP58) Perceber as informações explícitas como requisito básico para a formação leitora.
			(EF15LP04-A) Compreender e interpretar como as imagens, gráficos, tabelas relacionam-se com a construção de sentido do texto.

			(EF15LP04-B) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais (boxes de complementação, linkagem ou de remissão; infográficos; negrito, itálico, letra capitular; uso de notas de rodapé; hiperlinks; som e movimento; cores, imagens; entre outros) em textos multissemióticos.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/ Fluência de leitura	(EF35LP01-A) Ler e compreender, silenciosamente, textos curtos com nível de textualidade adequado. (EF35LP01-B) Ler e compreender, em voz alta, junto com o professor e/ou com colegas de sala, textos curtos com nível de textualidade adequado. (EF35LP01-C) Ler e compreender com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação de leitor	(GO-EF35LP35) Selecionar livros e/ou textos de autores locais, adequados ao ano e à idade, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura. (GO-EF35LP36) Selecionar livros de autores da Literatura Goiana, adequados ao ano e à idade, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura. (JTI-EFLP59) Selecionar livros e/ou textos de autores jataienses, adequados ao ano e à idade, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura. (EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global. (JTI-EFLP60) Desenvolver a capacidade de inferência, localização e seleção de informações.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura	(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos. (JTI-EFLP61) Atribuir significados que extrapolem o texto lido. (EF35LP05-A) (Re)construir sentidos com base em pistas do

			<p>texto.</p> <p>(EF35LP05-B) Pesquisar, quando não houver compreensão inferencial, no dicionário, o significado de palavras ou expressões desconhecidas, lidas nos textos em estudos.</p> <p>(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.</p> <p>(JTI-EFLP62) Aprimorar a capacidade de atribuir sentidos.</p> <p>(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.</p> <p>(EF35LP06-A) Identificar e compreender, entre partes de um texto, substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.</p> <p>(EF35LP06-B) Utilizar os conhecimentos gramaticais e textuais já internalizados para, em situações epilinguísticas (de uso), constituir os sentidos do texto escrito e/ou resolver problemas de compreensão.</p>
<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</p>	<p>Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)</p>	<p>Planejamento de texto - Situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o</p>	<p>(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.</p> <p>(EF15LP05-A) Pesquisar em meios impressos ou digitais, informações necessárias à produção do texto, organizando em</p>

		portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema	<p>tópicos os dados e as fontes pesquisadas, com a ajuda do professor.</p> <p>(EF15LP05-B) Utilizar os recursos dos tipos textuais: narração, descrição, prescrição, injunção, argumentação ou exposição para organização composicional e estilística do texto.</p> <p>(EF15LP05-C) Produzir pequenos textos com roteiros associados a imagens e atentar-se para a estrutura textual.</p> <p>(GO-EF15LP20) Atribuir títulos aos textos com criatividade.</p> <p>(EF15LP06-A) Rerler e revisar o texto produzido, com a ajuda do professor, observando aspectos ligados à coerência (informações livres de contradições, completude de ideias etc.).</p>
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Revisão de textos	<p>(EF15LP06-B) Revisar o texto produzido, com a ajuda do professor, observando aspectos ligados à ao uso de elementos coesivos, como pontuação e organizadores textuais (presença de marcadores de tempo e outros que indiquem a progressão do texto).</p> <p>(EF15LP06-C) Revisar o texto produzido, com a ajuda do professor, observando aspectos ortográficos e gramaticais.</p> <p>(EF15LP06-D) Utilizar o dicionário, com a ajuda do professor, quando surgir dúvidas referentes à ortografia de determinada palavra.</p> <p>(GO-EF35LP37) Separar palavras corretamente no término de linha (translineação).</p>
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Edição de textos	<p>(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, digital ou não.</p> <p>(EF15LP07-A) Editar o texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, adequando-o ao gênero e tipo textual, fazendo revisões (alterar, modificar e reescrever partes) e ajustes necessários.</p> <p>(EF15LP07-B) Editar a versão final do texto produzido,</p>

			considerando a circulação/ publicação do texto em suportes impressos ou digitais.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Utilização de tecnologia digital	(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis. (EF15LP08-A) Conhecer ferramentas digitais, com a ajuda do professor, para editar e publicar os textos produzidos. (EF15LP08-B) Explorar, com a ajuda do professor, os recursos multissemióticos (som, imagens, gifs) disponíveis em software para edição de textos.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita	(EF35LP07-A) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal. (EF35LP07-B) Produzir textos, observando e respeitando as regras básicas de pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações e pontuação do discurso direto).
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão	(EF35LP08-A) Compreender, com a ajuda do professor e de forma contextualizada, as noções básicas de: recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), para produzir textos corretamente. (EF35LP08-B) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referenciação por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos. (EF35LP08-C) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referenciação por substituição lexical: vocabulário apropriado ao gênero. (EF35LP08-D) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de

			relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação	(EF35LP09-A) Organizar, nas produções escritas, a sequência de ideias, objetivando a coerência do texto. (EF35LP09-B) Dividir o texto em parágrafos, respeitando as normas da pontuação, o encadeamento das ideias e a hierarquia das informações presentes, de acordo com as características do gênero e a finalidade comunicativa.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Oralidade	Oralidade pública/ Intercâmbio conversacional em sala de aula	(GO-EF15LP21) Conhecer e respeitar as variedades linguísticas no intercâmbio conversacional em sala de aula, observando as características do falar goiano. (EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. (EF15LP09-A) Expor os resultados de uma pesquisa. (EF15LP09-B) Participar de debates sobre questões controversas. (EF15LP09-C) Apresentar indicações literárias em uma roda. (EF15LP09-D) Realizar/participar de entrevistas, júri simulado, mesa redonda, jornal falado e poesia de cordel, entre outras. (EF15LP09-E) Oralizar textos escritos, como: apresentação poemas em saraus, leitura de textos produzidos para programas de rádio, entre outros. (JTI-EFLP63) Conhecer, identificar e compreender a linguagem de sinais como forma de interação entre os pares na comunidade escolar.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Oralidade	Escuta atenta	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. (EF15LP10-A) Ouvir atenta e criticamente, respeitando o interlocutor. (EF15LP10-B) Desenvolver o hábito de ouvir com atenção

			<p>como forma de melhorar a comunicação e a interação com o grupo.</p> <p>(EF15LP10-C) Desenvolver o senso crítico, após escuta atenta, sobre assuntos discutidos e estudados em diferentes situações comunicativas (roda de conversa, seminários, entre outras).</p> <p>(JTI-EFLP64) Compreender que a escuta atenta contribui para o aprendizado.</p> <p>(JTI-EFLP65) Defender e argumentar o seu ponto de vista respeitando a opinião do outro.</p>
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Oralidade	Características da conversação espontânea	<p>(EF15LP11-A) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, podendo estar organizado em tantos turnos de fala quantos forem os interlocutores.</p> <p>(EF15LP11-B) Selecionar e utilizar, durante a conversação, formas de tratamento adequadas (de acordo com a cultura do local), a situação e a posição do interlocutor.</p>
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Oralidade	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	<p>(EF15LP12) Interpretar e atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.</p> <p>(EF15LP12-A) Reconhecer que as expressões corporais podem ser associadas à fala, exercendo papel importante na construção dos sentidos dos textos orais.</p> <p>(EF15LP12-B) Desenvolver a forma de expressão corporal (mímicas, gestos, expressões faciais) nas atividades de interação, favorecendo o desenvolvimento cognitivo e social.</p>
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Oralidade	Relato oral/Registro formal e informal	<p>(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.)</p> <p>(GO-EF15LP22) Reconhecer que o uso da linguagem formal ou da informal depende da situação de uso: uma conversa</p>

			entre amigos, aula, entrevista, entre outras. (GO-EF15LP23) Explorar as características de registro de uma situação discursiva oral, concebendo-a como linguagem formal e/ou informal.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Oralidade	Forma de composição de gêneros orais	(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.). (JTI-EFLP66) Reconhecer elementos não linguísticos como: gestos, postura corporal, tom de voz, expressão facial. (JTI-EFLP67) Adequar o discurso ao seu interlocutor.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Oralidade	Variação linguística	(EF35LP11-A) Ouvir gravações, canções, textos falados de autores goianos, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala. (EF35LP11-B) Respeitar e valorizar as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF03LP01) Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n).
			(EF03LP02) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.
			(EF03LP03) Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação	(EF03LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de s.

			(EF03LP04-A) Reconhecer a tonicidade da sílaba em palavras. (EF03LP04-B) Compreender que as sílabas possuem vogais abertas e vogais fechadas. (EF03LP04-C) Reconhecer sinais gráficos como o acento agudo e o circunflexo, relacionando o primeiro com vogais abertas e o segundo, com as fechadas.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas	(EF03LP05) Identificar o número de sílabas de palavras, classificando-as em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético	((EF03LP06) Identificar a sílaba tônica em palavras, classificando-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas. EF03LP06-A) Identificar e diferenciar palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas para compreender algumas regras de acentuação.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Pontuação	(EF03LP07) Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão (EF03LP07-A) Identificar e compreender o uso dos dois-pontos e travessão em diálogos (discurso direto), nos gêneros em estudo. (JTI-EFLP68) Compreender os efeitos de sentido da pontuação.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia	(EF03LP08) Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções na oração: agente, ação, objeto da ação.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfossintaxe	(EF03LP09-A) Reconhecer o adjetivo como a classe de palavra que atribui características aos substantivos. (EF03LP09) Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia	(EF03LP10) Reconhecer prefixos e sufixos produtivos na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos, utilizando-os para compreender palavras e para

			<p>formar novas palavras. (JTI-EFLP69) Ampliar e variar a capacidade lexical.</p>
<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</p>	<p>Análise linguística/ semiótica (Ortografização)</p>	<p>Construção do sistema alfabético e da ortografia</p>	<p>(EF35LP12-A) Pesquisar palavras desconhecidas em dicionário (online e impresso), buscando o significado. (EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema. (JTI-EFLP70) Compreender a forma de organização das palavras no dicionário.</p>
			<p>(EF03LP13-A) Identificar palavras com h inicial que não representa fonema, nos gêneros em estudo. (EF35LP13-B) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares. (JTI-EFLP71) Adquirir domínio do sistema alfabético e convenções ortográficas.</p>
<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</p>	<p>Análise linguística/ semiótica (Ortografização)</p>	<p>Morfologia</p>	<p>(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico. (EF35LP14-A) Conhecer os pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos em orações e textos. (EF35LP14-B) Identificar os papéis que os pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos desempenham na constituição da coesão do texto.</p>
<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</p>	<p>Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)</p>	<p>Alfabeto manual - Libras</p>	<p>(GO-EF15LP24) Conhecer o alfabeto manual – Libras. (JTI-EFLP72) Reconhecer que Libras não é exclusivo de pessoas surdas, mas de toda sociedade, em um sentido inclusivo.</p>
			<p>(GO-EF15LP25) Utilizar o alfabeto manual para se comunicar em Libras.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA - 4º Ano

Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de conhecimento	Habilidades
--------------------------	------------------------------	--------------------------------	--------------------

<p>CAMPO DA VIDA COTIDIANA</p>	<p>Leitura/ escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Leitura de imagens em narrativas visuais</p>	<p>(EF15LP14-A) Ler histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras, em colaboração com os colegas e com o auxílio do professor ou com certa autonomia, com adaptação para estudantes com surdez (Libras). (EF15LP14-B) Reconhecer as características e organização de histórias em quadrinho e tirinhas, analisando e comparando as semelhanças e diferenças de cada gênero. (EF15LP14-C) Compreender os efeitos de sentido construídos a partir de recursos gráfico-visuais (tipo de letras, balões e onomatopeias). (EF15LP14-D) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens (recursos gráfico-visuais) e palavras (recursos verbais) por meio da prática de leitura e escrita (produções textuais e ilustrativas).</p>
<p>CAMPO DA VIDA COTIDIANA</p>	<p>Leitura/ escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Compreensão em leitura</p>	<p>(EF04LP09-A) Ler e compreender, com autonomia, boletos, faturas e carnês, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero (campos, itens elencados, medidas de consumo, código de barras). (EF04LP09-B) Considerar, na leitura, a situação comunicativa e a finalidade do texto. (EF04LP10) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p>
<p>CAMPO DA VIDA COTIDIANA</p>	<p>Escrita (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Escrita colaborativa</p>	<p>(EF04LP11) Planejar e produzir, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e com a estrutura própria desses textos (problema, opinião, argumentos), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. (JTI-EFLP38) adequar as produções às normas requeridas por cada gênero.</p>

CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Oralidade	Produção de texto oral	(EF04LP12) Assistir, em vídeo digital, a programa infantil com instruções de montagem, de jogos e brincadeiras e, a partir dele, planejar e produzir tutoriais em áudio ou vídeo. (JTI-EFLP39) Considerar a situacionalidade e a intencionalidade de cada produção.
CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição do texto	(EF04LP13) Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (instruções de jogos digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser Seguidos) e formato específico dos textos orais ou escritos desses gêneros (lista/apresentação de materiais e instruções/passos de jogo).
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura/ escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo	(EF15LP17-A) Conhecer poemas visuais, concretos e ciberpoemas. (EF15LP17-B) Apreciar poemas visuais, concretos e ciberpoemas (elementos vídeo, áudio e interatividade). (EF15LP17-C) Compreender os efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página (impressa e virtual), distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais. (EF15LP17-D) Ler e recitar poemas, observando entonação, ritmo, musicalidade. (JTI-EFLP40) Perceber a musicalidade presente em alguns poemas.
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura/ escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	(EF15LP15-A) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário. (EF15LP15-B) Compreender que os textos literários apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, entretenimento e, também, reflexiva. (EF15LP15-C) Valorizar os textos literários, enfatizando a literatura goiana, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade. (EF15LP15-D) Comparar o texto literário e não literário, distinguindo-os.

			(JTI-EFLP41) Valorizar os textos literários, enfatizando a literatura jataiense, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos. (JTI-EFLP42) Perceber a relação de complementaridade entre os textos imagéticos e escritos.
			(GO-EF35LP32) Ler contos populares, utilizando diferentes estratégias de leitura como mecanismos de interpretação de textos: formulação de hipóteses (antecipação e inferência); verificação de hipóteses (seleção e checagem). (GO-EF35LP33) Ler, comparar e associar os gêneros em estudo, observando forma, conteúdo, estilo e função social.
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura colaborativa e autônoma	(EF12LP16) Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens. (EF12LP16-A) Reconhecer, na leitura e análise de textos, os recursos gráficos que são específicos do gênero anúncio publicitário e/ou de textos de campanhas de conscientização para o público infantil.
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	(EF35LP22-A) Perceber, na leitura, os verbos introdutórios da fala de terceiros (verbos de enunciação ou dicendi) em casos de discurso citado (discurso direto; indireto; indireto livre). (EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.

CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura/ escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo	<p>(EF35LP23-A) Ler poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.</p> <p>(EF35LP23-B) Apreciar poemas e outros textos versificados, tendo como referência autores e poetas goianos, enfatizando o regionalismo.</p> <p>(JTI-EFLP43) Apreciar poemas e outros textos versificados, tendo como referência autores e poetas jataienses, enfatizando o regionalismo.</p>
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura/ escuta (compartilhada e autônoma)	Textos dramáticos	<p>(GO-EF35LP34) Ler, assistir e compreender a peças teatrais, podendo ser por meio digital ou dramatizada pelos estudantes.</p> <p>(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.</p> <p>(JTI-EFLP44) Apreciar e compreender leituras e apresentações de textos dramáticos.</p>
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Produção de textos	Escrita autônoma e compartilhada	<p>(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.</p> <p>(EF35LP25-A) Produzir narrativas de conteúdo temático, planejado de forma coletiva ou autônoma.</p> <p>(EF35LP25-B) Utilizar recursos de descrição e narração na criação dos textos.</p> <p>(JTI-EFLP45) Refletir sobre as características dos textos lidos e produzidos.</p> <p>(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.</p>

			<p>(EF35LP26-A) Compreender, de forma lúdica, que a escrita de uma narrativa ficcional consiste no relato de acontecimentos imaginários (lendas, mitos, fábulas, do folclore goiano, entre outros).</p> <p>(EF35LP26-B) Apreender, por meio da leitura, a organização textual e discursiva do gênero narrativo, observando os elementos organizacionais da narrativa (enredo/personagem/discurso reportado etc.).</p> <p>(JTI-EFLP46) Compreender, de forma lúdica, que a escrita de uma narrativa ficcional consiste no relato de acontecimentos imaginários (lendas, mitos, fábulas, do folclore goiano e jataiense, entre outros).</p> <p>(JTI-EFLP47) Identificar e compreender a construção do discurso direto e indireto em narrativas ficcionais.</p> <p>(EF35LP27-A) Apreender, por meio da leitura, recursos expressivos característicos de gêneros poéticos.</p>
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma	<p>(EF35LP27-B) Produzir textos em versos, utilizando recursos expressivos como: rimas/jogos de palavras/sentidos figurados/recursos visuais, dentre outros.</p> <p>(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.</p>
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Oralidade	Contagem de histórias	<p>(EF15LP19-A) Dramatizar, após leitura compreensiva e estudo da obra a ser recontada, utilizando recursos como a entonação expressiva e a prosódia.</p> <p>(EF15LP19-B) Resgatar, no momento do reconto, aspectos relevantes, do texto original, eventualmente, omitidos ou mal realizados.</p> <p>(EF15LP19-C) Recontar, a partir de textos originais e integrais, escritos em registro literário, em situações comunicativas específicas para a contação de histórias, como rodas com familiares e /ou colegas, saraus etc.</p>

			(JTI-EFLP48) Reconhecer marcas linguísticas próprias das narrativas) (JTI-EFLP49) Utilizar elementos das narrativas nas contações de histórias.
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Oralidade	Declamação	(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas. (EF35LP28-A) Declamar poemas, de autores goianos (reginais e locais), com entonação, postura, fluência e interpretação adequada em sarau, slam etc. (JTI-EFLP50) Declamar poemas, de autores jataienses, com entonação, postura, fluência e interpretação adequada em sarau, slam etc (JTI-EFLP51) Articular corretamente as palavras.
			(EF35LP29-A) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas.
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Formas de composição de narrativas	(EF35LP29-B) Identificar e compreender o foco narrativo em textos estudados. (EF35LP29-C) Diferenciar narrativas em primeira e terceira pessoas.
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Discurso direto e indireto	(EF35LP30-A) Reconhecer as diferenças e semelhanças entre discurso indireto e discurso direto, focalizando na pontuação e no uso dos verbos dicendi (verbos para introduzir um diálogo: afirmar, falar gritar, declarar, ordenar, perguntar, exclamar, pedir, concordar etc.). (EF35LP30-B) Compreender que a fala de um personagem pode vir organizada em uma variedade linguística diferente do texto do narrador, o que implica no uso de recurso de caracterização de personagem, ou de suas intenções. (JTI-EFLP52) Compreender o uso das variedades linguísticas no discurso direto.
CAMPO ARTÍSTICO-	Análise linguística/ semiótica	Forma de composição de textos poéticos	(EF35LP31-A) Identificar e compreender os efeitos de sentido construídos a partir de metáforas empregadas em textos

LITERÁRIO	(Ortografização)		estudados. (EF35LP31-B) Identificar, em textos versificados, o uso de recursos rítmicos e sonoros como aliteração assonância, eco e repetição.
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos poéticos visuais	(EF04LP26) Observar, em poemas concretos, o formato, a distribuição e a diagramação das letras do texto na página.
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos dramáticos	(EF04LP27) Identificar, em textos dramáticos, marcadores das falas das personagens e de cena. (JTI-EFLP53) Conceituar rubrica.
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Leitura/ escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF04LP19) Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica para crianças, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto. (EF04LP19-A) Reconhecer a função dos textos de divulgação científica como meio de conscientização.
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Leitura/ escuta (compartilhada e autônoma)	Imagens analíticas em textos	(EF04LP20) Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações.
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Leitura/ escuta (compartilhada e autônoma)	Pesquisa	(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulem em meios impressos ou digitais. (EF35LP17-A) Discutir os procedimentos e critérios de seleção dos textos nos diferentes ambientes.
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Leitura/ escuta (compartilhada e autônoma)	Produção de textos	(EF04LP21) Planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E	Leitura/ escuta (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma	(EF04LP22) Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/

PESQUISA			assunto/finalidade do texto. (JTI-EFLP54) Planejar e produzir textos mantendo os princípios de situacionalidade e intencionalidade.
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Oralidade	Escuta de textos orais	(EF35LP18-A) Assimilar e compreender os conteúdos expostos nas apresentações de trabalhos realizados pelos colegas. (EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. (JTI-EFLP55) Respeitar a opinião dos colegas e de outros, bem como os turnos de fala.
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Oralidade	Compreensão de textos orais	(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras. (JTI-EFLP56) Reconhecer as intenções presentes nos discursos.
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Oralidade	Planejamento de texto oral Exposição oral	(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos Coesão e articuladores	(EF04LP23) Identificar e reproduzir, em verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica desse gênero (título do verbete, definição, detalhamento, curiosidades), considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos Adequação do texto às normas de escrita	(EF04LP24) Identificar e reproduzir, em seu formato, tabelas, diagramas e gráficos em relatórios de observação e pesquisa, como forma de apresentação de dados e informações.
CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Leitura/ escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF04LP14) Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/ tempo da ocorrência do fato noticiado.
			(EF04LP15) Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.).

CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Produção de textos (Escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF04LP16) Produzir notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar, digitais ou impressas, para o jornal da escola, noticiando os fatos e seus atores e comentando decorrências, de acordo com as convenções do gênero notícia, e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (JTI-EFLP57) Adequar a produção ao formato rquerido pelo gênero.
			(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (EF35LP15-A) Expressar pontos de vista sobre temas controversos relacionados a vivenciadas na escola e/ou na comunidade e argumentar para legitimar essas opiniões. (EF35LP15-B) Produzir textos opinativos considerando o tema/assunto, o registro formal e os recursos de argumentação.
CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Oralidade	Planejamento e produção de texto	(EF04L17) Produzir jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/televisivo e entrevista.
CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição de texto	(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais. (EF35LP16-A) Conhecer, com a colaboração do professor, notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos.
			(EF04LP18) Analisar o padrão entonacional e a expressão facial e corporal de âncoras de jornais radiofônicos ou

			televisivos e de entrevistadores/ entrevistados.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/ escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/ Fluência de leitura	(EF35LP01-A) Ler e compreender, silenciosamente, textos curtos com nível de textualidade adequado. (EF35LP01-B) Ler e compreender, em voz alta, junto com o professor e/ou com colegas de sala, textos curtos com nível de textualidade adequado. (EF35LP01-C) Ler e compreender com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/ escuta (compartilhada e autônoma)	Formação de leitor	(GO-EF35LP35) Selecionar livros e/ou textos de autores locais, adequados ao ano e à idade, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura. (JTI-EFLP58) Selecionar livros e/ou textos de autores jataienses, adequados ao ano e à idade, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura. (GO-EF35LP36) Selecionar livros de autores da Literatura Goiana, adequados ao ano e à idade, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura. (EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global. (JTI-EFLP59) Desenvolver a capacidade de: inferênciação, localização e seleção de informações. (EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos. (JTI-EFLP60) Atribuir significados que extrapolem o texto lido. (EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto. (EF35LP05-A) (Re)construir sentidos com base em pistas do texto. (EF35LP05-B) Pesquisar, quando não houver compreensão

			inferencial, no dicionário, o significado de palavras ou expressões desconhecidas, lidas nos textos em estudos. (JTI-EFLP61) Aprimorar a capacidade de atribuir sentidos.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura	(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto. (EF35LP06-A) Identificar e compreender, entre partes de um texto, substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto. (EF35LP06-B) Utilizar os conhecimentos gramaticais e textuais já internalizados para, em situações epilinguísticas (de uso), constituir os sentidos do texto escrito e/ou resolver problemas de compreensão.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. (EF15LP01-A) Reconhecer para que os textos se organizam em gêneros que possuem funções sociais relacionadas aos diferentes campos de atuação no qual circulam. (EF15LP01-B) Identificar a função social de textos que circulam em diferentes campos da vida social (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e

			<p>recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.</p> <p>(EF15LP02-A) Antecipar informações sobre o conteúdo do texto (posições, tratamento temático, visão do interlocutor, valores etc.).</p> <p>(EF15LP02-B) Realizar inferências, considerando os dados do texto, as informações trazidas pelo professor sobre o contexto de produção e o conhecimento prévio do estudante.</p> <p>(EF15LP02-C) Reconhecer que o uso de recursos expressivos gráfico-visuais (caixa alta, negrito, itálico, caracteres especiais, fontes coloridas, sinais de pontuação) produzem efeitos de sentidos em textos multissemióticos.</p> <p>(EF15LP02-D) Verificar as hipóteses realizadas antes e durante a leitura, confirmando ou refutando as antecipações e inferências.</p> <p>(JTI-EFLP62) Ler em voz alta com ritmo e entonação.</p> <p>(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.</p> <p>(JTI-EFLP63) Compreender as informações explícitas como requisito básico para a formação leitora.</p> <p>(EF15LP04-A) Compreender e interpretar como as imagens, gráficos, tabelas relacionam-se com a construção de sentido do texto.</p> <p>(EF15LP04-B) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais (boxes de complementação, linkagem ou de remissão; infográficos; negrito, itálico, letra capitular; uso de notas de rodapé; hiperlinks; som e movimento; cores, imagens; entre outros) em textos multissemióticos.</p>
--	--	--	--

<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</p>	<p>Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)</p>	<p>Planejamento de texto</p>	<p>(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. (EF15LP05-A) Pesquisar em meios impressos ou digitais, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, com a ajuda do professor. (EF15LP05-B) Utilizar os recursos dos tipos textuais: narração, descrição, prescrição, injunção, argumentação ou exposição para organização composicional e estilística do texto. (EF15LP05-C) Produzir pequenos textos com roteiros associados a imagens e atentar-se para a estrutura textual.</p>
			<p>(EF15LP07-A) Editar o texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, adequando-o ao gênero e tipo textual, fazendo revisões (alterar, modificar e reescrever partes) e ajustes necessários.</p>
<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</p>	<p>Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)</p>	<p>Edição de textos</p>	<p>(EF15LP07-B) Editar a versão final do texto produzido, considerando a circulação/publicação do texto em suportes impressos ou digitais. (EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, digital ou não.</p>

<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</p>	<p>Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)</p>	<p>Revisão de textos</p>	<p>(EF15LP06-A) Rer e revisar o texto produzido, com a ajuda do professor, observando aspectos ligados à coerência (informações livres de contradições, completude de ideias etc.).</p> <p>(EF15LP06-B) Revisar o texto produzido, com a ajuda do professor, observando aspectos ligados à ao uso de elementos coesivos, como pontuação e organizadores textuais (presença de marcadores de tempo e outros que indiquem a progressão do texto).</p> <p>(EF15LP06-C) Revisar o texto produzido, com a ajuda do professor, observando aspectos ortográficos e gramaticais.</p> <p>(EF15LP06-D) Utilizar o dicionário, com a ajuda do professor, quando surgir dúvidas referentes à ortografia de determinada palavra.</p> <p>(JTI-EFLP64) Revisar o texto produzido, com a ajuda dos colegas, observando aspectos ligados à ao uso de elementos coesivos, como pontuação e organizadores textuais (presença de marcadores de tempo e outros que indiquem a progressão do texto), observando aspectos ligados à coerência (informações livres de contradições e completude de ideias, atentando-se aos aspectos ortográficos e gramaticais e utilizar o dicionário, quando surgirem dúvidas referentes à ortografia de determinada palavra.</p> <p>(GO-EF35LP37) Separar palavras corretamente no término de linha (translineação).</p>
<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</p>	<p>Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)</p>	<p>Utilização de tecnologia digital</p>	<p>(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.</p> <p>(EF15LP08-A) Conhecer ferramentas digitais, com a ajuda do professor, para editar e publicar os textos produzidos.</p> <p>(EF15LP08-B) Explorar, com a ajuda do professor, os recursos multissemióticos (som, imagens, gifs) disponíveis em software para edição de textos.</p>

<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</p>	<p>Escrita (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita</p>	<p>(EF35LP07-A) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal. (EF35LP07-B) Produzir textos, observando e respeitando as regras básicas de pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações e pontuação do discurso direto).</p>
<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</p>	<p>Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)</p>	<p>Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão</p>	<p>(EF35LP08-A) Compreender, com a ajuda do professor e de forma contextualizada, as noções básicas de: recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), para produzir textos corretamente. (EF35LP08-B) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referenciação por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos. (EF35LP08-C) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referenciação por substituição lexical: vocabulário apropriado ao gênero. (EF35LP08-D) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade. (JTI-EFLP65) Manter a coerências nas produções evitando as redundâncias.</p>
<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</p>	<p>Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)</p>	<p>Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação</p>	<p>(EF35LP09-A) Organizar, nas produções escritas, a sequência de ideias, objetivando a coerência do texto. (EF35LP09-B) Dividir o texto em parágrafos, respeitando as normas da pontuação, o encadeamento das ideias e a hierarquia das informações presentes, de acordo com as características do gênero e a finalidade comunicativa.</p>

<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</p>	<p>Oralidade</p>	<p>Oralidade pública/ intercâmbio conversacional em sala de aula</p>	<p>(GO-EF15LP21) Conhecer e respeitar as variedades linguísticas no intercâmbio conversacional em sala de aula, observando as características do falar goiano. (EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. (EF15LP09-A) Expor os resultados de uma pesquisa. (EF15LP09-B) Participar de debates sobre questões controversas. (EF15LP09-C) Apresentar indicações literárias em uma roda. (EF15LP09-D) Realizar/participar de entrevistas, júri simulado, mesa redonda, jornal falado e poesia de cordel, entre outras. (EF15LP09-E) Oralizar textos escritos, como: apresentação poemas em saraus, leitura de textos produzidos para programas de rádio, entre outros.</p>
<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</p>	<p>Oralidade</p>	<p>Escuta atenta</p>	<p>(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. (EF15LP10-A) Ouvir atenta e criticamente, respeitando o interlocutor. (EF15LP10-B) Desenvolver o hábito de ouvir com atenção como forma de melhorar a comunicação e a interação com o grupo. (EF15LP10-C) Desenvolver o senso crítico, após escuta atenta, sobre assuntos discutidos e estudados em diferentes situações comunicativas (roda de conversa, seminários, entre outras). (JTI-EFLP66) Defender e argumentar ponto de vista. (JTI-EFLP67) Compreender que a escuta atenta contribui para o aprendizado.</p>

<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</p>	<p>Oralidade</p>	<p>Características da conversação espontânea</p>	<p>(EF15LP11-A) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, podendo estar organizado em tantos turnos de fala quantos forem os interlocutores. (EF15LP11-B) Selecionar e utilizar, durante a conversação, formas de tratamento adequadas (de acordo com a cultura do local), a situação e a posição do interlocutor.</p>
<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</p>	<p>Oralidade</p>	<p>Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala</p>	<p>(EF15LP12) Interpretar e atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz. (EF15LP12-A) Reconhecer que as expressões corporais podem ser associadas à fala, exercendo papel importante na construção dos sentidos dos textos orais. (EF15LP12-B) Desenvolver a forma de expressão corporal (mímicas, gestos, expressões faciais) nas atividades de interação, favorecendo o desenvolvimento cognitivo e social.</p>
<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</p>	<p>Oralidade</p>	<p>Relato oral/Registro formal e informal</p>	<p>(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.) (JTI-EFLP68) Perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem. (GO-EF15LP22) Reconhecer que o uso da linguagem formal ou da informal depende da situação de uso: uma conversa entre amigos, aula, entrevista, entre outras. (GO-EF15LP23) Explorar as características de registro de uma situação discursiva oral, concebendo-a como linguagem formal e/ou informal.</p>
<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</p>	<p>Oralidade</p>	<p>Forma de composição de gêneros orais</p>	<p>(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de</p>

			rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.). (JTI-EFLP69) Adequar o discurso de acordo com o interlocutor e a situação comunicativa.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Oralidade	Variação linguística	(EF35LP11-A) Ouvir gravações, canções, textos falados de autores goianos, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala. (JTI-EFLP70) Ouvir gravações, canções, textos falados de autores jataienses, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala. (EF35LP11-B) Respeitar e valorizar as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema. (EF35LP12-A) Pesquisar palavras desconhecidas em dicionário (online e impresso), buscando o significado. (JTI-EFLP71) Compreender a forma de organização das palavras no dicionário. (EF04LP01-A) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares diretas (P, B, F, V, T, D) e contextuais (R/RR, M/N, NH). (EF04LP02) Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou). (EF04LP02-A) Compreender que na escrita o ditongo é preservado e na fala pode ser reduzido (processo fonológico de monotongação), por exemplo: peixe (peixe); faixa (facha) e pouco (poco).

			(EF35LP13-A) Identificar palavras com h inicial que não representa fonema, nos gêneros em estudo. (EF35LP13-B) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares. (JTI-EFLP72) Adquirir domínio do sistema alfabético e das convenções ortográficas.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/Ordem alfabética/ Polissemia	(EF04LP03) Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação	(EF04LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s). (JTI-EFLP73) Apropriar-se das regras de acentuação.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Pontuação	(EF04LP05) Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia	(EF04LP06) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal).
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfossintaxe	(EF04LP07) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal).
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia	(EF35LP14-A) Conhecer os pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos em orações e textos. (EF35LP14-B) Identificar os papéis que os pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos desempenham na constituição da coesão do texto. (EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como

			recurso coesivo anafórico. (EF04LP08) Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas).
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Alfabeto manual - Libras	(GO-EF15LP24) Conhecer o alfabeto manual – Libras. (JTI-EFLP74) Reconhecer que Libras não é exclusivo de pessoas surdas, mas de toda sociedade, em um sentido inclusivo.
			(GO-EF15LP25) Utilizar o alfabeto manual para se comunicar em Libras.

LÍNGUA PORTUGUESA - 5º Ano			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Leitura/ escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais	(EF15LP14-A) Ler histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras, em colaboração com os colegas e com o auxílio do professor ou com certa autonomia. (EF15LP14-B) Reconhecer as características e organização de histórias em quadrinho e tirinhas, analisando e comparando as semelhanças e diferenças de cada gênero. (EF15LP14-C) Compreender os efeitos de sentido construídos a partir de recursos gráfico-visuais (tipo de letras, balões e onomatopeias). (EF15LP14-D) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens (recursos gráfico-visuais) e palavras (recursos verbais) por meio da prática de leitura e escrita (produções textuais e ilustrativas).
CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Leitura/ escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF05LP10) Ler e compreender, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto. (JTI-EFLP37) Identificar o humor e a ironia presentes nesses gêneros.

			(EF05LP09-A) Ler e compreender, com autonomia, textos instrucional de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero. (EF05LP09-B) Compreender a situação comunicativa e a finalidade do texto.
CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF05LP11) Registrar, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
			(EF05LP12-A) Planejar, coletivamente ou em duplas, a escrita do texto de forma a incentivar e somar ideias. (EF05LP12-B) Produzir textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto. (EF05LP12-C) Reler os textos escritos, consultando o planejamento para tomada de decisões. (EF05LP12-D) Revisar o texto, no processo de escrita e versão final, observando aspectos de textualidade. (JTI-EFLP38) Considerar as características dos textos instrucionais.
CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Oralidade	Produção de texto oral	(EF05LP13) Assistir, em vídeo digital, a postagem de vlog infantil de críticas de brinquedos e livros de literatura infantil e, a partir dele, planejar e produzir resenhas digitais em áudio ou vídeo. (JTI-EFLP39) Adequar o discurso à situação de interlocução.
CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição do texto	(EF05LP14) Identificar e reproduzir, em textos de resenha crítica de brinquedos ou livros de literatura infantil, a formatação própria desses textos (apresentação e avaliação do produto).
CAMPO DA VIDA ARTÍSTICO -	Leitura/ escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros,

LITERÁRIO			temas, autores.
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/ Leitura multissemiótica	(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto. (EF35LP22-A) Perceber, na leitura, os verbos introdutórios da fala de terceiros (verbos de enunciação ou dicendi) em casos de discurso citado (discurso direto; indireto; indireto livre).
CAMPO DA VIDA ARTÍSTICO - LITERÁRIO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	(EF15LP15-A) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário. (EF15LP15-B) Compreender que os textos literários apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, entretenimento e, também, reflexiva. (EF15LP15-C) Valorizar os textos literários, enfatizando a literatura goiana, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade. (EF15LP15-D) Comparar o texto literário e não literário, distinguindo-os. (JTI-EFLP40) Valorizar os textos literários, enfatizando a literatura jataiense, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura colaborativa e autônoma	(GO-EF35LP32) Ler contos populares, utilizando diferentes estratégias de leitura como mecanismos de interpretação de textos: formulação de hipóteses (antecipação e inferência); verificação de hipóteses (seleção e checagem).
			(GO-EF35LP33) Ler, comparar e associar os gêneros em estudo, observando forma, conteúdo, estilo e função social.
			(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.

CAMPO ARTÍSTICO- LITERÁRIO	Leitura/ escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo	(EF15LP17-A) Apreciar poemas visuais, concretos e ciberpoemas (elementos vídeo, áudio e interatividade). (EF15LP17-B) Compreender os efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página (impressa e virtual), distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais. (EF15LP17-C) Ler e recitar poemas, observando entonação, ritmo, musicalidade.
CAMPO ARTÍSTICO- LITERÁRIO	Leitura/ escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos (leitura multissemiótica). (JTI-EFLP41) Compreender a relação de complementaridade entre os textos imagéticos e os textos escritos.
CAMPO ARTÍSTICO- LITERÁRIO	Leitura/ escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo	(EF35LP23-A) Ler poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido. (EF35LP23-B) Apreciar poemas e outros textos versificados, tendo como referência autores e poetas goianos, enfatizando o regionalismo. (JTI-EFLP42) Apreciar poemas e outros textos versificados, tendo como referência autores e poetas jataienses, enfatizando o regionalismo. (JTI-EFLP43) Observar a estrutura dos textos poéticos.
CAMPO ARTÍSTICO- LITERÁRIO	Leitura/ escuta (compartilhada e autônoma)	Textos dramáticos	(GO-EF35LP34) Ler, assistir e compreender a peças teatrais, podendo ser por meio digital ou dramatizada pelos estudantes. (EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena. (JTI-EFLP44) Compreender leituras e apresentações de textos dramáticos. (JTI-EFLP45) Definir rubrica.
			(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e

CAMPO ARTÍSTICO- LITERÁRIO	Produção de textos	Escrita autônoma e compartilhada	imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens. (EF35LP25-A) Produzir narrativas de conteúdo temático, planejado de forma coletiva ou autônoma. (EF35LP25-B) Utilizar recursos de descrição e narração na criação dos textos.
			(EF35LP26-A) Compreender, de forma lúdica, que a escrita de uma narrativa ficcional consiste no relato de acontecimentos imaginários (lendas, mitos, fábulas, do folclore goiano, entre outros). (EF35LP26-B) Aprender, por meio da leitura, a organização textual e discursiva do gênero narrativo, observando os elementos organizacionais da narrativa (enredo/personagem/discurso reportado etc.).
CAMPO ARTÍSTICO- LITERÁRIO	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma	(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros. (EF35LP27-A) Aprender, por meio da leitura, recursos expressivos característicos de gêneros poéticos. (EF35LP27-B) Produzir textos em versos, utilizando recursos expressivos como: rimas/jogos de palavras/sentidos figurados/recursos visuais, dentre outros. (JTI-EFLP46) Perceber a musicalidade de alguns textos poéticos.
CAMPO ARTÍSTICO- LITERÁRIO	Oralidade	Contagem de histórias	(EF15LP19-A) Dramatizar, após leitura compreensiva e estudo da obra a ser recontada, utilizando recursos como a entonação expressiva e a prosódia. (EF15LP19-B) Resgatar, no momento do reconto, aspectos relevantes do texto original, eventualmente omitidos ou mal realizados. (EF15LP19-C) Recontar, a partir de textos originais e integrais, escritos em registro literário, em situações

			comunicativas específicas para a contação de histórias, como rodas com familiares e /ou colegas, saraus etc. (JTI-EFLP47) Empregar os elementos da narrativa na contagem de histórias.
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Oralidade	Declamação	(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas. (EF35LP28-A) Declamar poemas, de autores goianos, com entonação, postura e interpretação adequadas em sarau, slam etc. (JTI-EFLP48) Declamar poemas, de autores jataienses, com entonação, postura e interpretação adequadas em sarau, slam etc. (JTI-EFLP49) Empregar a articulação correta das palavras.
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Formas de composição de narrativas	(EF35LP29-A) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista de histórias narradas. (EF35LP29-B) Identificar e compreender o foco narrativo em textos estudados. (EF35LP29-C) Diferenciar narrativas em primeira e terceira pessoas.
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Discurso direto e indireto	(EF35LP30-A) Reconhecer as diferenças e semelhanças entre discurso indireto e discurso direto, focalizando na pontuação e no uso dos verbos dicendi (verbos para introduzir um diálogo: afirmar, falar gritar, declarar, ordenar, perguntar, exclamar, pedir, concordar etc.). (EF35LP30-B) Compreender que a fala de um personagem pode vir organizada em uma variedade linguística diferente do texto do narrador, o que implica no uso de recurso de caracterização de personagem, ou de suas intenções. (JTI-EFLP50) Refletir sobre a variação linguística em cada gênero em estudo.
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos poéticos	(EF35LP31-A) Identificar e compreender os efeitos de sentido construídos a partir de metáforas empregadas em textos estudados.

			(EF35LP31-B) Identificar, em textos versificados, o uso de recursos rítmicos e sonoros como aliteração assonância, eco e repetição.
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos poéticos e visuais	(EF05LP28) Observar, em ciberpoemas e minicontos infantis em mídia digital, os recursos multissemióticos presentes nesses textos digitais.
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Pesquisa	(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais. (EF35LP17-A) Discutir os procedimentos e critérios de seleção dos textos nos diferentes ambientes.
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF05LP22-A) Conhecer e manusear o dicionário com autonomia. (EF05LP22-B) Conhecer a estrutura do dicionário (cabeça ou entrada e corpo). (EF05LP22-C) Compreender que as entradas são organizadas por ordem alfabética; os verbos são apresentados no infinitivo; o singular e o masculino são a forma padrão de apresentação de substantivos e adjetivos. (EF05LP22-D) Reconhecer o contexto da palavra para poder selecionar as acepções adequadas. (JTI-EFLP51) Adquirir autonomia no uso do dicionário.
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Imagens analíticas em textos	(EF05LP23) Comparar informações apresentadas em gráficos ou tabelas. (EF05LP23-A) Interpretar informações em gráficos e tabelas, compreendendo as semelhanças e diferenças de apresentação correspondentes a cada um.
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Produção de textos	(EF05LP24-A) Buscar informações em ambientes digitais. (EF05LP24-B) Planejar e produzir texto sobre tema de interesse para o Brasil e região (meio ambiente, sustentabilidade, dentre outros), organizando resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos ou tabelas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

			(EF05LP24-C) Utilizar programas que permitam a construção de tabelas e gráficos. (EF05LP24-D) Revisar o texto, assegurando que os dados estejam devidamente representados em tabelas e/ou gráficos.
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Oralidade	Escuta de textos orais	(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. (EF35LP18-A) Assimilar e compreender os conteúdos expostos nas apresentações de trabalhos realizados pelos colegas. (JTI-EFLP52) Respeitar os turnos de fala, a opinião dos colegas e de outros.
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Oralidade	Compreensão de textos orais	(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras. (JTI-EFLP53) Reconhecer intenções presentes nos discursos.
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Oralidade	Planejamento de texto oral Exposição oral	(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa. (JTI-EFLP54) Compreender que a linguagem se adequa ao contexto.
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos Adequação do texto às normas de escrita	(EF05LP26-A) Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, dois pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas como ferramentas para garantir a coesão e coerência. (EF05LP26-B) Aprender e utilizar as convenções relativas à escrita de citações. (JTI-EFLP55) Adequar as produções às normas da escrita padrão.

CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos Coesão e articuladores	(EF05LP27) Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade.
CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Leitura/ escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	<p>(EF05LP15) Ler/assistir e compreender, com autonomia, notícias, reportagens, vídeos em blogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF05LP15-A) Conhecer o local de publicação dos textos, contextualizando-os quanto à extensão, orientação de valores e características gráficas e também quanto aos recursos digitais disponíveis (como postagem imediata de comentários a respeito das matérias publicadas).</p> <p>(EF05LP15-B) Compreender as características dos textos (recursos multimodais, marcas linguísticas) na relação com a função do gênero e a finalidade do texto, e com a situação comunicativa em que circulam.</p> <p>(EF05LP16) Comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre qual é mais confiável e por quê.</p> <p>(JTI-EFLP56) Desenvolver a criticidade na leitura.</p>
CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Produção de textos (Escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	<p>(EF05LP17) Produzir roteiro para edição de uma reportagem digital sobre temas de interesse da turma, a partir de buscas de informações, imagens, áudios e vídeos na internet, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(JTI-EFLP57) Organizar a ideia principal para posterior produção escrita.</p> <p>(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação</p>

			<p>comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF35LP15-A) Expressar pontos de vista sobre temas controversos relacionados a vivenciadas na escola e/ou na comunidade e argumentar para legitimar essas opiniões.</p> <p>(EF35LP15-B) Produzir textos opinativos considerando o tema/assunto, o registro formal e os recursos de argumentação.</p> <p>(JTI-EFLP58) Defender e agumentar o seu ponto de vista.</p>
CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Oralidade	Planejamento e produção de texto	<p>(EF05LP18) Roteirizar, produzir e editar vídeo para vlogs argumentativos sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.</p> <p>(EF05LP18-A) Analisar vlogs, identificando os gêneros que nele circulam.</p> <p>(EF05LP18-B) Selecionar o gênero mais indicado para a apresentação de críticas do tipo de produto a ser comentado.</p> <p>(EF05LP18-C) Observar os recursos da mídia utilizada, assim como os paratextuais que compõem a performance do locutor.</p> <p>(JTI-EFLP59) Ampliar o vocabulário e adequar a produção ao contexto social.</p>
CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Oralidade	Produção de texto	<p>(EF05LP19) Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes.</p>
CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos	<p>(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.</p> <p>(EF35LP16-A) Conhecer, com a colaboração do professor, notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil),</p>

			digitais ou impressos.
CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos	<p>(EF05LP20) Analisar a validade e força de argumentos em argumentações sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos.</p> <p>(EF05LP20-A) Analisar os textos midiáticos para público infantil, reconhecendo a força dos argumentos e seu poder de persuasão na apresentação de tais produtos.</p> <p>(JTI-EFLP60) Reconhecer intencionalidades nos discursos desses gêneros.</p>
			<p>(EF05LP21) Analisar o padrão entonacional, a expressão facial e corporal e as escolhas de variedade e registro linguísticos de vloggers de vlogs opinativos ou argumentativos.</p> <p>(EF05LP21-A) Perceber o papel persuasivo do padrão entonacional, da expressão corporal e da variedade linguística selecionada no discurso argumentativo de vloggers.</p> <p>(JTI-EFLP61) Empregar a linguagem adequada ao objetivo da comunicação.</p>
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	<p>(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</p> <p>(EF15LP01-A) Reconhecer para que os textos se organizam em gêneros que possuem funções sociais relacionadas aos diferentes campos de atuação no qual circulam.</p> <p>(EF15LP01-B) Identificar a função social de textos que circulam em diferentes campos da vida social (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital.</p>

<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</p>	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Estratégia de leitura</p>	<p>(EF15LP02-A) Antecipar informações sobre o conteúdo do texto (posições, tratamento temático, visão do interlocutor, valores etc.).</p> <p>(EF15LP02-B) Realizar inferências, considerando os dados do texto, as informações trazidas pelo professor sobre o contexto de produção e o conhecimento prévio do estudante.</p> <p>(EF15LP02-C) Reconhecer que o uso de recursos expressivos gráfico-visuais (caixa alta, negrito, itálico, caracteres especiais, fontes coloridas, sinais de pontuação) produzem efeitos de sentidos em textos multissemióticos.</p> <p>(EF15LP02-D) Verificar as hipóteses realizadas antes e durante a leitura, confirmando ou refutando as antecipações e inferências.</p> <p>(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.</p> <p>(JTI-EFLP62) Ler em voz alta, com ritmo e entonação.</p> <p>(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.</p> <p>(JTI-EFLP63) Considerar as informações explícitas como requisito básico para a formação leitora.</p> <p>(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.</p> <p>(EF15LP04-A) Compreender e interpretar como as imagens, gráficos, tabelas relacionam-se com a construção de sentido do texto.</p>
---	--	------------------------------	---

			(EF15LP04-B) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais (boxes de complementação, linkagem ou de remissão; infográficos; negrito, itálico, letra capitular; uso de notas de rodapé; hiperlinks; som e movimento; cores, imagens; entre outros) em textos multissemióticos.
			(EF35LP01-A) Ler e compreender, silenciosamente, textos curtos com nível de textualidade adequado. (EF35LP01-B) Ler e compreender, em voz alta, junto com o professor e/ou com colegas de sala, textos curtos com nível de textualidade adequado.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/ escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/Fluência de leitura	(EF35LP01-C) Ler e compreender com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado. (JTI-EFLP64) Aperfeiçoar a proficiência leitora.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/ escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor	(GO-EF35LP35) Selecionar livros e/ou textos de autores locais, adequados ao ano e à idade, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura. (GO-EF35LP36) Selecionar livros de autores da Literatura Goiana, adequados ao ano e à idade, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura. (JTI-EFLP65) Selecionar livros de autores da Literatura jataiense, adequados ao ano e à idade, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura. (EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/ escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global. (JTI-EFLP66) Desenvolver a capacidade de: inferenciação, localização e seleção de informações relevantes.

<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</p>	<p>Leitura/ escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Estratégia de leitura</p>	<p>(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos. (JTI-EFLP67) Atribuir significados que extrapolem o texto lido. (EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto. (EF35LP05-A) (Re)construir sentidos com base em pistas do texto. (EF35LP05-B) Pesquisar, quando não houver compreensão inferencial, no dicionário, o significado de palavras ou expressões desconhecidas, lidas nos textos em estudos. (JTI-EFLP68) Aprimorar a capacidade de atribuir sentidos.</p>
<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</p>	<p>Leitura/ escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Estratégia de leitura Substituições lexicais ou pronominais.</p>	<p>(EF35LP06-A) Identificar e compreender, entre partes de um texto, substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto. (EF35LP06-B) Utilizar os conhecimentos gramaticais e textuais já internalizados para, em situações epilinguísticas (de uso), constituir os sentidos do texto escrito e/ou resolver problemas de compreensão.</p>
<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</p>	<p>Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)</p>	<p>Construção do sistema de escrita Convenções da escrita</p>	<p>(EF35LP07-A) Produzir textos, observando e respeitando as regras básicas de pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações e pontuação do discurso direto). (EF35LP07-B) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal.</p>
<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</p>	<p>Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)</p>	<p>Construção do sistema escrita Estabelecimento de relações anafóricas na</p>	<p>(EF35LP08-A) Compreender, com a ajuda do professor e de forma contextualizada, as noções básicas de: recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição,</p>

		referenciação e construção da coesão	<p>conclusão, comparação), para produzir textos corretamente.</p> <p>(EF35LP08-B) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referenciação por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos.</p> <p>(EF35LP08-C) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referenciação por substituição lexical: vocabulário apropriado ao gênero.</p> <p>(EF35LP08-D) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.</p> <p>(JTI-EFLP69) Manter a coerência nas produções evitando redundâncias.</p>
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto / Progressão temática e paragrafação	<p>(EF35LP09-A) Organizar, nas produções escritas, a sequência de ideias, objetivando a coerência do texto.</p> <p>(EF35LP09-B) Dividir o texto em parágrafos, respeitando as normas da pontuação, o encadeamento das ideias e a hierarquia das informações presentes, de acordo com as características do gênero e a finalidade comunicativa.</p>
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto	<p>(EF15LP05-A) Pesquisar em meios impressos ou digitais, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, com a ajuda do professor.</p> <p>(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.</p> <p>(EF15LP05-B) Utilizar os recursos dos tipos textuais:</p>

			<p>narração, descrição, prescrição, injunção, argumentação ou exposição para organização composicional e estilística do texto.</p> <p>(EF15LP05-C) Produzir pequenos textos com roteiros associados a imagens e atentar-se para a estrutura textual.</p>
<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</p>	<p>Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)</p>	<p>Revisão de textos</p>	<p>(EF15LP06-A) Rer ler e revisar o texto produzido, com a ajuda do professor, observando aspectos ligados à coerência (informações livres de contradições, completude de ideias etc.).</p> <p>(EF15LP06-B) Revisar o texto produzido, com a ajuda do professor, observando aspectos ligados à ao uso de elementos coesivos, como pontuação e organizadores textuais (presença de marcadores de tempo e outros que indiquem a progressão do texto).</p> <p>(EF15LP06-C) Revisar o texto produzido, com a ajuda do professor, observando aspectos ortográficos e gramaticais.</p> <p>(EF15LP06-D) Utilizar o dicionário, com a ajuda do professor, quando surgir dúvidas referentes à ortografia de determinada palavra.</p> <p>(JTI-EFLP70) Revisar o texto produzido, com a ajuda dos colegas, observando aspectos ligados à ao uso de elementos coesivos, como pontuação e organizadores textuais (presença de marcadores de tempo e outros que indiquem a progressão do texto), rer ler e revisar o texto produzido, observando aspectos ligados à coerência (informações livres de contradições, completude de ideias etc.). Revisar o texto produzido, observando aspectos ortográficos e gramaticais, bem como utilizar o dicionário, quando surgirem dúvidas referentes à ortografia de determinada palavra.</p>
			<p>(GO-EF35LP37) Separar palavras corretamente no término de linha (translineação).</p>

<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</p>	<p>Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)</p>	<p>Edição de textos</p>	<p>(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, digital ou não. (EF15LP07-A) Editar o texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, adequando-o ao gênero e tipo textual, fazendo revisões (alterar, modificar e reescrever partes) e ajustes necessários. (EF15LP07-B) Editar a versão final do texto produzido, considerando a circulação/publicação do texto em suportes impressos ou digitais.</p>
<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</p>	<p>Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)</p>	<p>Utilização de tecnologia digital</p>	<p>(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis. (EF15LP08-A) Conhecer ferramentas digitais, com a ajuda do professor, para editar e publicar os textos produzidos. (EF15LP08-B) Explorar, com a ajuda do professor, os recursos multissemióticos (som, imagens, gifs) disponíveis em software para edição de textos.</p>
<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</p>	<p>Oralidade</p>	<p>Forma de gêneros orais</p>	<p>(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.). (JTI-EFLP71) Identificar elementos não linguísticos como: gesto, postura corporal, expressão facial e tom de voz.</p>
<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</p>	<p>Oralidade</p>	<p>Oralidade pública/ Intercâmbio conversacional em sala de aula</p>	<p>(GO-EF15LP21) Conhecer e respeitar as variedades linguísticas no intercâmbio conversacional em sala de aula, observando as características do falar goiano. (EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa</p>

			<p>articulação e ritmo adequado.</p> <p>(EF15LP09-A) Expor os resultados de uma pesquisa.</p> <p>(EF15LP09-B) Participar de debates sobre questões controversas.</p> <p>(EF15LP09-C) Apresentar indicações literárias em uma roda.</p> <p>(EF15LP09-D) Realizar/participar de entrevistas, júri simulado, mesa redonda, jornal falado e poesia de cordel, entre outras.</p> <p>(EF15LP09-E) Oralizar textos escritos, como: apresentação poemas em saraus, leitura de textos produzidos para programas de rádio, entre outros.</p> <p>(JTI-EFLP72) Demonstrar clareza e organização n exposição das ideias.</p>
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Oralidade	Escuta atenta	<p>(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.</p> <p>(EF15LP10-A) Ouvir atenta e criticamente, respeitando o interlocutor.</p> <p>(EF15LP10-B) Desenvolver o hábito de ouvir com atenção como forma de melhorar a comunicação e a interação com o grupo.</p> <p>(EF15LP10-C) Desenvolver o senso crítico, após escuta atenta, sobre assuntos discutidos e estudados em diferentes situações comunicativas (roda de conversa, seminários, entre outras).</p> <p>(JTI-EFLP73) Perceber que a escuta atenta contribui para o aprendizado.</p>
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Oralidade	Características da conversação espontânea	<p>(EF15LP11-A) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, podendo estar organizado em tantos turnos de fala quantos forem os interlocutores.</p> <p>(EF15LP11-B) Selecionar e utilizar, durante a conversação, formas de tratamento adequadas (de acordo com a cultura do local), a situação e a posição do interlocutor.</p>

<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</p>	<p>Oralidade</p>	<p>Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala</p>	<p>(EF15LP12) Interpretar e atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz. (EF15LP12-A) Reconhecer que as expressões corporais podem ser associadas à fala, exercendo papel importante na construção dos sentidos dos textos orais. (EF15LP12-B) Desenvolver a forma de expressão corporal (mímicas, gestos, expressões faciais) nas atividades de interação, favorecendo o desenvolvimento cognitivo e social.</p>
<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</p>	<p>Oralidade</p>	<p>Relato oral/Registro formal e informal</p>	<p>(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.). (JTI-EFLP74) Perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem. (GO-EF15LP22) Reconhecer que o uso da linguagem formal ou da informal depende da situação de uso: uma conversa entre amigos, aula, entrevista, entre outras. (GO-EF15LP23) Explorar as características de registro de uma situação discursiva oral, concebendo-a como linguagem formal e/ou informal.</p>
<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</p>	<p>Oralidade</p>	<p>Variação linguística</p>	<p>(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades. (EF35LP11-A) Ouvir gravações, canções, textos falados de autores goianos, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala. (EF35LP11-B) Respeitar e valorizar as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.</p>

			(JTI-EFLP75) Ouvir gravações, canções, textos falados de autores jataienses, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF35LP12-A) Pesquisar palavras desconhecidas em dicionário (online e impresso), buscando o significado. (EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema. (JTI-EFLP76) Compreender a forma de organização das palavras no dicionário.
			(EF05LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema- grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares. (JTI-EFLP77) Adquirir o domínio da ortografia padrão.
			(EF35LP13-A) Identificar palavras com h inicial que não representa fonema, nos gêneros em estudo. (EF35LP13-B) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Polissemia	(EF05LP02) Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual. (JTI-EFLP78) Perceber a importância do contexto para inferir o significado de uma palavra ou expressão.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto Acentuação	(EF05LP03) Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas (EF05LP03-A) Identificar as sílabas das palavras, reconhecendo qual sílaba é tônica. (EF05LP03-B) Identificar quais têm vogais abertas e quais têm vogais fechadas.

			(EF05LP03-C) Reconhecer sinais gráficos como o acento agudo e o circunflexo, relacionando o primeiro com vogais abertas e o segundo, com as fechadas. (JTI-EFLP79) Apresentar progressivo domínio das regras de acentuação.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Pontuação	(EF05LP04) Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses. (JTI-EFLP80) Aperfeiçoar a compreensão e o uso da pontuação nas produções escritas.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia - Tempos verbais	(EF05LP05) Identificar a expressão de presente, passada e futuro em tempos verbais do modo indicativo. (JTI-EFLP81) Fazer uso dos tempos e modos verbais nos textos escritos.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística / semiótica (Ortografização)	Morfologia - Verbos e pronomes pessoais/nomes sujeito	(EF05LP06) Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração. (JTI-EFLP82) Compreender as concordâncias verbal e nominal.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística / semiótica (Ortografização)	Morfologia - Conjunções	(EF05LP07) Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa condição, finalidade. (JTI-EFLP83) Compreender a relação semântica entre os enunciados a partir das conjunções. (JTI-EFLP84) Classificar as conjunções de acordo com seus valores semânticos.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística / semiótica (Ortografização)	Morfologia - Derivação prefixal e sufixal	(EF05LP08) Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas, e derivadas por adição de prefixo e de sufixo. (EF05LP08-A) Reconhecer que algumas palavras derivam de outras e podem ter o sentido modificado pelo acréscimo de afixos no início ou no final delas. (JTI-EFLP85) Ampliar o vocabulário e a capacidade lexical.

<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</p>	<p>Análise linguística/ semiótica (Ortografização)</p>	<p>Morfologia</p>	<p>(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico. (EF35LP14-A) Conhecer os pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos em orações e textos. (EF35LP14-B) Identificar os papéis que os pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos desempenham na constituição da coesão do texto. (JTI-EFLP86) Identificar a qual referente do texto os elementos coesivos se referem.</p>
<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</p>	<p>Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)</p>	<p>Alfabeto manual - Libras</p>	<p>(GO-EF15LP24) Conhecer o alfabeto manual – Libras. (JTI-EFLP87) Reconhecer que Libras não é exclusivo de pessoas surdas, mas de toda uma sociedade, em um sentido inclusivo. (GO-EF15LP25) Utilizar o alfabeto manual para se comunicar em Libras.</p>

PROPOSTA CURRICULAR DE ARTE

A arte é linguagem, conhecimento e percepção de um mundo culturalmente vivido. É o pensar, o sentir, o pronunciar sobre as coisas. Ela nos ensina a viver com intensidade as múltiplas formas de manifestação de diferentes sensações e sentimentos. A arte nos ensina a encontrar prazer na vida e a compreender a existência humana na sua plenitude.

Por ser uma linguagem, a arte é uma forma de expressar emoções, ideias, vivências, entre outros. A escola por ser mediadora entre os conhecimentos historicamente produzidos pela humanidade e o estudante, visa à apropriação desses tratados didaticamente como conteúdo, objetivando a formação de novas gerações. Neste sentido, o ensino de Arte na escola possibilita o estudante desenvolver-se de forma integral, considerando os aspectos cognitivos, afetivos, sociais, éticos e estéticos.

Nesse sentido, em que os conhecimentos artísticos se apresentam como fazer humano extremamente elaborado, o ensino de arte ocupa posição de direito na vida de todos os estudantes, sendo ensinada na escola, conforme preconiza a Lei de Diretrizes e Bases 9394/96 ao torná-la

obrigatória. No parágrafo 2º, do seu artigo 26, normatiza que: “O ensino da arte constituirá componente curricular obrigatório, nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos”. A Lei 13.278/2016 alterou a Lei 9394/96, apresentando na sua redação que: “As artes visuais, a dança, a música e o teatro são as linguagens que constituirão o componente curricular. No entanto, entende-se que aprender arte não significa apenas cumprir uma lei, mas, ter um conhecimento mais aguçado de si e de mundo. Os conhecimentos artísticos nos permitem transitar e estabelecer conexões entre diferentes áreas do conhecimento.

Sabemos que o Brasil é um grande país e diverso em sua cultura e arte. Mesmo em nossa diversidade, é importante que possamos construir uma identidade enquanto nação justa e democrática, que direitos, princípios educacionais, competências e habilidades sejam garantidos a todos os alunos.

Estamos vivendo um momento histórico muito importante em que o Brasil discute e implementa a BNCC, por meio do Documento Curricular para o estado de Goiás e para os municípios, em especial o de Jataí. O currículo, na atualidade, é uma produção cultural elaborado coletivamente.

As relações socioculturais, assim como o momento histórico, nos permitem pensar a arte de diferentes formas, uma vez que ela é uma necessidade humana de perceber, compreender, representar e transformar a realidade. Pela arte o homem expressa a experiência daquilo que seu tempo histórico e suas condições sociais e materiais permitem. Nesta experiência, o ser humano torna-se consciente de sua existência como ser social.

A arte é conhecimento construído pelo homem através dos tempos, é uma forma de significação da realidade e expressão de subjetividades, de identidades sociais e culturais, as quais foram construídas historicamente. Portanto, conhecer e explorar as diversas linguagens artísticas, visuais, corporais, sonoras e linguísticas, possibilita a reflexão sobre a realidade e contribui para a construção de uma sociedade igualitária, democrática e inclusiva.

Na construção do Currículo em Arte, a BNCC aponta diretrizes para que se construa um currículo nacional com base em seis dimensões do conhecimento. São elas:

- **Criação:** refere-se ao fazer artístico, quando os sujeitos criam, produzem e constroem. Trata-se de uma atitude intencional e investigativa que confere materialidade estética a sentimentos, ideias, desejos e representações em processos, acontecimentos e produções artísticas individuais ou coletivas.
- **Crítica:** refere-se às impressões que impulsionam os sujeitos em direção a novas compreensões do espaço em que vivem, com base no estabelecimento de relações, por meio do estudo e da pesquisa, entre as diversas experiências e manifestações artísticas e culturais vividas e conhecidas.
- **Estesia:** refere-se à experiência sensível dos sujeitos em relação ao espaço, ao tempo, ao som, à ação, às imagens, ao próprio corpo e aos diferentes materiais.
- **Expressão:** refere-se às possibilidades de exteriorizar e manifestar as criações subjetivas por meio de procedimentos artísticos, tanto em âmbito individual quanto coletivo.
- **Fruição:** refere-se ao deleite, ao prazer, ao estranhamento e à abertura para se sensibilizar durante a participação em práticas artísticas e culturais.
- **Reflexão:** refere-se ao processo de construir argumentos e ponderações sobre as fruções, as experiências e os processos criativos, artísticos e culturais. É a atitude de perceber, analisar e interpretar as manifestações artísticas e culturais, seja como criador, seja como leitor.

(BNCC, 2017. p. 192-193)

Tais dimensões perpassam os conhecimentos das Artes Visuais, da Dança, da Música, do Teatro, em suas muitas faces entre o criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas. Além dessas quatro linguagens, existe uma unidade temática que leva o nome de Artes Integradas, que explora as relações entre as diferentes linguagens e suas práticas, inclusive as ligadas às tecnologias de informação e comunicação.

As **Artes Visuais** têm como elemento de comunicação a expressão visual. São processos e produtos artísticos e culturais resultantes de explorações diversas e diversificados materiais, recursos tecnológicos e apropriações da cultura. É impossível discutir o ensino das linguagens visuais sem levar em consideração os aspectos de uma cultura da visualidade gerada pelo impacto das tecnologias e dos veículos de comunicação no cotidiano dos alunos neste início de século XXI. Logo somam-se à pintura, ao desenho, à gravura, à escultura, e às demais Artes Visuais a propaganda, o videoclipe, o encarte de revista, entre outros recursos decorrentes do meio comunicacional midiático.

Outro aspecto relevante no ensino das linguagens visuais está nas atividades que estimulam o aluno a desenvolver a sua dimensão sensível com base no fazer artístico.

A **Dança** está inserida na BNCC “*como prática artística pelo pensamento e sentimento do corpo, mediante a articulação dos processos cognitivos e das experiências sensíveis implicados no movimento dançado*”. Ao trazer a dança para o contexto do aluno, dá-se a oportunidade de problematizar e transformar percepções acerca do corpo e da dança. A produção artística e os processos investigativos que a dança possibilita estão

centrados naquilo que ocorre no corpo, portanto, a dança oferece uma oportunidade singular de aprendizagem que o aluno desenvolve por meio de vivências, sentimentos e processos cognitivos.

A **Música** é a expressão artística que acontece por meio dos sons e que ganha sentido nas interações sociais e na sensibilidade subjetiva dos envolvidos. Para ampliar e produzir conhecimentos musicais, os alunos vivenciam processos que implicam percepção musical, experimentação, manipulação, reprodução e criação de materiais sonoros. É importante o contato com diversos materiais sonoros, aqueles conhecidos pelos alunos e que fazem parte de sua cultura e também aqueles que ainda desconhecem. Essa diversidade amplia os saberes e possibilita a participação crítica do aluno na sociedade.

O **Teatro** traz experiências que possibilitam o envolvimento dos sujeitos em uma relação de atuação. O corpo é espaço de criação e se expressa por meio de ação física, comunicação verbal ou não verbal. As criações podem ser coletivas ou individuais, de improviso, de encenação ou desenvolvidas por meio de jogos. Os atores estabelecem interações entre eles, mas também há interação com os espectadores. O fazer teatral favorece a troca entre os alunos, o aprimoramento da percepção estética, a imaginação, a consciência corporal, a emoção, a memória e a reflexão.

As dimensões envolvem ações de aprendizagem nas quais os alunos mobilizam o que já sabem ao entrarem em contato com o que é novo para eles. A interação com os conteúdos desenvolverá as habilidades associadas aos objetos de conhecimento, às competências específicas do componente Arte, às da área de Linguagens e às competências gerais.

Em Arte, é proposto a postura investigativa do aluno e a cooperação entre os pares. A aprendizagem em Arte inter-relaciona cognição, criatividade, crítica, curiosidade, expressividade, emoção, fruição, imaginação, ludicidade, percepção e sensibilidade. Além disso, também instiga a levantar hipóteses, o trabalho em equipe, o desenvolvimento do pensamento artístico dentre outros, possibilitando, assim, a resolução de problemas de ordem técnica e estética, bem como a humanização dos sentidos.

Os conhecimentos, processos e técnicas produzidos e acumulados ao longo do tempo nas quatro linguagens: (artes visuais, dança, música e teatro) contribuem para a contextualização dos saberes e das práticas artísticas e possibilitam compreender as relações entre tempos e contextos sociais dos sujeitos na sua interação com a arte e a cultura.

Neste documento, ou seja, **Referencial Curricular de Jataí: Princípios, Direitos e Orientações**, a proposta, para cada ano, é uma organização de conhecimentos de forma que o estudante tenha um percurso contínuo de aprendizagem. Nos anos iniciais do Ensino Fundamental,

embora os conteúdos de Arte sejam os mesmos do 1º ao 5º ano, o que altera em cada ano, é o grau de complexidade e a diversidade em Arte: obras de arte, música, dança, teatro e seus produtores, ampliando, assim, o repertório imagético, sonoro, corporal, dentre outros.

Ao oportunizar ao estudante o contato com as manifestações artísticas diversas, de diferentes tempos e locais, possibilitamos uma experiência estética, que é um olhar subjetivo, carregado de significado diante de uma imagem, de um objeto, de uma cena, de uma música, de uma dança, de um filme ou da vida, dele mesmo e do outro.

Com isso, o respeito a estas manifestações artísticas culturais e ao patrimônio cultural torna-se possível, pois, durante o conhecimento e a valorização destas, o respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas se evidencia, possibilitando a apropriação de conhecimentos artísticos e estéticos.

A arte apresenta relações com a cultura por meio das manifestações expressas de forma material – tais como pintura, escultura, desenhos, cinema, internet, dentre outros e imateriais (práticas culturais individuais e coletivas como: música, teatro, dança etc.). De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, a perspectiva multicultural do Ensino da Arte propicia que o estudante reconheça a importância das produções culturais e valorize os diferentes indivíduos e grupos sociais.

Orientada por princípios éticos, políticos e estéticos que visam à educação integral e à construção de uma sociedade mais justa, mais democrática e mais inclusiva, a BNCC se configurou em um documento normativo e definidor das aprendizagens que todos os estudantes necessitam desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica. Ou seja, ela se tornou referência nacional para os desenhos dos currículos e para o desenvolvimento das propostas político-pedagógicas das redes escolares públicas, federais, estaduais, municipais e privadas. Espera-se, então, que ao longo do Ensino Fundamental os estudantes, desafiados pela pesquisa e pela exploração, expandam seus repertórios culturais locais, regionais, nacionais e internacionais e ampliem sua imaginação, conhecimento e autonomia artística por meio do desenvolvimento de competências.

Competências são definidas pela BNCC como sendo “a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho” (BRASIL, 2017, p. 08). Entre as dez competências gerais que todos os estudantes deverão desenvolver, estabelecidas pela BNCC, a que mais relaciona-se diretamente ao componente arte é “valorizar e fruir as

diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural” (Idem, p. 09). É importante ressaltar a necessidade de interrelacionar as competências gerais com as competências específicas da área de linguagens e com as competências específicas do componente arte no tratamento didático.

As competências específicas do componente Arte para o Ensino Fundamental são:

QUADRO - COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE ARTE PARA O ENSINO FUNDAMENTAL	
1	Explorar, conhecer, fruir e analisar, criticamente, práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades;
2	Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações;
3	Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira – sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte;
4	Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte;
5	Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística;
6	Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade;
7	Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas;
8	Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes;
9	Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.

Fonte: BNCC, 2017, p. 196.

O contato com a arte promove conhecimento, reflexão e fruição de manifestações artísticas culturais diversas, levando os estudantes a entenderem a realidade e a realizarem novas interpretações desta, por meio de suas expressões.

Pelo exposto, conclui-se que aprender arte é extremamente importante e necessário em toda Educação Básica porque os

estudantes têm seu conhecimento enriquecido em muitas dimensões, o que é essencial à educação integral. Sendo assim, como garantir que distintas formas das Artes visuais, das tradicionais às contemporâneas, sejam compreendidas pelos estudantes do território goiano? Como assegurar que inúmeras relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal sejam exploradas na criação de movimentos dançados? Como desenvolver experiências em que os elementos constitutivos da música sejam aprendidos a partir da exploração de fontes sonoras diversas? Como propor situações educativas em que pesquisas e/ou criações de diferentes formas teatrais e de espaços cênicos sejam desenvolvidas na escola e fora dela?

Assim, o **Referencial Curricular de Jataí-GO: princípios, direitos e orientações**, traz os objetivos elencados na BNCC e acréscimos ou complementações na perspectiva de aproximar o ensino da Arte em Jataí ao propósito de contribuir para a percepção do mundo e construção de uma sociedade igualitária, democrática e inclusiva.

ARTE - 1º Ano		
Unidade temática	Objetos de conhecimento	Habilidades
Artes Visuais	Contextos e práticas	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (JTI-EF15AR40) Conhecer e perceber os diferentes gêneros da arte como: retrato dos diferentes contextos históricos.
	Elementos da linguagem	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). (JTI-EF15AR41-A) Utilizar elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, textura, forma, cor, espaço, movimento, etc.) em suas produções. (JTI-EF15AR41-B) Conhecer e distinguir cores primárias e cores secundárias.

	Matrizes estéticas e culturais	<p>(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.</p> <p>(JTI-EF15AR42) Conhecer as diversas expressões artísticas em artes visuais encontradas no seu dia-a-dia da cultura local.</p>
	Materialidades	<p>(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.</p> <p>(JTI-EF15AR43-A) Explorar diferentes tipos de tintas e materiais pictóricos (industrializados e artesanais) em diferentes suportes.</p> <p>(JTI-EF15AR43-B) Fazer composições artísticas explorando materiais sustentáveis, como por exemplo: tintas com pigmentos de elementos da natureza (terra/solo, folhas, flores, frutos, raízes) e/ou papel reciclável.</p> <p>(JTI-EF15AR43-C) Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite de diferentes gramaturas e densidades, carvão, giz de cera etc.), em diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.), de cores, formas, tamanho e texturas diferentes.</p>
	Processos de criação	<p>(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.</p> <p>(JTI-EF15AR44-A) Realizar atividades individuais e coletivas de artes visuais em diferentes espaços da escola e da comunidade.</p> <p>(JTI-EF15AR44-B) Incorporar o lúdico ao processo criativo, de modo que ao desenvolver as propostas artísticas, os conteúdos da linguagem da arte, sejam contemplados.</p> <p>(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.</p> <p>(JTI-EF15AR45) Realizar momentos de diálogos sobre a produção dos alunos, oportunizando momentos de expressão, fruição e integração entre os colegas.</p>
	Sistemas da linguagem	<p>(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).</p>

		(JTI-EF15AR46) Realizar por meio de visitas e/ou registros fotográficos, cartazes, catálogos e/ou meios audiovisuais algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).
Dança	Contextos e práticas	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar o repertório corporal. (EF13AR08-A) Reconhecer e experimentar formas distintas de manifestações das danças tradicionais, sociais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a dimensão brincante e capacidade de simbolizar, valorizando a produção goiana e seus contextos. (JTI-EF15AR47-A) Conhecer espaços de dança local e/ou regional, grupos de dança local e/ou regional, assistindo espetáculos, festas populares e manifestações culturais, presencialmente ou por meio de canais de comunicação. (JTI-EF15AR47-B) Participar de apresentações culturais que apresentam formas distintas de manifestações de dança.
	Elementos da linguagem	(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e estas com o todo corporal na construção do movimento dançado. (EF13AR09-A) Estabelecer relações entre partes e o todo corporal na construção do movimento dançado a partir de orientações anatômicas, percepção de ações da gravidade, apoios, tempos, eixos, planos, direções, etc. (JTI-EF15AR48-B) Conhecer o corpo como totalidade formado por dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética, social). (JTI-EF15AR48-C) Explorar as partes do corpo, considerando o mesmo como expressões de ideias que podem ser utilizadas na construção do movimento dançado. (JTI-EF15AR48-D) Compreender que as partes do corpo se relacionam, possuem características corporais próprias em suas singularidades: diferenças e potencialidades que podem ser utilizadas na construção do movimento dançado. (JTI-EF15AR48-E) Explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar de modo integral e em suas diferentes partes na construção do movimento dançado. (EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.

		<p>(JTI-EF15AR49-A) Ampliar as experiências de movimento potencializadas por explorações plurais e multissensoriais, na relação com as diferentes formas de orientação no espaço e ritmos de movimento. Vivenciar diversas ações corporais no tempo/espaço e na interação com objetos.</p> <p>(JTI-EF15AR49-B) Experenciar várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas.</p>
	<p>Processos de criação</p>	<p>(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.</p> <p>(JTI-EF15AR50-A) Criar, jogar e improvisar movimentos dançados de modo coletivo, colaborativo e autoral. Considerar aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos de elementos constitutivos do movimento, explorando diferentes matrizes estéticas e culturais.</p> <p>(JTI-EF15AR50-B) Valorizar a cultura regional goiana e seus modos de produção.</p> <p>(JTI-EF15AR50-C) Atuar e se envolver nas situações de experimentação corporal.</p> <p>(JTI-EF15AR50-D) Executar movimentos corporais em sincronia com estímulos rítmicos.</p> <p>(JTI-EF15AR50-E) Perceber pulsações e divisões rítmicas, acompanhando tais pulsações com palmas ou movimentos corporais.</p> <p>(JTI-EF15AR50-F) Realizar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências, exercícios de expressão corporal, movimentos do cotidiano, sequências e estruturas rítmicas, percebendo-as por meio de brincadeiras e jogos como: parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, percussão corporal, balança caixão, escravos de Jó, cirandas etc.</p> <p>(JTI-EF15AR50-G) Explorar a dança com o uso de figurinos e objetos, adereços e acessórios, com e sem o acompanhamento musical, em improvisações de dança.</p> <p>(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.</p> <p>(EF15AR12-A) Experimentar diferentes técnicas de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários corporais dançados.</p>

		<p>(EF15AR12-B) Participar de processos de criação e composição em dança, com base nos interesses do coletivo, fazendo uso de materiais e recursos convencionais, alternativos e digitais.</p> <p>(EF15AR12-C) Perceber os diferentes corpos e maneiras de mover-se tendo a dança como mote para expandir as relações entre eu/outro, individual/coletivo, fomentando os processos identitários, subjetivos, simbólicos e imaginativos.</p> <p>(JTI-EF15AR51-A) Realizar exercícios reflexivos, a partir de rodas de conversa, sobre as diversas manifestações, em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural.</p> <p>(JTI-EF15AR51-B) Reconhecer a dança como um momento de integração e convívio social presentes em diversos momentos da vida em sociedade.</p>
Música	Contexto e práticas	<p>(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções.</p> <p>(EF15AR13-A) Entender a música como área de conhecimento, reconhecendo suas especificidades.</p> <p>(EF15AR13-B) Conhecer e participar de manifestações culturais de sua região, entendendo seu contexto histórico.</p> <p>(EF15AR13-D) Compreender criticamente e respeitar a diversidade musical de outras culturas.</p> <p>(EF15AR13-E) Identificar e apreciar criticamente diversos gêneros musicais, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos, em diferentes períodos da história da música, percebendo-se como sujeitos históricos.</p> <p>(JTI-EF15AR52-A) Identificar como se dá a presença da música em diversas formas e gêneros de expressão musical.</p> <p>(JTI-EF15AR52-B) Apreciar a música dentro das suas diversidades reconhecendo suas especificidades.</p> <p>(JTI-EF15AR52-C) Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou por meio de vídeos, ou outros aparelhos audiovisuais.</p>
	Elementos da linguagem	<p>(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.</p> <p>(EF15AR14-A) Entender que a matéria prima da música é o som e que este possui diferentes características: parâmetros do som.</p>

		<p>(EF15AR14-B) Perceber e classificar os parâmetros do som na música, por meio de práticas diversas.</p> <p>(EF15AR14-C) Distinguir e manipular os elementos constitutivos da música (melodia, ritmo, harmonia, etc).</p> <p>(JTI-EF15AR53-A) Reconhecer e distinguir os elementos fundamentais da linguagem musical.</p> <p>(JTI-EF15AR53-B) Utilizar elementos constitutivos da linguagem musical em suas produções (improvisações e composições), de maneira consciente.</p> <p>(JTI-EF15AR53-C) Fazer uso das propriedades sonoras e musicais em produções reconhecendo estratégias de composição.</p>
	Materialidades	<p>(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.</p> <p>(JTI-EF15AR54-A) Reproduzir sons a partir de diferentes fontes sonoras, como as existentes no próprio corpo, na natureza e em objetos cotidianos.</p> <p>(JTI-EF15AR54-B) Pesquisar e produzir instrumentos musicais com materiais alternativos, explorar seus sons e perceber a possibilidade de criar instrumentos e sons diversos.</p> <p>(JTI-EF15AR54-C) Realizar jogos, cantigas de roda, parlendas, brincadeiras cantadas e rítmicas.</p> <p>(JTI-EF15AR54-D) Participar de atividades de improvisação em grupo, explorando fontes sonoras diversas.</p>
	Notação e registro musical	<p>(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.</p> <p>(EF15AR16-A) Reconhecer a importância do registro musical, identificando os diferentes tipos de registros: convencional e não convencional.</p> <p>(EF15AR16-B) Elaborar e utilizar formas de registro musical convencional e não convencional, a partir do repertório vivenciado.</p> <p>(EF15AR16-C) Compreender a necessidade de uma convenção para o registro musical.</p> <p>(JTI-EF15AR55) Pesquisar maneiras de registrar as ideias musicais graficamente.</p>

	Processos de criação	<p>(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.</p> <p>(EF15AR17-B) Desenvolver improvisações, composições musicais e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.</p> <p>(EF15AR17-C) Promover a criatividade e a imaginação por meio de composições e improvisações musicais individuais e coletivas.</p> <p>(JTI-EF15AR56) Explorar possibilidades de improvisação com a voz, a partir da imitação e criação de vocalizações diversas.</p>
Teatro	Contextos e práticas	<p>(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.</p> <p>(JTI-EF15AR57) Conhecer, identificar e apreciar diferentes formas de manifestações de teatro em diversos espaços cênicos: rua, palco, teatro, escola, feiras e outros.</p>
	Elementos da linguagem	<p>(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).</p> <p>(EF15AR19-A) Conhecer elementos fundamentais da linguagem teatral: personagem, espaço cênico e ação dramática.</p> <p>(JTI-EF15AR58) Localizar na vida cotidiana situações de teatralidade.</p>
	Processos de criação	<p>(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p> <p>(JTI-EF15AR59-A) Participar de situações de improvisação teatral de forma individual e coletivo.</p> <p>(JTI-EF15AR59-B) Explorar a teatralidade de gestos e ações cotidianas a partir de jogos tradicionais, jogos dramáticos e jogos teatrais.</p> <p>(JTI-EF15AR59-C) Vivenciar elementos da linguagem teatral em diferentes manifestações culturais locais e regionais.</p> <p>(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por</p>

		<p>meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.</p> <p>(JTI-EF15AR60-A) Vivenciar jogos teatrais por meio de imitação e o faz de conta.</p> <p>(JTI-EF15AR60-B) Participar de jogos teatrais por meio de: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos dentre outros.</p> <p>(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.</p> <p>(JTI-EF15AR61-A) Realizar encenações e criações cênicas utilizando diversas formas de movimento e de voz.</p> <p>(JTI-EF15AR61-B) Representar personagens, com referências e vivências pessoais utilizando movimentos e gestos diversos.</p>
Artes integradas	Processos de criação	<p>(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.</p> <p>(JTI-EF15AR62) Integrar as linguagens da Arte: artes visuais, música, teatro e a dança, articulando saberes em projetos temáticos.</p>
	Matrizes estéticas culturais	<p>(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p> <p>(JTI-EF15AR63) Experimentar interpretações e realizar leituras sobre encenações, danças e musicais.</p>
	Patrimônio cultural	<p>(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.</p> <p>(JTI-EF15AR64) Construir na sala de aula, de um espaço cultural (painel) com: fotos, reportagens, convites, catálogos, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais, locais e/ou regionais, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, para que conheça e valorize sobre a vida cultural de seu município e/ou região.</p>
	Arte e tecnologia	<p>(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, <i>softwares</i> etc.) nos processos de criação artística.</p>

		(JTI-EF15AR65) Utilizar elementos lúdicos para facilitar o entendimento de conceitos, estimular e engajar os estudantes para a realização de tarefas, utilizando diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação artística.
--	--	---

ARTE - 2º Ano		
Unidade temática	Objetos de conhecimento	Habilidades
Artes Visuais	Contextos e práticas	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (JTI-EF15AR66-A) Conhecer e perceber os diferentes gêneros da arte como: paisagem dos diferentes contextos históricos. (JTI-EF15AR66-B) Realizar a leitura e apreciar obras (desenho, pintura, escultura) de diferentes artistas e contextos históricos.
	Elementos da linguagem	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). (EF13AR02-A) Reconhecer e explorar elementos além do visual que estimulem outros sentidos. (JTI-EF15AR67-A) Elaborar composições artísticas envolvendo embalagens, dobraduras, escultura e formas geométricas. (JTI-EF15AR67-B) Conhecer e realizar trabalhos artísticos de monocromia e policromia.
	Matrizes estéticas e culturais	(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.
	Materialidades	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. (JTI-EF15AR68-A) Produzir trabalhos de diversas expressões artísticas, utilizando diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.) de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes. (JTI-EF15AR68-B) Explorar diferentes tipos de tintas e materiais pictóricos (industrializados e artesanais), em diferentes suportes.

		(JTI-EF15AR68-C) Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, não tendo a necessidade de ser linear.
	Processos de criação	(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. (JTI-EF15AR69-A) Realizar criações individuais e coletivas utilizando os elementos das artes visuais e apresentar aos pais e a comunidade escolar através de exposições. (JTI-EF15AR69-B) Incorporar o lúdico ao processo criativo, de modo que ao desenvolver as propostas artísticas, utilizando formas e texturas variadas. (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais. (JTI-EF15AR70) Realizar momentos de diálogos sobre a produção dos alunos, oportunizando momentos de expressão, fruição e integração entre a escola e comunidade.
	Sistemas da linguagem	(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.). (JTI-EF15AR71) Realizar por meio de visitas e/ou registros fotográficos, cartazes, catálogos e/ou meios audiovisuais leitura de obras de artistas e das produções dos próprios alunos.
Dança	Contextos e práticas	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal. (EF13AR08-A) Reconhecer e experimentar formas distintas de manifestações das danças tradicionais, sociais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a dimensão brincante e capacidade de simbolizar, valorizando a produção goiana e seus contextos. (JTI-EF15AR47-A) Conhecer espaços de dança local e/ou regional, grupos de dança local e/ou regional, assistindo espetáculos, festas populares e manifestações culturais, presencialmente ou por meio de canais de comunicação.
	Elementos da linguagem	(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.

		<p>(EF13AR09-A) Estabelecer relações entre partes e o todo corporal na construção do movimento dançado a partir de orientações anatômicas, percepção de ações da gravidade, apoios, tempos, eixos, planos, direções, etc.</p> <p>(JTI-EF15AR48-B) Conhecer o corpo como totalidade formado por dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética, social).</p> <p>(JTI-EF15AR72) Analisar suas características corporais em suas singularidades: diferenças e potencialidades para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar de modo integral e suas diferentes partes, compreendendo que se relacionam.</p> <p>(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.</p> <p>(EF13AR10-A) Ampliar as experiências de movimento potencializadas por explorações plurais e multissensoriais, na relação com as diferentes formas de orientação no espaço e ritmos de movimento.</p> <p>(JTI-EF15AR73-A) Vivenciar diversas ações corporais no tempo/espaço e na interação com objetos.</p> <p>(JTI-EF15AR73-B) Conhecer e vivenciar as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas de forma lúdica.</p>
	<p>Processos de criação</p>	<p>(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.</p> <p>(JTI-EF15AR74-A) Utilizar a dança como forma de expressão nas atividades propostas de forma improvisada.</p> <p>(JTI-EF15AR74-B) Ampliar sua consciência corporal, por meio da vivência de movimentos diversos.</p> <p>(JTI-EF15AR74-C) Realizar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências, exercícios de expressão corporal, movimentos do cotidiano, sequências e estruturas rítmicas, percebendo-as por meio de brincadeiras e jogos.</p> <p>(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.</p>

		<p>(EF13AR12-A) Experimentar diferentes técnicas de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários corporais dançados.</p> <p>(EF13AR12-B) Participar de processos de criação e composição em dança, com base nos interesses do coletivo, fazendo uso de materiais e recursos convencionais, alternativos e digitais.</p> <p>(JTI-EF15AR12-C) Perceber os diferentes corpos e maneiras de mover-se tendo a dança como mote para expandir as relações entre eu/outro, individual/coletivo, fomentando os processos identitários, subjetivos, simbólicos e imaginativos.</p> <p>(JTI-EF15AR51-A) Realizar exercícios reflexivos, a partir de rodas de conversa, sobre as diversas manifestações, em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural.</p> <p>(JTI-EF15AR75-A) Compreender a dança como um momento de integração e convívio social presentes em diversos momentos da vida em sociedade.</p>
Música	Contexto e práticas	<p>(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções.</p> <p>(EF13AR13-A) Entender a música como área de conhecimento, reconhecendo suas especificidades.</p> <p>(EF13AR13-B) Conhecer e participar de manifestações culturais de sua região, entendendo seu contexto histórico.</p> <p>(EF13AR13-C) Identificar como se dá a presença da música nestas manifestações.</p> <p>(EF13AR13-D) Compreender criticamente e respeitar a diversidade musical de outras culturas.</p> <p>(EF13AR13-E) Identificar e apreciar criticamente diversos gêneros musicais, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos, em diferentes períodos da história da música, percebendo-se como sujeitos históricos.</p> <p>(JTI-EF15AR52-A) Identificar como se dá a presença da música em diversas formas e gêneros de expressão musical.</p> <p>(JTI-EF15AR52-B) Apreciar a música dentro das suas diversidades reconhecendo suas especificidades.</p>
	Elementos da linguagem	<p>(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.</p>

		<p>(EF13AR14-A) Entender que a matéria prima da música é o som e que este possui diferentes características: parâmetros do som.</p> <p>(EF13AR14-B) Perceber e classificar os parâmetros do som na música, por meio de práticas diversas.</p> <p>(EF13AR14-C) Distinguir e manipular os elementos constitutivos da música (melodia, ritmo, harmonia, etc).</p> <p>(JTI-EF15AR76-A) Realizar brincadeiras musicais com diferentes ritmos.</p> <p>(JTI-EF15AR76-B) Utilizar diversas fontes sonoras e suas propriedades, por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical mesmo que ainda não as domine.</p> <p>(JTI-EF15AR76-C) Explorar fontes sonoras, observando os parâmetros sem necessidade de supervisão ou acompanhamento direto.</p> <p>(JTI-EF15AR76-D) Pesquisar diversas fontes sonoras e reconhecer suas propriedades.</p>
	Materialidades	<p>(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.</p> <p>(JTI-EF15AR77-A) Perceber os elementos constitutivos da música, nas diferentes fontes sonoras como as existentes no próprio corpo, na natureza e em objetos cotidianos.</p> <p>(JTI-EF15AR77-B) Utilizar os elementos constitutivos da música convencionais e não convencionais na exploração de fontes sonoras.</p> <p>(JTI-EF15AR77-C) Produzir instrumentos musicais com materiais alternativos, para conhecer o instrumento, explorar seus sons e perceber a possibilidade de criar instrumentos e sons diversos.</p> <p>(JTI-EF15AR77-D) Realizar jogos de mãos (como “Escravos de Jó”, “Adoletá”, entre outros) e copos (mantendo uma sequência), cantigas de roda, parlendas, brincadeiras cantadas e rítmicas.</p>
	Notação e registro musical	<p>(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.</p> <p>(EF13AR16-A) Reconhecer a importância do registro musical, identificando os diferentes tipos de registros: convencional e não convencional.</p>

		<p>(EF13AR16-B) Elaborar e utilizar formas de registro musical convencional e não convencional, a partir do repertório vivenciado.</p> <p>(EF13AR16-C) Compreender a necessidade de uma convenção para o registro musical.</p> <p>(JTI-EF15AR80-A) Reconhecer e nomear diferenças entre as intensidades sonoras (fraco/ pouco volume - forte/ muito volume).</p> <p>(JTI-EF15AR80-B) Reconhecer pulsações musicais e acompanhar ritmos com partes do corpo (palmas, batidas de pé) ou objetos (baquetas, instrumentos de percussão, sucatas).</p>
	Processos de criação	<p>(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.</p> <p>(EF13AR17-B) - Desenvolver improvisações, composições musicais e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.</p> <p>(EF13AR17-C) - Promover a criatividade e a imaginação por meio de composições e improvisações musicais individuais e coletivas.</p> <p>(JTI-EF15AR81) Vivenciar maneiras diferentes de reproduzir sons de modo individual, coletivo e colaborativo.</p>
Teatro	Contextos e práticas	<p>(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.</p> <p>(EF13AR18-C) Desenvolver a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional a partir do ver, ouvir e contar histórias dramatizadas e outras narrativas.</p> <p>(JTI-EF15AR57) Conhecer, identificar e apreciar diferentes formas de manifestações de teatro em diversos espaços cênicos: rua, palco, teatro, escola, feiras e outros.</p>
	Elementos da linguagem	<p>(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).</p> <p>(EF13AR19-A) Conhecer os elementos fundamentais da linguagem teatral: personagem, espaço cênico e ação dramática.</p> <p>(EF13AR19-B) Criar e socializar cenas teatrais partindo da improvisação e utilizando diferentes espaços, como palco, sala de aula, pátio, quadra, entre outros.</p>

		<p>(EF13AR19-C) Conhecer e experimentar diferentes possibilidades dramatúrgicas verbais e não verbais (corporais, imagéticas, textuais).</p> <p>(JTI-EF15AR82) Conhecer os elementos fundamentais da linguagem teatral: personagem, espaço cênico e ação dramática.</p>
	<p>Processos de criação</p>	<p>(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p> <p>(EF13AR20-A) Desenvolver a atenção, a percepção e a capacidade de improvisação a partir de jogos tradicionais, jogos dramáticos e jogos teatrais, explorando a teatralidade dos gestos e das ações cotidianas.</p> <p>(EF13AR20-B) Experimentar diferentes espacialidades e poéticas corporais, explorando possibilidades criativas individuais e coletivas.</p> <p>(EF13AR20-C) Conhecer e explorar elementos da linguagem teatral presentes em diferentes manifestações culturais locais e regionais.</p> <p>(JTI-EF15AR83) Realizar trabalhos cênicos, a partir de situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos, individual e coletivamente.</p> <p>(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, resignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.</p> <p>(EF13AR21-A) Explorar objetos concretos e imaginários na composição cênica, buscando estabelecer diferentes relações, conexões, significações e resignificações.</p> <p>(JTI-EF15AR84-A) Vivenciar produções de teatro infantil, que abordam a fábula e a fantasia em suas temáticas, incentivando a imaginação cênica.</p> <p>(JTI-EF15AR84-B) Criar, em grupo e coletivamente, cenas nas quais experimenta as potencialidades da voz e do corpo como ferramentas cênicas por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.</p> <p>(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.</p> <p>(JTI-EF15AR85-A) Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na: literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, vara, sombra etc.).</p>

		(JTI-EF15AR85-B) Criar e encenar textos e roteiros teatrais individual e/ou coletivos, baseados em leituras diversas. (JTI-EF15AR85-C) Explorar a composição de personagens, utilizando gestualidades, vocalizações, movimentos com intencionalidade.
Artes integradas	Processos de criação	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas. (JTI-EF15AR86) Integrar as linguagens da Arte: artes visuais, música, teatro e a dança, articulando saberes referentes a produtos e fenômenos artísticos e envolvendo as práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas.
	Matrizes estéticas culturais	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais. (JTI-EF15AR87) Participar de processos de criação individual e coletiva, por meio de brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções, histórias e demais situações de interação artística.
	Patrimônio cultural	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. (JTI-EF15AR88) Conhecer produtores (as) de arte e suas obras: artes visuais, dança, música e teatro, que representam em seus trabalhos artísticos temáticas lúdicas, que abordam brincadeiras, brinquedos, fatos inusitados, criança, infância etc. para compará-los entre si e com seus contextos.
	Arte e tecnologia	(EF15AR26) Conhecer, explorar e identificar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, <i>softwares</i> etc.) nos processos de criação artística. (JTI-EF15AR89-A) Utilizar elementos lúdicos para facilitar o entendimento de conceitos, estimular e engajar os estudantes para a realização de tarefas, utilizando diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação artística. (JTI-EF15AR89-B) Utilizar tecnologias e recursos digitais para expressar suas ideias e sentimentos.

ARTE - 3º Ano		
Unidade temática	Objetos de conhecimento	Habilidades

Artes Visuais	Contextos e práticas	<p>(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p> <p>(EF13AR01-A) Apontar, relacionar, compreender criticamente formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas locais e regionais, estimulando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e valorizar o repertório imagético do cotidiano.</p> <p>(JTI-EF15AR90-A) Pesquisar e apreciar a produção artística de artistas goianos para compreender a realidade histórica e cultural regional.</p> <p>(JTI-EF15AR90-B) Conhecer e perceber os diferentes gêneros da arte como: natureza morta dos diferentes contextos históricos.</p> <p>(JTI-EF15AR90-C) Conhecer, diferenciar e caracterizar a produção artística abstrata da produção artística figurativa, seus produtores(as) de algumas diferentes épocas (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear), para realizar composições artísticas abstratas e figurativas, desenvolvendo sua percepção estética e reconhecendo os princípios estéticos.</p>
	Elementos da linguagem	<p>(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).</p> <p>(JTI-EF15AR91-A) Experimentar estratégias de composição a partir da exploração dos elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, textura, forma, cor, espaço, movimento etc.).</p> <p>(JTI-EF15AR91-B) Identificar, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, superfície) presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional.</p> <p>(JTI-EF15AR91-C) Relacionar e analisar os elementos formais nas obras de arte e objetos artísticos, de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) nas produções gráficas (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações e outros) para compreender as possibilidades do fazer artístico.</p> <p>(JTI-EF15AR91-D) Conhecer o conceito de proporção e simetria para produzir composições artísticas, utilizando a proporção e simetria e reconhecê-los em imagens diversas.</p>

	Matrizes estéticas e culturais	<p>(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.</p> <p>(JTI-EF15AR92-A) Conhecer as diversas expressões artísticas em artes visuais encontradas no seu dia-a-dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas percebendo ser um importante exercício para a cidadania.</p> <p>(JTI-EF15AR92-B) Conhecer arte Naïf (primitiva) para valorizá-las e realizar propostas artísticas relacionadas a este tipo de arte.</p>
	Materialidades	<p>(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.</p> <p>(JTI-EF15AR93-A) Formular leituras, hipóteses e interpretações acerca das obras de artes visuais, relacionadas às suas vivências na linguagem e seu repertório.</p> <p>(JTI-EF15AR93-B) Experimentar diferentes estratégias de composição (elementos fundamentais da linguagem visual: ponto, linha, textura, cor, tonalidade) e analisar nas apreciações de diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.</p> <p>(JTI-EF15AR93-C) Criar e produzir trabalhos visuais com diferentes enfoques, considerando a observação, a representação, a memória, a imaginação e a invenção de processos igualmente importantes na produção imagética.</p> <p>(JTI-EF15AR93-D) Participar de processos coletivos de criação compartilhada, por meio da discussão temática, na escolha de materiais e na pesquisa por soluções expressivas.</p>
	Processos de criação	<p>(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.</p> <p>(JTI-EF15AR94-A) Incorporar o lúdico ao processo criativo, de modo que ao desenvolver as propostas artísticas, os conteúdos da linguagem da arte, sejam contemplados.</p>

		<p>(JTI-EF15AR94-B) Explorar as diversas técnicas de criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, utilizando diferentes espaços da escola e da comunidade.</p> <p>(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.</p> <p>(JTI-EF15AR95) Realizar apresentações das linguagens artísticas e exposições de artes visuais aos pais e a comunidade escolar, para realizar momentos de expressão, fruição e integração entre escola e comunidade.</p>
	Sistemas da linguagem	<p>(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).</p> <p>(JTI-EF15AR96-A) Realizar por meio de visitas e/ou registros fotográficos, cartazes, catálogos e/ou meios audiovisuais algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).</p> <p>(JTI-EF15AR96-B) Expor suas hipóteses e impressões das dinâmicas de apreciação de obras de artes visuais.</p>
Dança	Contextos e práticas	<p>(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.</p> <p>(EF13AR08-A) Reconhecer e experimentar formas distintas de manifestações das danças tradicionais, sociais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a dimensão brincante e capacidade de simbolizar, valorizando a produção goiana e seus contextos.</p> <p>(JTI-EF15AR97) Conhecer espaços de dança local e/ou regional, grupos de dança local e/ou regional, assistindo espetáculos, festas populares e manifestações culturais, presencialmente ou por meio de canais de comunicação, para ampliar o repertório de movimento corporal e conhecimento de manifestações culturais.</p>
	Elementos da linguagem	<p>(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e estas com o todo corporal na construção do movimento dançado.</p> <p>(EF13AR09-A) Estabelecer relações entre partes e o todo corporal na construção do movimento dançado a partir de orientações anatômicas, percepção de ações da gravidade, apoios, tempos, eixos, planos, direções, etc.</p> <p>(JTI-EF15AR98) Conhecer o corpo como totalidade formado por dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética, social), compreendendo que se relacionam,</p>

		<p>analisando suas características corporais em suas singularidades: diferenças e potencialidades para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar de modo integral e suas diferentes partes.</p> <p>(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.</p> <p>(JTI-EF15AR99) Explorar e perceber o espaço que o corpo ocupa individualmente e coletivamente na construção do corpo dançado.</p>
	<p>Processos de criação</p>	<p>(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.</p> <p>(JTI-EF15AR100-A) Realizar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências, exercícios de expressão corporal, movimentos do cotidiano, sequências e estruturas rítmicas, percebendo-as por meio de brincadeiras e jogos como: parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, percussão corporal, balança caixão, escravos de Jó, cirandas etc., para expressar-se corporalmente, por meio da dança, vivenciando-as.</p> <p>(JTI-EF15AR100-B) Explorar diferentes planos (alto, baixo, médio), direções (fora, dentro, cima, baixo) e ritmos do movimento (lento, moderado, médio) nas práticas e experimentações com a dança.</p> <p>(JTI-EF15AR100-C) Experimentar diferentes combinações de movimentos corporais a partir de estímulos musicais, estabelecendo relações formais com uma variedade de ritmos, pulsações e divisões rítmicas.</p> <p>(JTI-EF15AR100-D) Combinar movimentos corporais e gestualidades em sequências organizadas, a partir de estímulos musicais, literários e visuais e de sua intencionalidade expressiva.</p> <p>(JTI-EF15AR100-E) Explorar os elementos de expressão (gestos, movimentos, passos) em atividades coletivas de improvisação, buscando diferentes combinações e estabelecendo relações com os colegas.</p> <p>(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.</p> <p>(JTI-EF15AR101) Realizar exercícios reflexivos de experimentações corporais em sequências de movimentos, criadas individual e coletivamente.</p>

Música	Contexto e práticas	<p>(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções.</p> <p>(EF13AR13-A) Entender a música como área de conhecimento, reconhecendo suas especificidades.</p> <p>(JTI-EF15AR102-A) Identificar e apreciar criticamente diversos timbres da percussão corporal.</p> <p>(JTI-EF15AR102-B) Compreender a música dentro das suas diversidades reconhecendo suas especificidades.</p>
	Elementos da linguagem	<p>(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.</p> <p>(EF13AR14-A) Entender que a matéria prima da música é o som e que este possui diferentes características: parâmetros do som.</p> <p>(EF13AR14-B) Perceber e classificar os parâmetros do som na música, por meio de práticas diversas.</p> <p>(EF13AR14-C) Distinguir e manipular os elementos constitutivos da música (melodia, ritmo, harmonia, etc).</p> <p>(JTI-EF15AR103) Compreender e vivenciar, por meio de brincadeiras os elementos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.).</p>
	Materialidades	<p>(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.</p> <p>(JTI-EF15AR104-A) Conhecer e classificar instrumentos e práticas musicais diversas.</p> <p>(JTI-EF15AR104-B) Vivenciar por meio do movimento corporal, prática musical envolvendo noções de ritmo e pulso.</p> <p>(JTI-EF15AR104-C) Apreciar e reconhecer diferentes timbres que a percussão corporal pode nos oferecer.</p>
	Notação e registro musical	<p>(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.</p>

		<p>(EF13AR16-A) Reconhecer a importância do registro musical, identificando os diferentes tipos de registros: convencional e não convencional.</p> <p>(EF13AR16-B) Elaborar e utilizar formas de registro musical convencional e não convencional, a partir do repertório vivenciado.</p> <p>(EF13AR16-C) Compreender a necessidade de uma convenção para o registro musical.</p>
	Processos de criação	<p>(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.</p> <p>(EF13AR17-A) Organizar os sons, seja eles de qualquer ordem (sons corporais, de instrumentos convencionais e não convencionais e objetos), de acordo com os parâmetros do som e os elementos constitutivos da música, orientados pelo professor, realizando o registro e a interpretação dos mesmos.</p>
Teatro	Contextos e práticas	<p>(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.</p> <p>(JTI-EF15AR105-A) Apreciar diferentes modalidades teatrais de mímica.</p> <p>(JTI-EF15AR105-B) Conhecer, identificar e apreciar o teatro como uma produção coletiva através da observação de fotos de atores e de cenografia.</p> <p>(JTI-EF15AR105-C) Conhecer distintas formas de manifestações teatrais como a mímica, as técnicas e os elementos de composição.</p>
	Elementos da linguagem	<p>(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).</p> <p>(EF13AR19-C) Conhecer e experimentar diferentes possibilidades dramáticas verbais e não verbais (corporais, imagéticas, textuais).</p> <p>(JTI-EF15AR106) Conhecer e valorizar os elementos fundamentais da linguagem teatral: personagem, espaço cênico e ação dramática.</p>
	Processos de criação	<p>(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p>

		<p>(EF13AR20-A) Desenvolver a atenção, a percepção e a capacidade de improvisação a partir de jogos tradicionais, jogos dramáticos e jogos teatrais, explorando a teatralidade dos gestos e das ações cotidianas.</p> <p>(EF13AR20-B) Experimentar diferentes espacialidades e poéticas corporais, explorando possibilidades criativas individuais e coletivas.</p> <p>(EF13AR20-C) Conhecer e explorar elementos da linguagem teatral presentes em diferentes manifestações culturais locais e regionais.</p> <p>(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.</p> <p>(JTI-EF15AR107) Participar de jogos teatrais por meio de: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos dentre outros.</p> <p>(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.</p> <p>(JTI-EF15AR108-A) Conhecer e experimentar produções teatrais diversificadas: teatros convencionais, de rua e incorporadas às tradições nas culturas locais.</p> <p>(JTI-EF15AR108-B) Improvisar cenas, situações e processos cênicos individuais e coletivos a partir da recriação de histórias e narrativas diversas e de aspectos da vida cotidiana.</p>
Artes integradas	Processos de criação	<p>(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.</p> <p>Experimentar fontes sonoras diversas, a voz, o corpo e diferentes recursos em situações de improvisação e composição individual e coletivas.</p> <p>(JTI-EF15AR86) Integrar as linguagens da Arte: artes visuais, música, teatro e a dança, articulando saberes referentes a produtos e fenômenos artísticos e envolvendo as práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas.</p>
	Matrizes estéticas culturais	<p>(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p> <p>(JTI-EF15AR87) Participar de processos de criação individual e coletiva, por meio de brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções, histórias e demais situações de interação artística.</p>

		(JTI-EF15AR109) Experimentar interpretações e realizar leituras sobre encenações, danças e musicais.
	Patrimônio cultural	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. (JTI-EF15AR110) Construir na sala de aula, de um espaço cultural (painel) com: fotos, reportagens, convites, catálogos, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais, locais e/ou regionais, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, para que conheça e valorize sobre a vida cultural de seu município e/ou região.
	Arte e tecnologia	(EF15AR26) Conhecer, explorar e identificar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, <i>softwares</i> etc.) nos processos de criação artística. (JTI-EF15AR111-A) Conhecer a presença da arte: música, imagens, movimentos e outros em animações, novelas, propagandas, filmes, dentre outros, compreendendo sua presença e importância no mundo. (JTI-EF15AR111-B) Saber pesquisar na internet, de forma reflexiva, ética, crítica e criativa, sobre artistas visuais e suas obras, grupos musicais, espetáculos de dança e de teatro, dentre outros.

ARTE - 4º Ano		
Unidade temática	Objetos de conhecimento	Habilidades
Artes Visuais	Contextos e práticas	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (JTI-EF15AR112) Compreender e analisar os diferentes gêneros da arte em diferentes contextos históricos/artísticos comparando-os a partir das diferenças formais.
	Elementos da linguagem	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). (JTI-EF15AR91-B) Identificar, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, superfície) presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional.

		(JTI-EF15AR113) Produzir trabalhos práticos das diversas expressões artísticas ou modalidades: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, isoladamente ou articulados (juntos) utilizando os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).
	Matrizes estéticas e culturais	(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. (JTI-EF15AR92-A) Conhecer as diversas expressões artísticas em artes visuais encontradas no seu dia-a-dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas percebendo ser um importante exercício para a cidadania.
	Materialidades	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. (JTI-EF15AR114-A) Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, utilizando diferentes materiais, instrumentos e técnicas no seu fazer artístico desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais. (JTI-EF15AR114-B) Produzir trabalhos de diversas expressões artísticas, utilizando diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.) de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes, propiciando segurança e variedade de possibilidades em suas criações. (JTI-EF15AR114-C) Conhecer trabalhos artísticos e seus produtores (as) de intervenções e de instalações, para apreciação e criação de repertório.
	Processos de criação	(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. (JTI-EF15AR115-A) Compreender por meio do fazer artístico e da leitura da produção artística, que o processo de criação envolve ação investigativa, pesquisa, experimentação, levantamento de hipóteses, reflexão e criatividade.



		<p>(JTI-EF15AR115-B) Explorar técnicas de criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite, carvão, giz de cera, tinta guache dentre outros) e espaços da escola e da comunidade.</p> <p>(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.</p> <p>(JTI-EF15AR95) Realizar apresentações das linguagens artísticas e exposições de artes visuais aos pais e a comunidade escolar, para realizar momentos de expressão, fruição e integração entre escola e comunidade.</p>
	Sistemas da linguagem	<p>(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).</p> <p>(JTI-EF15AR96-A) Realizar por meio de visitas e/ou registros fotográficos, cartazes, catálogos e/ou meios audiovisuais, análise de algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).</p>
Dança	Contextos e práticas	<p>(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.</p> <p>(JTI-EF15AR97) Conhecer espaços de dança local e/ou regional, grupos de dança da cidade, assistir a espetáculos, festas populares e manifestações culturais, presencialmente ou por meio de canais de comunicação, para ampliar o repertório de movimento corporal e conhecimento de manifestações culturais.</p> <p>(JTI-EF15AR116) Pesquisar e conhecer gêneros de danças típicos ou mais populares em cada parte do país, a influência da cultura afro-brasileira e indígena na dança, para compreender a presença da diversidade cultural em nosso país.</p>
	Elementos da linguagem	<p>(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e estas com o todo corporal na construção do movimento dançado.</p> <p>(EF46AR09-A) Estabelecer relações entre partes e todo corporal na construção do movimento dançado a partir de orientações anatômicas, alinhamentos posturais, eixos, transferências de peso, tempos, planos, direções, etc.</p> <p>(JTI-EF15AR98) Conhecer o corpo como totalidade formado por dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética, social), compreendendo que se relacionam, analisando suas características corporais em suas singularidades: diferenças e potencialidades para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar de modo integral e suas diferentes partes na construção do movimento dançado.</p>

		<p>(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.</p> <p>(JTI-EF15AR117-A) Conhecer e vivenciar as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e em brincadeiras.</p> <p>(JTI-EF15AR117-B) Experimentar variações nas formações utilizadas para composições coreográficas como: movimentos em círculo, diagonal, em blocos, em duplas, em grupos, em filas, em colunas, entre outras.</p>
	Processos de criação	<p>(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.</p> <p>(JTI-EF15AR118-A) Criar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências com jogos, brincadeiras, exercícios de expressão corporal, sequências rítmicas e movimentos do cotidiano.</p> <p>(JTI-EF15AR118-B) Realizar atividades coletivas de forma integrada, acompanhando ritmo, deslocamentos e passos coreográficos.</p> <p>(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.</p> <p>(JTI-EF15AR119-A) Realizar exercícios reflexivos, a partir de rodas de conversa, sobre as diversas manifestações, em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural, respeitando a diversidade.</p> <p>(JTI-EF15AR119-B) Compreender a dança como um momento de integração e convívio social presentes em diversos momentos da vida em sociedade.</p>
Música	Contexto e práticas	<p>(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções.</p> <p>(EF46AR13-A) Entender a música como área de conhecimento, reconhecendo suas especificidades.</p> <p>(EF46AR13-B) Aprofundar os conhecimentos a respeito de manifestações culturais de sua região, participando das mesmas e entendendo seu contexto histórico.</p> <p>(EF46AR13-C) Identificar e analisar como se dá a presença da música nestas manifestações.</p>

		<p>(EF46AR13-D) Compreender criticamente e respeitar a diversidade musical de outros povos e culturas.</p> <p>(JTI-EF15AR120) Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou por meio de vídeos, ou outros aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros de expressão musical.</p>
	Elementos da linguagem	<p>(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.</p> <p>(EF46AR14-A) Entender que a matéria prima da música é o som e que este possui diferentes características, conceituando-as: parâmetros do som.</p> <p>(EF46AR14-B) Perceber e classificar os parâmetros do som na música, por meio de práticas diversas.</p> <p>(JTI-EF15AR121) Utilizar diversas fontes sonoras e suas propriedades, por meio de jogos, brincadeiras, canções em práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.</p>
	Materialidades	<p>(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.</p> <p>(EF46AR15-C) Analisar e utilizar em repertórios os elementos constitutivos da música e as características dos instrumentos musicais convencionais e não convencionais.</p> <p>(EF46AR15-D) Construir instrumentos musicais, utilizando-os em seu repertório.</p> <p>(JTI-EF15AR122) Cantar músicas e executar jogos e brincadeiras cantadas, do repertório musical brasileiro, identificando gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente dos elementos constitutivos da música e de instrumentos musicais.</p>
	Notação e registro musical	<p>(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.</p> <p>(EF46AR16-A) Reconhecer a importância do registro musical, identificando os diferentes tipos de registros: convencional e não convencional.</p>

	Processos de criação	<p>(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.</p> <p>(EF46AR17-A) Organizar os sons, seja eles de qualquer ordem (sons corporais, de instrumentos convencionais e não convencionais e objetos), de acordo com os parâmetros do som e os elementos constitutivos da música, orientados pelo professor, realizando o registro e a interpretação dos mesmos.</p> <p>(EF46AR17-B) Desenvolver improvisações, composições musicais e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.</p> <p>(EF46AR17-C) Promover a criatividade, a imaginação e a criticidade por meio de composições e improvisações musicais individuais e coletivas.</p>
Teatro	Contextos e práticas	<p>(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.</p> <p>(EF46AR18-A) Reconhecer o teatro como uma produção coletiva e como um produto cultural com ênfase nas questões éticas, políticas e estética.</p> <p>(JTI-EF15AR123) Apreciar em diferentes espaços cênicos diversas modalidades teatrais.</p>
	Elementos da linguagem	<p>(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).</p> <p>(EF46AR19-A) Compreender as múltiplas possibilidades da construção cênica, explorando diferentes espacialidades, temporalidades, sonoridades, fisicalidades.</p>
	Processos de criação	<p>(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p> <p>(EF46AR20-A) Desenvolver a atenção, a percepção, a imaginação e a capacidade de improvisação por meio de jogos (teatrais, dramáticos, tradicionais), textos, roteiros, músicas e outros.</p> <p>(EF46AR20-B) Refletir coletivamente sobre os processos criativos implicados no fazer teatral, exercitando o pensamento crítico.</p>

		<p>(JTI-EF15AR124-A) Realizar improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros.</p> <p>(JTI-EF15AR124-B) Realizar trabalhos cênicos, a partir de situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos.</p> <p>(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.</p> <p>(JTI-EF15AR107) Participar de jogos teatrais por meio de: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos dentre outros.</p> <p>(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.</p> <p>(JTI-EF15AR125-A) Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na: literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros.</p> <p>(JTI-EF15AR125-B) Experimentar a composição de personagens, cenas e situações por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, vara, sombra etc.), refletindo criticamente os estereótipos.</p>
Artes integradas	Processos de criação	<p>(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.</p> <p>(JTI-EF15AR126) Integrar as linguagens da Arte: artes visuais, música, teatro e a dança, articulando saberes referentes a produtos e fenômenos artísticos e envolvendo as práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas em projetos temáticos.</p>
	Matrizes estéticas culturais	<p>(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p> <p>(JTI-EF15AR87) Participar de processos de criação individual e coletiva, por meio de brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções, histórias e demais situações de interação artística.</p> <p>(JTI-EF15AR127) Experimentar interpretações e realizar leituras sobre encenações, danças e musicais observando as diferentes matrizes estéticas e culturais.</p>



	Patrimônio cultural	<p>(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.</p> <p>(EF46AR25-A) Conhecer, apreciar e refletir sobre as diferentes modalidades teatrais, como o teatro de rua, o teatro musical, o teatro de formas animadas, entre outros</p> <p>(JTI-EF15AR128-A) Formular leituras interpretativas acerca das obras de artes visuais, relacionadas às suas vivências, seu conhecimento de mundo e da linguagem artística.</p> <p>(JTI-EF15AR128-B) Identificar e distinguir as características estéticas de escolas, movimentos e períodos da História da Arte.</p> <p>(JTI-EF15AR128-C) Conhecer produtores (as) de arte e suas obras: artes visuais, dança, música e teatro, que representam em seus trabalhos artísticos temáticas lúdicas, que abordam brincadeiras, brinquedos, fatos inusitados, criança, infância etc. para compará-los entre si e com seus contextos.</p>
	Arte e tecnologia	<p>(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, <i>softwares</i> etc.) nos processos de criação artística.</p> <p>(JTI-EF15AR129-A) Sistematizar experimentações e acerca das propriedades do movimento dançado, reconhecendo os efeitos e características dos participantes através da gravação de vídeo e análise do mesmo.</p> <p>(JTI-EF15AR129-B) Experimentar diferentes combinações de movimentos corporais a partir de estímulos musicais, estabelecendo relações formais com uma variedade de ritmos, pulsações e divisões rítmicas, utilizando diferentes tecnologias e recursos digitais.</p>

ARTE - 5º Ano		
Unidade temática	Objetos de conhecimento	Habilidades
Artes Visuais	Contextos e práticas	<p>(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p> <p>(EF46AR01-A) Apontar, relacionar, compreender criticamente formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas locais e regionais, estimulando a percepção, o imaginário, à capacidade de simbolizar e valorizar repertório imagético do cotidiano.</p>

		(JTI-EF15AR130) Pesquisar e conhecer a produção artística de artistas brasileiros cujas obras versem sobre o contexto histórico e cultural do Brasil, para compreender a realidade do país.
	Elementos da linguagem	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). (JTI-EF15AR91-B) Identificar, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, superfície) presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional. (JTI-EF15AR131-A) Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional. (JTI-EF15AR131-B) Relacionar os elementos formais nas obras de arte e objetos artísticos, de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) nas produções gráficas (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações e outros) para compreender as possibilidades do fazer artístico, de integração e articulação das linguagens gráficas, pictóricas entre outras.
	Matrizes estéticas e culturais	(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. (JTI-EF15AR132) Conhecer as diversas expressões artísticas em artes visuais encontradas no seu dia-a-dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas percebendo ser um importante exercício para a cidadania.
	Materialidades	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. (JTI-EF15AR113-A) Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior



		<p>domínio no seu fazer artístico desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais.</p> <p>(JTI-EF15AR113-B) Produzir trabalhos de diversas expressões artísticas, utilizando diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.) de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes, propiciando segurança e variedade de possibilidades em suas criações.</p> <p>(JTI-EF15AR133) Explorar técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de tintas e materiais pictóricos (industrializados e artesanais), em diferentes suportes, para experienciar possibilidades diversas e perceber efeitos com relação ao material, tamanho do suporte, textura e cor, experimentando as diversas possibilidades de uso de materiais, para desenvolver a capacidade de observação, a memória visual, a imaginação criadora.</p>
	Processos de criação	<p>(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.</p> <p>(JTI-EF15AR114-A) Compreender por meio do fazer artístico e da leitura da produção artística, que o processo de criação envolve ação investigativa, pesquisa, experimentação, levantamento de hipóteses, reflexão e criatividade.</p> <p>(JTI-EF15AR134) Incorporar o lúdico ao processo criativo, de modo que ao desenvolver as propostas artísticas, os conteúdos da linguagem da arte visual, sejam contemplados.</p> <p>(JTI-EF15AR114-B) Explorar técnicas de criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite, carvão, giz de cera, tinta guache dentre outros) e espaços da escola e da comunidade.</p> <p>(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.</p> <p>(JTI-EF15AR95) Realizar apresentações das linguagens artísticas e exposições de artes visuais aos pais e a comunidade escolar, para realizar momentos de expressão, fruição e integração entre escola e comunidade.</p>
	Sistemas da linguagem	<p>(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).</p> <p>(JTI-EF15AR96-A) Realizar por meio de visitas e/ou registros fotográficos, cartazes, catálogos e/ou meios audiovisuais, análise de algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).</p>

		(JTI-EF15AR135) Expor suas hipóteses e impressões das dinâmicas de apreciação de obras de artes visuais.
Dança	Contextos e práticas	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal. (EF46AR08-B) Provocar leituras da produção da dança em seus diferentes espaços, de modo a ampliar as possibilidades de relação da dança em contextos diversos. (JTI-EF15AR115) Pesquisar e conhecer gêneros de danças típicos ou mais populares em cada parte do país, a influência da cultura afro-brasileira e indígena na dança, para compreender a presença da diversidade cultural em nosso país.
	Elementos da linguagem	(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado. (JTI-EF15AR98) Conhecer o corpo como totalidade formado por dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética, social), compreendendo que se relacionam, analisando suas características corporais em suas singularidades: diferenças e potencialidades para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar de modo integral e suas diferentes partes na construção do movimento dançado. (EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado. (EF46AR10-A) Explorar as diversas ações corporais (saltar, girar, rolar, correr, etc) na relação com as diferentes formas de orientação no espaço e ritmos de movimento. (EF15AR10-B) Ampliar as percepções e sensações sobre o próprio corpo e o corpo do outro, transformando-o em material de pesquisa e criação. (JTI-EF15AR136) Perceber e vivenciar sequências e estruturas rítmicas em brincadeiras e jogos como: parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, percussão corporal, entre outros, balança caixão, escravos de Jó, cirandas, etc.) para expressar-se corporalmente por meio da dança.
	Processos de criação	(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.

		<p>(JTI-EF15AR137-A) Experimentar coletivamente coreografias e sequências de passos de diferentes categorias da dança – danças populares, ballet, folguedos, danças urbanas, etc.</p> <p>(JTI-EF15AR137-B) Experimentar diferentes combinações de movimentos corporais a partir de estímulos musicais, estabelecendo relações formais com uma variedade de ritmos, pulsações e divisões rítmicas.</p> <p>(JTI-EF15AR137-C) Participar das atividades coletivas de forma integrada, acompanhando ritmo, deslocamentos e passos coreográficos em consonância com o grupo.</p> <p>(JTI-EF15AR137-D) Criar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências através de jogos, brincadeiras, exercícios de expressão corporal, sequências rítmicas e movimentos do cotidiano.</p> <p>(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.</p> <p>(JTI-EF15AR120) Realizar exercícios reflexivos, a partir de rodas de conversa, sobre as diversas manifestações, em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural, respeitando a diversidade.</p>
<p>Música</p>	<p>Contexto e práticas</p>	<p>(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções.</p> <p>(EF46AR13-A) Entender a música como área de conhecimento, reconhecendo suas especificidades.</p> <p>(EF46AR13-B) Aprofundar os conhecimentos a respeito de manifestações culturais de sua região, participando das mesmas e entendendo seu contexto histórico.</p> <p>(EF46AR13-C) Identificar e analisar como se dá a presença da música nestas manifestações.</p> <p>(EF46AR13-D) Compreender criticamente e respeitar a diversidade musical de outros povos e culturas.</p> <p>(EF46AR13-E) Identificar e apreciar criticamente diversos gêneros musicais, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos, em diferentes períodos da história da música, percebendo-se como sujeitos históricos.</p>



	Elementos da linguagem	<p>(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.</p> <p>(EF46AR14-A) Entender que a matéria prima da música é o som e que este possui diferentes características, conceituando-as: parâmetros do som.</p> <p>(EF46AR14-B) Perceber e classificar os parâmetros do som na música, por meio de práticas diversas.</p> <p>(JTI-EF15AR123) Utilizar diversas fontes sonoras e suas propriedades, por meio de jogos, brincadeiras, canções em práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.</p> <p>(JTI-EF15AR138) Identificar e refletir sobre os elementos constitutivos da música na mídia.</p>
	Materialidades	<p>(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.</p> <p>(EF46AR15-B) Classificar de acordo com os parâmetros do som e os elementos constitutivos da música, as diferentes fontes sonoras (convencionais e não convencionais), incluindo as regionalidades valorizando o conhecimento popular de sua localidade.</p> <p>(EF46AR15-D) Construir instrumentos musicais, utilizando-os em seu repertório.</p> <p>(JTI-EF15AR124) Cantar músicas e executar jogos e brincadeiras cantadas, do repertório musical brasileiro, identificando gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente dos elementos constitutivos da música e de instrumentos musicais.</p>
	Notação e registro musical	<p>(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.</p> <p>(EF46AR16-A) Reconhecer a importância do registro musical, identificando os diferentes tipos de registros: convencional e não convencional.</p> <p>(EF46AR16-C) Compreender a necessidade de uma convenção para o registro musical.</p>

		<p>(JTI-EF15AR139-A) Selecionar e organizar o registro de fontes sonoras diversas (voz, corpo, instrumentos musicais, objetos, aparelhos eletrônicos) em experimentações musicais de forma não convencional.</p> <p>(JTI-EF15AR139-B) Refletir sobre diferentes possibilidades de registro voltadas à grafia não convencional.</p>
	Processos de criação	<p>(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.</p> <p>(EF46AR17-B) Desenvolver improvisações, composições musicais e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.</p> <p>(EF46AR17-C) Promover a criatividade, a imaginação e a criticidade por meio de composições e improvisações musicais individuais e coletivas.</p>
Teatro	Contextos e práticas	<p>(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.</p> <p>(EF46AR18-A) Reconhecer o teatro como uma produção coletiva e como um produto cultural com ênfase nas questões éticas, políticas e estética.</p> <p>(JTI-EF15AR125) Apreciar em diferentes espaços cênicos diversas modalidades teatrais.</p>
	Elementos da linguagem	<p>(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).</p> <p>(EF46AR19-A) Compreender as múltiplas possibilidades da construção cênica, explorando diferentes espacialidades, temporalidades, sonoridades, fisicalidades.</p>
	Processos de criação	<p>(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p> <p>(EF46AR20-A) Desenvolver a atenção, a percepção, a imaginação e a capacidade de improvisação por meio de jogos (teatrais, dramáticos, tradicionais), textos, roteiros, músicas e outros.</p>



		<p>(JTI-EF15AR140) Realizar improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação do(a) colega e colocando-se como espectador.</p> <p>(JTI-EF15AR127) Realizar trabalhos cênicos, a partir de situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos.</p> <p>(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.</p> <p>(JTI-EF15AR141) Explorar a combinação dos elementos múltiplos do teatro (texto, corpo, cenário, figurino, música) em composições cênicas coletivas.</p> <p>(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.</p> <p>(JTI-EF15AR142) Experimentar a composição de personagens, cenas e situações, utilizando gestualidades, vocalizações, movimentos com intencionalidade.</p>
Artes integradas	Processos de criação	<p>(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.</p> <p>(JTI-EF15AR143-A) Integrar as linguagens da Arte: artes visuais, música, teatro e a dança, articulando saberes referentes a produtos e fenômenos artísticos e envolvendo as práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas em projetos temáticos.</p> <p>(JTI-EF15AR143-B) Realizar em projetos temáticos, experimentos de composição, organizando e combinando materiais diversos das diferentes linguagens artísticas.</p>
	Matrizes estéticas culturais	<p>(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p> <p>(JTI-EF15AR87) Participar de processos de criação individual e coletiva, por meio de brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções, histórias e demais situações de interação artística.</p> <p>(JTI-EF15AR131) Experimentar interpretações e realizar leituras sobre encenações, danças e musicais observando as diferentes matrizes estéticas e culturais.</p>
	Patrimônio cultural	<p>(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas,</p>

PROPOSTA CURRICULAR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

		<p>africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.</p> <p>(EF46AR25-A) Conhecer, apreciar e refletir sobre as diferentes modalidades teatrais, como o teatro de rua, o teatro musical, o teatro de formas animadas, entre outros.</p> <p>(JTI-EF15AR144-A) Identificar estratégias e processos de composição e uso dos elementos da linguagem visual, cênica, musical e da dança nas produções apreciadas, utilizando estes critérios para formular hipóteses, interpretações e críticas acerca destas produções.</p> <p>(JTI-EF15AR144-B) Construir um espaço cultural com: fotos, reportagens, convites, catálogos, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais brasileiros, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, na sala escola.</p>
	Arte e tecnologia	<p>(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, <i>softwares</i> etc.) nos processos de criação artística.</p> <p>(JTI-EF15AR145-A) Conhecer produções em artes visuais, cênicas, musical e da dança que utilizam as tecnologias digitais em suas composições artísticas, possibilitando o aumento do repertório imagético.</p> <p>(JTI-EF15AR145-B) Conhecer a presença da arte: música, imagens, movimentos e outros em animações, novelas, propagandas, filmes, dentre outros, compreendendo sua presença e importância no mundo.</p> <p>(JTI-EF15AR145-C) Pesquisar de forma reflexiva, ética, crítica e criativa, sobre artistas visuais e suas obras, grupos musicais, espetáculos de dança e de teatro, dentre outros.</p>

A Educação Física é o componente curricular que envolve práticas corporais e suas diversas formas de codificação e significação social, compreendidas como manifestações das possibilidades expressivas dos sujeitos, produzidas por diversos grupos sociais no decorrer da história. Nessa concepção, o movimento humano está sempre inserido no âmbito da cultura e não se limita a um deslocamento espaço-temporal de um segmento corporal ou de um corpo todo.

As práticas corporais podem ser objeto do trabalho pedagógico em qualquer etapa e modalidade de ensino. Ainda assim, alguns critérios de progressão do conhecimento devem ser atendidos, tais como os elementos específicos das diferentes práticas corporais, as características dos sujeitos e os contextos de atuação, sinalizando tendências de organização dos conhecimentos.

A história da Educação Física mostra mudanças nos objetivos de ensino, antes voltada para a formação de “homens fortes”, a

“grandes atletas”, hoje voltada para a formação de cidadãos conscientes e aptos a usufruir das mais variadas práticas corporais e de seus benefícios. Além disso, a aquisição de conhecimentos acerca da história, evolução e aspectos sociais dos elementos da cultura corporal e do funcionamento do organismo humano, durante a atividade física e a sua importância para a saúde.

Na LDB, Lei nº 9.394 (BRASIL, 1996), e Lei 10.793, (BRASIL, 2003) a Educação Física é entendida como componente curricular da Educação Básica integrada à proposta pedagógica da escola, parte integrante de todo o processo ensino-aprendizagem e de formação, ajustando-se às faixas etárias e às condições da população escolar.

Partindo do princípio de que uma proposta curricular se faz no movimento da realidade e que o currículo é constituído por diversas práticas escolares, o Documento Curricular para Goiás de acordo com a BNCC, visa dar referência, sistematização e organização de unidades temáticas, objetos de conhecimentos e habilidades alinhadas as competências gerais, de área e específicas na busca da formação integral do sujeito.

O componente curricular Educação Física, neste Documento, visa desenvolver autonomia para apropriação e utilização da cultura corporal de movimento, facilitando e promovendo a educação do corpo, formando o cidadão que vai reproduzi-la e transformá-la, instrumentalizando-o para usufruir dos jogos, dos esportes, das danças, das lutas e das ginásticas. Esses conhecimentos possibilitarão a apropriação da cultura corporal de forma plena, afetiva, social, cognitiva e motora do estudante, por meio da interação com seus pares, o que permite a ele reconhecer-se no meio, favorecendo a construção de valores fundamentais para o seu desenvolvimento integral, em benefício da sua qualidade de vida. É nesse sentido que o componente Educação Física permite ainda ao estudante experienciar estes conhecimentos em diferentes ambientes, inclusive os digitais, de forma crítica e responsável, por meio das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs), ampliando as formas de acesso a diversidade cultural, por meio da valorização dos diversos saberes e realidades.

A BNCC, norteadora deste Documento orienta que o componente curricular Educação Física, por meio da articulação entre as unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades, deverá garantir aos estudantes competências específicas durante todo o Ensino Fundamental, que por sua vez deverão estar alinhadas às competências da área de linguagens e às competências gerais.

EDUCAÇÃO FÍSICA – 1º E 2º ANO		
Unidade Temática	Objetos e Conhecimento	Habilidades
Brincadeiras e jogos	Brincadeiras e jogos da cultura popular, presentes no contexto comunitário e regional.	(EF12EF01) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas. (EF12EF01-A) Reconhecer, vivenciar e respeitar os diferentes jogos, brinquedos e brincadeiras do contexto goiano contemplando os de matrizes indígenas e africanas.
		(EF12EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem. (EF12EF02-A) Identificar as transformações histórico-culturais presentes nos jogos, brinquedos e brincadeiras da cultura popular, seus valores, regras e significados.
		(EF12EF03) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional, com base no reconhecimento das características dessas práticas. EF12EF03-A) Experimentar, criar e desenvolver brincadeiras que envolvam situações imaginárias criando espaços e contexto que oportunizem o contato com o simbólico e o lúdico.
	Jogos cooperativos	(EF12EF04) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas corporais tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade. (EF12EF04-A) Experimentar atividades lúdicas que reconheçam o corpo humano, suas possibilidades e limitações, considerando os aspectos naturais e culturais.
		(GO-EF12EF13) Experimentar e apropriar diversos jogos cooperativos e seus aspectos socioeducativos.
	Esporte	Esporte de marca e precisão
(EF12EF06) Discutir a importância da observação das normas e das regras dos esportes de marca e de precisão para assegurar integridade própria e as dos demais participantes.		
		(EF12EF07) Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais) e da ginástica geral, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança.

Ginástica	Ginástica geral	(EF12EF07-A) Experimentar movimentos básicos da ginástica que possibilitem autoconhecimento do corpo humano, reconhecendo suas possibilidades, limitações e considerando os aspectos naturais, subjetivos e culturais.
		(EF12EF08) Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica e da ginástica geral.
		(EF12EF09) Participar da ginástica geral, identificando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal. (EF12EF09-A) Desenvolver, criar e apresentar frases gestuais, envolvendo elementos básicos da ginástica geral.
		(EF12EF10) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica e da ginástica geral, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais.
Dança	Danças do contexto comunitário e regional	(EF12EF11) Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário e regional (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal. (EF12EF11-A) Reconhecer, vivenciar e respeitar as diferentes danças do contexto goiano, contemplando as de matrizes indígenas e africanas.
		(EF12EF12) Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas. (EF12EF12-A) Experimentar a dança como linguagem estética, seu potencial artístico e criativo, bem como produto da cultura humana. (EF12EF12-B) Vivenciar no contexto da dança a imitação, expressão corporal e representação simbólica.
		(GO-EF12EF14) Identificar o que são práticas corporais de aventura, reconhecendo suas origens como necessidade humana de superação dos obstáculos ambientais.
Práticas corporais de aventura	Brincadeiras e práticas corporais de aventura no contexto comunitário e regional	(GO-EF12EF15) Identificar possibilidades de realização de práticas corporais de aventura na escola, no território e no cerrado, explorando espaços e materiais que podem ser adaptados para vivência.
		(GO-EF12EF16) Experimentar brincadeiras que remetam aos princípios das práticas corporais de aventura, percebendo as relações entre risco/segurança, medo/prazer.

EDUCAÇÃO FÍSICA – 3º AO 5º ANO

Unidade Temática	Objetos e Conhecimento	Habilidades
<p align="center">Brincadeiras e jogos</p>	<p align="center">Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo</p>	<p>(EF35EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico e cultural. (EF35EF01-A) Identificar as transformações histórico-culturais presentes nos jogos, brinquedos e brincadeiras da cultura popular, seus valores, regras e significados.</p> <p>(EF35EF02) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os alunos em brincadeiras e jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana.</p> <p>(EF35EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e áudio visual), as brincadeiras e jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico e cultural na preservação das diferentes culturas.</p> <p>(EF35EF04) Recriar individual e coletivamente e experimentar na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e demais práticas corporais tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos e disponíveis. (EF35EF04-A) Projetar e construir materiais que sirvam de suporte para o jogo e brincadeira, comparando estas produções e suas possibilidades de uso frente aos brinquedos industrializados.</p>
	<p align="center">Jogos cooperativos</p>	<p>(GO-EF35EF16) Vivenciar, apropriar, recriar diferentes tipos de jogos cooperativos e competitivos, analisando suas características e problematizando as relações socioculturais presentes.</p>
	<p align="center">Esportes de campo e taco. Esportes de rede/parede. Esportes de invasão</p>	<p>(EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo. (EF35EF05-A) Identificar, apropriar e analisar modalidades e características histórico-culturais, valores, normas, regras, objetivos e fundamentos presentes nos esportes de campo e taco, rede/parede e invasão.</p> <p>(EF35EF06) Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer).</p>
<p align="center">Ginástica</p>	<p align="center">Ginástica geral</p>	<p>(EF12EF07) Experimentar e fruir, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.</p>

		<p>(EF12EF07-A) Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais) e da ginástica geral, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança.</p> <p>(EF12EF08) Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica e da ginástica geral.</p> <p>(EF12EF08-A) Experimentar movimentos básicos da ginástica que possibilitem autoconhecimento do corpo humano, reconhecendo suas possibilidades, limitações e considerando os aspectos naturais, subjetivos e culturais.</p> <p>(GO-EF12EF17) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica e da ginástica geral, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais.</p>
Dança	Danças do contexto comunitário e regional	<p>(EF35EF09) Experimentar, recriar e fruir, danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.</p> <p>(EF35EF09-A) Apropriar-se de diferentes tipos de danças do Brasil e do mundo, contemplando suas características histórico-culturais, artísticas e técnicas.</p> <p>(EF35EF10) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana.</p> <p>(EF35EF10-A) Experimentar a dança como linguagem estética, seu potencial artístico e criativo, bem com o produto da cultura humana.</p> <p>(EF35EF11) Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares do Brasil e do mundo, e das danças de matriz indígena e africana.</p> <p>(EF35EF12) Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las.</p>
Lutas	Lutas do contexto comunitário e regional. Lutas de matriz indígena e africana	<p>(EF35EF13) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana.</p> <p>(EF35EF13-A) Identificar, apropriar-se e analisar características histórico-culturais, valores, normas, objetivos e fundamentos presentes nas lutas do contexto comunitário e regional e de matriz indígena e africana.</p> <p>(EF35EF14) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana experimentadas, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança.</p>

		(EF35EF14-A) Experimentar e apreender as dimensões técnico-estéticas (técnicas corporais; arte), ético-ascética (caminho filosófico; ethos) e simbólicas (mito-poéticas; espiritual).
		(EF35EF15) Identificar as características das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana, reconhecendo as diferenças entre lutas e brigas e entre lutas e as demais práticas corporais.
Práticas corporais de aventura	Práticas corporais de aventura e o contexto regional	(GO-EF35EF18) Identificar e classificar as práticas corporais de aventura, reconhecendo suas origens como necessidade humana de superação dos obstáculos ambientais.
		(GO-EF35EF19) Analisar as condições adequadas para o desenvolvimento das práticas corporais de aventura na terra, no ar, na água e no território, em relação à ação do ser humano no ambiente.
		(GO-EF35EF20) Identificar possibilidades de realização de práticas corporais de aventura na escola, no território e no cerrado, explorando espaços e materiais que podem ser adaptados para vivência.

PROPOSTA CURRICULAR DE MATEMÁTICA

A partir do nascimento as crianças iniciam o seu aprendizado. Antes mesmo de entrar na escola, elas vivenciam situações em que precisam localizar-se no espaço, somar, subtrair, multiplicar e dividir, entre tantas outras.

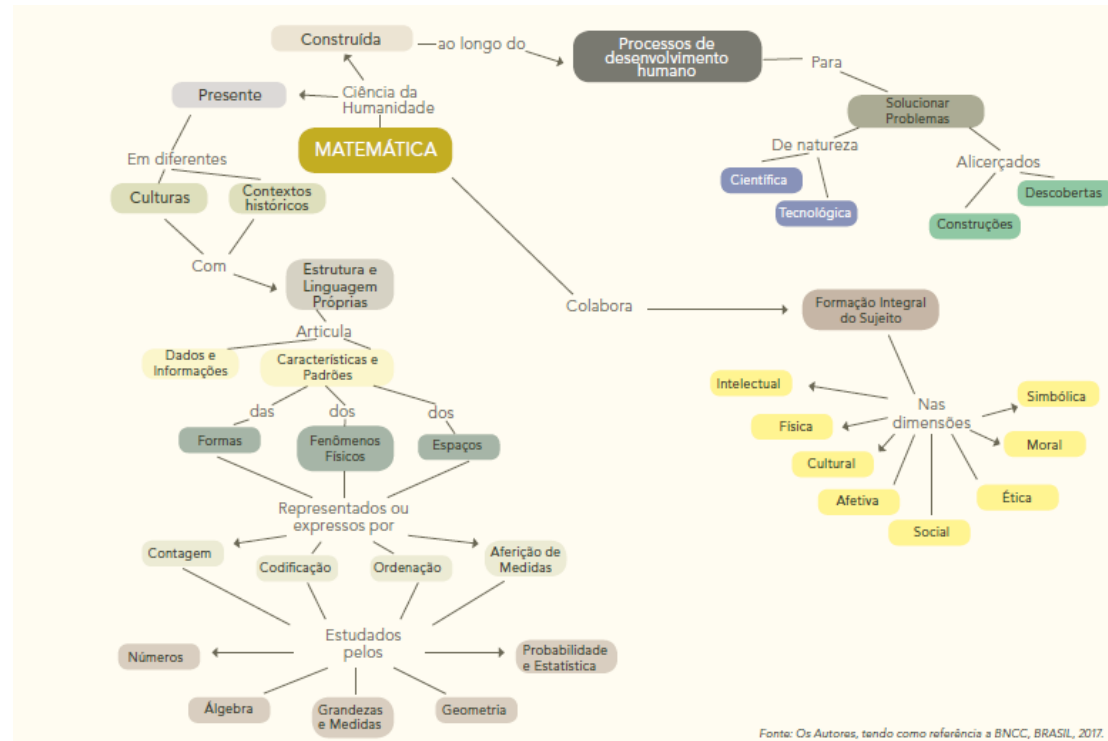
A Matemática é uma ciência da humanidade, construída ao longo do processo de desenvolvimento humano, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos. É uma ciência viva que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos, bem como, alicerçar descobertas e construções realizadas pelo e para o ser humano. É uma ciência imprescindível para a compreensão dos aspectos sociais, culturais e locais que caracterizam uma sociedade, seja por sua grande aplicação em outras ciências e no cotidiano, seja pelas suas potencialidades na formação de cidadãos críticos, cientes de suas responsabilidades sociais, que impactam o mundo do trabalho.

Os aspectos sociais, culturais e locais se articulam e se complementam. Os aspectos sociais englobam a reflexão sobre a criação e o uso da matemática em diferentes contextos sociais, apontando para uma dimensão histórica e social do conhecimento matemático. O aspecto cultural considera a matemática como fruto de diferentes culturas e etnias (contagem, localização, medição,

desenhos e jogos) que permitem uma reflexão sobre a construção do conhecimento matemático.

Ela possui estrutura e linguagem próprias, capaz de articular dados e informações do mundo real, características e padrões do espaço, das formas e dos fenômenos físicos, que são representados ou expressos por contagem, codificação, ordenação, aferição de medidas e estudados pelos diversos tipos de compreensão: números, álgebra, grandezas e medidas, geometria, probabilidade e estatística. Estes diversos tipos de compreensão são as unidades temáticas que compõem a estrutura do Documento Curricular para Goiás, no componente de Matemática, as quais devem colaborar na formação do sujeito integral considerando suas dimensões intelectual, física, cultural, afetiva, social, ética, moral e simbólica, objeto final de todo processo ensino e aprendizagem.

O aspecto local está associado à matemática vivida no cotidiano no qual devemos saber quais situações serão cabíveis para determinada realidade local, com atividades do cotidiano facilitando o desenvolvimento de estratégias matemáticas para assimilação dos conteúdos. Além disso, a matemática contextualizada localmente possibilita a formação de uma consciência cidadã capaz de se fazer presente em níveis cognitivo, social, cultural e político de forma participativa e de construção coletiva na comunidade local, com fortalecimento de práticas individuais e sociais que gerem ações e instrumentos em favor da promoção, da proteção e da defesa dos direitos humanos, da sustentabilidade, da educação financeira e de outros temas de interesse da comunidade.



A aprendizagem, em Matemática, é um processo intra e intersubjetivo que produz saberes, artefatos, fazeres e identidades e se fundamenta numa visão do estudante como sujeito de direito, o qual possui complexas interações, interesses, contextos sociais e culturais, bem como, experiências singulares de vida e visão de mundo. É um movimento dinâmico de reconstrução do objeto de conhecimento pelo estudante e de modificação do próprio sujeito de direito que, ao longo da Educação Básica, desenvolve competências e estratégias próprias para conhecer os objetos de conhecimento. Nesse processo, interagem as dimensões formadoras, valores, culturas, saberes e conhecimentos que tornam a aprendizagem mais significativa, superando a aquisição ou apreensão da rede de determinados corpos de conhecimentos conceituais, socialmente considerados relevantes e organizados no componente curricular de Matemática. É, sobretudo, modificação desses conhecimentos, criação e invenção de outros necessários para entender a realidade e o cotidiano.

Dessa forma, é fundamental trabalhar as ideias, os conceitos matemáticos intuitivamente antes da simbologia, antes da linguagem matemática. Exemplo: uma equipe de 4 estudantes está reunida para fazer um trabalho da escola. Eles vão se cumprimentar com um aperto de mão? Qual é o total de apertos de mão? Essa situação problema poderá ser representada por meio de uma dramatização (representando concretamente a situação), um diagrama, uma tabela organizada ou pelo raciocínio combinatório. O estudante deve aprender, por compreensão, atribuindo significado ao que aprende.

O professor, ao trabalhar o conteúdo com significado, proporciona ao estudante sentir o que é importante saber, o que está sendo ensinado, para sua vida em sociedade ou que o conteúdo trabalhado lhe será útil para entender o mundo em que vive, valorizando a experiência acumulada dentro e fora da escola, por exemplo, usar a ideia de proporcionalidade para resolver problemas do cotidiano; trabalhar com escalas para interpretar um mapa; resolver um problema de porcentagem; relacionar sólidos geométricos com embalagens. Isso significa compreender a aprendizagem da Matemática como um processo ativo, em que os estudantes sejam sujeitos que observam, constroem, modificam e relacionam ideias, interagindo com outras pessoas, com materiais diversos e com o mundo físico.

O conhecimento matemático, portanto, é essencial a “todos os estudantes da Educação Básica, seja por sua grande aplicação na sociedade contemporânea, seja para entendimento de fatos do passado, seja pelas suas potencialidades na formação de cidadãos críticos, cientes de suas responsabilidades sociais” (BRASIL, 2017, p. 263). Partindo desse princípio, o DC-GO do componente curricular Matemática entende que todos os estudantes são sujeitos íntegros, potentes, autônomos e, portanto, capazes de aprender e desenvolver-se, contanto que os processos educativos a eles destinados considerem suas características e seu contexto e tenham significado para suas vidas.

Para assegurar os direitos de aprendizagem e aquisição dos conhecimentos matemáticos elementares e avançados, a BNCC (BRASIL, 2017) leva em conta que os diferentes campos que compõem a Matemática reúnem um conjunto de conceitos fundamentais que se articulam entre si, como equivalência, ordem, proporcionalidade, interdependência, representação, relação de grandeza, variação e aproximação.

Esses conceitos são importantes para o desenvolvimento do pensamento matemático dos estudantes e estabelecem os objetos de conhecimento de Matemática na escola, conforme a Figura 4.

A Matemática apresentada no DC-GO traz habilidades permeadas com conceitos, procedimentos e processos tais como a linguagem matemática, o letramento matemático, a resolução de problemas, a modelagem matemática e a investigação matemática, conforme ilustrado na Figura 5. Tem como centralidade as aprendizagens ativas dos saberes matemáticos, cotidianos ou não, isto é, das aquisições de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores, do que devem “saber” e da mobilização desses saberes, do que devem “saber fazer” para que o estudante seja protagonista do processo ensino e aprendizagem, viabilizando seu projeto de vida na sociedade, conforme propõe a BNCC (BRASIL, 2017).

A linguagem matemática é instrumento imprescindível para a formação do estudante na contemporaneidade, por apresentar as chaves de compreensão para atuação efetiva no mundo.

Ela o habilita com as competências necessárias para análise, avaliação e soluções para os problemas existentes, no contexto da grande diversidade de informações que a era digital proporciona. Dessa maneira, por meio das diversas representações, isto é, números, palavras, desenhos e símbolos, as experiências são decodificadas, interpretadas e transmitidas ao outro, desenvolvendo, assim, a capacidade de apreender, compreender e tomar decisões. Estas atividades têm como finalidade reforçar a perseverança na busca de soluções, contribuindo, assim, para o desenvolvimento da construção da autonomia e da autoestima do estudante.

Para isso, o professor promoverá atividades pedagógicas em que os estudantes sejam provocados a comunicar suas ideias e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens, tais como, gráficos, tabelas, diagramas, texto escrito na língua

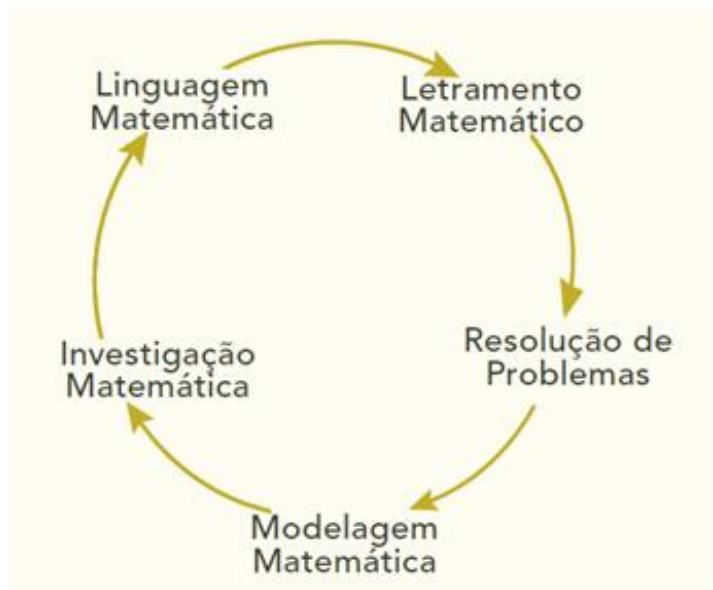
Figura 04: Diferentes Campos da Matemática



materna e em outras linguagens, para elaborar algoritmos por meio de fluxogramas e uso de esquemas.

Nesse sentido, os estudantes produzirão textos escritos ou orais e, a partir deles e de suas experiências, redigirão roteiros com

Figura 5: Conceitos, Processos e Procedimentos de Matemática



a intenção de transformar esses textos em fluxogramas ou esquemas e, conseqüentemente, elaborar algoritmos para encontrar um determinado resultado. Fluxogramas e esquemas são formas de registro e linguagens diversas que mostram como o estudante estabelece uma mediação entre o texto e sua interpretação, utilizada como estratégia de leitura e de resolução de problemas.

O letramento matemático é a capacidade de entender e saber aplicar as práticas de leitura, escrita matemática e habilidades específicas da matemática para resolver problemas no âmbito das práticas sociais. Nesta concepção, o estudante compreende, elabora e transcende a linguagem matemática, de forma crítica e reflexiva, para o mundo sociopolítico em que está inserido, propondo intervenções em situações específicas de sua própria realidade. Nessa ótica, o letramento matemático é uma ampliação do processo de alfabetização matemática, definida como uma ação inicial do estudante de ler e escrever

matemática, que o leva a compreender e interpretar seus conceitos e processos básicos, expressados por meio de sua linguagem característica.

Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos matemáticos convincentes está aliado ao processo de desenvolvimento de múltiplas linguagens. Para isso, é necessário que os professores provoquem os estudantes a argumentarem suas decisões matemáticas, proporem e expressarem soluções adequadamente e reconhecerem a natureza da matemática como ciência humana (competência específica 1). Para tanto, o estudante tem que pensar e refletir para realizar uma determinada resposta, sobre certo problema. Não basta aprender conceitos e desenvolver habilidades, é preciso usar esses processos em problemas da vida real, com pensamento crítico, intervindo em seu meio social, colaborando para a construção de uma sociedade

justa, democrática e inclusiva.

O estudante deve aprender a justificar, explicar porque fez de certa forma e mostrar o raciocínio para os colegas, interagindo, assim, com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de estratégias para responderem aos questionamentos. Eles podem fazer perguntas do tipo: “Existe(m)...?, Se é assim, quantos?, Como achamos?”. Ele deve conhecer os tipos de respostas que a matemática oferece a tais perguntas; distinguir entre vários tipos de afirmações (definições, teoremas, conjecturas, hipóteses, exemplos, afirmações condicionadas); compreender e manejar a extensão e os limites dos conceitos matemáticos básicos. Assim, os estudantes devem aprender a falar sobre a matemática com argumentos convincentes recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.

Aprender Matemática exige resolver e elaborar problemas diversos. A resolução de problemas é uma abordagem que prioriza o desenvolvimento de projetos com situações de matemática em uso, situações-problema do dia a dia, ou ainda, situações dentro da própria Matemática, ou em outras áreas do conhecimento, superando assim a Matemática da técnica e das fórmulas. Consiste em atividades que desenvolvam o raciocínio, a comunicação e a elaboração de modelos matemáticos, que evidenciam, sobretudo, o caráter integrador da Matemática. Para isso, o estudante deverá ser capaz de elaborar planos e estratégias para a solução de problemas (orais e escritos) de diversos tipos, de preferência ligados ao cotidiano com destaque para utilização dos procedimentos pessoais de resolução, desenvolvendo várias formas de raciocínio (estimativa, analogia, indução, busca de padrão ou regularidade, pequenas inferências lógicas, etc.) executando esses planos e estratégias com procedimentos adequados.

A elaboração de problemas pressupõe que as situações sejam apresentadas com clareza, coerência, coesão, além disso, precisa de leitor, de revisão, de análise, de sequência de ideias e de objetividade. Para elaborar bons problemas, o estudante necessita ter repertório variado de resolução de problemas interessantes e não apenas problemas clássicos e pouco desafiadores, exigindo somente a identificação da operação. Por exemplo, para desenvolver uma habilidade que prevê a resolução de problemas de adição e subtração, é importante ter problemas que combinem as operações, que tragam variação em seu enunciado e desafios verdadeiros a serem vencidos.

A modelagem matemática é uma estratégia de ensino e aprendizagem que propõe situações-problema ligadas ao “mundo real”,

Rua 08, nº 26 Quadra 11 Bairro Primavera II – Jataí, Goiás. CEP: 75.804-536

(64) 3632.4047 – educacao@jatai.go.gov.br

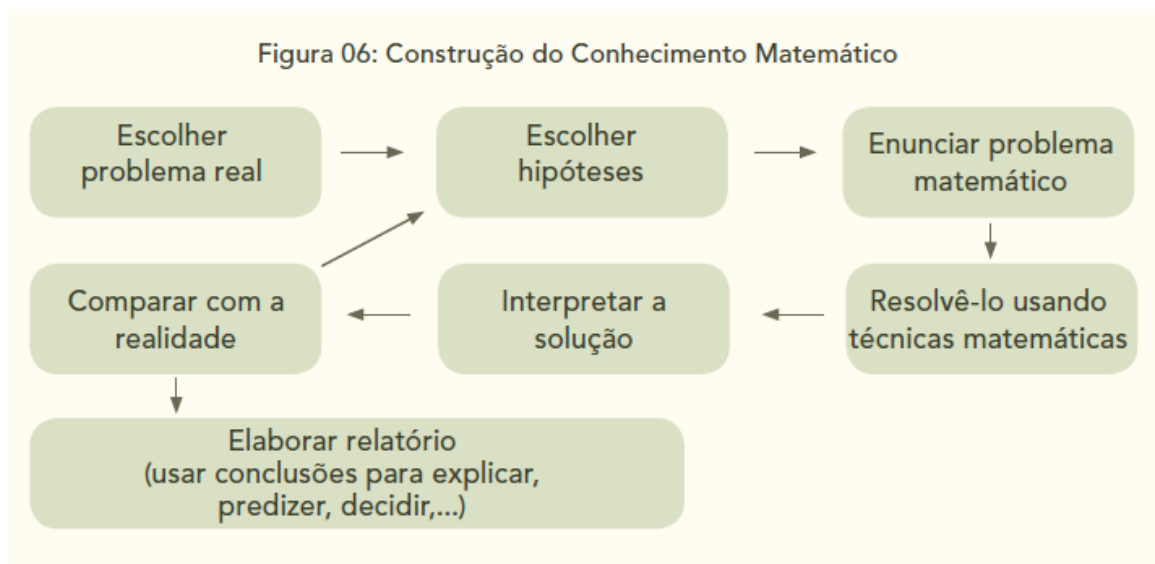
as quais já possuem respostas consolidadas. Os modelos matemáticos são formas de estudar e formalizar fenômenos do dia a dia. Por meio deles, o estudante se torna mais consciente da utilidade da matemática para resolver e analisar problemas do cotidiano. Esse é um momento de utilização de conceitos previamente desenvolvidos. É uma etapa fundamental para que os conhecimentos e as habilidades tenham um maior significado para os estudantes, inclusive com o poder de torná-los mais críticos na análise e compreensão de fenômenos diários. Assim, o estudante é chamado a mobilizar diversas competências, tais como selecionar variáveis relevantes para o modelo a construir; formular um problema teórico; formular hipóteses explicativas do fenômeno; recorrer ao conhecimento matemático acumulado para a resolução do problema formulado e validar, ou seja, confrontar as conclusões teóricas com os dados empíricos existentes. Essa estratégia contribui para o desenvolvimento das competências gerais, essenciais à formação integral do estudante, tornando-o crítico, autônomo e comprometido com problemas relevantes da natureza e da cultura de seu meio.

A investigação matemática é definida como um processo de ensino e aprendizagem, baseada em formulações de questões, com interesse individual e/ou coletivo, para as quais não se tem resposta pronta. Nesse sentido, investigar corresponde a realizar descobertas, recorrendo a processos metodologicamente válidos, como formular problemas, explorar hipóteses, fazer e testar conjecturas, generalizar e construir argumentos e demonstrações. Em uma investigação matemática, o estudante parte de uma questão geral pouco estruturada e tenta formular uma questão mais específica e sobre ela produzir várias conjecturas que devem ser testadas para que, em caso de refutações, as questões sejam revistas ou novas questões sejam avaliadas até ganharem credibilidade. Nesse contexto, o estudante é desafiado a intuir, conjecturar, experimentar, provar, avaliar (competência geral 2 e competência específica 2) e apresentar os resultados encontrados reforçando atitudes de autonomia, cooperação (competência geral 9 e competência específica 8) e capacidade de comunicação oral e escrita (competência gerais 4 e 5 e competência específica 6).

No contexto da investigação matemática, os estudantes são protagonistas no processo de aprendizagem. São convidados pelo professor a formularem questões e a procurarem justificativas, inclusive, fazendo uso de materiais manipuláveis e novas tecnologias nas atividades de aprendizagem. Eles envolvem-se em projetos que poderão servir de base a investigações, mobilizando e consolidando os conhecimentos matemáticos para desenvolverem habilidades mais complexas.

O processo de investigação matemática possibilita ao estudante perceber a integração dos conhecimentos, a partir de sua

vivência, para um posicionamento dinâmico e produtor de efeito transformador em seu meio social (Competência Geral 1 e Competência Específica 1). Sua relevância se dá no desenvolvimento do trabalho colaborativo, em que o uso da argumentação (Competência Geral 7 e Competência Específica 4), da comunicação (Competência Geral 4 e Competência Específica 6) e do uso da cultura digital (Competência Geral 5 e Competência Específica 5) possibilitam a formação integral do estudante, desenvolvendo a autonomia (Competência Geral 10) e a capacidade de pensar matematicamente (Competência Geral 2 e Competência Específica 2).



Ao se considerar as novas formas de pensamentos e envolvimento com a matemática em sala de aula e em sintonia com a integração entre os saberes e com as competências específicas de Matemática para o Ensino Fundamental, as investigações matemáticas devem ter destaque por proporcionarem aos estudantes uma oportunidade de criar e consolidar seu conhecimento matemático, desenvolvendo sua capacidade, criatividade e tornando-os sujeitos de sua própria aprendizagem. Nas tarefas de cunho investigativo, as metodologias de ensino, mais abertas, devem proporcionar e permitir que os estudantes sigam por caminhos diferentes ainda que partam de um mesmo ponto. O DC-GO tem a crença de que este tipo de atividade instiga os estudantes a levantarem suas conjecturas, escolhendo a melhor maneira de se trabalhar com as situações-problemas, envolvendo as diversas áreas do conhecimento.

Quadro - Competências específicas de Matemática para o Ensino Fundamental	
1.	Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.
2.	Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.
3.	Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.
4.	Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las, crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.
5.	Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.
6.	Sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).
7.	Desenvolver e/ou discutir projetos que abordem, sobretudo, questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.
8.	Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.

Fonte: BNCC, 2017.

Integração entre saberes

A integração entre os saberes é um dos contextos explorados na atualidade e merece destaque nas atividades diárias dos professores em sala de aula. Nesse contexto, o ensino de Matemática prioriza o desenvolvimento de habilidades e competências, as quais devem ser desenvolvidas ao longo da Educação Básica.

As habilidades do componente matemática foram reescritas a partir das habilidades da BNCC. A reescrita consistiu em

complementar, contextualizando e/ou aprofundando tais habilidades considerando a progressão cognitiva. Como exemplo, a habilidade – (EF- 02MA13) Esboçar roteiros a serem seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência –, foi ampliada em outras 5 habilidades, que demarcam o tipo de contexto adequado para desenvolver o conhecimento específico de espaço esperado: a leitura e confecção de mapas e croquis.

- (EF02MA13-A) Descrever oralmente a localização e movimentação de pessoas ou objetos no espaço por meio de representações como mapas, plantas, croquis e diagramas.

- (EF02MA13-B) Descrever oralmente o itinerário de locomoção de um lugar a outro.

- (EF02MA13-C) Descrever oralmente seu itinerário a partir de uma referência dada.

- (EF02MA13-D) Representar com desenhos a localização em um espaço (sala de aula, lugar de recreação, sua casa ou outro ambiente) tendo como ponto de referência o próprio corpo. (Exemplo: Após brincar de amarelinha, representar o cenário da brincadeira e detalhes do espaço onde ela ocorreu especificando posições e descrevendo relações de tamanho, distância e proximidade entre o cenário real e o representado).

- (EF02MA13-E) Esboçar roteiros a ser seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência em situações diversas.

É possível fazer esse trabalho de modo integrado com outros componentes curriculares, por exemplo, Geografia, em que estão previstas habilidades de leitura e confecção de plantas e mapas, além de que elas podem ser desenvolvidas por meio de outras estratégias, como as brincadeiras de tradição oral. Nesse caso, o desenvolvimento se dará, após brincarem, por exemplo, de amarelinha, se os estudantes forem estimulados a representar o cenário da brincadeira e os detalhes do espaço onde ela ocorreu. Também, poderão especificar posições e descrever relações de tamanho, distância e proximidade entre o cenário real e o representado para que noções de proporcionalidade possam ser futuramente desenvolvidas.

Ao trabalhar habilidades citadas, o professor poderá, intencionalmente, objetivar o desenvolvimento das competências gerais:

1. Conhecimento; 2. Pensamento Científico, Crítico e Criativo; 3. Repertório Cultural; 4. Comunicação; 9. Empatia e Cooperação e consequentemente, as competências específicas:

1. Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho; 2. Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo; e 6. Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados), dentre outras.

Por meio da articulação da área de Matemática com as demais áreas do conhecimento que o estudante desenvolva a capacidade de raciocinar, representar, comunicar e argumentar matematicamente para resolver problemas em diversos contextos. Para isso, é preciso desenvolver, em articulação com as dez competências gerais da BNCC, as oito competências específicas da área de Matemática.

Considerando esses pressupostos e em consonância com a BNCC (BRASIL, 2017), a área de Matemática e, por consequência, o componente curricular Matemática devem garantir aos estudantes o desenvolvimento de competências específicas que contribuam para a formação integral de cidadãos críticos, éticos, criativos, proativos e conscientes de sua responsabilidade social no mundo contemporâneo.

O desenvolvimento das competências específicas da Matemática permite ao estudante entender as bases do conhecimento matemático numa perspectiva de responder aos questionamentos mais elaborados. Nesse sentido, a partir da resolução de problemas, inclusive em contextos interdisciplinares, o estudante desenvolve a capacidade de fazer uma investigação matemática, processo que aprofunda os conhecimentos matemáticos, fazendo-o perceber, observar, discutir e validar as regularidades e os padrões nos fenômenos, situações e comportamentos presentes ao longo dos estudos em Matemática, em todo o Ensino Fundamental.

Nesta perspectiva, destacamos o papel fundamental do professor na consolidação das competências específicas da Matemática, como orientador dos estudos realizados e mediador de situações que viabilizem o protagonismo dos estudantes no processo educativo. A partir do fazer pedagógico do professor, a cada aula, as competências devem se relacionar ao objeto de

conhecimento e habilidades. Por exemplo: a competência específica 2 da área de matemática diz que o estudante deve desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, aplicando conceitos e procedimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo. Essa competência específica está relacionada com a competência geral 1 que se refere à valorização e utilização dos conhecimentos historicamente construídos para que o estudante possa entender e explicar a realidade. Ela se articula também com a competência geral 2, onde prevê que o estudante deve ser capaz de exercitar a curiosidade intelectual, bem como a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções para diferentes situações.

As competências gerais da BNCC e as competências específicas para o componente curricular Matemática exigem dos professores um novo olhar para o processo de ensino e aprendizagem, bem como, para a definição de estratégias de ensino e avaliação, visto que um dos grandes desafios da educação atual é o desenvolvimento integral dos estudantes, em suas dimensões cognitiva, social, emocional, cultural e física. Assim, cabe ao professor utilizar-se de estratégias diversas de ensino. Por exemplo, para desenvolver a competência geral 9 que diz respeito a exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação promovendo o respeito ao outro e a valorização da diversidade, ele poderá utilizar-se de atividades desenvolvidas em dupla ou em equipe, em que todos os estudantes terão papéis a desempenhar e, sobretudo, apresentar suas ideias, respeitando as de seus pares. Essa ação pedagógica está diretamente relacionada com a competência específica 8, interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles. O professor poderá organizar esse momento de modo que todos os estudantes tenham a oportunidade de interagir e expressar-se coletivamente e individualmente, suas ideias.

Os estudantes, nas suas diferenças e diversidades, são sujeitos complexos, pois têm um corpo capaz de sentir, pensar, emocionar-se, imaginar, transformar, inventar, criar, dialogar: um corpo produtor de história e cultura. Além disso, são sujeitos que estabelecem relações e interações vinculados aos contextos sociais e culturais.

Diversas estratégias de ensino deverão ser desenvolvidas, pelo professor, com a intencionalidade de formar esse cidadão

integral, protagonista de sua história, preparando-o para agir de forma responsável e assim alcançar o sucesso tanto pessoal quanto profissional. Recursos didáticos como jogos, livros, vídeos, calculadoras, computadores outros materiais tem um papel importante nesse processo. Contudo, eles precisam estar integrados a situações que levem ao exercício da análise e da reflexão. Aula baseadas em jogos de raciocínio podem ajudar a desenvolver habilidades cognitivas e socioemocionais, ou seja, a tomada de decisão, o planejamento, o gerenciamento de recursos, a resolução de problemas, a compreensão e aceitação de regras pelos estudantes, a autonomia e o pensamento lógico, possibilitando a mobilização de conhecimentos prévios.

As habilidades expressam as aprendizagens essenciais que serão asseguradas ao estudante, nos diferentes contextos escolares, de forma a garantir o desenvolvimento das competências específicas da área. No componente Matemática, elas serão desenvolvidas considerando suas relações com os contextos sociais, culturais e locais dos estudantes, sempre que possível, como, na família, na escola, na comunidade, com o intuito de provocar a efetiva participação dos mesmos com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação. Assim, serão propostas atividades pedagógicas que discutem possíveis ações na realidade em que vivem, desde a difusão de conhecimento às ações de controle ambiental, inclusive com intervenções significativas no bairro ou localidade, valorizando os conhecimentos prévios dos estudantes, seus conhecimentos adquiridos por meio de interação com outras pessoas, de forma que se sintam de fato detentores de um saber significativo.

Uma das habilidades do 1º ano do Ensino Fundamental é utilizar número natural como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e ainda reconhecer situações em que os números não indicam contagem, nem ordem, mas sim códigos de identificação. Essa habilidade poderá ser desenvolvida a partir da observação, pelos estudantes, no contexto diário, situações que utilizam número do ônibus, senhas, número de telefone, dentre outros.

Nesse processo, o professor terá clareza de que o trabalho, em sala de aula, articulará as unidades temáticas, de forma sistemática e integrada, levando em consideração os objetos de conhecimento e as habilidades previstos por ano de escolaridade, buscando, sobretudo, o aspecto de gradação do conhecimento. Exemplo: Quando o estudante mede o comprimento ou largura da sala de aula ou da quadra de esportes com um metro, está observando as dimensões de uma forma geométrica retangular, utilizando o metro como unidade de medida, obtendo um número como medida, naquela unidade (comprimento, área).

Unidades temáticas

A unidade temática Números traz como premissa desenvolver o pensamento numérico, que trata de conhecer diferentes modos de quantificar atributos de objetos e de julgar e interpretar argumentos baseados em quantidades. Para construir a noção de número, os estudantes precisam desenvolver as ideias de aproximação, proporcionalidade, equivalência e ordem, dentre outras. É fundamental que o estudo desses campos numéricos seja desenvolvido por meio de situações significativas, sucessivas ampliações dos campos numéricos, com ênfase nos registros, usos, significados e operações.

Almeja-se também a compreensão do sistema de numeração romano, suas regras de composição, leitura, escrita e sua utilização no cotidiano.

A unidade temática Álgebra tem como foco o desenvolvimento do pensamento algébrico. Tal conhecimento é considerado essencial para utilizar modelos matemáticos na compreensão, representação e análise de relações quantitativas de grandezas, além, de situações e estruturas matemáticas. Para desenvolver esses campos algébricos, é necessário que os estudantes identifiquem regularidades e padrões de sequências numéricas e não numéricas, estabeleçam leis matemáticas que expressem a relação de interdependência entre grandezas em diferentes contextos.

A unidade temática Grandezas e Medidas propõe o estudo das medidas e das relações entre elas, promovendo a integração do componente Matemática a outros componentes curriculares, como Ciências da Natureza (densidade, grandezas e escalas do Sistema Solar, energia elétrica etc.), Geografia (coordenadas geográficas, densidade demográfica, escalas de mapas e guias etc.), Educação Física (Índice de massa corporal, medidas das quadras, frequência cardíaca, tempo da dança etc.). Essa unidade temática favorece a relação com outras unidades temáticas, no que diz respeito à consolidação e ampliação da noção de número, a aplicação de noções geométricas e a construção do pensamento algébrico, o que, certamente, exigirá estudo e aprofundamento, por não se tratar apenas de ensinar a calcular, mas, investigar o que está por detrás das operações e das relações que existem entre elas.

A unidade temática Geometria tem como premissa desenvolver o pensamento geométrico por meio do estudo de posição e

deslocamentos no espaço, formas e relações entre elementos de figuras planas e espaciais. Para tal, é necessário investigar propriedades, fazer conjecturas e produzir argumentos geométricos convincentes, além de compreender um conjunto de conceitos e procedimentos para resolver problemas do mundo físico e de diferentes áreas do conhecimento, enfatizando a construção, representação e interdependência.

A unidade temática Probabilidade e Estatística tem como foco o estudo da incerteza e do tratamento de dados/informações. Ela propõe uma abordagem de conceitos, fatos e procedimentos presentes em muitas situações do cotidiano dos estudantes, das ciências e da tecnologia. É essencial o desenvolvimento das habilidades para coletar, organizar, representar, interpretar e analisar dados em uma variedade de contextos, de maneira a fazer julgamentos bem fundamentados e tomar as decisões adequadas. O uso de tecnologias, como calculadoras e celulares, é necessário para avaliar e comparar resultados e planilhas eletrônicas, que ajudam na construção de gráficos.

Transição – Educação Infantil e Ensino Fundamental

A transição entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental é considerada como um período de suma importância do desenvolvimento da criança. É marcada pela descoberta gradual da percepção das próprias ações experienciadas em seu meio social e familiar. A transição entre essas etapas, no componente Matemática, deve acontecer de forma a garantir a integração, a continuidade das aprendizagens e o acolhimento afetivo, valorizando as dimensões cognitiva, social, emocional, cultural e física das crianças. Para isso, devem ser respeitadas as singularidades e as diferentes relações que elas estabelecem com os conhecimentos matemáticos. Assim, as atividades para esta fase, devem ser pontuadas com oportunidades em que as crianças aprendem sobre si mesmas, suas próprias ações, ou seja, as crianças aprendem suas próprias competências e estabelecem uma relação de interação e confiança com o outro, aprendendo desta forma a lidar com a realidade.

Essa nova etapa deve ser construída considerando o que a criança sabe e é capaz de fazer, em uma perspectiva de continuidade de seu percurso educativo, em relação ao reconhecimento do número no contexto diário, padrões figurais e numéricos, localização de

objetos e pessoas no espaço, comparações e unidades de medida convencionais e não convencionais e noção de acaso. Para isso, o professor deve conhecer os processos vivenciados pelas crianças, bem como o desenvolvimento obtido durante a trajetória da Educação Infantil, por meio de conversas entre os professores das duas etapas, Educação Infantil e Ensino Fundamental. Além disso, deve compreender os direitos e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento na Educação Infantil, que serão ampliados e aprofundados no Ensino Fundamental. Nesse sentido, é preciso que o professor dos anos iniciais, sobretudo, os professores do ciclo de alfabetização, conheçam os campos de experiências vivenciados pelas crianças na etapa da Educação Infantil.

A aprendizagem do Campo de Experiência Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações da Educação Infantil é ampliada e aprofundada nas unidades temáticas Números, Álgebra, Geometria, Grandezas e Medidas e Probabilidade e Estatística. Por exemplo, o objetivo de aprendizagem e desenvolvimento (EI02ET08) registrar com números a quantidade de crianças (meninos e meninas, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.) é ampliado e aprofundado nas habilidades:

(EF01MA02-A) Selecionar e agrupar objetos de acordo com suas características, em contextos naturais (jogos, problemas numéricos cotidianos, brincadeiras de tradição oral / quantidades, cores, tamanhos e formas).

- (EF01MA02-B) Associar quantidades, fazendo correspondência de objetos.

- (EF01MA02-C) Quantificar elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação, em situações que envolvem esses procedimentos (parlendas, poemas, brincadeiras diversas, recursos tecnológicos, livros infantis, dentre outros).

- (EF01MA02-D) Registrar quantidade utilizando-se de recursos pessoais (dedos das mãos e pés, pedrinhas, palitos).

Para desenvolver essas habilidades o professor do Ensino Fundamental pode utilizar-se de vivências de experiências concretas, situações lúdicas de aprendizagem, que, gradativamente, deve chegar às abstrações, ao longo dessa etapa.

A valorização das situações lúdicas de aprendizagem aponta para a articulação com as experiências vivenciadas na Educação Infantil, em uma atitude ativa na construção de conhecimentos, com previsão da progressiva sistematização dessas experiências para o pleno desenvolvimento dos estudantes, com novas formas de relação com o mundo, novas possibilidades de ler e formular hipóteses sobre os

fenômenos, de testá-las, de refutá-las e de elaborar conclusões.

Avaliação da aprendizagem numa perspectiva inclusiva

No DC-GO, a Matemática propõe que a avaliação da aprendizagem seja numa perspectiva inclusiva, plural e democrática, isto é, deve respeitar e valorizar a diversidade e a diferença de cada estudante com suas especificidades. Assim, o professor deve perceber os modos de ser, de pensar e de aprender, bem como, a diversidade de ritmos de cada um, propiciando desafios adequados às suas características biopsicossociais e apostando nas suas possibilidades de crescimento. Para isso, ele deve organizar atividades cujo nível de abordagem seja diferenciado. Isso significa criar situações, apresentar problemas ou perguntas e propor atividades que demandem diferentes níveis de raciocínio e de realização de forma colaborativa, inclusive.

É fundamental que os estudantes sejam provocados a compararem suas respostas, seus acertos e erros com os dos colegas, bem como, explicarem como pensaram, entenderam e resolveram a mesma situação. Nesse sentido, o estudante regula a autoaprendizagem, a autoconsciência e busca a superação das limitações presentes no ato de aprender. O professor deve mediar ações pedagógicas, a fim de que o estudante se torne protagonista de sua aprendizagem e, conseqüentemente, mobilize conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

Por exemplo, ao trabalhar a habilidade (EF-03MA25) Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência, o professor poderá propor atividades aos estudantes em que eles tenham que jogar dois dados e anotar a diferença entre os pontos das faces. Nesse caso, os resultados possíveis são $\{0, 1, 2, 3, 4, 5\}$, embora não se saiba qual resultado sairá em cada jogada. Ele observará se os estudantes perceberam quais resultados têm maiores e menores chances de sair. É possível saber que o resultado 0 tem mais chance de sair do que o resultado 5 porque há seis subtrações com diferença 0 e apenas uma subtração com a diferença 5.

É importante notar que a solução encontrada pode ser comparada com a obtida pelos colegas. Assim, o estudante tem a oportunidade de perceber se acertou ou não e compreender como os demais colegas pensaram e, conseqüentemente, sanar as dúvidas,

se houverem. Essa atividade possibilita desenvolver, dentre outras, a competência geral 9, que diz respeito à Empatia e Cooperação, bem como, a competência específica 8 de Matemática – Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles (BRASIL, 2017).

Ao perceber que determinado estudante apresenta dificuldades em identificar quais resultados têm maiores e menores chance de sair, o professor repensará e redirecionará o trabalho pedagógico com a intenção de superar essa dificuldade de aprendizagem. Além disso, é preciso buscar as causas dessa dificuldade, as quais podem estar relacionadas às características biopsicossociais, ao conteúdo, aos conhecimentos prévios, à metodologia de ensino, aos materiais, aos objetivos, à própria forma de avaliar ou a algum outro aspecto. O importante é determinar os fatores do insucesso e reorientar as ações para sanar ou minimizar as causas e promover a aprendizagem do estudante.

O professor articulará e estabelecerá relações entre os saberes e os sentires dos estudantes, primando para o motivo da aprendizagem, o conhecimento prévio, os conhecimentos básicos, a diversidade de tarefas, o planejamento de situações de recuperação, a conexão de uma aprendizagem a outra, a reflexão sobre o conhecimento, as tarefas cooperativas e a orientação do planejamento e cooperação.

Para consolidar todo esse processo apresentado, o componente curricular Matemática apresenta um conjunto de habilidades, elaborado por especialistas, que discutiram intensamente cada habilidade, buscando enfatizar o processo de gradação que o estudante deve fazer ao longo da Educação Básica, buscando, sobretudo, vivenciar práticas da Matemática em situações reais do cotidiano do estudante.

MATEMÁTICA – 1º Ano		
Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento	Habilidades
Números	Contagem de rotina	(EF01MA01-A) Reconhecer a utilização de números no seu contexto diário,

	Contagem ascendente e descendente Reconhecimento de números no contexto diário: indicação de quantidades, indicação de ordem ou indicação de código para a organização de informações	representado por imagens ou não, como indicador de quantidade (em problemas de contagem de objetos do cotidiano, “quantos tem ou onde há mais”), ordem (1º ao 10º, em brincadeiras de tradição e situações cotidianas, como tabelas de campeonatos esportivos) e código (números utilizados em contas, RG, CPF, título de eleitor, código de barras), utilizando a expressão oral. (EF01MA01-B) Reconhecer situações que os números são utilizados como código de identificação (documentos pessoais, códigos presentes em contas de água ou luz, código de barras presentes em embalagens, números que indiquem localização, endereços). (EF01MA01-C) Identificar e ler números usados no cotidiano: (telefones, placas de carros, número da casa em que mora, página de livros, números de calçados, CEP e idade...).
Números	Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação	(EF01MA02-A) Selecionar e agrupar objetos de acordo com suas características, em contextos naturais (jogos, problemas numéricos cotidianos, brincadeiras de tradição oral /quantidades, cores, tamanhos e formas). (EF01MA02-B) Associar quantidades, fazendo correspondência de objetos. (EF01MA02-C) Quantificar elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação, em situações que envolvem esses procedimentos (parlendas, poemas, brincadeiras diversas, recursos tecnológicos, livros infantis, dentre outros). (EF01MA02-D) Registrar quantidade utilizando-se de recursos pessoais (dedos das mãos e pés, pedrinhas, palitos). (JTI-EF01MA23) Contar os componentes de um conjunto estabelecendo a relação entre a quantidade e o número natural que o representa. (JTI-EF01MA24) Identificar os agrupamentos: meia dezena, dezena, meia dúzia, dúzia, meia centena e centena, em diferentes situações.
Números	Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação	(EF01MA03-A) Estimar e comparar quantidades identificando a que tem mais e a que tem menos (em torno de 20 elementos) em situações-problematizadoras (pontos marcados por jogadores em campeonato, usando termos “a mais”, “a menos”, “igual”, “diferente”). (EF01MA03-B) Estabelecer correspondência um a um entre quantidades (pares ou ímpares) e objetos (em torno de 20 elementos), pareando um elemento de um conjunto com o elemento de outro conjunto), relacionando com a história do surgi-

		<p>mento dos números naturais. (EF01MA03-C) Concluir que a mesma quantidade, organizada de forma diferente, conserva o mesmo número.</p>
Números	<p>Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100) Reta numérica</p>	<p>(EF01MA04-A) Utilizar a contagem oral nas brincadeiras, jogos e em situações nas quais as crianças reconhecem suas necessidades. (EF01MA04-B) Contar objetos até 100 unidades, percebendo a ordem crescente e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos. (EF01MA04-C) Construir a noção de número por meio de contagem de quantidade de objetos utilizando materiais manipuláveis (fitas métricas, quadros de números, calendários, álbuns de figurinhas, jogos locais ou tradicionais da infância, como boliche, brincadeiras de perseguição ou jogos de arremesso registrando pontuações comparadas e organizadas em listas e tabelas). (JTI-EF01MA25) Contar até 100 unidades, utilizando agrupamentos de 2 em 2, de 5 em 5 e 10 em 10. (EF01MA05-A) Identificar e localizar os números na reta numérica na sequência, como 20 vem depois do 18 na reta numérica, então, 20 é maior do que 18; 18 para 20 são 2, então, 20 é maior do que 18; 20 é 2 a mais do que 18. (EF01MA05-B) Identificar o antecessor e o sucessor de um número na reta numérica. (EF01MA05-C) Comparar números naturais até 100 unidades em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica (ordem crescente e decrescente). (JTI-EF01MA26) Ordenar números na reta numérica.</p>
Números	<p>Construção de fatos básicos da adição</p>	<p>(EF01MA06-A) Construir fatos básicos da adição (juntar e acrescentar) de dois números com resultados menores que 10, como em $5 + 2 = 7$. (EF01MA06-B) Construir fatos básicos da subtração (retirar e separar) de dois números com resultados menores que 10, como em $8 - 3 = 5$. (EF01MA06-C) Utilizar fatos básicos da adição e subtração para a constituição de um repertório a ser utilizado na solução de problemas.</p>
Números	<p>Composição e decomposição de números naturais</p>	<p>(EF01MA07-A) Estabelecer relação entre dez unidades e uma dezena, dez dezenas e uma centena, utilizando material manipulável. (EF01MA07-B) Compor e decompor números com o suporte de material</p>

		manipulável. (EF01MA07-C) Agrupar e relacionar as quantidades em dezenas e unidades reconhecendo a equivalência (12 lápis podem ser separados em dois, três ou quatro grupos; 20 como $10 + 10$, $15 + 5$ ou $5 + 5 + 5 + 5$), utilizando material manipulável.
Números	Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar)	(EF01MA08-A) Identificar e reconhecer problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registros pessoais.
		(EF01MA08-B) Resolver problemas, coletivamente, de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registros pessoais (próprias palavras e com símbolos pessoais: materiais, corpo, desenho). (EF01MA08-C) Elaborar problemas de adição e de subtração, coletivamente, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registros pessoais (sem a obrigatoriedade da notação formal).
Números	Noções de multiplicação e divisão	(JTI-EF01MA27-A) Compreender as ideias de multiplicação (adição de parcelas iguais) e divisão (repartir). (JTI-EF01MA27-B) Aplicar ideias de metade e dobro para resolver problemas, com o auxílio de material manipulável.
Álgebra	Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em sequências	(EF01MA09) Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.
Álgebra	Sequências recursivas: observação de regras usadas utilizadas em seriações numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo)	(EF01MA10-A) Reconhecer padrões ou regularidades em sequências recursivas de números naturais, objetos, figuras, cores, tamanhos e formas, como 0, 2, 4, 6, 8..., na qual cada elemento a partir do segundo é obtido da soma do seu antecessor com 2. (EF01MA10-B) Reconhecer os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos, figuras, cores, tamanhos e formas. (EF01MA10-C) Descrever (oralmente, por escrito ou por desenho) os elementos

		ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.
		(EF01MA11-A) Reconhecer noções de distância: perto, longe, tendo como referência o próprio corpo, fitas métricas, passos, cordas. (EF01MA11-B) Reconhecer por meio de jogos e brincadeiras direção, posição e sentido (acima, abaixo, perto, longe, à direita, à esquerda, ao lado, em frente, atrás, primeiro, último).
Geometria	Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado	(EF01MA11-C) Descrever, com palavras, esboços, desenhos ou uma combinação de duas ou mais formas, a localização de pessoas e de objetos no espaço, em relação à sua própria posição, utilizando termos como em cima, embaixo, perto, longe, à direita, à esquerda, ao lado, em frente, atrás, primeiro, último, alto, baixo, curto, comprido, igual, diferente, grosso, fino, dentro, fora, como em posições relativas dos objetos em mapas criados em sala de aula.
		(EF01MA12) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço, segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição (em cima, embaixo, perto, longe, à direita, à esquerda, ao lado, em frente, atrás, primeiro, último) é necessário explicitar-se o referencial.
Geometria	Figuras geométricas espaciais: reconhecimento e relações com objetos familiares do mundo físico	(EF01MA13-A) Identificar diferenças e semelhanças entre objetos familiares do mundo físico relacionados às formas geométricas espaciais, como em figuras tridimensionais em construções, na natureza e na arte.
		(EF01MA13-B) Comparar e organizar objetos que diferenciem quanto à forma, consistência, peso, cor, seguindo determinado critério (o cubo, o cilindro, a esfera e o bloco retangular). (EF01MA13-C) Observar, analisar e nomear os objetos da sala de aula, quanto à forma, cor, peso, consistência, usando linguagem formal e informal, em expressões como: “o cubo tem pontas e a esfera não”; “a esfera parece uma bola e o cubo, um dado”; “o bloco retangular tem faces e vértices e as faces não são redondas”.
Geometria	Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais	(EF01MA14-A) Reconhecer figuras planas (retângulo, quadrado, triângulo e círculo) presentes em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos em objetos do mundo físico (casa, caixa, bola) e materiais manipuláveis (blocos lógicos). (EF01MA14-B) Reconhecer as figuras planas como parte das figuras não planas e descrevê-las verbalmente usando propriedades simples (quantidade de faces e vértices dos sólidos não redondos e quantidade de lados e vértices das figuras planas

		não redondas).
		(EF01MA15-A) Identificar o que pode ser medido (comprimento, capacidade, massa) associados e adequados a cada comparação (mais leve, mais pesado, mais curto, mais comprido, mais largo, mais estreito, mais cheio, mais vazio, entre outros).
Grandezas e medidas	Medidas de comprimento, massa e capacidade: comparações e unidades de medida não convencionais	(EF01MA15-B) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano, aplicando em situações diversas.
		(JTI-EF01MA28-A) Conhecer as medidas convencionais mais usuais. (JTI-EF01MA28-B) Identificar objetos que se compra por metro, litro/mililitro, quilograma/grama.
Grandezas e medidas	Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário	(EF01MA16-A) Relatar uma sequência de acontecimentos relativos a um dia em linguagem verbal ou não verbal, utilizando esquemas, desenhos e números com sentido de ordem (primeiro, segundo...), como a descrição: “primeiro, levantei; depois, me arrumei; às 7h saí para a escola”.
		(EF01MA16-B) Analisar relatos de sequências de acontecimentos em esquemas, desenhos, tabelas e gráficos para resolver problemas associados às medidas de tempo, ao uso de calendários e suas relações com o cotidiano.
		(EF01MA17-A) Reconhecer e relacionar períodos do dia (matutino, vespertino, noturno), dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, mural de aniversário, mural do tempo, entre outros.
		(EF01MA17-B) Reconhecer que um dia tem 24 horas, uma semana tem 7 dias, um mês tem 28, 29, 30 ou 31 dias, um ano tem 12 meses utilizando situações cotidianas.
		(EF01MA17-C) Nomear os dias da semana e os meses do ano.
		(EF01MA17-D) Esquematizar, por meio de tabelas com ilustrações, desenhos e pequenos textos, as atividades que são desenvolvidas em cada período do dia.
		(EF01MA17-E) Identificar datas significativas em calendários (aniversário, feriados, início e término do ano letivo, férias escolares).
		(EF01MA17-F) Relacionar a sucessão do tempo com o movimento da Terra, associando por meio de desenhos, ilustrações e pequenos textos, a posição do sol no início da manhã, ao meio dia e no final da tarde, indo de leste a oeste, com a sucessão das horas do dia, utilizando tecnologias digitais, quando necessário.

		(JTI-EF01MA29) Utilizar, com compreensão, os termos: antes, durante e depois, ontem, hoje e amanhã. (EF01MA18-A) Identificar no calendário o mês atual, o mês que veio antes, o que virá depois. (EF01MA18-B) Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês, o ano e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários e/ou outros murais apresentados em sala de aula para associar a um evento ou à resolução de uma situação problema.
Grandezas e medidas	Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas	(EF01MA19-A) Reconhecer moedas e cédulas, nomeá-las e identificar como fazer trocas de moedas por outras. (EF01MA19-B) Identificar quantas moedas ou cédulas de menor valor são necessárias para trocar por outra de valor maior. (EF01MA19-C) Relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante.
Grandezas e medidas	Uso do dinheiro	(JTI-EF01MA30) Compreender a ideia de compra e venda: comparar preços, comprar, pagar, conferir troco.
Probabilidade e estatística	Noção de acaso	(EF01MA20-A) Explorar o uso de materiais manipuláveis que permitem experimentos aleatórios tais como moedas, dados, peças de dominó, etc. (EF01MA20-B) Reconhecer acontecimentos mais ou menos prováveis, a partir das experiências com dados, lançamentos de moedas ou outras situações, como nas questões: “tenho um cachorro, o que é provável que ele faça? O que é impossível que ele faça? O que é certo que ele faça?” (EF01MA20-C) Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como “acontecerá com certeza”, “talvez aconteça” e “é impossível acontecer”, em tabelas e gráficos com situações modeladas, bem como, do cotidiano.

Probabilidade e estatística	Leitura de tabelas e de gráficos de colunas simples	(EF01MA21-A) Descrever, oralmente, situações apresentadas por meio de gráficos de colunas simples. (EF01MA21-B) Identificar dados em tabelas ou gráficos da preferência dos pesquisados, utilizando os termos menos preferido, mais preferido e a diferença de preferência entre eles, como as questões: quantas pessoas preferem gato? quantas pessoas a mais ou a menos preferem gato a coelho? (EF01MA21-C) Comparar, a partir de gráficos e tabelas, quantidades, somas e diferenças dos dados numéricos presentes em mídias sociais. (EF01MA21-D) Ler e interpretar dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples presentes nas mídias.
Probabilidade e estatística	Coleta e organização de informações Registros pessoais para comunicação de informações coletadas	(EF01MA22-A) Coletar dados de um acontecimento, organizá-los e representá-los em tabelas e gráficos simples, com uso de estratégias diversas. (EF01MA22-B) Realizar pesquisas sobre preferências das crianças em relação a brinquedos, frutas, merendas etc. e criar registros pessoais (desenhos e códigos) para organizar e comunicar os resultados encontrados, individual e/ou coletivamente. (EF01MA22-C) Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais (oral e/ou escrito).

MATEMÁTICA - 2º Ano		
Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento	Habilidades
Números	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero)	(EF02MA01-A) Explorar números no contexto diário, representado por imagem ou não, como indicadores de quantidade, ordem (1º ao 50º), medida e código, utilizando a expressão oral. (EF02MA01-B) Identificar regularidades do sistema de numeração decimal (valor posicional, um em um, dois em dois, três em três, ...) (EF02MA01-C) Ler e registrar escritas numéricas até ordem das centenas. (EF02MA01-D) Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão das características do sistema de numeração decimal, agrupando unidades em dezenas e centenas (valor posicional e funções do zero indicando ausência ou mudança de ordem), utilizados em contagens de objetos, situações para a estimativa, jogos, material estruturado, resolução de problemas envolvendo

		ou não o sistema monetário e exploração de estratégias pessoais de cálculo.
		(JTI-EF02MA27) Compreender, ler e escrever números ordinais (1º ao 50º). (GO-EF02MA24) Reconhecer números pares e ímpares em sequências numéricas diversas.
		(EF02MA02-A) Estimar, por meio de estratégias diversas, a quantidade de objetos de coleções (fixas ou moveis) em situações da vida diária que comportam seu uso. Exemplo: estimar a quantidade de objetos de um pote, ou quantos cliques devem ser colocados em uma “corrente” para ter o comprimento de seu pé, ou quantos feijões cabem em um copo.
		(EF02MA02-B) Contar e registrar quantidades de objetos de coleções de um em um, de dois em dois, de cinco em cinco, de dez em dez etc., em ordem crescente e decrescente (até 1000 unidades).
		(EF02MA03-A) Explorar diferentes estratégias para quantificar elementos de uma coleção de objetos: contagem um a um, formação de pares, agrupamentos e estimativas. (EF02MA03-B) Explorar relações de comparação entre coleções de objetos (ser igual, ser maior que, ser menor que, estar entre, ter mais um, ter mais dois). Exemplo: comparar o número 18 com o número 16 em que 16 é dois a menos do que 18 ou que 18 é dois a mais do que 16. (EF02MA03-C) Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”, indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos para tomada de decisões em situações do cotidiano.
Números	Composição e decomposição de números naturais (até 1000)	(EF02MA04-A) Identificar diferentes formas de decompor um número por adições utilizando materiais manipuláveis (fichas numéricas ou jogos e/ou sistema monetário representando uma quantia com cédulas diversas). Exemplo: 234 pode ser decomposto em 230 + 4, 200 + 30 + 4 ou 220 + 14; representar 150 reais usando apenas cédulas de real. (EF02MA04-B) Compor e decompor números naturais até 1000, utilizando material manipulável (por meio de diversas adições) em contextos diversos como o sistema monetário.

Números	Construção de fatos fundamentais da adição e da subtração	(EF02MA05-A) Explorar a decomposição de escritas numéricas para a realização de cálculos (mentais ou escritos), que envolvam adição e subtração. (EF02MA05-B) Utilizar sinais convencionais (+, -, =) na escrita de operações de adição e subtração. (EF02MA05-C) Calcular o resultado de adições e de subtrações de números naturais, com recurso ou reserva à ordem superior, utilizando recursos pessoais ou convencionais, e validar os resultados por meio de estimativas ou tecnologias digitais.
		(EF02MA05-D) Construir fatos básicos da adição e subtração com números menores que 10, como $5 + 2 = 7$ e $7 - 2 = 5$ e utilizá-los no cálculo mental ou escrito em situações diversas (contagem de pontos em jogos de arremesso, atividades com calculadora e regularidades em resultados de operações).
Números	Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar)	EF02MA06-A) Ler e interpretar problemas de adição e subtração, envolvendo números de até três ordens. (EF02MA06-B) Resolver problemas de adição e de subtração, em situações cotidianas, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais, validando os resultados utilizando recursos tecnológicos digitais. (Exemplo: juntar (um grupo de 3 objetos e outro de 8 objetos, ao se juntarem, formam outro com 11 objetos); acrescentar (a um grupo com 8 objetos acrescentar mais 3 objetos, assim, o grupo passa a ter 11 objetos); separar (em um grupo com 11 objetos, separar um grupo de 8 objetos, logo, o outro grupo terá 3 objetos) e retirar (de um grupo de 11 objetos, retirar 3 objetos, logo, sobra um grupo com 8 objetos). (EF02MA06-C) Analisar problemas, envolvendo significados do campo aditivo (comparação, composição e transformação).
		(EF02MA06-D) Elaborar problemas de adição e de subtração, coletivamente, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais. (Exemplo: elaborar uma pergunta para uma situação problema, elaborar um problema parecido a outro dado ou uma nova pergunta para esse problema, modificando o texto ou reescrevendo-o).
Números	Problemas envolvendo adição de parcelas iguais	(GO-EF02MA25) Compreender e utilizar o conceito da multiplicação como soma de parcelas iguais ($2+2+2= 3 \times 2$), por meio de estratégias e formas de registros

	(multiplicação)	<p>peçoais, utilizando ou não suporte de imagens e/ou material manipulável.</p> <p>(EF02MA07-A) Ler e interpretar, coletivamente, problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registros pessoais, utilizando ou não suporte de imagem, desenhos, esquemas, escritas numéricas e/ou material manipulável.</p> <p>(EF02MA07-B) Resolver problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registros pessoais, utilizando ou não suporte de imagem, desenhos, esquemas, escritas numéricas e/ou material manipulável, validando os resultados utilizando recursos tecnológicos digitais.</p> <p>(EF02MA07-C) Elaborar, coletivamente, problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registros pessoais, utilizando ou não suporte de imagem, desenhos, esquemas, escritas numéricas e/ou material manipulável.</p>
Números	Problemas envolvendo divisão	(JTI-EF02MA28) Resolver e elaborar problemas de divisão com a ideia de distribuir, por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando o suporte de imagens e/ou material manipulável.
Números	Significados de dobro, metade, triplo e terça parte	<p>(GO-EF02MA26-A) Utilizar o conceito da multiplicação em uma situação-problema que envolva a ideia de dobro e triplo com recurso pessoal, utilizando ou não suporte de imagem, desenhos, esquemas, escritas numéricas e/ou material manipulável.</p> <p>(GO-EF02MA26-B) Relacionar a ideia de dobro com metade, triplo com terça parte, em situações cotidianas.</p> <p>(GO-EF02MA26-C) Reconhecer e relacionar dúzia e meia dúzia às quantidades correspondentes, em situações cotidianas.</p>
Números	Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte	<p>(EF02MA08-A) Fazer divisões utilizando desenhos e justificar, por escrito ou oralmente, as divisões que fazem e as partes que são obtidas.</p> <p>(EF02MA08-B) Ler e interpretar problemas do cotidiano envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.</p> <p>(EF02MA08-C) Resolver problemas do cotidiano envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, com formas de</p>

		registros pessoais (desenhos, escrita com palavras, esquemas) de resolução e não por procedimentos convencionais. (EF02MA08-D) Elaborar problemas, coletivamente, envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais (desenhos, escrita com palavras, esquemas).
Álgebra	Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas	(EF02MA09-A) Construir sequências de números naturais com diferentes procedimentos de contagem ascendente e descendente (escala de 2 em 2, 3 em 3, 5 em 5, 10 em 10 etc.), a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida, como na sequência de 5 em 5 em que a partir do 0 os números terminam em 0 ou 5 (0, 5, 10, 15, 20, ...) e na sequência de 5 em 5 a partir do 2 os números terminam em 2 ou 7 (2, 7, 12, 17, 22, ...). (EF02MA09) Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.
Álgebra	Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência	(EF02MA10-A) Representar sequências numéricas em retas numéricas. (EF02MA10-B) Identificar elementos faltantes de uma sequência em contextos naturais de situações. (EF02MA10-C) Descrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos. Exemplo: na sequência repetitiva 2, 2, A, 2, 2, A, 2, 2, A... O padrão de repetição é 2, 2, A; na sequência 1, 1, 2, 3, 5, 8, 13, a recursividade está em que, a partir do segundo termo, que é 1, os demais são obtidos da soma dos dois anteriores: $2 = 1 + 1$; $3 = 1 + 2$; $5 = 2 + 3$ e assim por diante.
		(EF02MA11) Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.
Geometria	Localização e movimentação de pessoas e objetos no espaço, segundo pontos	(EF02MA12-A) Identificar e registrar a localização, em linguagem verbal ou não verbal, utilizando os termos ao lado de, entre, antes de, após o, à esquerda ou à direita e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido como ir adiante, em linha reta e mudar de direção virando à direita ou à esquerda; caminhar na mesma direção, mas em sentido oposto ao deslocamento de alguém, etc. (Exemplo: utilizar um croqui da sala de aula para indicar que uma pessoa está entre outras duas, ou à direita de uma e à esquerda de outra, ou em frente ao

	de referência, e indicação de mudanças de direção e sentido	quadro e ao lado da porta). (EF02MA12-B) Elaborar estratégias para localizar ou estimar a localização de pessoas e objetos no espaço, a partir de dados como pontos de referência, mudanças de direção e de sentido do deslocamento, entre outras informações relativas à movimentação. (JTI-EF02MA29-A) Descrever a localização de pessoas e objetos, em jogos e brincadeiras, utilizando os termos direita, esquerda, para frente e para trás, em cima, embaixo, etc. (JTI-EF02MA29-B) Identificar a localização e movimentação de pessoas e objetos em malha quadriculada.
Geometria	Esboço de roteiros e de plantas simples	(EF02MA13-A) Descrever oralmente a localização e movimentação de pessoas ou objetos no espaço por meio de representações como mapas, plantas, croquis e diagramas. (EF02MA13-B) Descrever oralmente o itinerário de locomoção de um lugar a outro. (EF02MA13-C) Descrever oralmente seu itinerário a partir de uma referência dada. (EF02MA13-D) Representar com desenhos a localização em um espaço (sala de aula, lugar de recreação, sua casa ou outro ambiente) tendo como ponto de referência o próprio corpo. (Exemplo: Após brincar de amarelinha, representar o cenário da brincadeira e detalhes do espaço onde ela ocorreu especificando posições e descrevendo relações de tamanho, distância e proximidade entre o cenário real e o representado). (EF02MA13-E) Esboçar roteiros a ser seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência em situações diversas.
Geometria	Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características	(EF02MA14-A) Estabelecer relação entre as formas geométricas na natureza e nos objetos criados pelo homem. (EF02MA14-B) Reconhecer e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico (embalagens, modelos de figuras espaciais com massa de modelar ou varetas), expressando verbalmente ou por meio de desenhos suas características e propriedades, como ter ou não faces e vértices e ser ou não

		<p>redondas, nomeando as figuras e as faces.</p> <p>(EF02MA15-A) Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns e propriedades (ter ou não lados e vértices), em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos (objetos do cotidiano), identificando e classificando de polígonos as figuras planas com lados.</p> <p>(EF02MA15-B) Relacionar as características e propriedades dos polígonos, com suas respectivas nomenclaturas, inclusive reconhecendo o círculo como uma figura não poligonal.</p>
Grandezas e medidas	Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro)	<p>(EF02MA16-A) Estimar medida de comprimento e comparar com a medida real.</p> <p>(EF02MA16-B) Identificar a relação de equivalência entre unidades diferentes (1m = 100cm) sem regras de transformação de unidades.</p> <p>(EF02MA16-C) Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas (palmas, passos...) e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados (régua, trena e fita métrica), em diferentes contextos, identificando quantas vezes uma unidade de medida cabe no comprimento medido, expresso por número e unidade utilizada.</p> <p>(JTI-EF02MA30) Resolver problemas utilizando medidas padronizadas e não padronizadas.</p>
Grandezas e medidas	Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, cm ³ , grama e quilograma)	<p>(EF02MA17-A) Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas (copos, colheres, xícaras...) ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma), relacionando litro e mililitro (1 l equivale a 1000 ml) e grama e o quilograma (1 kg equivale a 1000 g) em contextos diversos (receitas, capacidade das embalagens, balanças para medir massa de objetos, para analisar o uso de balanças digitais em mercados, medidas de massa e capacidade no cotidiano das pessoas).</p> <p>(EF02MA17-B) Relacionar as medidas de capacidade e massa, utilizando</p>

		<p>estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas (copos, colheres, xícaras...) ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma) para resolver problemas diversos.</p> <p>(JTI-EF02MA31) Identificar mercadorias que são compradas por litro/mililitro e quilograma/grama.</p> <p>(JTI-EF02MA32) Resolver problemas utilizando medidas padronizadas e não padronizadas.</p>
		(EF02MA18-A) Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, identificando tempo a transcorrer (quantos dias há entre hoje e a próxima semana) e transcorrido (quantos dias ou meses se passaram desde o início do ano), tempo presente, passado e futuro, em contextos diversos (prazos de validade de produtos, duração de uma aula).
Grandezas e medidas	Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas	<p>(EF02MA18-B) Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda em situações diversas.</p> <p>(EF02MA19-A) Explorar formas diversas de calendário, incluindo calendários indígenas, meios históricos de marcação de tempo (ampulhetas, relógios de sol e de água) e a utilização cotidiana do relógio digital com ênfase na ideia de hora e meia hora.</p> <p>(EF02MA19-B) Reconhecer unidades distintas de medida de tempo (dias, meses, anos, horas, minutos etc) e instrumentos diversos de medida e marcação temporal (relógios digitais e/ou analógicos).</p> <p>(EF02MA19-C) Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo de tempo.</p>
Grandezas e medidas	Leitura de horas em relógios analógicos	(JTI-EF02MA33) Realizar leitura de horas em relógios analógicos.

<p>Grandezas e medidas</p>	<p>Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores</p>	<p>(EF02MA20-A) Comparar preços de produtos identificando o “mais caro” e o “mais barato” em situações do cotidiano. (EF02MA20-B) Verificar se é possível comprar ou não com determinados valores, priorizando compras necessárias, enfatizando o consumo consciente e a “economia”. (EF02MA20-C) Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações no contexto da educação financeira.</p>
<p>Probabilidade e estatística</p>	<p>Análise da ideia de aleatório em situações do cotidiano</p>	<p>(EF02MA21-A) Identificar e registrar em tabelas, resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”, com uso de materiais manipuláveis que permitem experimentos aleatórios tais como moedas, dados, peças de dominó, etc., (em um jogo com dois dados, perceber quais as somas que podem sair, quais são impossíveis e quais são mais prováveis). (EF02MA21-B) Relacionar a classificação dos resultados de eventos cotidianos aleatórios para tomada de decisões em situações diversas.</p>
<p>Probabilidade e estatística</p>	<p>Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas</p>	<p>(EF02MA22-A) Ler e interpretar informações apresentadas em tabelas simples e gráficos de colunas ou barras em contextos diversos. (EF02MA22-B) Identificar a relação de duas variáveis de uma mesma população, ou uma mesma variável em duas populações diferentes (a relação entre as variáveis idade e número de irmãos em mulheres ou a variável preferência por times de futebol entre homens e mulheres). (EF02MA22-C) Construir uma tabela a partir de um gráfico e vice-versa, em situações do cotidiano. (EF02MA22-D) Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima e seus desdobramentos. (EF02MA23-A) Realizar pesquisas sobre assuntos de interesse das crianças (cor dos olhos, mês de nascimento, preferência por um time de futebol, preferência musical, entre outras), organizando os dados coletados em listas, tabelas e gráficos de colunas ou barras, comunicando-os oralmente.</p>

		<p>(EF02MA23-B) Analisar situações apresentadas por meio de tabelas simples e gráficos de colunas ou barras e descrever uma conclusão oral fazendo registro coletivo.</p> <p>(EF02MA23-C) Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas e gráficos de colunas simples, para melhor compreender aspectos da realidade próxima e seus desdobramentos.</p>
--	--	--

MATEMÁTICA - 3º Ano		
Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento	Habilidades
Números	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens	<p>(EF03MA01-A) Identificar a representação dos números em reta numérica em escalas de múltiplos de 10 e 100.</p> <p>(EF03MA01-B) Reconhecer uma sequência numérica escrita e falada.</p> <p>(EF03MA01-C) Representar quantidades com números e palavras, estabelecendo relação entre elas.</p> <p>(EF03MA01-D) Ler, escrever e comparar números naturais até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna (por extenso).</p>
Números	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números ordinais.	(GO-03MA29) Reconhecer, ler, escrever e ordenar números ordinais em uma situação cotidiana, representada por imagem ou não, utilizando simbologia adequada.
Números	Sistema de numeração romano	(JTI-EF03MA32) Conhecer e compreender o sistema de numeração romano, suas regras de composição, leitura, escrita e sua utilização no cotidiano.
Números	Composição e decomposição de números naturais	<p>(EF03MA02-A) Compor e decompor números naturais até quatro ordens por meio de trocas (a cada dez unidades, uma dezena, a cada dez dezenas, uma centena etc.).</p> <p>(EF03MA02-B) Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens, em situações diversas.</p>
		(EF03MA03-A) Explorar a decomposição de escritas numéricas para a realização de cálculos (mentais ou escritos), que envolvam adição e multiplicação.

Números	Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação Reta numérica	<p>(EF03MA03-B) Construir e utilizar fatos básicos da adição e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito ($5 + 2 = 7$, fato básico da adição; $7 \times 2 = 14$, fato básico da multiplicação).</p> <p>(EF03MA03-C) Calcular o resultado de adição e de multiplicação de números naturais, utilizando recursos pessoais ou convencionais e validar os resultados por meio de estimativas ou tecnologias digitais.</p> <p>(EF03MA04) Estabelecer relação entre os números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação e localização de números, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.</p> <p>(JTI-EF03MA33) Relacionar os deslocamentos da reta numérica aos conceitos de adição e subtração.</p>
Números	Procedimentos de cálculo (mental e escrito) com números naturais: adição e subtração	<p>(EF03MA05-A) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo (mental ou escrito, exato ou aproximado incluindo estratégias pessoais e convencionais), identificando as ideias e significados dessas operações e seus fatos básicos para a adição e subtração na resolução de problemas.</p> <p>(EF03MA05-B) Elaborar estratégias de cálculo para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais em situações com uso de materiais manipuláveis e/ou jogos matemáticos.</p>
Números	Problemas envolvendo significados da adição e da subtração: juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades	<p>(EF03MA06-A) Ler e interpretar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, como, juntar um grupo de 3 objetos a outro de 8 objetos, formam outro com 11 objetos); (acrescentar 3 objetos a um grupo com 8 objetos, forma-se um novo grupo com 11 objetos); (separar - há um grupo com 11 objetos e dele separa-se um grupo de 8 objetos, o outro grupo terá 3 objetos); (retirar - de um grupo de 11 objetos, retirar 3 objetos e sobra um grupo com 8 objetos); (comparar - um grupo com 11 objetos tem 3 objetos a mais do que um grupo de 8 objetos) e (completar - em um grupo com 8 objetos, para completar 11, é preciso acrescentar 3).</p> <p>(EF03MA06-B) Analisar soluções de problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental.</p>

		(JTI-EF03MA34) Resolver problemas de adição (com e sem reagrupamento) e subtração (com e sem reserva), com o auxílio de recursos manipuláveis.
Números	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, repartição em partes iguais e medida	(EF03MA07-A) Explorar fatos básicos da multiplicação por 2, 3, 4, 5 e 10 para a constituição de um repertório a ser utilizado na solução de problemas e nos procedimentos de cálculo (mental ou escrito). (EF03MA07-B) Ler e interpretar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros. (EF03MA07-C) Analisar, coletivamente, problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais como $4 + 4 + 4 = 3 \times 4$ e elementos apresentados em disposição retangular na forma de um retângulo, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros em que 3×4 seria um retângulo formado por três linhas com quatro quadradinhos em cada uma, logo, o total de quadradinhos seria $3 \times 4 = 12$. (EF03MA07-D) Elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo, registros (desenhos, esquemas e suporte de imagem) e discutir as soluções.
Números	Divisão de números naturais, repartição equitativa e medida	(GO-EF03MA30-A) Explorar os conceitos de divisão, repartição equitativa e medida, utilizando agrupamentos até 10 unidades, em que o número de agrupamentos é o quociente, a quantidade em cada agrupamento é o divisor, e a quantidade não agrupada é o resto, por meio de recursos pessoais. (GO-EF03MA30-B) Calcular o resultado da divisão de números naturais, utilizando recursos pessoais ou convencionais e validar os resultados por meio de estimativas ou tecnologias digitais.
Números	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, repartição em partes iguais e medida	(EF03MA08-A) Ler, interpretar e resolver problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais, como em 10 dividido igualmente por 2 resulta em 5 para cada um (repartição equitativa); e 2 cabe 5 vezes em 10 (medida), utilizando receitas, desenhos, papel quadriculado, materiais diversos, registros numéricos, palavras, esquemas e símbolos.

		<p>(EF03MA08-B) Analisar soluções de problemas envolvendo a divisão com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.</p> <p>(EF03MA08-C) Elaborar, coletivamente, problemas envolvendo a divisão com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.</p>
Números	Significados de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte	<p>(EF03MA09-A) Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 3, 4, 5 e 10 às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima parte ($12 : 3 = 4$ pode ser escrito como $12/3 = 4$, indicando que 4 é a terça parte de 12).</p> <p>(EF03MA09-B) Utilizar os significados de metade, terça, quarta, quinta e décima partes em situações diversas.</p>
Números	Significados de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte, oitava parte, dobro, triplo, quádruplo e quántuplo.	<p>(GO-EF03MA31-A) Estabelecer a relação entre meios, quartos e oitavos em situações cotidianas.</p> <p>(GO-EF03MA31-B) Estabelecer a relação da divisão, com resto zero, de um número natural por 2, 3, 4 e 5 às ideias de metade, terça, quarta e quinta parte com dobro, triplo, quádruplo e quántuplo.</p>
Álgebra	Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas	<p>(EF03MA10-A) Identificar regularidades com figuras geométricas, em sequências ordenadas de números naturais e sequências ordenadas resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, como 2, 13, 24, 35... (adição sucessiva de 11).</p> <p>(EF03MA10-B) Descrever, oralmente, uma regra de formação para uma dada sequência ordenada de números naturais, resultante de adições ou subtrações sucessivas e de regularidade com figuras geométricas.</p> <p>(EF03MA10-C) Determinar elementos faltantes ou seguintes em uma sequência ordenada de números naturais, resultante de adições ou subtrações sucessivas.</p> <p>(EF03MA10-D) Analisar sequências numéricas, o modo como elas variam e a representação das percepções de forma organizada por meio de esquemas, desenhos ou palavras.</p>

Álgebra	Relação de igualdade	<p>(EF03MA11-A) Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença, $2 + 3 = 5$ e $5 = 2 + 3$ (equivalência na igualdade) ou $20 - 10 = 30 - 20$ (são subtrações diferentes com resultados iguais).</p> <p>(EF03MA11-B) Utilizar a relação de igualdade no desenvolvimento de estratégias pessoais para o cálculo de adições e subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença, por exemplo, $18 - 9 = 19 - 10 = 9$.</p>
Geometria	Localização e movimentação: representação de objetos e pontos de referência	<p>(EF03MA12-A) Descrever posição, trajetos, mudanças de direção e sentido, oralmente, com uso da linguagem materna e de vocabulário geométrico.</p> <p>(EF03MA12-B) Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis (com ou sem malhas quadriculadas), maquetes e tecnologias digitais, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência, em situações diversas.</p>
Geometria	Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações	<p>(EF03MA13-A) Associar verbalmente ou por escrito figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) a objetos do mundo físico (das Artes visuais em objetos e suas representações geométricas) e identificar as características faces, vértices e aresta, quando existirem.</p> <p>(EF03MA13-B) Construir sólidos geométricos e suas representações (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), utilizando recursos diversos (malhas, planificações, esboços que os representem em perspectivas simples).</p> <p>(EF03MA14-A) Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones) presentes em objetos e/ou em suas representações geométricas, utilizando tecnologias digitais, materiais manipuláveis.</p> <p>(EF03MA14-B) Relacionar figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones) com suas planificações e explorar o significado de planificação de uma figura espacial (como fazer um molde, uma representação plana da figura espacial).</p> <p>(JTI-EF03MA35) Identificar as figuras geométricas planas que formam as figuras geométricas espaciais.</p>

Geometria	Figuras geométricas planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo): reconhecimento e análise de características	(EF03MA15-A) Fazer justificativas, argumentações e explicações de por que uma figura se encaixa ou não na categoria de quadrilátero ou triângulo. (EF03MA15-B) Classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices, registrando essas características em esquemas e tabelas.
Geometria	Congruência de figuras geométricas planas	(EF03MA16-A) Reconhecer figuras de mesma forma e medidas por meio de sobreposição, utilizando materiais manipuláveis como peças de quebra-cabeças. (EF03MA16-B) Desenhar em malhas quadriculadas ou triangulares figuras planas em posições distintas, com a mesma forma e o mesmo tamanho. (EF03MA16-C) Reconhecer figuras congruentes, usando sobreposição e desenhos em malhas quadriculadas ou triangulares, incluindo o uso de tecnologias digitais, em situações diversas.
Grandezas e medidas	Significado de medida e de unidade de medida	(EF03MA17-A) Reconhecer que o resultado de uma aferição de medidas pode ser representado por números diferentes. Exemplo: a medida do comprimento de uma fita métrica de 2 m pode ser lida como 200 cm.
		(EF03MA17-B) Reconhecer que o resultado de uma medida pode apresentar variação significativa em unidades de medida não padronizada. Exemplo: medir o comprimento da mesa com o palmo da mão de diferentes estudantes.
		(EF03MA18) Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade.
Grandezas e medidas	Medidas de comprimento (unidades não convencionais e convencionais): registro, instrumentos de medida, estimativas e comparações	(EF03MA19-A) Estimar, medir o comprimento de objetos diversos e identificar quantas vezes a unidade de medida cabe no que está sendo medido, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (metro, centímetro e milímetro) e diversos instrumentos de medida.
		(EF03MA19-B) Comparar comprimentos diversos, escolhendo uma unidade e expressando a medição numericamente com a identificação da unidade, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (metro, centímetro e milímetro) e diversos instrumentos de medida.
		(JTI-EF03MA36) Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de comprimento.

		<p>(EF03MA20-A) Estimar e medir medidas de capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama) presentes em textos cotidianos (embalagens, bulas de remédios, entre outros).</p> <p>(EF03MA20-B) Comparar medidas de capacidade e massa, de mesma espécie, escolhendo uma unidade e expressando a medição numericamente com a identificação da unidade, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama) e diversos instrumentos de medida.</p> <p>(JTI-EF03MA37) Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de massa e capacidade.</p>
Grandezas e medidas	Comparação de áreas por superposição	(EF03MA21) Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos.
Grandezas e medidas	Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo	<p>(EF03MA22-A) Identificar semelhanças e diferenças entre relógios digital e analógico.</p> <p>(EF03MA22-B) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração.</p> <p>(EF03MA22-C) Reconhecer as relações entre os intervalos de tempo e as frações (intervalo de 30 minutos = metade de uma hora; intervalo de 20 minutos = um terço de uma hora; intervalo de 15 minutos = um quarto de uma hora)</p> <p>(EF03MA23-A) Confeccionar relógio analógico e marcar situações de sala de aula, organização de rotinas, início e final de uma atividade durante a aula, entre outros.</p> <p>(EF03MA23-B) Reconhecer a relação entre hora e minutos e entre minutos e segundos (1h = 60 min, 1min = 60s, um dia = 24h). Exemplo: confecção de relógio analógico.</p> <p>(JTI-EF03MA38) Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de tempo.</p>

Grandezas e medidas	Sistema monetário brasileiro: estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas	(EF03MA24-A) Reconhecer quantas notas de um valor menor são necessárias para trocar por uma nota de valor maior, ou quantas vezes o valor de uma nota é maior (ou menor) do que o valor de outra. (EF03MA24-B) Reconhecer em situações cotidianas de compra, venda e troca a necessidade de trocar notas, comparar valores e realizar desconto e troco. (EF03MA24-C) Ler, interpretar, resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca no contexto da educação financeira.
		(JTI-EF03MA39) Compreender algumas expressões que são utilizadas no cotidiano do comércio: à vista, à prazo, crédito, débito, lucro, prejuízo, etc.
Probabilidade e estatística	Análise da ideia de acaso em situações do cotidiano: espaço amostral	(EF03MA25) Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência.
Probabilidade e estatística	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras	(EF03MA26-A) Resolver problemas com dados apresentados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras ou colunas (simples) em situações significativas das realidades sociocultural e econômica. (EF03MA26-B) Estabelecer relações entre dados, fazer estimativas e previsões de dados associadas a coleta, leitura, comparação e interpretação de dados, com apoio de recursos multissemióticos, incluindo gráficos de barras ou colunas (simples) e tabelas de dupla entrada.
		(EF03MA27-A) Identificar e explorar dados apresentados por meio de tabelas de dupla entrada e gráficos de colunas ou barras (simples), descrevê-los e expressar uma conclusão (oralmente ou por escrito) a partir das análises realizadas, em situações cotidianas. (EF03MA27-B) Ler e interpretar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas. (EF03MA27-C) Comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos.

Probabilidade e estatística	Coleta, classificação e representação de dados referentes a variáveis categóricas, por meio de tabelas e gráficos	(EF03MA28-A) Classificar dados coletados em variáveis categóricas e não categóricas. (categóricas: cor da pele, olhos... e não categóricas: massa, estatura...). (EF03MA28-B) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, organizar os dados coletados, com apoio de recursos multiss mióticos, incluindo listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais.
-----------------------------	---	---

MATEMÁTICA - 4º Ano		
Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento	Habilidades
Números	Sistema de numeração decimal: leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de até cinco ordens	(EF04MA01-A) Ler e escrever (com algarismos e palavras) números naturais do sistema de numeração decimal até 99.999, encontrados em tabelas e textos do cotidiano, tais como jornais e revistas, dentre outros meios. (EF04MA01-B) Compor e decompor números naturais até a ordem de dezenas de milhar, observando regularidades do sistema de numeração decimal, utilizando materiais concretos e/ou jogos matemáticos, úteis para criar contextos de leitura, escrita e comparação de quantidades. (EF04MA01-C) Localizar, na reta numérica, números naturais do sistema de numeração decimal até 99.999, explorando contagens com intervalos diferentes, em especial usando múltiplos de 100, que são úteis no desenvolvimento de procedimentos de cálculo. (EF04MA01-D) Comparar e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar, utilizando símbolos para a igualdade e para a desigualdade (diferente, maior e menor). (EF04MA01-E) Analisar e elaborar registro de quantidades, presentes no cotidiano, de maneiras diversas, tais como, as que aparecem em legendas de gráficos, ou no uso nas mídias (por exemplo, 200 mil).
Números	Números ordinais	(JTI-EF04MA29) Compreender, ler e escrever números ordinais.
Números	Sistema de numeração romano	(JTI-EF04MA30) Conhecer e compreender o sistema de numeração romano, suas regras de composição, leitura, escrita e sua utilização no cotidiano.

Números	Composição e decomposição de um número natural de até cinco ordens, por meio de adições e multiplicações por fatores de 10, 100, 1000	<p>(EF04MA02-A) Reconhecer, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por 1, 10, 100 e 1000, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo. Exemplo: $2435 = 2 \times 1000 + 4 \times 100 + 3 \times 10 + 5 \times 1$.</p> <p>(EF04MA02-B) Compor e decompor números naturais do sistema de numeração decimal até 99.999 utilizando as propriedades multiplicativa e aditiva, como $15234 = 1 \times 10000 + 5 \times 1000 + 2 \times 100 + 3 \times 10 + 4$, por meio de estratégias diversas (calculadoras e materiais didáticos como o ábaco e as fichas sobrepostas).</p>
Números	Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais	<p>(EF04MA03-A) Ler e interpretar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado.</p> <p>(EF04MA03-B) Analisar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, identificando excesso ou falta de informações para resolução e reelaborar problemas com contextos diversos para desenvolver procedimentos variados de cálculo convencionais ou não (mental, por estimativa, entre outros).</p> <p>(EF04MA03-C) Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado, validando-os por meio de tecnologias digitais.</p> <p>(EF04MA04-A) Reconhecer e registrar por escrito a relação da adição e da subtração como operações inversas (se $a + b = c$ então, $c - b = a$ e $c - a = b$).</p> <p>(EF04MA04-B) Reconhecer e registrar por escrito a relação da multiplicação e da divisão como operações inversas (se $a \times b = c$, com $a \neq 0$ e $b \neq 0$, então, $c \div a = b$ e $c \div b = a$).</p> <p>(EF04MA04-C) Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de cálculo e cálculo mental.</p> <p>(EF04MA05-A) Identificar as propriedades da adição (comutativa, associativa, elemento neutro, fechamento) e da multiplicação (comutativa, associativa, elemento neutro, fechamento e distributiva em relação à adição e subtração).</p> <p>(EF04MA05-B) Calcular o resultado da adição e da multiplicação usando decomposição de escritas numéricas e as suas respectivas propriedades, investigando-as por meio de tabelas e calculadoras.</p>

		<p>(EF04MA05-C) Utilizar as propriedades das operações de adição e de multiplicação para desenvolver estratégias de cálculo mental.</p> <p>(EF04MA05-D) Reconhecer que a subtração e a divisão não possuem as mesmas propriedades da adição e da multiplicação, por exemplo a comutatividade.</p> <p>(EF04MA05-E) Investigar, por meio de calculadoras e tabelas, padrões e regularidades nas operações de subtração e divisão para desenvolver estratégias de cálculo.</p>
Números	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, repartição equitativa e medida	<p>(EF04MA06-A) Ler, interpretar e resolver problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular, combinatória e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos da multiplicação de números naturais com 2 ou mais algoritmos no multiplicador.</p> <p>(EF04MA06-B) Analisar e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular, combinatória e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p>
		<p>(EF04MA06-C) Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p>
		<p>(EF04MA07-A) Ler, interpretar e resolver problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p> <p>(EF04MA07-B) Analisar e elaborar problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p> <p>(EF04MA07-C) Resolver e elaborar problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p>

Números	Problemas envolvendo adição, subtração, multiplicação e divisão	(JTI-EF04MA31) Resolver e elaborar problemas envolvendo mais de uma operação.
Números	Problemas de contagem	(EF04MA08-A) Identificar possíveis maneiras de combinar elementos de uma coleção e de contabilizá-los usando estratégias pessoais. (EF04MA08-B) Ler, interpretar e resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais, usando tabelas e gráficos, se possível. (EF04MA08-C) Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais como desenho, diagrama, tabela, árvore de possibilidades ou escrita multiplicativa.
Números	Números racionais: frações unitárias mais usuais ($\frac{1}{2}$, $\frac{1}{3}$, $\frac{1}{4}$, $\frac{1}{5}$, $\frac{1}{10}$ e $\frac{1}{100}$)	(EF04MA09-A) Reconhecer a utilização de números racionais (razão entre dois números inteiros), na forma fracionária e/ou decimal, no contexto diário. (EF04MA09-B) Ler e escrever números racionais, de uso frequente no cotidiano, representados na forma fracionária e/ou decimal, diferenciando uma fração própria de uma imprópria. (EF04MA09-C) Reconhecer as frações unitárias mais usuais ($\frac{1}{2}$, $\frac{1}{3}$, $\frac{1}{4}$, $\frac{1}{5}$, $\frac{1}{10}$ e $\frac{1}{100}$) como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando material manipulável (concreto) e a reta numérica como recursos. (EF04MA09-D) Ler, interpretar, resolver e elaborar problemas com números racionais, utilizando as várias representações da fração (esquema, desenho, numérica e escrita) e os nomes específicos dos termos da fração (numerador e denominador) em situações diversas.
		(EF04MA10-A) Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional. (EF04MA10-B) Examinar as regras do sistema de numeração decimal para leitura e representação dos números racionais na forma decimal, compreendendo que $\frac{1}{10}$ e 0,1 representam a mesma parte de um inteiro (o mesmo valendo para $\frac{1}{100}$ e 0,01), associando, assim, que em 1 inteiro há 10 décimos ou 100 centésimos.

Números	Números racionais: representação decimal para escrever valores do sistema monetário brasileiro	(EF04MA10-C) Comparar e ordenar números racionais de uso frequente na representação decimal. (EF04MA10-D) Relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário.
Álgebra	Sequência numérica recursiva formada por múltiplos de um número natural	(EF04MA11) Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural.
Álgebra	Sequência numérica recursiva formada por números que deixam o mesmo resto ao ser divididos por um mesmo número natural diferente de zero	(EF04MA12) Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades.
Álgebra	Relações entre adição e subtração e entre multiplicação e divisão	(EF04MA13) Reconhecer, por meio de investigações, utilizando estratégias próprias e/ou a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de problemas.
Álgebra	Propriedades da igualdade	(EF04MA14) Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai, um mesmo número a cada um desses termos.
		(EF04MA15) Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.
Geometria	Localização e movimentação: pontos de referência, direção e sentido. Paralelismo e perpendicularismo	(EF04MA16) Descrever deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares.
Geometria	Figuras geométricas espaciais (prismas e	(EF04MA17-A) Representar prismas e pirâmides por desenho, com recursos específicos, tais como régua, compasso, esquadros ou tecnologias digitais.
		(EF04MA17-B) Representar as planificações de prismas e pirâmides, para

	pirâmides): reconhecimento, representações, planificações e características	reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos. (EF04MA17-C) Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais, em um contexto significativo, com estímulos visuais.
Geometria	Ângulos retos e não retos: uso de dobra- duras, esquadros e softwares	(EF04MA18-A) Manusear e observar os diferentes tipos de sólidos geométricos, classificar e identificar seus principais elementos utilizando dobraduras e esquadros. (EF04MA18-B) Reconhecer ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou softwares de geometria dinâmica.
Geometria	Ângulos retos e não retos	(JTI-EF04MA32) Identificar a utilização dos ângulos no contexto diário.
Geometria	Simetria de reflexão	(EF04MA19-A) Reconhecer simetria de reflexão em objetos familiares, figuras e pares de figuras geométricas planas, com ou sem uso de malhas quadriculadas e softwares de geometria. (EF04MA19-B) Utilizar simetria de reflexão na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e de softwares de geometria.
Grandezas e medidas	Medidas de comprimento, massa e capacidade: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais	(EF04MA20-A) Estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais, valorizando e respeitando a cultura local. (EF04MA20-B) Reconhecer e medir comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais, valorizando e respeitando a cultura local.
		(JTI-EF04MA33-A) Resolver e elaborar problemas utilizando unidades de medida de comprimento padronizadas e não padronizadas, realizando comparações entre as medidas não padronizadas.
		(JTI-EF04MA33-B) Fazer transformações entre as unidades de medida (quilômetro/metro/centímetro/milímetro, quilograma/grama, litro/mililitro).
Grandezas e medidas	Áreas de figuras construídas em malhas quadriculadas	(EF04MA21-A) Estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área. (EF04MA21-B) Medir e comparar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma

		medida de área.
Grandezas e medidas	Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e relações entre unidades de medida de tempo	(EF04MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.
Grandezas e medidas	Medidas de temperatura em grau Celsius: construção de gráficos para indicar a variação da temperatura (mínima e máxima) medida em um dado dia ou em uma semana	(EF04MA23) Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global.
		(EF04MA24) Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e elaborar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas.
Grandezas e medidas	Medida de temperatura em grau Celsius	(JTI-EF04MA34) Reconhecer o termômetro de mercúrio como instrumento utilizado para medir a temperatura corporal.
Grandezas e medidas	Problemas utilizando o sistema monetário brasileiro	(EF04MA25-A) Ler e interpretar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento. (EF04MA25-B) Compreender os significados dos termos: troco, parcela, prazo, acréscimo (noção de juros), desconto, sem o uso de porcentagens. (EF04MA25-C) Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos: troco, parcela, prazo, acréscimo (noção de juros), desconto, sem o uso de porcentagens, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.
Probabilidade e estatística	Análise de chances de eventos aleatórios	(EF04MA26) Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações.
	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e	(EF04MA27-A) Ler, interpretar, analisar e resolver problemas com dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada, em gráficos de colunas, barras (simples ou múltiplas), linhas e pictóricos e identificar alguns dos elementos constitutivos, como título, legendas e fontes, utilizando informações do cotidiano e/ou contidas em textos jornalísticos e/ou científicos, etc.

Probabilidade e estatística	agrupadas, gráficos de barras e colunas e gráficos pictóricos	(EF04MA27-B) Produzir textos a partir da análise de dados apresentados por meio de tabelas (simples e de dupla entrada) e gráficos de colunas, barras (simples ou múltiplas) e pictóricos.
Probabilidade e estatística	Diferenciação entre variáveis categóricas e variáveis numéricas Coleta, classificação e representação de dados de pesquisa realizada	(EF04MA28) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais.

MATEMÁTICA - 5º ano		
Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento	Habilidades
Números	Sistema de numeração decimal: leitura, escrita e ordenação de números naturais (de até seis ordens)	(EF05MA01-A) Ler, escrever, compor, decompor, comparar e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, com e sem a utilização de material manipulável. (EF05MA01-B) Relacionar a unidade de milhar a 1000 unidades ou 10 centenas ou 100 dezenas. (EF05MA01-C) Utilizar em cálculos a composição e decomposição de números naturais até a ordem das centenas de milhar. (EF05MA01-D) Compor e decompor números naturais, utilizando materiais concretos ou não.
Números	Números ordinais	(JTI-EF05MA26) Compreender, ler e escrever números ordinais.
Números	Sistema de numeração romano	(JTI-EF05MA27) Conhecer e compreender o sistema de numeração romano, suas regras de composição, leitura, escrita e sua utilização no cotidiano.
Números	Números racionais expressos na forma decimal e sua representação na reta numérica	(EF05MA02-A) Reconhecer os termos da fração e fazer leitura de números racionais de uso frequente, nas representações fracionária e decimal, e representá-los na reta numérica. (EF05MA02-B) Comparar e ordenar números racionais de uso frequente, nas representações fracionária e decimal.

Números	Representação fracionária dos números racionais: reconhecimento, significados, leitura e representação na reta numérica	(EF05MA03-A) Reconhecer os significados dos números racionais (parte/todo, quociente) e utilizá-los em diferentes contextos. (EF05MA03-B) Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo, utilizando materiais manipuláveis e/ou não e reta numérica como recursos.
Números	Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a noção de equivalência	(EF05MA04-A) Identificar frações equivalentes, em situações diversas, utilizando materiais manipuláveis como tiras de frações, tangram, entre outros. (EF05MA04-B) Simplificar frações equivalentes para comparar e ordenar números racionais, utilizando expressões como ‘equivalente a’, ‘mesmo valor que’, ‘maior do que’, ‘menor do que’. (EF05MA04-C) Determinar frações equivalentes, em situações de escritas fracionárias diferentes para uma melhor representação na reta numérica.
Números	Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a noção	(EF05MA05) Comparar e ordenar números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a noção de equivalência, relacionando-os a pontos na reta numérica.
Números	Cálculo de porcentagens e representação fracionária	(EF05MA06-A) Compreender o conceito de porcentagem como fração. (EF05MA06-B) Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros. (EF05MA06-C) Solucionar problemas envolvendo cálculo de 10%, 25%, 50%, 75% e 100%, utilizando diferentes estratégias de resolução, enfatizando o cálculo mental.
	Problemas: adição e subtração de números	(EF05MA07-A) Ler, interpretar, resolver, analisar e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. (EF05MA07-B) Ler, interpretar, resolver, analisar e elaborar problemas de adição e subtração com números racionais na representação decimal finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. Ex.: $0,25 + 0,50$.

Números	naturais e números racionais cuja representação decimal é finita	(EF05MA07-C) Ler, interpretar, resolver, analisar e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais na representação decimal finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. Ex.: $2 - 0$, 5 ; $0,75 + 3$ e assim por diante.
Números	Problemas: multiplicação e divisão de números racionais cuja representação decimal é finita por números naturais	(EF05MA08-A) Ler, interpretar, resolver, analisar e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. Ex.: 23×45 ; $125 : 5$. (EF05MA08-B) Ler, interpretar, resolver, analisar e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números racionais, cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. Ex.: $0,2 \times 3$; $2,5 : 5$.
Números	Problemas de contagem do tipo: “Se cada objeto de uma coleção A for combinado com todos os elementos de uma coleção B, quantos agrupamentos desse tipo podem ser formados?”	(EF05MA09) Ler, interpretar, resolver, analisar e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra coleção, por meio de diagramas de árvore ou por tabelas.
		(JTI-EF05MA28) Identificar os diferentes tipos de agrupamentos na resolução de problemas.
Álgebra	Propriedades da igualdade e noção de equivalência	(EF05MA10) Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência.
		(EF05MA11) Ler, interpretar, resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido.
Álgebra	Grandezas diretamente proporcionais	(EF05MA12-A) Ler, interpretar e resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas, para associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros.

	Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais	(EF05MA12-B) Elaborar problemas em contextos familiares que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas, para associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros.
Álgebra	Grandezas diretamente proporcionais	(EF05MA13-A) Ler, interpretar e resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo.
	Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais	(EF05MA13-B) Elaborar problemas em contextos familiares envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo.
Geometria	Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1º quadrante) e representação de deslocamentos no plano cartesiano	(EF05MA14-A) interpretar diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas.
		(EF05MA14-B) Utilizar diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas.
		(EF05MA15-A) Interpretar e descrever a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros. (EF05MA15-B) Representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros.
Geometria	Figuras geométricas espaciais: reconhecimento, representações, planificações e características	(EF05MA16-A) Identificar, associar, analisar e comparar figuras planas e não-planas com ou sem uso de materiais manipuláveis. (EF05MA16-B) Reconhecer, nomear e comparar poliedros e corpos redondos associando-os a objetos do mundo físico. (EF05MA16-C) Reconhecer faces, vértices e arestas nas figuras espaciais, planificadas ou não.

		(EF05MA16-D) Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos, em um contexto significativo, com estímulos visuais.
Geometria	Figuras geométricas planas: características, representações e ângulos	(EF05MA17) Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais.
Geometria	Ângulos	(JTI-EF05MA29) Identificar e diferenciar ângulos agudos, obtusos, retos e rasos.
Geometria	Ampliação e redução de figuras poligonais em malhas quadriculadas: reconhecimento da congruência dos ângulos e da proporcionalidade dos lados correspondentes	(EF05MA18) Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução em malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais.
Grandezas e medidas	Medidas de comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade: utilização de unidades convencionais e relações entre as unidades de medida mais usuais	(EF05MA19-A) Ler, interpretar, resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de comprimento, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais. (EF05MA19-B) Ler, interpretar, resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de área, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais. (EF05MA19-C) Ler, interpretar, resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de massa, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais. (EF05MA19-D) Ler, interpretar, resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de tempo, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais. (EF05MA19-E) Ler, interpretar, resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de temperatura, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais. (EF05MA19-F) Ler, interpretar, resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais utilizando gráficos e tabelas. (EF05MA19-G) Reconhecer as medidas de área e de perímetro na malha

		quadriculada.
Grandezas e medidas	Áreas e perímetros de figuras poligonais: algumas relações	(EF05MA20) Concluir, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes.
Grandezas e medidas	Noção de volume	(EF05MA21) Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos.
Probabilidade e estatística	Espaço amostral: análise de chances de eventos aleatórios	(EF05MA22) Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não.
Probabilidade e estatística	Cálculo de probabilidade de eventos equiprováveis	(EF05MA23) Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, quando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis).
Probabilidade e estatística	Leitura, coleta, classificação interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas agrupadas, gráficos pictóricos e gráfico de linhas	(EF05MA24-A) Ler e Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, com ou sem planilha eletrônica. (EF05MA24-B) Produzir textos (descrever) com o objetivo de sintetizar conclusões a respeito dos dados estatísticos em tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito. (EF05MA24-C) Interpretar dados estatísticos apresentados em gráficos de colunas e de setores.
		(EF05MA25-A) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio de tabelas, gráficos de colunas, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais. (EF05MA25-B) Produzir um texto escrito envolvendo variáveis categóricas e numéricas sobre a finalidade da pesquisa realizada e uma síntese dos resultados obtidos propondo aos estudantes elaborar e interpretar gráficos de colunas e tabelas.

PROPOSTA CURRICULAR DA ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA

As Ciências da Natureza constituem a área de conhecimento que possui um olhar articulado de diversos campos do saber, tais como Geologia, Geografia, Biologia, Física, Química e Astronomia, favorecendo o acesso à diversidade de conhecimentos científicos produzidos ao longo da história e a aproximação gradativa aos principais processos, práticas e procedimentos da investigação científica.

Seu principal compromisso é o desenvolvimento do letramento científico, que envolve a capacidade de compreender e interpretar o mundo (natural, social e tecnológico), e também transformá-lo com base nos aportes teóricos e processuais das ciências.

A prática pedagógica para o ensino de Ciências da Natureza, ao longo do Ensino Fundamental, baseia-se em procedimentos investigativos que favorecem a definição de problemas, levantamento de dados e compartilhamento de ideias atividades que considerem as experiências de aprendizagem dos estudantes e que promovem comunicação e interação entre todos. Essa prática pedagógica permite o desenvolvimento das seguintes competências específicas:

QUADRO – COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE CIÊNCIAS DA NATUREZA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL	
1	Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico.
2	Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
3	Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.
4	Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho.
5	Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis e negociar e defender ideias e pontos de vista que promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.

6	Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas das Ciências da Natureza de forma crítica, significativa, reflexiva e ética.
7	Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias.
8	Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

Fonte: BNCC, 2017, p. 322

Espera-se, desse modo, possibilitar que os estudantes tenham um novo olhar sobre o mundo que os cerca, como também que façam escolhas e intervenções conscientes e pautadas nos princípios da sustentabilidade e do bem comum.

Com base no Documento Curricular para Goiás, o Documento Curricular para Jataí (DCJ) atribuirá também Ciências da Natureza tanto à área do conhecimento quanto ao componente curricular. Ao estudar os objetos de conhecimento deste componente, os estudantes aprendem a respeito de si mesmos, da diversidade e dos processos de evolução e manutenção da vida, do mundo material – com os seus recursos naturais, suas transformações e fontes de energia – do nosso planeta no Sistema Solar e no Universo e da aplicação dos conhecimentos científicos nas várias esferas da vida humana. Essas aprendizagens, entre outras, possibilitam que os estudantes compreendam, expliquem e intervenham no mundo em que vivem. Por isso, se faz necessário a especificação de área do conhecimento e componente curricular como Ciências da Natureza, uma vez que se divergem de outras ciências e fazem parte de um mesmo campo do saber integrado.

Para assegurar as aprendizagens essenciais, o componente curricular de Ciências da Natureza está organizado em três unidades temáticas, que se repetem ao longo de todo o Ensino Fundamental de acordo com a BNCC (2017). Cada unidade contempla uma gama de objetos de conhecimentos, que se relacionam com as habilidades e desdobradas na construção do Documento Curricular para Jataí, de acordo com a gradação de conhecimento e peculiaridades regionais e locais.

Nesse sentido, o desenvolvimento das competências gerais, bem como das competências específicas para o componente curricular de Ciências da Natureza propostas pela BNCC, com intuito de promover o letramento científico, requer um novo olhar para

o processo de ensino e de aprendizagem, destacando o papel fundamental do professor na implementação de estratégias didático-pedagógicas diversificadas que valorizem a integração de diferentes conhecimentos. Estas, também, devem considerar o contexto social, cultural e local, trazendo elementos do universo científico, de modo a contribuir com o desenvolvimento integral dos estudantes, em suas dimensões intelectual, física, afetiva, social, ética, moral e simbólica.

A unidade temática Matéria e Energia contempla o estudo de materiais e suas transformações, fontes e tipos de energia utilizados na vida em geral, com objetivo de construir conhecimento sobre a natureza da matéria e os diferentes usos energéticos.

Nos anos iniciais, os estudantes já se envolvem com uma série de objetos, materiais e fenômenos em sua vivência diária e na relação com o entorno. Tais experiências são o ponto de partida para possibilitar a construção das primeiras noções sobre os materiais, seus usos e suas propriedades, bem como sobre suas interações com luz, som, calor, eletricidade e umidade, entre outros elementos. Além de prever a construção coletiva de propostas de reutilização e reciclagem de materiais, estimula-se ainda a construção de hábitos saudáveis e sustentáveis por meio da discussão acerca dos riscos associados à integridade física e à qualidade auditiva e visual. Espera-se também que os estudantes reconheçam a importância, por exemplo, da água, em seus diferentes estados, para a agricultura, o clima, a conservação do solo, a geração de energia elétrica, a qualidade do ar atmosférico e o equilíbrio dos ecossistemas.

A unidade temática Vida e Evolução propõe o estudo de questões relacionadas aos seres vivos (incluindo os seres humanos), suas características e necessidades; à vida como fenômeno natural e social, os elementos essenciais à sua manutenção e à compreensão dos processos evolutivos que geram a diversidade de formas de vida no planeta. Estudam-se características dos ecossistemas, destacando-se as interações dos seres vivos com outros seres vivos e com os fatores não vivos do ambiente, com destaque para as interações estabelecidas pelos seres humanos. Aborda-se, ainda, a importância da preservação da biodiversidade e como ela é distribuída nos principais ecossistemas brasileiros, com ênfase no Cerrado.

Nos anos iniciais, as características dos seres vivos são trabalhadas a partir das ideias, representações, disposições emocionais e afetivas que os estudantes trazem para a escola. Esses saberes e sentires vão sendo organizados a partir de observações orientadas, com destaque na compreensão dos seres vivos do entorno, como também dos elos nutricionais que se estabelecem entre eles no ambiente

natural.

Pretende-se que os estudantes, ao terminarem o Ensino Fundamental, estejam aptos a compreender a organização e o funcionamento do seu corpo; interpretar as modificações físicas e emocionais que acompanham a adolescência, reconhecendo o impacto que elas podem ter na autoestima e na segurança de seu próprio corpo. É também fundamental que tenham condições de assumir o protagonismo na escolha de posicionamentos que representem o autocuidado e respeito com o outro, especificamente quanto ao cuidado integral à saúde física, mental e reprodutiva, bem como os aspectos da puberdade. Além disso, devem ser capazes de compreender o papel do Estado e das políticas públicas no desenvolvimento de condições propícias à saúde (campanhas de vacinação, programas de atendimento à saúde da família e da comunidade, investimento em pesquisa, campanhas de esclarecimento sobre doenças e vetores, entre outros).

Na unidade temática Terra e Universo, busca-se a compreensão de características da Terra, do Sol, da Lua e de outros corpos celestes – suas dimensões, composição, localizações, movimentos e forças que atuam entre eles. Ampliam-se experiências de observação do céu, do planeta Terra, particularmente das zonas habitadas pelo ser humano e demais seres vivos, bem como de observação dos principais fenômenos celestes. Além disso, ao salientar que a construção dos conhecimentos sobre a Terra e o céu se deram de diferentes formas em distintas culturas ao longo da história da humanidade, explora-se a riqueza envolvida nesses conhecimentos, o que permite, entre outras coisas, maior valorização de outras formas de conceber o mundo, como os conhecimentos próprios dos povos indígenas originários.

Os estudantes dos anos iniciais se interessam com facilidade pelos objetos celestes, devido ao mistério, desejo de exploração e valorização dessa temática pelos meios de comunicação, brinquedos, desenhos animados e livros infantis. Dessa forma, a intenção é aguçar ainda mais a curiosidade pelos fenômenos naturais e desenvolver o pensamento espacial a partir das experiências cotidianas de observação do céu e dos fenômenos a elas relacionados.

Essas três unidades temáticas devem ser consideradas sob a perspectiva da continuidade das aprendizagens e da integração com seus objetos de conhecimento ao longo dos anos de escolarização. Portanto, é fundamental que elas articulem conhecimentos específicos da área de Ciências da Natureza com outros das demais áreas do conhecimento (Linguagens, Ciências Humanas e

Matemática), na perspectiva da interdisciplinaridade.

Essa integração se evidencia quando temas importantes - como a sustentabilidade socio- ambiental, o ambiente, a saúde e a tecnologia - são desenvolvidos conjuntamente.

Além disso, ressalta-se a importância de alicerçar todo trabalho pedagógico nas 10 competências gerais para Educação Básica, como garantia de unidade dos saberes e dos sentires na construção do conhecimento, do desenvolvimento das habilidades e da formação de valores e de atitudes (BNCC, 2018).

O ensino e a aprendizagem de Ciências da Natureza desde os anos iniciais, pautado no letramento científico, viabiliza leitura e interpretação de mundo, contribuindo com a formação de cidadãos que podem utilizar a ciência e a tecnologia em busca de benefícios individuais, coletivos e do ambiente. Assim, com uma sequência hierárquica e a complexificação das habilidades ao longo dos nove anos do Ensino Fundamental, o Documento Curricular para Goiás – Ciências da Natureza resguarda a progressão das aprendizagens dos estudantes. Deste modo, favorece o desenvolvimento de temas mais concretos nos anos iniciais e uma ampliação progressiva na capacidade de abstração e autonomia de ação e pensamento nos anos finais, e considera, a constituição dos conhecimentos, habilidades, atitudes e valores que os estudantes devem saber, bem como a mobilização saberes para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

Consolida-se, assim, uma transição suave e sem rupturas no processo do aprendizado escolar, enfatizando que o currículo se preocupa tanto com atividades e objetivos a serem desenvolvidos como com a organização pedagógica em sua totalidade. Pautado na formação científica, o desenvolvimento das habilidades específicas da área explora aspectos mais complexos das relações do estudante consigo mesmo, com os outros, com a natureza, com as tecnologias e com o ambiente; trabalha com o desenvolvimento da consciência dos valores éticos e políticos envolvidos nas relações humanas, bem como valoriza a atuação social com respeito, responsabilidade, solidariedade, cooperação e repúdio à discriminação.

O Documento Curricular para Jataí (DCJ) ao considerar o papel da Ciências da Natureza está diretamente relacionado à dimensão social do conhecimento científico e à relevância da articulação desses conhecimentos, contribuindo para que os indivíduos estejam mais bem preparados para enfrentar os desafios de uma sociedade em mudança contínua e em constantes transformações. As produções da Ciência e da Tecnologia estão

vinculadas às modificações no mundo em que vivemos. É uma mola propulsora que determina a qualidade de vida das populações, promovendo mudanças relevantes nos processos políticos, históricos e culturais, visto que o planeta se organizou em torno de um projeto científico e tecnológico transformando a relação do ser humano com o mundo.

A sociedade contemporânea está fortemente organizada com base no desenvolvimento científico e tecnológico. Da metalurgia, que produziu ferramentas e armas, passando por máquinas e motores automatizados, até os atuais chips semicondutores, ciência e tecnologia vêm se desenvolvendo de forma integrada com os modos de vida que as diversas sociedades humanas organizaram ao longo da história.

No entanto, o mesmo desenvolvimento científico e tecnológico que resulta em novos ou melhores produtos e serviços também pode promover desequilíbrios na natureza e na sociedade (BRASIL, 2017, p. 319).

Nesse sentido, pensando na realidade de Jataí, é importante que o trabalho na escola esteja diretamente relacionado à dimensão social do conhecimento científico, refletir a respeito da articulação desses conhecimentos, contribuir juntamente com os seus pares para enfrentar os desafios de uma sociedade em mudança contínua e em constantes transformações no meio ambiente. Ao observar as transformações que vêm ocorrendo no meio ambiente, a preservação, por exemplo, do córrego e das matas do Queixada em Jataí, é essencial promover ações que visam a preservação da própria vida.



Figura 01: Mata do Açude

Fonte: jatai.go.gov.br/alunos-da-escola-municipal-irma-scheilla-visitam-jardim-botanico-zenaide-gouveia-vilela-e-parque-mata-do-acude-para-aula-pratica-sobre-o-cerrado/

Nesse cenário, a busca para manter preservadas também a Mata do Açude, o Rio Claro, Rio Paraíso e os córregos do Açude, do Carrapato, de Jataí, do Diacuí e da região da nossa cidade perpassa por um diálogo entre a escola e a sociedade no sentido de construir projetos de reciclagem do lixo doméstico e das instituições; realizar a compostagem; preservar as árvores e replantar outras; cuidar bem dos cursos de água; não pescar em

épocas de reprodução; fiscalizar a compra de animais silvestres sem registro; reutilizar, reaproveitar e reciclar tudo que for possível e reduzir o consumo de água, tudo aliado ao desenvolvimento sustentável.

Ainda, nesse contexto, com o objetivo de preservar o meio ambiente de Jataí é preciso que as atividades descritas a seguir sejam postas em prática na construção do DCJ contribuindo para a dimensão social do conhecimento científico dos alunos. Assim, a Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo de Jataí incentiva a arborização urbana e rural do município desenvolvendo o *Programa Jataí Cidade Verde*, que disponibiliza, gratuitamente, dezenas de mudas de árvores nativas e/ou medicinais para a população. Cada pessoa tem o direito a cinco mudas, além de disponibilizar técnicos para orientação sobre o plantio e sobre as regras do código de postura. Além disso, a Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo e em parceria com a Associação Goiana de Municípios (AGM), realiza o plantio de mudas de espécies nativas do Cerrado. A ação é parte do projeto estadual *Virada Ambiental*, que prevê ações para sensibilização da sociedade goiana quanto à necessidade do plantio de espécies nativas do Cerrado, para tornar essa conscientização um hábito popular. A meta é realizar a plantação de meio milhão de mudas de árvores nos próximos anos em todos os municípios do estado, prioritariamente em áreas de captação de água para abastecimento público. A ideia é sensibilizar a sociedade goiana quanto à necessidade do plantio de espécies nativas do Cerrado.

A escola, a sociedade, o poder público jataienses, ao promoverem ações de preservação do meio ambiente aliado ao desenvolvimento sustentável, de uma forma ou de outra, buscam o avanço científico e tecnológico que produz tantos novos saberes em que produtos e serviços precisam estar nas escolas com o foco na alfabetização científica. Assim, para Chassot (2003, p.94) ao refletir sobre a necessidade da alfabetização científica considera como: um conjunto de conhecimentos que facilitarão aos homens e mulheres fazer uma leitura do mundo onde vivem.

Entretanto, percebe-se que esse desenvolvimento científico e tecnológico que produz tantos novos produtos e promove espaços para a criação de serviços também ocasiona desarmonia na natureza e na sociedade de acordo com a BNCC (2017). O conhecimento científico aliado aos éticos, políticos e culturais são essenciais para a conservação da vida no planeta, para “debater e tomar posição sobre alimentos, medicamentos, combustíveis, transportes, comunicações, contracepção, saneamento, entre muitos outros temas”.

Assim, na construção na DCJ é fundamental que o ensino de Ciências da Natureza registre em seus paradigmas que a Ciências não “descobre o mundo, mas o quanto é o mundo que a descobre”. O mundo é (existe) independente da ciência. Esta o torna inteligível, e a tecnologia, como aplicação da ciência, modifica esse mundo”, (CHASSOT, 2003) concordando com (WOOLGAR,1991). Portanto, as crianças precisam, já nos

primeiros contatos na Educação Infantil e em continuidade no Ensino Fundamental em nossas escolas, descobrir e vivenciar como ela pode transformar o mundo e “contribuir para controlar e prever as transformações que ocorrem na natureza”.

Desse modo, no processo de elaboração e na prática do DCJ nas nossas escolas em Jataí, as crianças ao descobrirem e vivenciarem que a ciência pode transformar o mundo e percebem que, o plantio uma árvore e a compostagem do seu próprio lixo, montam um quebra-cabeça nas interfaces da ciência. Nesse sentido, Chassot (2004) ao se referir aos estudos de Kuhn ressalta que ele “nos ensinou uma maneira diferente de fazer Ciência. Fazer Ciência é como montar um quebra cabeça. Com uma diferença: podem faltar peças e podem sobrar peças. Ele nos trouxe a ideia de pensar na transitoriedade dos paradigmas.

Ainda de acordo com o autor, o ensino de Ciências deve proporcionar a todos os cidadãos conhecimentos e oportunidades de desenvolvimento de capacidades necessárias para se orientarem em uma sociedade complexa, compreendendo o que se passa à sua volta. Trata-se de um movimento que deve ter início logo nas primeiras interações e situações de aprendizagem logo na Educação Infantil e em continuidade no Ensino Fundamental, incluindo nos currículos uma orientação de incorporação dos aspectos sociais e pessoais dos alunos.

Portanto, na Educação Infantil e ao longo do Ensino Fundamental, “a área de Ciências da Natureza tem um compromisso com o desenvolvimento do letramento científico, que envolve a capacidade de compreender e interpretar o mundo (natural, social e tecnológico), mas também de transformá-lo com base nos aportes teóricos e processuais das ciências”. Em outros termos, “aprender ciência não é a finalidade última do letramento”, mas constitui o início do “desenvolvimento da capacidade de atuação no e sobre o mundo”, constituindo-se um fator relevante para o exercício pleno da cidadania. Para tanto, os alunos necessitam ser progressivamente despertados e sustentados “no planejamento e na realização cooperativa de atividades investigativas, bem como no compartilhamento dos resultados dessas investigações”. Ao realizar essas atividades investigativas não significa realizar projetos com fases preestabelecidas, promovendo o manuseio de objetos ou a criação de fórmulas e experimentos em laboratório. Porém, ir além, no sentido de propiciar “situações de aprendizagem partindo de questões que sejam desafiadoras e, reconhecendo a diversidade cultural, estimulem o interesse e a curiosidade científica dos alunos e possibilitem definir problemas, levantar, analisar e representar resultados; comunicar conclusões e propor intervenções”. Dessa forma, o processo investigativo deve ser entendido como elemento central na formação dos estudantes, em um sentido mais amplo, e cujo desenvolvimento deve ser vinculado a situações didáticas planejadas com o início na

Educação Infantil e ao longo de toda a educação básica, de modo a possibilitar aos alunos revisitar de forma reflexiva seus conhecimentos e sua compreensão acerca do mundo em que vivem. Sendo assim, o ensino de Ciências deve promover situações nas quais os alunos possam:

Definição de problemas	<ul style="list-style-type: none"> • Observar o mundo a sua volta e fazer perguntas. • Analisar demandas, delinear problemas e planejar investigações. • Propor hipóteses.
Levantamento, análise e representação	<ul style="list-style-type: none"> • Observações, leituras, visitas, ambientes virtuais etc.). • Desenvolver e utilizar ferramentas, inclusive digitais, para coleta, análise e representação de dados (imagens, esquemas, tabelas, gráficos, quadros, diagramas, mapas, modelos, representações de sistemas, fluxogramas, mapas conceituais, simulações, aplicativos etc.). • Avaliar informação (validade, coerência e adequação ao problema formulado). • Elaborar explicações e/ou modelos. Associar explicações e/ou modelos à evolução histórica dos conhecimentos científicos envolvidos. • Selecionar e construir argumentos com base em evidências, modelos e/ou conhecimentos científicos. • Aprimorar seus saberes e incorporar, gradualmente, e de modo significativo, o conhecimento científico. • Desenvolver soluções para problemas cotidianos usando diferentes ferramentas, inclusive digitais.
Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> • Organizar e/ou extrapolar conclusões. • Relatar informações de forma oral, escrita ou multimodal. • Apresentar, de forma sistemática, dados e resultados de investigações. • Participar de discussões de caráter científico com colegas, professores, familiares e comunidade em geral. • Considerar contra-argumentos para rever processos investigativos e conclusões.
Intervenção	<ul style="list-style-type: none"> • Implementar soluções e avaliar sua eficácia para resolver problemas cotidianos. • Desenvolver ações de intervenção para melhorar a qualidade de vida individual, coletiva e socioambiental.

Portanto, a partir de uma compreensão mais aprofundada da Terra, há uma outra dimensão em termos de exigências: propiciar aos homens e mulheres uma alfabetização científica na perspectiva da inclusão social. Há uma continuada necessidade de fazermos com que a ciência possa ser não apenas medianamente entendida por todos, mas, e principalmente, facilitadora do estar fazendo parte do mundo (CHASSOT, 2017).

CIÊNCIAS DA NATUREZA - 1º Ano		
Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento	Habilidades
Vida e evolução	Corpo humano Respeito à diversidade	<p>(EF01CI02-A) Apresentar, localizar, nomear e representar (por meio de desenhos) partes do corpo humano.</p> <p>(EF01CI02-B) Identificar a divisão do corpo humano em cabeça, pescoço, tronco e membros representando-as por meio de imagens.</p> <p>(EF01CI02-C) Explicar, oralmente, as funções das diferentes partes do corpo humano.</p> <p>(JTI-EF01CI02-D) Compreender a importância dos órgãos dos sentidos para nossa sobrevivência e relacioná-los com as partes do corpo humano, percebendo as sensações por meio daqueles.</p>
	Hábitos alimentares e higiene	<p>(EF01CI04-A) Identificar as características físicas dos colegas, utilizando dados como altura, peso, e a relação do tamanho do pé com o número do sapato.</p> <p>(EF01CI04-B) Comparar características físicas entre os colegas.</p> <p>(EF01CI04-C) Reconhecer a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças.</p> <p>(EF01CI04 - D) Perceber a importância do respeito que se deve ter com as diferenças dos colegas no ambiente escolar, sendo que esse ensino deve ser aplicado desde os primeiros anos de escolaridade.</p>
		<p>(EF01CI03-A) Relatar hábitos de higiene do corpo humano, como lavar as mãos antes de comer, cuidar das unhas, dos cabelos, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas, etc. relacionando com a manutenção da saúde individual e coletiva.</p> <p>(EF01CI03-B) Identificar a importância da higiene alimentar para a manutenção da saúde do corpo.</p> <p>(EF01CI03-C) Concluir e discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo e dos alimentos são necessários para a manutenção da saúde.</p> <p>(JTI-EF01CI03-D) Perceber a importância de se formar bons hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.) para conservação da saúde.</p> <p>(JTI-EF01CI03-E) Conhecer os alimentos saudáveis e não saudáveis para a saúde do corpo, compreendendo que uma alimentação saudável depende de uma dieta equilibrada em termos de variedade, qualidade e quantidade de nutrientes.</p>

	Seres vivos no ambiente	<p>(JTI-EF01CI03-F) Perceber a necessidade de diversos nutrientes para o bom desenvolvimento do organismo.</p> <p>(JTIEF01CI02-G) Reconhecer a importância da água no processo de manutenção da higiene do corpo e desenvolver hábitos na limpeza e asseio.</p> <p>(JTI-EF01CI07) Especificar as características de plantas e de animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte do espaço da sua própria convivência e da região onde moram e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem.</p> <p>(JTI-EF01CI07-A) Observar a presença de seres vivos na escola e outros espaços, identificar suas principais especificidades, relacionando-as a capacidade de sobreviverem em certos ambientes secos, úmidos, escuros.</p> <p>(JTI-EF01CI07-B) Perceber como o ser humano pode influenciar e transformar o meio para atender suas necessidades, reconhecendo atitudes de cuidados para conservação do ambiente.</p>
Terra e Universo	Escalas de tempo Sol como o astro que ilumina a Terra Variações de tempo	<p>(EF01CI05-A) Observar, identificar e nomear, oralmente, os períodos diários (manhã, tarde, noite).</p> <p>(EF01CI05-B) Nomear, oralmente, e ilustrar as diferenças observadas nos períodos diários (manhã, tarde, noite).</p> <p>(EF01CI05-C) Categorizar a sucessão temporal em dias, semanas, meses e anos, relacionando ao cotidiano do estudante, como datas de aniversário, feriados, férias, dias de aulas na semana, etc.</p> <p>(JTI-EF01CI05-D) Conhecer e caracterizar o movimento de rotação, abordando as funções rítmicas dos seres vivos que se repetem com intervalo de tempo de um dia (24 horas).</p> <p>(JTI-EF01CI05-E) Compreender, por meio de estudos, que os ritmos biológicos cotidianos estão ajustados ao ciclo dia-noite, decorrente do movimento de rotação de nosso planeta em torno de seu próprio eixo.</p> <p>(JTIEF01CI05-F) Perceber a mudança do tempo meteorológico diferentes locais do Brasil.</p> <p>(EF01CI06-A) Selecionar exemplos da influência dos períodos de luz (dia) e escuridão (noite) no ritmo biológico dos seres humanos.</p> <p>(EF01CI06-B) Identificar como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo biológico dos seres vivos.</p> <p>(JTI-EF01CI06-C) Reconhecer o Sol como fonte natural de luz, relacionando sua importância para os seres vivos da região onde vive.</p>

Matéria e energia	Características dos materiais	(EF01CI01-A) Listar, oralmente, diferentes objetos de uso cotidiano. (EF01CI01-B) Identificar materiais presentes na composição dos objetos, comparando as características de diferentes materiais. (EF01CI01-C) Reconhecer as diversas formas de uso dos materiais, discutindo sua origem e a necessidade de reduzir o consumo destes para a preservação ambiental. (EF01CI01-D) Identificar as práticas cotidianas de descarte dos materiais em seu município, relacionando-as à preservação do ambiente. (JTI-EF01CI01-E) Distinguir e caracterizar os materiais (madeira, ferro, vidro, papel, plástico, entre outros) que constituem os objetos de uso do dia a dia.
	Noções de sustentabilidade Consciência quanto ao meio ambiente: reutilização	(JTI-EF01CI01-F) Reconhecer as ações que colaboram para a conservação do ambiente, compreendendo a relevância da separação dos resíduos sólidos, coleta seletiva e redução da geração de resíduos. (JTI-EF01CI01-G) Conhecer e desempenhar práticas que contribuam para minimizar os problemas ambientais locais (por exemplo: compostagem, reciclagem do vidro, do papel, do metal e do plástico, aproveitamento da água da chuva, contribuindo para evitar queimadas e diminuir o lixo nos terrenos baldios, entre outros). (JTI-EF01CI01-H) Compreender que na reutilização, diferente do que ocorre na <u>reciclagem</u> , o material não é reprocessado e transformado em um novo item, mas pode ser incorporado na criação de novos produtos.

CIÊNCIAS DA NATUREZA - 2º Ano

Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento	Habilidades
Matéria e energia	Propriedades e usos dos materiais Prevenção de acidentes domésticos	(EF02CI01-A) Apontar alguns objetos e seus modos de uso, comparando os processos de produção e os materiais utilizados no passado e no presente. (EF02CI01-B) Identificar e comparar as características dos materiais, como metais, madeira, vidro etc., que compõem os objetos de uso cotidiano. (JTI-EF02CI01-C) Conhecer os meios pelos quais se pode evitar o desperdício de materiais na manufatura de objetos de uso cotidiano. (JTI-EF02CI01-D) Compreender a mudança na utilização desses materiais no decorrer do tempo com a evolução dos meios de vida dos povos.

		<p>(EF02CI02-A) Distinguir as propriedades de flexibilidade, dureza, textura, transparência, comparando os diferentes materiais que compõem os objetos de uso cotidiano.</p> <p>(EF02CI02-B) Comparar e propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano.</p> <p>(JTI-EF02CI02-C) Observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente ao utilizar esses materiais de forma consciente.</p> <p>(JTI-EF02CI02-D) Distinguir objeto de material, percebendo que objetos diferenciados podem ser fabricados de um mesmo material e que materiais com propriedades diferentes podem ser usados na fabricação de um mesmo objeto.</p> <p>(JTI-EF02CI02-E) Conhecer os processos de reutilização desses materiais na fabricação de novos objetos, observando suas propriedades e contribuindo para a conservação do meio ambiente.</p> <p>(JTI-EF02CI02-F) Perceber como as novas tecnologias podem contribuir para diminuir os problemas ambientais (por exemplo: catalisadores nos escapamentos de automóveis, reciclagem do vidro, do papel, do metal e do plástico, entre outros).</p> <p>(EF02CI03-A) Reconhecer os objetos de uso cotidiano, como objetos cortantes, inflamáveis e condutores de eletricidade; material de limpeza, medicamentos etc., que podem causar acidentes domésticos.</p> <p>(EF02CI03-B) Discutir os cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos.</p>
	Seres vivos no ambiente	<p>(EF02CI04-A) Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte do cotidiano, relacionando-as ao ambiente em que vivem.</p> <p>(JTI-EF02CI04-B) Identificar características de diferentes espécies de plantas e de animais (tamanho, forma, cor, fase de vida, local onde se desenvolvem) que fazem parte das espécies do Cerrado.</p> <p>(JTI-EF02CI04-C) Perceber que todos os seres vivos têm um ciclo de vida, praticar ações indispensáveis no cultivo e na preservação de plantas e de animais do Cerrado, da Mata do Açude e do Queixada, bem como criação de animais domésticos.</p> <p>(JTI-EF02CI04-D) Conhecer e valorizar a variedade de plantas e de animais da região considerando esse fator como relevante para o equilíbrio do ambiente e sua relação com os</p>

Vida e evolução	Plantas	<p>elementos naturais abióticos (água, solo, ar etc.).</p> <p>(JTI-EF02CI10) Compreender as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas) são necessários para a manutenção da saúde, evitar doenças e conservar o bem-estar físico e mental.</p> <p>(JTI-EF02CI10-A) Compreender a importância das vacinas para a prevenção de doenças.</p> <p>(JTI-EF02CI10-B) Conhecer progressivamente o próprio corpo, seus limites e estruturas, desenvolvendo e valorizando práticas e cuidados com a saúde e bem estar, estabelecendo relações entre a higiene pessoal e ambiental.</p> <p>(JTI-EF02CI10-C) Reconhecer os cuidados com o próprio corpo, manter uma boa alimentação, praticar exercícios físicos para se ter uma boa saúde.</p>
	Saúde, movimento do corpo, descanso e convivência	<p>(EF02CI05-A) Identificar a importância da água e da luz para a vida das plantas.</p> <p>(EF02CI05-B) Investigar, por meio de práticas cotidianas, a consequência da falta de água e luz para a nutrição das plantas.</p> <p>(EF02CI05-C) Relacionar a importância da preservação dos recursos hídricos para a manutenção da vida das plantas.</p>
		<p>(EF02CI06-A) Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos), descrevendo a função desempenhada por cada uma delas.</p> <p>(EF02CI06-B) Exemplificar e analisar as relações existentes entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos.</p> <p>(JTI-EF02CI06-D) Observar e acompanhar o processo de germinação das plantas.</p>
Terra e Universo	Movimento aparente do Sol no céu	<p>(EF02CI07-A) Observar e identificar as mudanças ocorridas na sombra projetada na Terra, em diferentes horários do dia, reconhecendo o movimento aparente do Sol.</p> <p>(EF02CI07-B) Associar o local de visualização do Sol no amanhecer como nascente e no entardecer como poente.</p>
	O Sol como fonte de luz e calor Ambientes da Terra: aquáticos e terrestres	<p>(EF02CI08-A) Identificar o Sol como fonte de luz e calor, destacando a sua importância para a vida na Terra.</p> <p>(JTI-EF02CI07-B) Perceber que o Sol é fonte de luz, calor e energia para o planeta Terra e interfere nos processos que tem relação aos elementos da natureza (ar, água, solo e seres vivos) e reconhecer que as plantas utilizam a luz solar na produção de seu próprio alimento.</p> <p>(JTI-EF02CI08-B) Reconhecer os efeitos da radiação solar nos seres vivos, destacando benefícios e malefícios para o ser humano, para o solo, para os rios e</p>

		mares (formação das nuvens e das chuvas). (EF02CI08-C) Observar e comparar o efeito da radiação solar, como aquecimento e reflexão, em diferentes tipos de superfície: água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica etc.
		(JTI-EF02CI07-C) Identificar características de diferentes ambientes do Planeta Terra (formato, presença de água, solo etc.), perceber que esses espaços são formados por diferentes ambientes aquáticos e terrestres e a influência do sol e da luz sobre os eles. (JTI-EF02CI07-D) Observar e identificar os seres vivos que vivem nos diferentes ambientes da terra: aquáticos e terrestres.

CIÊNCIAS DA NATUREZA - 3º Ano

Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento	Habilidades
Matéria e energia	Produção de som Efeitos da luz nos materiais Saúde auditiva e visual	(EF03CI01-A) Identificar como a natureza do material (ferro, plástico, madeira, vidro), que compõe os diferentes objetos, influencia na produção de sons. (EF03CI01-B) Produzir instrumentos musicais a partir de materiais cotidianos, explorando os sons emitidos e organizando-os em determinados ritmos, compassos, andamentos. (EF03CI01-C) Descrever a estrutura da orelha humana, relacionando a audição à percepção dos fenômenos sonoros do ambiente. (EF03CI01-D) Produzir diferentes sons a partir da vibração de variados objetos. (JTI-EF03CI01-E) Ouvir e distinguir sons emitidos pela vibração de objetos ou a sonoridade de instrumentos musicais, identificando-os. (JTI-EF03CI01-F) Reproduzir sons a partir da vibração de objetos variados verificando a variação de suas intensidades (forte e fraco) e as frequências (grave e agudo).
		(EF03CI02) Experimentar e relatar o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas (espelhos) e na intersecção com objetos opacos (paredes, pratos, pessoas e outros objetos de uso cotidiano). (JTI-EF03CI02-A) Investigar sobre as fontes de luz e identificar as de origem natural e

		<p>artificial.</p> <p>(JTI-EF03CI02-B) Identificar a incidência da luz sobre uma superfície de material polido, caracterizando a reflexão por meio da interação da luz como o espelho.</p> <p>(JTI-EF03CI02-C) Investigar que o espectro contém luz com comprimentos de ondas mais curtos e próximos ao violeta em uma das extremidades (ultravioleta) e luz com comprimentos de onda mais longos e próximos ao vermelho em outra (infravermelho) e esses raios não são visíveis ao olho humano.</p> <p>(JTI-EF03CI02-D) Perceber que o espectro completo da luz de fontes naturais é o ideal para a vida animal e vegetal no planeta Terra, é esse tipo que permite que plantas e animais se desenvolvam.</p> <p>(EF03CI03-A) Descrever a estrutura do olho, relacionando a visão aos fenômenos luminosos.</p> <p>(EF03CI03-B) Identificar as principais alterações que acometem a visão e a audição, relacionando-as às condições do ambiente.</p> <p>(EF03CI03-C) Discutir hábitos necessários para a manutenção da saúde auditiva e visual humana.</p>
<p>Vida e evolução</p>	<p>Características e desenvolvimento dos animais Biodiversidade</p>	<p>(EF03CI06-A) Observar e comparar os animais em seu cotidiano, destacando as características externas, como presença de penas, pelos, escamas, bicos, garras, antenas, patas etc.</p> <p>(EF03CI06-B) Listar animais em risco de extinção, destacando animais do Cerrado.</p> <p>(EF03CI06-C) Relacionar as causas da extinção de animais ao desequilíbrio do ambiente em que vivem, ressaltando a fauna e flora do Cerrado.</p> <p>(EF03CI04-A) Relatar diferenças e semelhanças entre algumas espécies de animais, especialmente domésticos e do Cerrado.</p> <p>(EF03CI04-B) Identificar características dos animais mais comuns e classificá-los quanto ao modo de vida (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.).</p>

		<p>(JTI-EF03CI04-C) Conhecer e identificar semelhanças e diferenças entre os animais e organizar grupos classificando-os em vertebrados e invertebrados.</p> <p>(JTI-EF03CI04-D) Conhecer a diversidade de ambientes e de seres vivos da região em que vive, classificá-los por meio de uma pesquisa investigativa e visita in loco.</p> <p>(JTI-EF03CI04-E) Entender que algumas espécies de animais dependem da preservação da água e do ar para manter a flora local.</p> <p>(JTI-EF03CI04-F) Identificar ambientes transformados pela ação humana e nomear ações de degradação (desmatamento, queimadas, poluição, extinção de espécies, desperdício de água e de outros recursos naturais), conhecer suas consequências e preservar os rios (Claro e Paraíso) e as nascentes.</p> <p>(JTI-EF03CI04 -G) Reconhecer a necessidade de preservar a diversidade da flora e da fauna, enfatizando o cerrado goiano.</p> <p>(JTI-EF03CI04-H) Compreender e valorizar a biodiversidade como fator importante para o equilíbrio do ambiente, estabelecendo relações com os ecossistemas locais, como mata do Açude, do Queixada.</p> <p>(EF03CI05-A) Identificar as diferentes fases da vida do ser humano, analisando as mudanças ocorridas em seu corpo desde o nascimento.</p> <p>(EF03CI05-B) Reconhecer as diferenças entre o ciclo de vida dos animais, identificando algumas espécies que passam por metamorfose.</p> <p>(EF03CI05-C) Descrever e comunicar as alterações que ocorrem desde o nascimento em animais de diferentes meios, terrestres ou aquáticos, destacando o ser humano.</p> <p>(EF03CI06) Comparar alguns animais e organizar grupos com base em características externas comuns (presença de penas, pelos, escamas, bico, garras, patas etc.).</p> <p>(JTI-EF03CI06-A) Identificar seres vivos presentes em um ambiente, coletar dados e utilizá-los para classificar os animais em diferentes grupos: répteis, aves, mamíferos, peixes e anfíbios.</p> <p>(JTI-EF03CI06-B) Entender que algumas espécies de animais dependem da preservação da água e o ar para manter a fauna.</p> <p>(EF03CI07-A) Observar, manipular e comparar diferentes formas de representação do planeta, utilizando mapas, globos, fotografias etc.</p>
--	--	--

Terra e Universo	Características da Terra Observação do céu Usos do solo	(EF03CI07-B) Identificar características da Terra, como seu formato esférico, a presença de água, solo, dentre outras. (JTI-EF03CI07-C) Identificar os movimentos de rotação e translação do planeta Terra.
		(EF03CI08) Observar, identificar e registrar os corpos celestes visíveis no céu durante o dia e/ou noite, diferenciando: Sol, demais estrelas, Lua e planetas. (JTI-EF03CI08-A) Registrar períodos do dia com base na presença de elementos visíveis no céu, observar o céu durante o dia e durante a noite, em dias chuvosos ou estrelados e organizar registros escritos. (JTI-EF03CI08-B) Observar o céu e reconhecer que o Sol, a Lua, as estrelas e os planetas são astros ou corpos celestes. (JTI-EF03CI08-C) Diferenciar astros que apresentam luz própria de astros que são iluminados, reconhecer que os astros podem apresentar aparências diferentes no céu e conhecer instrumentos utilizados para observar o céu. (JTI-EF03CI08-D) Compreender que a Terra é um planeta do Sistema Solar e identificar o seu formato esférico, a presença de água, solo, ar, entre outros.
		(EF03CI09-A) Manipular diferentes amostras de solo de sua região, destacando suas principais características, como cor, textura, cheiro, tamanho das partículas, permeabilidade. (EF03CI09-B) Comparar diferentes amostras de solo do entorno da escola com base em suas características. (JTI-EF03CI09-C) Entender como os solos são formados e identificar diferentes usos do solo. (JTI-EF03CI09-D) Comparar diferentes amostras de solo de acordo com a sua permeabilidade.
		(EF03CI10-A) Identificar os diferentes usos do solo reconhecendo sua importância para a agricultura e para a vida. (EF03CI10-B) Reconhecer os diferentes usos do solo em Goiás. (EF03CI10-C) Relacionar as diversas atividades econômicas do estado (agricultura, pecuária, turismo e mineração) às diferentes características do solo goiano. (EF03CI10-D) Compreender a importância da vegetação para a preservação do solo. (JTI-EF03CI10-E) Identificar os minérios e seu uso no cotidiano.

CIÊNCIAS DA NATUREZA - 4º Ano		
Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento	Habilidades
Matéria e energia	Misturas	(EF04CI01-A) Identificar misturas no cotidiano, reconhecendo sua composição, com base nas propriedades físicas observáveis, como estados físicos (sólido, líquido e gasoso), cor, dureza.
		(EF04CI01-B) Identificar misturas na vida diária, com base em suas propriedades físicas observáveis (por exemplo: solubilidade de seus componentes), reconhecendo sua composição.
	Transformações reversíveis e não reversíveis	(JTI-EF04CI01-C) Identificar misturas presentes na natureza e em suas atividades diárias.
		(JTI-EF04CI01-D) Reconhecer se uma mistura é homogênea ou heterogênea.
		(JTI-EF04CI01-E) Identificar os componentes de algumas misturas observando suas propriedades físicas.
		(EF04CI02-A) Testar e relatar de diferentes formas as transformações nos materiais do dia a dia, tais como plásticos, metais, madeira, papéis entre outros, quando expostos a diferentes condições (aquecimento, resfriamento, luz e umidade).
		(JTI-EF04CI02-B) Identificar a água como solvente de alguns sólidos como sal e açúcar.
		(JTI-EF04CI02-C) Reconhecer quais materiais são solúveis em água e quais não são, identificando os motivos dessa dissolução ou não.
		(JTI-EF04CI02-D) Analisar a transformação de diferentes materiais quando misturados e aquecidos, como materiais sólidos e líquidos se transformam pelo aquecimento.
		(JTI-EF04CI05-E) Reconhecer quais materiais são solúveis em água e quais não são, identificando os motivos dessa dissolução ou não.
		(EF04CI03-A) Identificar transformações reversíveis e não reversíveis.
		(EF04CI03-B) Relacionar as transformações reversíveis e não reversíveis a fenômenos físicos e químicos.
		(EF04CI03-C) Concluir que algumas mudanças causadas por aquecimento ou resfriamento são reversíveis (como as mudanças de estado físico da água) e outras não (como o cozimento do ovo, a queima do papel, da madeira, do plástico, dentre outros).
		(JTI-EF04CI03-D) Analisar a transformação de diferentes materiais quando misturados e aquecidos, como materiais sólidos e líquidos se transformam pelo aquecimento.

	<p>Água: características, estados físicos e distribuição</p> <p>Saneamento e seus serviços básicos</p>	<p>(JTI-EF04CI05) Investigar a importância da água e da luz para a manutenção da vida de plantas em geral.</p> <p>(JTI-EF04CI05-A) Conhecer os estados físicos da água e as mudanças dos estados físicos: fusão, vaporização (ebulição e evaporação), solidificação, liquefação (condensação) e sublimação, identificando-os em situações do cotidiano.</p> <p>(JTI-EF04CI05-B) Investigar sobre a distribuição de água no planeta, relacionando a sua importância para a vida na Terra.</p> <p>(JTI-EF04CI05-C) Identificar as principais fontes de poluição da água e reconhecer procedimentos de preservação deste recurso na natureza e na região onde mora.</p> <p>(JTI-EF04CI05-D) Entender o que é saneamento e seus serviços básicos.</p>
<p>Vida e evolução</p>	<p>Cadeias alimentares simples</p> <p>Microrganismos</p>	<p>(EF04CI04-A) Reconhecer o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos pelas plantas por meio da fotossíntese.</p> <p>(EF04CI04-B) Descrever e distinguir a forma de alimentação dos seres produtores, consumidores e decompositores.</p> <p>(EF04CI04-C) Identificar diferentes relações alimentares, associando ao ciclo da matéria e fluxo de energia na natureza, por meio de exemplos de cadeias e teias alimentares que ocorrem no bioma Cerrado.</p> <p>(EF04CI04-D) Representar cadeias e teias alimentares com espécies do Cerrado, identificando-os como seres produtores, consumidores e decompositores.</p> <p>(JTI-EF04CI04-D) Analisar e construir cadeias alimentares simples, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias e o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos.</p> <p>(JTI-EF04CI04-E) Identificar e descrever os ciclos da matéria e energia, reconhecendo a participação dos microrganismos.</p> <p>(EF04CI06) Relacionar a participação de fungos e bactérias no processo de decomposição, reconhecendo a importância ambiental desse processo.</p> <p>(EF04CI05-A) Identificar e descrever os ciclos da matéria e da energia, reconhecendo a participação dos microrganismos.</p> <p>(EF04CI05-B) Compreender e distinguir as relações do ciclo da matéria e do fluxo de energia entre os componentes vivos (bióticos) e não vivos (abióticos) de um ecossistema.</p>

	<p>Vírus e bactérias Fungos e protozoários</p>	<p>(EF04CI07-A) Identificar a participação de microrganismos nos processos de produção de alimentos (queijos, iogurtes, coalhadas), combustíveis (álcool), medicamentos (antibióticos), reconhecendo a importância da tecnologia nesses processos.</p> <p>(EF04CI08-A) Identificar as formas de transmissão de doenças causadas por microrganismos, diferenciando os agentes causadores: fungos, bactérias, protozoários e vírus.</p> <p>(EF04CI08-B) Propor atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças causadas por microrganismos, tais como medidas de higiene, saneamento básico e vacinação, ressaltando as infecções mais comuns em Goiás.</p> <p>(JTI-EF04CI08-C) Propor, a partir do conhecimento das formas de transmissão de alguns microrganismos (vírus, bactérias, protozoários e fungos), atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças a eles associadas.</p> <p>(JTI-EF04CI08-D) Reconhecer a importância das vacinas na prevenção de doenças.</p> <p>(JTI-EF04CI08-E) Conhecer algumas doenças provocadas por fungos (micoses, frieiras, sapinho, candidíase) e a influência deles na decomposição de alimentos, como o pão.</p>
<p>Terra e Universo</p>	<p>Pontos cardeais Calendários, fenômenos cíclicos e cultura</p>	<p>(EF04CI09-A) Verificar sombras de objetos com formas variadas em diferentes horários do dia, relacionando as formas ao movimento da Terra em relação ao Sol.</p> <p>(EF04CI09-B) Registrar diferentes posições relativas do Sol a partir da sombra de uma vara (gnômon), identificando os pontos cardeais.</p> <p>(EF04CI10) Comparar as indicações dos pontos cardeais resultantes da observação das sombras de uma vara (gnômon) com aquelas obtidas por meio de uma bússola.</p> <p>(JTI-EF04CI10-A) Relacionar a nomenclatura dos pontos cardeais ao seu significado e a sua função de orientação.</p> <p>(EF04CI11-A) Identificar as fases da Lua, destacando sua influência no cotidiano.</p> <p>(EF04CI11-B) Explicar e descrever os movimentos da Terra e sua influência no cotidiano.</p> <p>(EF04CI11-C) Relacionar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos de tempo regulares associando o uso desse conhecimento à construção de calendários em diferentes culturas.</p>

		<p>(EF04CI11) Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos de tempo regulares e ao uso desse conhecimento para a construção de calendários em diferentes culturas.</p> <p>(EF04CI11-A) Identificar as fases da Lua, destacando sua influência no cotidiano.</p> <p>(EF04CI11-B) Explicar e descrever os movimentos da Terra e sua influência no cotidiano.</p> <p>(EF04CI11-C) Relacionar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos de tempo regulares associando o uso desse conhecimento à construção de calendários em diferentes culturas.</p> <p>(JTI-EF04CI11-D) Reconhecer os planetas do Sistema Solar, identificando suas características e comparando-as com o planeta Terra.</p> <p>(JTI-EF04CI11-E) Identificar os componentes do Sistema Solar: estrelas, planetas, cometas, astros luminosos e iluminados, entre outros.</p>
--	--	--

CIÊNCIAS DA NATUREZA - 5º Ano		
Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento	Habilidades
Matéria e energia	Propriedades físicas dos materiais Ciclo hidrológico Consumo consciente Reciclagem	(EF05CI01-A) Observar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais.
		(EF05CI01-B) Identificar as propriedades físicas dos materiais: densidade, solubilidade, condutibilidade térmica e elétrica, respostas a forças magnéticas e mecânicas, entre outras.
		(JTI-EF05CI01-C) Analisar que, na escolha dos materiais, além das suas propriedades também são consideradas as facilidades e o impacto ambiental na obtenção, na decomposição, no custo e no domínio de tecnologias para transformá-los.
		(EF05CI02-A) Observar a água em diferentes estados físicos (líquido, sólido e gasoso), reconhecendo suas mudanças em situações do cotidiano e por meio de experimentos simples.
		(EF05CI02-B) Aplicar os conhecimentos sobre as mudanças de estado físico da água para explicar o ciclo hidrológico, destacando seu papel no equilíbrio do Cerrado.
		(JTI-EF05CI02-C) Reconhecer a distribuição de água no planeta Terra e a sua importância para sobrevivência dos seres vivos

		<p>(EF05CI02-D) Reconhecer que as ações antrópicas interferem no ciclo hidrológico afetando a disponibilidade de água potável.</p> <p>(JTI-EF05CI02-E) Reconhecer que a água é encontrada, principalmente, no estado líquido e é a substância mais abundante da crosta terrestre, perceber suas implicações na agricultura, no clima e na geração de energia.</p>
		<p>(EF05CI02-F) Analisar as implicações do ciclo hidrológico na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no provimento de água potável e no equilíbrio dos ecossistemas regionais ou locais.</p> <p>(JTI-EF05CI02-G) Identificar que 70% do planeta está coberto por água, a grande maioria dela está nos oceanos e não é potável.</p>
		<p>(EF05CI03-A) Associar a cobertura vegetal à manutenção do ciclo da água na natureza.</p>
		<p>(EF05CI03-B) Reconhecer a importância da cobertura vegetal para a conservação do solo, destacando seu papel na preservação dos cursos d'águas.</p>
		<p>(EF05CI03-C) Selecionar argumentos que justifiquem a importância da cobertura vegetal para a conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico.</p>
		<p>(EF05CI04-A) Reconhecer que a água é indispensável aos seres vivos, identificando seus usos no cotidiano.</p>
		<p>(EF05CI04-B) Concluir que a água faz parte do ambiente e é um recurso renovável.</p>
		<p>(EF05CI04-C) Relacionar o crescimento das cidades ao aumento da demanda por água tratada.</p>
		<p>(EF05CI04-D) Debater a necessidade de uso sustentável da água e dos materiais (minerais, plásticos, papel, madeira) no planeta.</p>
		<p>(EF05CI04-E) Propor formas sustentáveis de utilização da água e de outros materiais (minerais, plásticos, papel, madeira, etc.) para a manutenção desses recursos.</p>
		<p>(EF05CI05-A) Identificar os prejuízos causados pelo lixo ao ambiente, compreendendo a necessidade de reduzir sua produção para minimizar os impactos negativos ao meio ambiente e à saúde do ser humano.</p> <p>(JTI-EF05CI05-B) Identificar a diferença entre reutilizar e reciclar os resíduos produzidos e como realizar esses processos.</p>
		<p>(EF05CI05-C) Reconhecer as formas de descarte, reutilização e/ou reciclagem de</p>

		<p>materiais consumidos cotidianamente, destacando os resíduos como fonte de matéria-prima.</p> <p>(EF05CI05-D) Construir propostas coletivas para um consumo sustentável em atividades cotidianas, propondo soluções para o descarte adequado.</p>
Vida e evolução	<p>Nutrição do organismo</p> <p>Hábitos alimentares</p> <p>Integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório</p> <p>Puberdade</p> <p>Desenvolvimento e reprodução humana</p>	<p>(EF05CI06-A) Identificar a importância do oxigênio e dos alimentos na obtenção de energia para o corpo, relacionando às funções plástica, energética e reguladora dos alimentos no organismo.</p> <p>(EF05CI06-B) Listar os componentes dos sistemas digestório e respiratório, explicando suas funções.</p> <p>(EF05CI06-C) Relacionar as funções desempenhadas pelos sistemas digestório e respiratório ao processo de nutrição do organismo.</p> <p>(EF05CI06-D) Apontar os principais distúrbios associados aos sistemas digestório e respiratório.</p> <p>(EF05CI07-A) Identificar os componentes do sistema circulatório, explicando suas funções.</p> <p>(EF05CI07-B) Apontar os principais distúrbios associados ao sistema circulatório.</p> <p>(EF05CI07-C) Justificar a relação entre o funcionamento do sistema circulatório, a distribuição dos nutrientes e gases pelo organismo e a eliminação dos resíduos produzidos.</p> <p>(EF05CI08-A) Organizar um cardápio equilibrado com base nas características dos alimentos (nutrientes e calorias) e nas necessidades individuais, conforme atividades realizadas, idade, sexo, dentre outros, para a manutenção da saúde do organismo.</p> <p>(EF05CI09-A) Reconhecer a importância da dieta balanceada aliada às práticas de exercícios físicos para a manutenção da saúde.</p> <p>(EF05CI09-B) Analisar os hábitos alimentares entre crianças e jovens, como tipos e quantidade de alimento ingerido, prática de atividade física e discutir a ocorrência de distúrbios nutricionais (obesidade, desnutrição, subnutrição).</p> <p>(GO-EF05CI14-A) Identificar as principais mudanças que ocorrem no organismo durante a puberdade, associando à ação dos hormônios sexuais.</p> <p>(GO-EF05CI14-B) Apontar os componentes do sistema genital, explicando os processos que possibilitam a reprodução humana.</p> <p>(GO-EF05CI14-C) Discutir a importância das mudanças ocorridas no organismo,</p>

		durante a puberdade, para a reprodução humana.
Terra e Universo	Célula: menor unidade dos seres vivos	(JTI-EF05CI15) Compreender que a célula é a menor unidade dos seres vivos com formas e funções definidas.
	Constelações e mapas celestes	(JTI-EF05CI15-A) Identificar que a célula tem todo o material necessário para realizar processos vitais, como nutrição, liberação de energia e reprodução.
	Movimento de rotação da Terra	(JTI-EF05CI15-B) Entender que o ser humano é constituído de cerca de 100 trilhões de células, de todas elas a maior é o óvulo, que possui o diâmetro de um ponto final e as demais são invisíveis a olho nu.
	Periodicidade das fases da Lua	(EF05CI10) Identificar algumas constelações no céu, com o apoio de recursos, como mapas celestes e aplicativos digitais, entre outros, e os períodos do ano em que elas são visíveis no início da noite.
	Instrumentos ópticos	(EF05CI11-A) Associar o movimento aparente do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra.
		(EF05CI12-A) Reconhecer a periodicidade das fases da Lua, com base na observação e no registro das formas aparentes da Lua no céu.
		(EF05CI13-A) Identificar e construir instrumentos utilizados para a observação a distância e/ou ampliada ou para registro de imagens (luneta, periscópio, lupas, microscópios, máquinas fotográficas) discutindo os usos sociais desses dispositivos.
		(JTI-EF05CI11-B) Reconhecer os movimentos da Terra, rotação e translação, e associá-los aos períodos diários e as estações do ano.
		(JTI-EF05CI11-C) Identificar conjuntos de estrelas no céu, relacionando-os aos conhecimentos produzidos por diferentes etnias e culturas.
		(JTI-EF05CI11-D) Utilizar aplicativos de telefonia móvel para observação de constelações em qualquer tempo e lugar.

PROPOSTA CURRICULAR DE GEOGRAFIA

A Base Nacional Comum Curricular não é o currículo, mas um referencial para as redes estaduais, municipais e particulares do país. E traz, portanto, aprendizagens comuns a todos os brasileiros. A construção dos currículos contemplará o que está previsto na Base Nacional. E cabe a cada um realizar os seus estudos e análises e elaborar os documentos curriculares.

Os estados e municípios, depois da BNCC aprovada, seguiram as orientações previstas no documento orientador e elaboraram os seus documentos curriculares. E seguindo esses passos o Estado de Goiás apresentou as suas propostas curriculares que foram analisadas junto a sociedade o qual deu voz e contemplou o documento. Agora o município de Jataí elaborou o seu currículo tomando como referência a BNCC e o Currículo para Goiás. É o momento de cada um fazer as suas propostas, dando voz a esse documento, não esquecendo que no currículo é hora de fazer as contribuições para inserir os aspectos inerentes ao município, que é o espaço de vivência do cidadão.

É importante para a elaboração do documento considerar os aspectos do contexto da Geografia local sobre o patrimônio físico, histórico e arquitetônico, sobre as paisagens e a economia do município ou estado, que levará ao reconhecimento das diferenças e especificidades locais, sejam em relação a bairros, regiões, conjunto de comunidades ou mesmo que extrapolam os limites do município.

O Referencial Curricular de Jataí: Geografia foi elaborado e norteado pelo Documento Curricular para Goiás DC-GO, o qual na fase estadual foi elaborado a partir da análise das propostas curriculares existentes na rede de educação do Estado, e considerando para incorporação ao documento, para que as mais variadas vozes fossem contempladas. Em sua próxima fase em que municípios precisam elaborar os seus currículos, Jataí fez audiências públicas o qual, oportunizou que as mais variadas vozes fossem contempladas, a partir das análises encorpou a parte pertencente a regionalidade existente em nosso município. O texto apresenta, inicialmente, uma breve síntese das correntes teóricas da ciência geográfica, e discorre sobre seu objeto de estudo, o pensamento espacial e o raciocínio geográfico, que dialoga com os Direitos e Objetivos de aprendizagem da Geografia. O texto introdutório nesse sentido contempla as ideias do Documento Curricular para Goiás – DC-GO e do município de Jataí.

A Geografia, enquanto ciência humana, estuda o espaço geográfico e tem por princípio conhecer, compreender e analisar as relações sociais bem como suas interferências no espaço. Segundo Milton Santos (1997), o espaço geográfico constitui um sistema de objetos e um sistema de ações" que é formado por um conjunto indissociável, solidário e contraditório de sistemas de objetos e sistemas de ações, não considerados isoladamente, mas como um quadro único em que a história se dá. No começo era a natureza selvagem, formada por objetos naturais que, ao longo da história, vão sendo substituídos por objetos fabricados, objetos técnicos, mecanizados e depois cibernéticos fazendo com que a natureza artificial tenda a funcionar como uma máquina. O conhecimento geográfico surge a partir da relação da apropriação do meio pelo ser humano. Na busca pelo desenvolvimento de novas técnicas, ele estabelece novas formas de interações espaciais e, em sociedade, novos conhecimentos acerca dos elementos socio- ambientais e suas características,

dinâmicas, limites e possibilidades que compõem o meio para poder nele interagir.

No decorrer do tempo, este conhecimento geográfico foi sistematizado e incorporado à Educação Básica. Nesse processo, a ciência geográfica passou a considerar o espaço produzido como resultante do trabalho humano e da vida em sociedade (Cavalcante, 2002), assim sendo, o estudante, ao se apoderar desse conhecimento, deve se perceber como um protagonista na formação desse espaço.

Neste Documento Curricular, o componente Geografia tem o objetivo de possibilitar a compreensão do espaço geográfico, propondo aos estudantes pensar, ler e observar a ação humana nos espaços, tanto nas áreas rurais como nas urbanas, nos seus espaços de vivências e em outros mais amplos e complexos, abarcando sempre a relação sujeito e espaço e compreendendo esta relação a partir das especificidades de Goiás e na sua relação com o mundo. Nessa perspectiva, o trabalho com o conhecimento geográfico deve ser realizado a partir das três funções essenciais, a seguir, que devem ser desenvolvidas com todos os estudantes.

A primeira função é uma forma própria de pensar espacialmente. Para Oliveira e Brockington(2017) o pensamento espacial é a maneira pela qual nos orientamos e manipulamos o espaço que nos rodeia, dessa forma, ele está profundamente ligado à estrutura do pensamento como um todo e desempenha um papel fundamental no curso de sua vida. A segunda é o desenvolvimento do raciocínio geográfico que, de acordo com Callai(2013), traduz-se em olhar o mundo para compreender a nossa história e a nossa vida. Esse olhar traz a especificidade desse componente que tem o conceito de espaço como foco primordial.

A primeira função é uma forma própria de pensar espacialmente. Para Oliveira e Brockington (2017) o pensamento espacial é a maneira pela qual nos orientamos e manipulamos o espaço que nos rodeia, dessa forma, ele está profundamente ligado à estrutura do pensamento como um todo e desempenha um papel fundamental no curso de sua vida. A segunda é o desenvolvimento do raciocínio geográfico que, de acordo com Callai (2013), traduz-se em olhar o mundo para compreender a nossa história e a nossa vida. Esse olhar traz a especificidade desse componente que tem o conceito de espaço como foco primordial. “O espaço concretiza/materializa as ações humanas e a vida social por meio dos embates entre os grupos, vai se mostrando como resultado das ações no espaço” (CALLAI, 2013, 17). E a terceira é o aumento da sua capacidade de ler e interpretar o mundo, em todas as suas escalas: local, regional, nacional ou mundial.

Para que os estudantes desenvolvam essas três funções essenciais, o Documento Curricular para Goiás traz princípios geográficos que devem ser exercitados no ensino de Geografia em todos os anos do Ensino Fundamental, sendo eles: “analogia,

conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem” (BNCC, 2017, p.358). Esses princípios se tornam essenciais para que os estudantes possam ter a compreensão dos diversos fenômenos espaciais (naturais e antrópicos), assim como, desenvolver a observação, a interpretação e a análise crítica da ação humana sobre estes espaços modificados.

Esses princípios geográficos estão presentes nas competências gerais, de áreas e específicas de cada componente desse Documento Curricular estabelecendo as finalidades gerais ou básicas do ensino e a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), as habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais) e as atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana e do pleno exercício da cidadania bem como do mundo do trabalho (BNCC, 2017).

As competências específicas do componente Geografia são apresentadas no quadro a seguir:

QUADRO 10 – COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE GEOGRAFIA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL	
1.	Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.
2.	Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.
3.	Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico, na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.
4.	Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.
5.	Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.
6.	Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.
7.	Agir, pessoal e coletivamente, com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

Além do quadro de competências, o documento também traz o quadro curricular de Geografia que é organizado em unidades temáticas, permitindo assim a compreensão das relações socioambientais e econômicas e, com isso, um novo olhar e postura dos

estudantes mediante o mundo que os cerca: “O sujeito e seu lugar no mundo”, que possibilita as noções de identidade e de territorialidade; “Conexões e escalas”, que permite estabelecer articulações em diferentes escalas, desde o nível local até o global; “Mundo do Trabalho”, que permite a compreensão das transformações socio espaciais no campo e na cidade, em diferentes tempos; “Formas de representação e pensamento espacial”, que possibilita uma visão do mundo através da linguagem cartográfica; “Natureza, ambientes e qualidade de vida”, que favorece a compreensão dos processos físicos-naturais relacionados ao desenvolvimento socioeconômico.

Essas unidades temáticas são subdivididas em habilidades que, interagindo com as competências gerais, de áreas e específicas de Geografia, ajudam os estudantes a pensar as relações socioambientais no espaço em que ele ocupa e no mundo; reconhecer a si e ao outro como identidades diferentes, compreendendo a diversidade sociocultural de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos; compreender as diferentes linguagens e tecnologias permitindo agir com autonomia e responsabilidade mediante as situações por eles vivenciadas, com base em argumentações voltados para o bem comum e a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

O desenvolvimento dessas habilidades possibilita aos estudantes perceber e compreender as categorias geográficas: Natureza, Sociedade, Paisagem, Lugar, Região e Território, que devem ser utilizadas, pelo professor, como formas de intermediar a relação da aprendizagem entre os conhecimentos prévios dos estudantes e os conhecimentos científicos (Cavalcante, 1998).

Nesse sentido, é necessário que o professor tenha um esclarecimento conceitual destas categorias, que podem ser definidas como: Natureza, segundo Gonçalves (1990), é uma produção sendo que o ambiente é o todo dessa produção e as paisagens são as marcas registradas desta relação o belo, o feio, o intocável são adjetivos colocados conforme as necessidades que permeiam a sociedade. Sociedade, para Moutinho (2018), é uma parte da totalidade da vida social do ser humano, na qual fatores de hereditariedade influem tanto quanto os elementos culturais (conhecimentos, técnicas científicas, crenças, sistemas éticos e metafísicos) e as formas de expressão estética — proporcionados pelo meio. Paisagem, para Santos (1998), é tudo o que vemos, o que nossa visão alcança. Não é formada apenas de volume, mas também de cores, movimentos, odores, sons etc. Lugar, conforme Tuan (1983), é uma fração do espaço que permite ser apropriado simbolicamente por pessoas. Retrata, portanto, centros de significados e possuem muitos

símbolos aparentes. Consequentemente, o modo como as pessoas se relacionam com os lugares varia, podendo haver laços de afeto ou de recusa, pertencimento ou não. Região, por sua vez, pode ser vista como produto de um processo de regionalização independente da escala geográfica em que ocorre. Segundo Oliveira (1981), a região pode ser compreendida praticamente sob qualquer ângulo das diferenciações (econômicas, sociais, políticas, culturais, antropológicas, geográficas, históricas). Por fim, de acordo com Souza (1995), Território refere-se a um campo de forças, uma teia ou rede de relações sociais, que, a par de sua complexidade interna define, ao mesmo tempo, um limite, uma alteridade a diferença entre “nós” (o grupo, os membros da coletividade, a “comunidade”), e os “outros” (os de fora, os estranhos).

A internalização dessas categorias geográficas é fundamental para que os estudantes possam desenvolver sua capacidade de análise das relações antrópicas e naturais, presentes na organização socioespacial do estado de Goiás, do Brasil e do mundo, conforme proposto nas competências específicas de Geografia.

Visando a compreensão dessas categorias e devido à necessidade dos estudantes de (re) conhecer a formação e características do território goiano, bem como a importância do estado de Goiás no Brasil e no mundo, foram acrescentadas quarenta e seis novas habilidades, resultantes do desmembramento de habilidades existentes na BNCC ou, resultantes da criação de novas habilidades. Por exemplo, a habilidade da BNCC (EF07GE02): Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas, foi dividida em duas habilidades: A Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil; B- Identificar e compreender os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas, com ênfase em Goiás.

Os componentes curriculares Geografia e História compõem a área das Ciências Humanas. Esta organização por áreas de conhecimento demonstra a necessidade de um trabalho integrado, fundamental no desenvolvimento de uma educação integral.

Nesta perspectiva e compreendendo a Geografia como, também, uma ciência que estuda, explica e analisa os aspectos naturais na interação Homem-Meio, os componentes de Geografia e Ciências da Natureza devem ser vistos e pensados de forma articulada, em que os objetos de conhecimento vinculados às características físico-geográficas da Terra sejam analisados pelo olhar destes dois componentes.

Ainda neste sentido de integração de conhecimentos, o componente Geografia também deve ser trabalhado de forma articulada com todos os componentes da área de Linguagens (Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Arte e Educação Física) e com Matemática. Todo este trabalho integrado deve ser apresentado no PPP (Projeto Político-Pedagógico) das escolas e nos planos de trabalho dos professores, possibilitando a autonomia e protagonismo do(a) professor em sala de aula.

Considerando o protagonismo do estudante e o trabalho com o conhecimento geográfico a partir das três funções essenciais da Geografia, nos anos iniciais, estas Unidades Temáticas possuem como recorte espacial os espaços de vivências dos estudantes e as relações com o território brasileiro com ênfase em Goiás, visando possibilitar ao estudante identificar e reconhecer os princípios e categorias geográficas, entender a formação dos espaços como resultantes das relações humanas (como produtores de desigualdades) e conhecer as diversas formas e tecnologias para representação espacial, numa perspectiva em que o estudante continue (ampliação da Educação Infantil - campo de experiência: Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações) a se perceber como agente social e atuante na (re)produção das relações sociais.

Merece destaque a atenção que as instituições, escolas e professores, devem ter em relação à transição da Educação Infantil para os anos iniciais do Ensino Fundamental, visando à continuidade e ampliação da alfabetização geográfica e do raciocínio geográfico.

Por fim, é importante ressaltar que o componente Geografia traz habilidades essenciais que possibilitam aos estudantes desenvolver na sua relação com ele mesmo, com o outro e com o mundo e o seu protagonismo, possibilitando que ele seja ator de suas ações.

Pensando nesta concepção da formação dos estudantes, enquanto sujeitos de direito e autônomos, e no papel do(a) professor enquanto protagonista e mediador de todo o processo, cabe a esse e às instituições de ensino desenvolverem estratégias didáticas e metodológicas interdisciplinares diversas, como aulas de campo, aulas extraclasses, visitas técnicas, leitura de imagens, charges, quadrinhos, textos, jornais, debates, brincadeiras, produções textuais diversas, uso da informática e outros recursos que possibilitem ao estudante desenvolver estas habilidades e o raciocínio geográfico.

Portanto, o componente Geografia, nesse Documento Curricular, em sintonia com a perspectiva da educação integral e da

formação de cidadãos críticos, objetiva que os estudantes possam se perceber enquanto sujeitos atuantes no mundo, observadores espaciais capazes de provocar transformações socioespaciais.

O componente curricular de geografia no município

O estudo do lugar é importante para que o aluno tenha condições de exercer a crítica sobre a realidade. “Ao estudar o lugar, pode-se desencadear dois níveis de aprendizagem: um referente ao conhecimento e compreensão do lugar e, outro de se trabalhar, a partir de exemplos, questões de geografia de modo a entender determinados mecanismos de construção do espaço” (NUNES e COSTA, 2016, apud, CALLAI, 2000, p. 103).

O estudo do lugar nesse sentido pressupõe que o professor seja um mediador do conhecimento, o qual os alunos poderão compreenderem e diferenciar “o lugar onde vive de outros lugares”, e também de poderem reconhecerem no dia a dia os “referenciais de localização e orientação”. O estudo do lugar contempla ainda a possibilidade de compreender as ideias de paisagens que ali existem, em que os alunos estão envolvidos (NUNES e COSTA, 2016).

O Ensino de Geografia nas series iniciais do Ensino Fundamental, compõe parte importante que o aluno conheça seu espaço de vivência, o qual remete a categoria do lugar, espaço esse pouco esquecido devido aos avanços tecnológicos que nos aproxima cada vez mais de lugares distantes. Nesse contexto importante considerar as experiências escolares das crianças adquiridas anteriormente na Educação Infantil, em seu cotidiano, por exemplo, elas desenham familiares, enumeram relações de parentesco, reconhecem-se em fotos, guardam datas e fatos, entre outros.

O conceito de lugar é importante para que o aluno inicie os seus estudos na Geografia. E é através da compreensão da categoria de lugar que o aluno poderá conhecer como que está inserido no espaço geográfico, o qual está inserido no município, “o qual faz parte da totalidade do espaço, e, que este espaço deve ser trabalhado do local para o global sem fragmentos”, (NUNES, COSTA, 2016).

Silva(2005), mostra em seu trabalho que a partir da década de 70 o espaço do campo no sudoeste goiano passa por transformações, com a inserção da expansão da fronteira agrícola, fato esse que fez no período um aumento populacional. Essa transformação no campo vai mudar o espaço

urbano, trazendo para a cidade mais pessoas, que nesse período passa a superar a população do campo. O município de Jataí nesse contexto passa a ser grande produtor de grãos, o que faz mudanças também nas relações de trabalho do campo e da cidade.

Martins (2014), diz que o espaço correspondente ao município de Jataí passou por diversos ciclos, desde a sua ocupação, mecanização da agricultura, e a introdução da plantação da cana-de-açúcar. O município inserido no sudoeste goiano tem importante papel na economia goiana e até mesmo no cenário nacional. A ocupação do sudoeste goiano ao longo dos ciclos se redesenhou, com modificações provocadas pela ação antrópica, produzindo uma paisagem característica do lugar.

As citações do texto evidenciam a importância de que o estudante conheça as características geográficas marcadas pela relação homem-natureza, a qual traz mudanças no espaço geográfico do município. É nesse contexto que considerou ser importante que o estudante conheça as características do município, local onde o indivíduo desenvolve a sua vida no seu dia-a-dia, que o currículo para Jataí acrescentou habilidades para que, seja capaz de conhecer o espaço onde vive e desenvolver habilidades de análise do conhecimento geográfico do município.

GEOGRAFIA – 1º Ano		
Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento	Habilidades
O sujeito e seu lugar no mundo	O modo de vida das crianças em diferentes lugares	(EF01GE01-A) Identificar-se e reconhecer-se como um sujeito no seu cotidiano e integrante de um espaço vivenciado. (EF01GE01-B) Descrever características (físicas, sociais, culturais, entre outras) observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola, meios de transportes e de comunicação, entre outros). (EF01GE01-C) Identificar semelhanças e diferenças entre os lugares de vivência e outros conhecidos.
		(EF01GE02-A) Relatar as brincadeiras vivenciadas. (EF01GE02-B) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras (individuais e coletivas) de diferentes épocas e lugares. (EF01GE02-C) Conhecer brincadeiras específicas do Brasil, goianas e do município em que reside. (EF01GE02-D) Desenvolver noções de cooperação, respeito, justiça, solidariedade e autoestima nas brincadeiras vivenciadas.

O sujeito e seu lugar no mundo	Situações de convívio em diferentes lugares	(EF01GE03-A) Reconhecer a existência de normas de convivência social para os diferentes espaços. (EF01GE03-B) Identificar semelhanças e diferenças de usos dos espaços urbanos e rurais. (EF01GE03-C) Identificar, reconhecer e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques) para o lazer e para diferentes manifestações.
		(EF01GE04-A) Identificar seus grupos básicos de convívio. (EF01GE04-B) Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços de sua vivência (sala de aula, escola etc.). (JTI-EF01GE04) Conhecer a importância das práticas e atitudes cooperativas e responsáveis com o meio que vive.
Conexões e escalas	Ciclos naturais e a vida cotidiana	(EF01GE05-A) Observar e conhecer os fenômenos naturais. (EF01GE05-B) Reconhecer a importância dos fenômenos naturais para a manutenção da vida. (EF01GE05-C) Comparar e descrever as dinâmicas dos fenômenos naturais (dia e noite, variação de temperatura, umidade e outras) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras.
Mundo do trabalho	Diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia	(EF01GE06-A) Compreender, descrever e comparar diferentes tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano como: brinquedos, roupas, mobiliários entre outros, considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção.
		(EF01GE07-A) Compreender e descrever atividades de trabalho relacionadas com o seu dia a dia e o da sua comunidade. (EF01GE07-B) Identificar e compreender os diversos tipos de trabalho em sua comunidade. (EF01GE07-C) Identificar e relatar as consequências do trabalho infantil.
Formas de representação e pensamento espacial	Pontos de referência	(EF01GE08-A) Elaborar e interpretar mapas mentais e desenhos com base em trajetos, estradas e caminhos, contos literários, histórias inventadas e brincadeiras. (JTI-EF01GE08) Introduzir a noção de legenda e maquete, criando símbolos junto com as crianças que representam pontos de referência utilizado no cotidiano.
		(EF01GE09-A) Compreender, elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, alto e baixo, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.
Natureza, ambiente e qualidade de	Condições de vida nos lugares de vivência	(EF01GE10-A) Conhecer noções básicas de educação ambiental. (EF01GE10-B) Observar e descrever características de seus lugares de vivência relacionadas aos fenômenos da natureza (chuva, vento, calor, temperatura, umidade).

vida		(EF01GE11-A) Reconhecer e associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrentes da variação de temperatura e umidade no ambiente.
------	--	---

GEOGRAFIA – 2º Ano		
Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento	Habilidades
O sujeito e seu lugar no mundo	Convivência e interações entre pessoas na comunidade	(EF02GE01-A) Reconhecer a existência de normas de convivência social para os diferentes espaços. (EF02GE01-B) Reconhecer os deslocamentos (migrações) das pessoas de um local para o outro por diferentes necessidades. (EF02GE01-C) Identificar grupos migratórios presentes em seu município, bairro ou comunidade em que vive. (JTI-EF02GE01-A) Reconhecer e compreender migrações internas e externas na comunidade em que vive. (JTI-EF02GE01-B) Compreender as noções de bairro e mudanças e permanências, lugar e paisagem.
		(EF02GE02-A) Comparar costumes, tradições e hábitos de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade em que vive. (EF02GE02-B) Entender e respeitar a diversidade sociocultural da comunidade.
O sujeito e seu lugar no mundo	Riscos e cuidados nos meios de transporte e de comunicação	(EF02GE03-A) Identificar e comparar os diferentes meios de transporte e reconhecer seus usos e consequências para a sociedade e natureza em diferentes tempos e espaços. (EF02GE03-B) Identificar e comparar os diferentes meios de comunicação, reconhecer seus usos sociais e impactos ambientais gerados a partir deles, em diferentes tempos e espaços.
Conexões e escalas	Experiências da comunidade no tempo e no espaço	(EF02GE04-A) Perceber as diferentes formas de hábitos e convívios sociais em espaços e tempos diferentes. (EF02GE04-B) Entender que as relações estabelecidas e vivenciadas em cada grupo social influenciam diretamente na natureza e modos de vidas das pessoas.
Conexões e escalas	Mudanças e permanências	(EF02GE05-A) Analisar as transformações espaciais, comparando imagens de um mesmo lugar em diferentes tempos, com ênfase nas imagens de sua comunidade.

Mundo do trabalho	Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes	(EF02GE06-A) Valorizar e reconhecer que cada tipo de trabalho obedece a uma organização de funcionamento baseada em temporalidades específicas. (EF02GE06-B) Relacionar o dia e a noite a diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, sono, trabalho, entre outros).
		(EF02GE07-A) Identificar as atividades extrativistas, agropecuárias, industriais e minerais de diferentes espaços, enfatizando o seu município e o estado de Goiás. (EF02GE07-B) Identificar os impactos ambientais causados pelas ações extrativistas, agropecuárias, industriais e minerais em sua comunidade local.
Formas de representação e pensamento espacial	Localização, orientação e representação espacial	(EF02GE08-A) Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes, croquis) para representar componentes das paisagens dos lugares de vivência. (JTI-EF02GE08) Localizar a escola, bem como saber seu endereço, pontos de referência próximos, a fim de o estudante conhecer o espaço onde está localizado. (EF02GE09-A) Identificar elementos da paisagem urbana, rural, natural e construída da sua vivência através de diferentes tipos de imagens e mapas.
		(EF02GE09) Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua).
		(EF02GE10-A) Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora, alto e baixo) por meio de representações espaciais da sala de aula, da escola e de local de residência.
Natureza, ambiente e qualidade de vida	Os usos dos recursos naturais: solo e água no campo e na cidade	(EF02GE11-A) Reconhecer a importância do solo e os impactos ambientais decorrentes dos seus diversos usos (lavoura, pecuária, mineração, construções, lixões, aterros e outros). (EF02GE11-B) Identificar os diferentes espaços em que encontramos água (nascentes, lagos, rios, córregos, mares, oceanos, represas e outros), a sua importância e os impactos socioambientais gerados pelo seu uso.
		(JTI-EF02GE11-A) Observar a qualidade dos ambientes nos espaços de vivência, avaliando o estado em que se encontram as ruas e calçadas, estado de conservação, manutenção e limpeza na escola e seus arredores, entre outros, apontando possíveis soluções para os problemas identificados.

GEOGRAFIA – 3º Ano

Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento	Habilidades
O sujeito e seu lugar no mundo	A cidade e o campo: aproximações e diferenças	(EF03GE01-A) Reconhecer a existência de normas de convivência social para os diferentes espaços. (EF03GE01-B) Identificar e compreender aspectos culturais, sociais e econômicos na comunidade, tanto no campo como na cidade. (EF03GE01-C) Reconhecer como as questões econômicas influenciam a vida em comunidade.
		(EF03GE02-A) Perceber as relações e as interações sociais, culturais e econômicas entre o campo e a cidade, sobretudo nos municípios goianos. (EF03GE02-B) Identificar em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens, desenvolvendo o respeito por essas diferenças.
		(EF03GE03-A) Reconhecer os diferentes povos e comunidades tradicionais (indígenas, quilombolas, cerradeiros, ribeirinhos e migrantes), seus modos de vida em lugares distintos, com ênfase no território goiano. (EF03GE03-B) Reconhecer as festas tradicionais, culturais e religiosas do estado de Goiás. (JTI-EF03GE03-B) Reconhecer as festas tradicionais, culturais e religiosas do município em que vive. (EF03GE03-C) Reconhecer as questões econômicas que influenciam a vida de sua comunidade.
Conexões e escalas	Paisagens naturais e antrópicas em transformação	(EF03GE04-A) Explicar como os processos naturais e antrópicos atuam na produção e na mudança das paisagens. (EF03GE04-B) Perceber como a ação antrópica interfere na dinâmica da paisagem do seu município. (EF03GE04-C) Conceituar paisagens naturais e antrópicas e identifica-las em seu município.
Mundo do trabalho	Matéria-prima e indústria	(EF03GE05-A) Identificar a origem, os diversos tipos de matéria-prima e seus usos para a indústria, em diferentes lugares e sobretudo em Goiás. (EF03GE05-B) Reconhecer as diversas atividades de trabalho no campo e na cidade, em diferentes lugares e sobretudo em Goiás. (EF03GE05-C) Perceber a função social dos diversos tipos de atividades no campo e na cidade, em diferentes lugares e sobretudo nos municípios goianos.

Formas de representação e pensamento espacial	Representações cartográficas	(EF03GE06-A) Identificar e interpretar mapas e imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica. (EF03GE06-B) Localizar o seu município em mapas do Brasil e do estado de Goiás.
		(EF03GE07-A) Reconhecer e elaborar legendas em diversos tipos e escalas de representações cartográficas, incluindo as tecnologias digitais. (EF03GE07-B) Reconhecer os símbolos de uso cotidiano (acessibilidade, inclusão, trânsito e outros).
Natureza, ambiente e qualidade de vida	Produção, circulação e consumo	(EF03GE08-A) Relacionar a produção de lixo aos problemas causados pela produção, circulação e consumo excessivo. (EF03GE08-B) Perceber a influência da mídia nos hábitos de consumo e consumismo. (EF03GE08-C) Compreender a necessidade de mudança de hábitos para o consumo consciente em seus ambientes de convívio. (EF03GE08-D) Conhecer as diferentes formas de produção de lixo doméstico ou da escola e relacionar aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reuso e reciclagem/descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno.
Natureza, ambiente e qualidade de vida	Impactos das atividades humanas	(EF03GE09-A) Analisar e investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos.
		(EF03GE10-A) Identificar os principais mananciais do estado de Goiás com ênfase no seu município. (EF03GE10-B) Identificar os cuidados necessários para utilização da água no uso doméstico, na agricultura, na indústria e na geração de energia, visando a disponibilidade permanente de água potável.
		(EF03GE11-A) Analisar e comparar os impactos socioambientais das atividades econômicas urbanas e rurais, sobre o meio ambiente. (EF03GE11-B) Perceber os riscos do uso intensivo de agrotóxicos na produção agropecuária.

GEOGRAFIA – 4º Ano

Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento	Habilidades
O sujeito e seu lugar no mundo	Território e diversidade cultural	(EF04GE01-A) Reconhecer a existência de normas de convivência social para os diferentes espaços. (EF04GE01-B) Identificar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas e outros).
		(EF04GE01-C) Valorizar o que é próprio de cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, goiana, regional e brasileira.
O sujeito e seu lugar no mundo	Processos migratórios no Brasil	(EF04GE02-A) Compreender o que é o processo migratório. (EF04GE02-B) Descrever e conhecer processos migratórios, seus motivos e suas contribuições para a formação da sociedade goiana e brasileira. (JTI-EF04GE02) Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação do povo goiano e Jataí.
O sujeito e seu lugar no mundo	Instâncias do poder público e canais de participação social	(EF04GE03-A) Identificar a organização política e administrativa do município onde mora. (EF04GE03-B) Identificar quais são os órgãos do poder público municipal e suas funções. (EF04GE03-C) Conhecer os canais de participação social na gestão do Município (Câmara de Vereadores, Conselho Municipal de Educação, Conselho Tutelar e outros) e sua função democrática.
Conexões e escalas	Relação campo e cidade	(EF04GE04-A) Reconhecer as especificidades socioeconômicas do campo e da cidade no território goiano. (EF04GE04-B) Analisar a interdependência campo-cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas. (JTI-EF04GE04) Identificar as especificidades socioeconômicas do campo e da cidade no território goiano e no município de Jataí.
Conexões e escalas	Unidades político-administrativas do Brasil	(EF04GE05-A) Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito Federal, Município, Unidade da Federação e Regiões Brasileiras), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência.
Conexões e escalas	Território étnico-culturais	(EF04GE06-A) Identificar e descrever territórios étnico-culturais, tais como as terras indígenas, as comunidades remanescentes de quilombos, os ribeirinhos, os assentamentos, os ciganos em Goiás e no Brasil.

		(EF04GE06-B) Reconhecer a legitimidade da demarcação dos territórios indígenas e quilombolas.
Mundo do trabalho	Trabalho no campo e na cidade	(EF04GE07-A) Compreender e comparar as diversas formas de trabalho no campo (agricultura de subsistência, agricultura familiar, agroflorestas e outras).
Mundo do trabalho	Produção, circulação e consumo	(EF04GE08-A) Descrever e discutir os processos de extração, produção, circulação e consumo de matérias-primas e de diferentes produtos.
Formas de representação e pensamento espacial	Sistema de orientação	(EF04GE09-A) Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens e nos lugares de vivência.
	Elementos constitutivos dos mapas	(EF04GE10-A) Conhecer e comparar os diferentes tipos de mapas, seus elementos, características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças. (EF04GE10-B) Conhecer o mapa do Brasil, de Goiás com os seus municípios.
Natureza, ambiente e qualidade de vida	Conservação e degradação da natureza	(EF04GE11-A) Identificar as características das paisagens naturais (relevo, cobertura vegetal, rios e outras) e das paisagens antrópicas nos municípios goianos. (EF04GE11-B) Reconhecer a ação humana no processo de conservação ou de degradação dessas paisagens, aumentando a sua consciência ambiental e a noção de interdependência entre os elementos naturais e a vida humana. (EF04GE11-C) Identificar os pontos turísticos do estado de Goiás e reconhecer sua importância para a cultura e qualidade de vida. (EF04GE11-D) Identificar os recursos naturais do estado de Goiás (Bioma Cerrado) e a importância de sua preservação e conservação. (JTI-EF04GE11) Estabelecer relações de semelhanças e diferenças entre as paisagens do município e do Estado de Goiás.

GEOGRAFIA – 5º Ano		
Unidade Temática	Objetos de Conhecimento	Habilidades
O sujeito e seu lugar no mundo	Dinâmica populacional	(EF04GE01-A) Reconhecer a existência de normas de convivência social para os diferentes espaços. (EF05GE01-B) Descrever a dinâmica populacional no estado de Goiás. (EF05GE01-C) Relacionar o processo migratório e as condições de infraestrutura em diferentes espaços.

O sujeito e seu lugar no mundo	Diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais	(EF05GE02-A) Conhecer e respeitar as diferenças étnico-raciais e étnico-culturais brasileiras (indígena, africana, europeia e asiática). (EF05GE02-B) Identificar as desigualdades sociais entre grupos de diferentes territórios, com ênfase em Goiás
Conexões e escalas	Território, redes e urbanização	(EF05GE03-A) Identificar as formas e funções nas cidades. (EF05GE03-B) Compreender a relação entre o crescimento urbano com as mudanças socioambientais e econômicas nele inseridos, destacando a ocupação do cerrado.
		(EF05GE04-A) Compreender e analisar as interações entre a cidade e o campo e entre diferentes cidades nas redes urbanas.
Mundo do trabalho	Trabalho e inovação tecnológica	(EF05GE05-A) Conhecer os setores de atividades econômicas. (EF05GE05-B) Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços no Brasil com ênfase no estado de Goiás. (EF05GE05-C) Compreender a diferença entre importação e exportação.
		(EF05GE06-A) Compreender a importância dos meios de transporte e de comunicação no nosso cotidiano.
		(EF05GE07-A) Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações, destacando o estado de Goiás. (EF05GE07-B) Relacionar os diferentes tipos de energia com as questões socioambientais. (EF05GE07-C) Conhecer as possibilidades de fontes limpas de energia e sua importância.
Formas de representação e pensamento espacial	Mapas e imagens de satélite	(EF05GE08-A) Comparar as transformações das paisagens através de análise de diferentes recursos (imagens de satélite, fotografias aéreas, fotografias e outros), com ênfase no estado de Goiás, destacando o seu município.
	Representação das cidades e do espaço urbano	(EF04GE09-A) Localizar os estados e as regiões brasileiras, bem como conhecer seus limites e fronteiras. (JTI-EF04GE09-A) Identificar compreender a formação das cinco regiões da Federação. (EF05GE09-B) Analisar as conexões, as relações e a interdependência entre as diferentes cidades, utilizando diferentes representações cartográficas.

Natureza, ambiente e qualidade de vida	Qualidade ambiental	(EF05GE10-A) Identificar e compreender aspectos de qualidade ambiental em diferentes espaços e a importância de hábitos sustentáveis. (EF05GE10-B) Reconhecer e comparar as diversas causas e formas de poluição da água nas bacias hidrográficas do estado de Goiás.
Natureza, ambiente e qualidade de vida	Diferentes tipos de poluição	(EF05GE11-A) Identificar, descrever e analisar problemas socioambientais que ocorrem no entorno da escola e das residências (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio histórico e outros). (EF05GE11-B) Propor soluções, inclusive tecnológicas, para os problemas socioambientais identificados acima.
Natureza, ambiente e qualidade de vida	Gestão pública da qualidade de vida	(EF05GE1-A) Identificar órgãos do poder público, entidades da sociedade civil organizada e da iniciativa privada responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida, tanto em áreas urbanas, como nos rurais. (EF05GE12-B) Conhecer, discutir e problematizar as propostas implementadas pelos órgãos e entidades que interferem na qualidade de vida de sua comunidade.

PROPOSTA CURRICULAR DE HISTÓRIA

A História é a ciência que estuda o homem em sociedade e suas ações no tempo e no espaço. A ação do homem no tempo, como objeto de análise desta ciência, propicia a construção de um conhecimento histórico, metodologicamente orientado, uma vez que a relação passado-presente não se processa de forma automática, mas exige o conhecimento de referências teóricas capazes de atribuir sentido aos objetos históricos selecionados. O conhecimento sobre o passado é também um conhecimento do presente, elaborado por distintos sujeitos.

Para a apropriação do conceito de temporalidade é fundamental compreender as relações entre anterioridade e posteridade, sucessão e simultaneidade, permanências e transformações, continuidades e descontinuidades e rupturas. Esse movimento permite ao estudante a percepção das diversas temporalidades no curso da humanidade, a partir da sua existência e da sua história local, regional e nacional visando compreender as diversas formas de organizações políticas, econômicas e socioculturais bem como o seu lugar no mundo.

A memória histórica é instrumento importante na busca por apreensão das ações dos agentes sociais, ela vai além das fontes escritas,

ampliando e fortalecendo a compreensão que se pode ter acerca da humanidade e suas manifestações sociais. Portanto, reconstituir o legado e herança supõe lidar com a memória enquanto história viva e vivida que permanece no tempo.

No quadro de referências simbólicas, a memória, no confronto de pluralidade de subjetividades, possibilita publicizar os acontecimentos que foram relegados aos esquecimentos ou aos silenciamentos.

A contemporaneidade em toda a sua complexidade e multiplicidade de atores e práticas tem ampliado os instrumentos para interrogar e oferecer respostas ao nosso mundo. Disto é possível depreender o alargamento do arcabouço de fontes históricas e suas formas de analisá-las. Ampliando também as possibilidades do ensino-aprendizagem histórico em sala de aula.

Numa sociedade cada vez mais pragmática e utilitarista dos saberes, marcada pela instantaneidade das trocas de informação, o conhecimento histórico tende a secundarizar-se. Este conhecimento é indispensável para que crianças e jovens vivam em sociedade ao transformá-lo em saber sistematizado, possibilitando uma globalização das relações humanas e o mundo que os rodeia. Tal necessidade é contemplada na primeira competência geral da BNCC, que é a utilização dos saberes e conhecimentos historicamente construídos “sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva” (BNCC, 2017, p. 09).

Desta forma, qual a função da História para a formação do estudante na etapa do Ensino Fundamental? As questões que nos levam a pensar historicamente como um saber necessário para a formação das crianças e jovens na escola, são originárias do tempo presente, de forma contextualizadas e valorizando o protagonismo do estudante e professor nas práticas pedagógicas. Ao considerarmos a necessidade de explicação do mundo em que vivemos, em seus múltiplos sentidos, é fundamental que a relação passado/presente impulse a dinâmica do ensino-aprendizagem. Tal processo acontece dialogicamente na busca do desenvolvimento formativo do sujeito de direito, a partir de seu arcabouço de experiências socioculturais vivenciadas. Este exercício possibilita ao estudante analisar e compreender os significados de diferentes objetos, lugares, circunstâncias, temporalidades, movimentos de pessoas, coisas e saberes, relacionando sua existência social, política, econômica, cultural e identitária com o mundo dinâmico e globalizado em que vive.

O Documento Curricular para Goiás a partir da BNCC procurou estabelecer, dentro de uma rede múltipla e heterogênea, uma relação de composição com o ato científico de historiar. Mas, buscou manter-se neutro em apontar correntes filosóficas e teóricas, métodos e

processos, referências e citações para o ensino-aprendizagem de História. Apesar de entender a importância de tais indicações para o professor, que sempre atenta-se em saber quais foram as referências que nortearam a escrita tanto dos textos quanto das habilidades e as escolhas filosóficas/teóricas norteadoras do componente História, no DC-GO, optou-se por não destacar ou enfatizar tais dados e informações por dois motivos plausíveis.

Primeiro, a BNCC optou por não indicar as correntes teóricas norteadoras, os autores e as referências que influenciaram a sua escrita, da mesma forma, seguindo o seu modelo, o componente curricular História no DC-GO não explicita tais sinalizações.

E segundo, decidiu-se a não sinalizar no DC-GO visando permitir a total liberdade e respeito ao professor que poderá lançar mão de suas escolhas teóricas, dos caminhos e processos conforme sua formação e fundamentos teóricos. Pois, caso fosse sinalizado qualquer referência ou filosofia, corrente teórica ou mesmo metodologias, poderia imprimir imposição ou normatização de tais em detrimento de outros. Como não foram sinalizados ou apontados nenhum, confiou-se nas mãos dos docentes a escolha e utilizações das que mais lhe parecer apropriado e atual para desenvolver as competências e habilidades com o estudante.

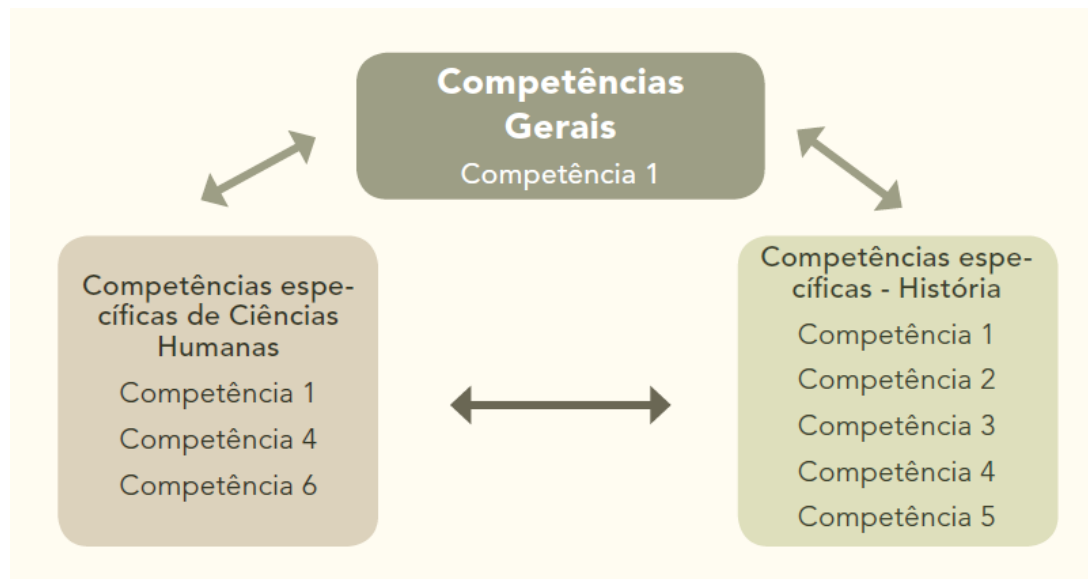
Atendendo estes pressupostos e sua articulação com as competências gerais da BNCC e com as competências específicas da área de Ciências Humanas, o componente curricular de História deve garantir aos estudantes o desenvolvimento de competências específicas que são:

QUADRO – COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE HISTÓRIA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1.	Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.
2.	Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.
3.	Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e roposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.
4.	Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.
5.	Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.
6.	Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica.
7.	Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.

Fonte: BNCC, 2017, p. 400.

As competências específicas do componente História devem ser desenvolvidas de maneira integrada com as competências da área de Ciências Humanas e com as competências gerais. A seguir temos um exemplo de uma das muitas possibilidades de articulação entre elas:



Para que os estudantes desenvolvam todas as competências, visando a sua formação integral, as habilidades da BNCC foram desdobradas e organizadas em habilidades com diferentes graus de complexidades, com ampliação de escala e percepção, no DC-GO. Estes desdobramentos se deram de duas formas principais, sendo a primeira alinhada ao cuidado em apresentar a habilidade obedecendo a uma gradação cognitiva. E a segunda, contextualizar as habilidades para atender as especificidades goianas, regionais, as diversidades culturais, as múltiplas configurações identitária, étnico-identitária, raciais, culturais, religiosas, sexuais entre outras e ainda contemplar os temas atuais na contemporaneidade.

No contexto goiano e regional, preocupou-se em destacar as abordagens dos povos indígenas, ciganos, descendentes africanos, comunidades de descendentes imigrantes de várias partes do mundo que se encontram radicados em nosso Estado. A busca não foi apenas em apresentá-los, mas sim intencionou-se trazer à tona as suas contribuições políticas, culturais, científicas e sociais na formação da sociedade brasileira, e na construção da goianidade, para que o estudante compreenda a inter-relação e a interdependência dos fatos micro e macro na construção da teia do saber histórico.

Nesta perspectiva, o ensino de História nos anos iniciais neste documento, visa o letramento histórico e busca envolver os

estudantes no seu contexto, para a valorização de sua própria história, alargando progressivamente para a história nacional e do mundo. Nesta fase é de suma importância valorizar os campos de experiências da Educação Infantil, principalmente o “Eu, outro e nós”, para a ampliação da construção da noção de identidade, estabelecendo relação entre identidades individuais e sociais, enquanto agente atuante na história. Dessa forma, podemos dizer que este processo que inicia nos campos de experiência da Educação Infantil contribui com a tomada de consciência da existência de um “Eu” e de um “Outro” que vai sendo ampliada à medida que ela desenvolve a capacidade de administrar a sua vontade com autonomia, como parte de uma família, uma comunidade e um corpo social. Sendo assim, torna-se imprescindível que o ensino de História permita que as crianças se compreendam a partir de suas próprias representações, da época em que vivem, inseridos num grupo e, ao mesmo tempo, resgatem a diversidade e reflitam sobre a memória que é transmitida.

Nos anos iniciais, as unidades temáticas focaram-se no reconhecimento do “Eu”, do “Outro” e do “Nós” e ampliaram-se para a noção do espaço e lugar em que vive e as dinâmicas em torno da cidade, diferenciando a vida privada e a pública, a urbana e a rural e ainda a circulação dos primeiros grupos humanos.

Após a concretização desta fase essa análise alarga-se, com ênfase em pensar a diversidade dos povos e culturas e suas formas de organização, a noção de cidadania, os direitos e deveres, e o reconhecimento da diversidade das sociedades, que pressupõem uma educação que estimule o convívio e o respeito entre os povos. Ao priorizar a relação “EU”, o “Outro” e o “Nós”, o DC-GO priorizou contextualizar o processo histórico, a partir da realidade do estudante, na busca da formação do ser humano global que saiba interagir com sua realidade com criticidade e autonomia.

HISTÓRIA – 1º Ano		
Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento	Habilidades
Mundo pessoal: meu lugar no mundo	As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente, futuro)	(EF01HI01-A) Reconhecer e classificar o próprio nome e sobrenome como forma de identificação, características individuais a fim de reconhecer-se como sujeito histórico. (EF01HI01-B) Descrever oralmente quem sou, minha trajetória de vida, com quem vivo e minhas necessidades a fim de tomar consciência de si mesmo (EU).

		<p>(EF01HI01-C) Compreender a temporalidade (passado/ontem, presente/hoje e futuro/amanhã) por meio de suas histórias de vida e de sua família, pesquisando e sequenciando as informações e acontecimentos recentes.</p> <p>(EF01HI01-D) Identificar e descrever aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade.</p> <p>(JTI-EF01HI09-A) Conhecer e relatar a sua própria história de vida por meio de relatos, fotos objetos e outros registros, socializando com os demais integrantes do grupo.</p> <p>(JTI-EF01HI09-B) Estabelecer relações com todo o grupo sem preconceito.</p> <p>(JTI-EF01HI09-C) Conhecer sua origem.</p> <p>(JTI-EF01HI09-D) Explorar sua identidade social em situações lúdicas.</p> <p>(JTI-EF01HI09-E) Conhecer e contar sua história e de seus familiares a partir das lembranças e dos registros particulares de sua família.</p>
<p>Mundo pessoal: meu lugar no mundo</p>	<p>As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade</p>	<p>(EF01HI02-A) Listar os documentos e registros que retratam a sua história de vida, para aprofundar a consciência de si mesmo (EU).</p> <p>(EF01HI02-B) Conhecer a história de sua da família por meio de recursos imagéticos de lembranças ou relatos orais, para tomar consciência do OUTRO.</p> <p>(EF01HI02-C) Explorar os espaços da escola e da comunidade por meio recursos tecnológicos, fotos, registro de lembranças e visitas culturais, para reconhecer as conexões do “EU” com o “OUTRO” na formação da comunidade (casa, bairro, escola e outras) “NÓS”.</p> <p>(EF01HI02-D) Identificar as relações entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade.</p> <p>(JTI-EF01HI10) Compreender e diferenciar os seus papéis e responsabilidades sociais relacionados à família e à Escola.</p> <p>(EF01HI03-A) Descrever as atividades (domésticas, artísticas e outras) e reconhecer a importância do trabalho de cada membro da família, escola e comunidade.</p> <p>(EF01HI03-B) Distinguir e relatar as diversas funções das pessoas que atuam na escola.</p> <p>(EF01HI03-C) Explorar as diversas funções das pessoas que atuam nos espaços da comunidade em que vive por meio de recursos imagéticos.</p>

		(EF01HI03-D) Distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade. (JTI-EF01HI11-A) Identificar tarefas individuais e coletivas no ambiente familiar. (JTI-EF01HI11-B) Explorar os espaços da comunidade por meio de fotos e registro de lembranças. (JTI-EF01HI11-C) Conhecer e comparar famílias em diferentes temporalidades, espaços, culturas e relações de trabalho, identificando semelhanças e diferenças, muas e permanências.
Mundo pessoal: meu lugar no mundo	A escola e a diversidade do grupo social envolvido	(EF01HI04) Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem. (JTI-EF01HI12-A) Conhecer, comparar e entender diferentes formas de trabalho na escola e em outros grupos culturais e sociais. (JTI-EF01HI12-B) Elaborar regras e normas de convívio no ambiente escolar. (JTI-EF01HI12-C) Identificar as diferenças entre os diversos espaços de convívio social, reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo	A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial	(EF01HI05-A) Relembrar e vivenciar diferentes tipos de jogos e brincadeiras de sua localidade. (EF01HI05-B) Conhecer, experienciar e valorizar diferentes tipos de jogos e brincadeiras de outras localidades. (EF01HI05-C) Experienciar jogos e brincadeiras atuais e antigos, resgatando suas histórias e valores. (EF01HI05-D) Identificar e relatar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo	A vida em família: diferentes configurações e vínculos	(EF01HI06-A) Identificar e valorizar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços. (EF01HI06-B) Conhecer, respeitar e valorizar as histórias da família, da escola e da sua comunidade. (EF01HI06-C) Conhecer e identificar as histórias da família, da escola e o papel desempenhado por diferentes sujeitos e espaços. (EF01HI07-A) Descrever o tipo de organização familiar a qual pertence. (EF01HI07-B) Compreender que cada um faz parte de um tipo de organização familiar e que elas se alteram no tempo e no espaço.

		<p>(EF01HI07-C) Reconhecer e respeitar a equivalências em valor e em sentido das diversas composições familiares.</p> <p>(EF01HI07-D) Identificar e perceber as mudanças e permanências nas formas de organização familiar.</p>
		<p>(JTI-EF01HI13-A) Reconhecer a importância dos sujeitos que compõem a família, identificando relações afetivas e de parentesco no convívio familiar.</p> <p>(JTI-EF01HI13-B) Compreender, exemplificar e desenvolver atitudes de colaboração no contexto familiar e escolar de forma ética e respeitosa.</p> <p>(JTI-EF01HI13-C) Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar, de modo a reconhecer as diversas configurações de família, acolhendo-as e respeitando-as.</p>
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo	A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade	<p>(EF01HI08-A) Reconhecer os significados das comemorações e as tradições familiares que perpetuam na cultura do município.</p> <p>(EF01HI08-B) Reconhecer os significados das comemorações e festas escolares.</p> <p>(EF01HI08-C) Reconhecer os significados das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar ou da comunidade.</p> <p>(JTI-EF01HI14-A) Identificar a importância das famílias no cotidiano da comunidade escolar.</p> <p>(JTI-EF01HI14-B) Conhecer o contexto cultural e/ou regional das festas e comemorações.</p> <p>(JTI-EF01HI14-C) Conhecer a história e a importância da escola como local de aprendizagem e socialização, identificando acontecimentos, mudanças e permanências em sua trajetória no espaço da comunidade.</p> <p>(JTI-EF01HI14-D) Reconhecer os profissionais que trabalham na escola e papéis que desempenham.</p>

HISTÓRIA – 2º Ano		
Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento	Habilidades
		<p>(EF02HI01) Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco.</p> <p>(JTI-EF02HI12-A) Compreender a noção de parentesco como forma de</p>

A comunidade e seus registros	A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas	aproximação entre as pessoas do seu convívio. (JTI-EF02HI12-B) Perceber, respeitar e conviver com as diferenças nos grupos em que vive, reconhecendo os espaços de sociabilidade e identificando os agentes que compõem essas diferenças.
		(EF02HI02) Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades.
		(JTI-EF02HI13-A) Participar na construção de regras cotidianas, considerando diferentes grupos e espaços de convívio. (JTI-EF02HI13-B) Identificar-se enquanto sujeito histórico e agente de transformação. (JTI-EF02HI13-C) Identificar a história de sua família percebendo sua própria identidade enquanto membro de um grupo social. (JTI-EF02HI32-D) Compreender e valorizar as regras enquanto princípios para uma boa convivência em grupo.
A comunidade e seus registros	A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas	(EF02HI03-A) Descrever situações cotidianas que remetam à percepção de mudanças, pertencimento e memória. (EF02HI03-B) Compreender a importância da memória para a constituição da sua identidade e da comunidade. (EF02HI03-C) Selecionar e listar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória.
A comunidade e seus registros	A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas	(EF02HI14-A) Conhecer a história da escola identificando mudanças e permanências no espaço escolar e a importância dos profissionais que trabalham e/ou trabalharam nele. (EF02HI14-B) Apresentar noções de temporalidade em sua história de vida e em momentos rotineiros.
A comunidade e seus registros	A noção do “Eu” e do “Outro”: registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço	(EF02HI04-A) Entender que relatos orais, objetos e documentos pessoais são tipos de fontes históricas. (EF02HI04-B) Compreender o significado e a função de relatos orais, objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário. (EF02HI04-C) Entender a importância do uso dessas fontes para a compreensão histórica. (EF02HI04-D) Compreender o significado de objetos e documentos pessoais

		como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário.
A comunidade e seus registros	Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais)	(EF02HI05) Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado. (JTI-EF02HI15-A) Relacionar elementos da própria história com base em narrativas familiares, documentos escritos e imagens (fotos e/ou objetos). (JTI-EF02HI15-B) Respeitar as diferenças existentes nos grupos de convívio. (JTI-EF02HI15-C) Conhecer etnias e culturas que caracterizam nossa sociedade.
A comunidade e seus registros	O tempo como medida	(EF02HI06-A) Manusear objetos e documentos da vida cotidiana de forma temporal usando noções relacionadas ao tempo. (EF02HI06-B) Identificar fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo. (EF02HI06-C) Identificar e compreender os fatos da vida cotidiana (rotina diária e semanal), organizando-os temporalmente, usando material concreto, imagens, relacionando-as ao tempo antes, durante, ao mesmo tempo e depois. (EF02HI06-D) Organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois). (EF02HI07-A) Identificar marcadores do tempo presentes na família, escola e comunidade. (EF02HI07-B) Manipular diferentes marcadores atuais do tempo, existentes e utilizáveis em seu cotidiano. (EF02HI07-C) Utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário. (JTI-EF02HI16-A) Interpretar o calendário e linhas do tempo para situar-se no tempo cronológico. (JTI-EF02HI16-B) Comparar brinquedos e brincadeiras regionais e em sociedades e temporalidades distintas apontando semelhanças e diferenças com a comunidade. (JTI-EF02HI16-C) Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois), fazendo uso de diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade como relógio e calendário, diário etc.
As formas de registrar as	As fontes: relatos orais,	(EF02HI08-A) Conhecer e compilar diferentes histórias da família e/ou da comunidade registradas em fontes diversas existentes em seu cotidiano.

experiências da comunidade	objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais	<p>(EF02HI17-A) Reconhecer a história de sua família percebendo sua própria identidade enquanto membro de um grupo social, compilando histórias familiares, identificando objetos e documentos pessoais que remetam à própria experiência ou à da família, e discutir as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são dispensados.</p> <p>(EF02HI17-B) Identificar a história de sua família percebendo sua própria identidade enquanto membro de um grupo social.</p> <p>(EF02HI09-A) Identificar objetos e documentos pessoais que remetam à própria experiência no âmbito da família e/ou da comunidade.</p> <p>EF02HI09-B) Apreciar as diversas fontes disponíveis em sua comunidade como: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e de comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais.</p> <p>(EF02HI09-C) Discutir as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.</p>
O trabalho e a sustentabilidade na comunidade	A sobrevivência e a relação com a natureza	<p>(EF02HI10-A) Identificar e descrever as diferentes formas de atividades humanas e de trabalho existentes na sua comunidade e sua relação com a sobrevivência.</p> <p>(EF02HI10-B) Compreender as mudanças que ocorreram nas profissões de acordo com as inovações tecnológicas.</p> <p>(EF02HI11-A) Identificar impactos no ambiente causados pelas diferentes formas de trabalho existentes na comunidade ou na região em que vive.</p> <p>(EF02HI11-B) Interpretar os impactos no ambiente causados pelas diferentes formas de trabalho, sua relação com a natureza e com a história da comunidade em que vive.</p> <p>(EF02HI11-C) Perceber que suas atitudes diárias podem contribuir para a preservação ou destruição do ambiente em que vive.</p> <p>(JTI-EF02HI18-A) Sentir-se parte da comunidade respeitando e contribuindo para a preservação do Meio Ambiente.</p> <p>(JTI-EF02HI18-B) Reconhecer diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, suas especificidades e importância, identificando problemas e ações de equilíbrio e preservação ambiental.</p>

HISTÓRIA – 3º Ano

Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento	Habilidades
<p>As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município</p>	<p>“Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive</p>	<p>(EF03HI01-A) Identificar os grupos populacionais que formam a sua cidade, o seu município e a sua região. (EF03HI01-B) Compreender as relações estabelecidas entre os grupos populacionais (imigrantes, africanos, indígenas e outros) que formam a cidade, o município e a região.</p>
		<p>(EF03HI01-C) Distinguir os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc.</p>
		<p>(EF03HI02-A) Identificar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou na região em que vive. (EF03HI02-B) Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, informações sobre acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou na região em que vive. (EF03HI02-C) Registrar em ordem cronológica acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou na região em que vive.</p>
		<p>(EF03HI03-A) Conhecer os eventos culturais, sociais e ambientais significativos do local em que vive (município/estado). (EF03HI03-B) Relatar a influência das culturas africanas, indígenas e de grupos migrantes no território goiano. (EF03HI03-C) Identificar e comparar pontos de vista e opiniões diversas em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes.</p>
		<p>(EF03HI013-A) Identificar, perceber e valorizar a diversidade social existente na comunidade em que vive, os grupos populacionais que compõem a cidade, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, tais como fenômenos migratórios, desmatamentos, áreas de mananciais e estabelecimentos de grandes empresas. (EF03HI013-B) Conhecer e/ou elaborar narrativas orais, escritas e/ou visuais sobre aspectos do município (população, economia, emancipação política, manifestações sociais e culturais, urbanização, educação, lazer e saúde, entre outros). Reconhecer-se como sujeito produtor de cultura.</p>

<p>As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município</p>	<p>Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive</p>	<p>(EF03HI04-A) Identificar os patrimônios histórico materiais e imateriais da cidade e/ou do município em que vive. (EF03HI04-B) Reconhecer a importância da postura ética e consciente para a preservação do patrimônio histórico da comunidade. (EF03HI04-C) Reconhecer e valorizar as manifestações culturais típicas (festas folclóricas, datas comemorativas etc.) de sua cidade e/ou do município em que vive. (EF03HI04-D) Discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.</p>
<p>As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município</p>	<p>Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive</p>	<p>(EF03HI014-A) Identificar as diferenças entre patrimônio cultural material e imaterial. (EF03HI014-B) Identificar os patrimônios culturais que fazem parte do município em que vive e perceber que existem diferentes critérios e processos para que um patrimônio seja assim reconhecido pelo poder público. (EF03HI014-C) Entender o conceito de patrimônio relacionando à ideia de pertencimento, valorização e preservação da memória do município. (EF03HI014-D) Conhecer, explorar e sistematizar pontos do município e/ou lugares de memória, coletando dados e cuidando dos mesmos</p>
<p>O lugar em que vive</p>	<p>A produção dos marcos da memória: os lugares de memória (ruas, praças, escolas, monumentos, museus etc.)</p>	<p>(EF03HI05-A) Compreender que os nomes dados aos locais públicos (nome de bairros, ruas, praças, monumentos, edifícios etc.) não são aleatórios, mas há uma razão que permite inferir seus significados. (EF03HI05-B) Identificar e conhecer os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados. (EF03HI015-A) Identificar os marcos históricos do lugar em que vive, bem como explorar e analisar os ambientes que constituem os espaços sociais de vivência, compreendendo seus significados. (EF03HI015-B) Conhecer o significado e a origem de festas e/ou comemorações e sua relação com a preservação da memória. (EF03HI06) Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes.</p>

		<p>(EF03HI016-A) Conhecer os símbolos municipais relacionando-os à história do município.</p> <p>(EF03HI016-B) Pesquisar acontecimentos da própria história e da história do município que ocorreram na mesma época.</p> <p>(EF03HI016-C) Desenvolver noções de anterioridade, ordenação, sucessão e posterioridade ao estudar acontecimentos históricos relacionados ao município.</p>
O lugar em que vive	A produção dos marcos da memória: formação cultural da população	<p>(EF03HI07-A) Listar e respeitar as diferentes comunidades existentes em sua cidade ou região.</p> <p>(EF03HI07-B) Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região.</p> <p>(EF03HI07-C) Descrever o papel dos diferentes grupos sociais que formam as comunidades de sua cidade ou região.</p>
O lugar em que vive	A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças	<p>(EF03HI08-A) Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente.</p> <p>(EF03HI08-B) Conhecer os modos de vida da cidade e do campo observando as singularidades e as similaridades.</p> <p>(EF03HI08-C) Comparar os modos de vida da cidade e do campo no presente com os do passado, identificando as permanências e mudanças.</p>
A noção de espaço público e privado	A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental	<p>(EF03HI09-A) Mapear e conhecer os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da Prefeitura e da Câmara de Vereadores etc.) e identificar suas funções.</p>
		<p>(EF03HI10-A) Identificar espaço doméstico, espaços públicos e as áreas de conservação ambiental.</p> <p>(EF03HI10-B) Relatar as diferenças entre o espaço doméstico, espaços públicos e as áreas de conservação ambiental e comparar as possíveis diferenças e semelhanças.</p>
A noção de espaço público e privado	A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer	<p>(EF03HI11-A) Identificar as diferentes formas de organização do trabalho em seu município.</p> <p>(EF03HI11-B) Compreender as formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, valorizando a formação continuada do trabalhador.</p> <p>(EF03HI11-C) Relatar as vantagens, as desvantagens e suas consequências no uso das tecnologias nesses diferentes contextos.</p> <p>(EF03HI11-D) Identificar e comparar as diversas formas de produção de bens de consumo na cidade e no campo.</p>

A noção de espaço público e privado	A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer	(EF03HI12-A) Listar as principais formas de lazer de sua comunidade. (EF03HI12-B) Identificar mudanças e permanências nas formas de lazer de outros tempos e espaços. (EF03HI12-C) Identificar e comparar as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências.
-------------------------------------	---	--

HISTÓRIA – 4º Ano		
Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento	Habilidades
Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos	A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras.	<p>(EF04HI01) Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.</p> <p>(JTI-EF04HI012-A) Reconhecer e compreender a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças ocorridas ao longo do tempo, valorizando e respeitando a diversidade de valores, crenças e comportamentos existentes.</p> <p>(JTI-EF04HI012-B) Estabelecer conexões entre variações e continuidades de comportamento e estruturas no passado e no presente, percebidos no cotidiano, nas relações sociais, na família, na escola, na comunidade e demais espaços de convivência.</p> <p>(JTI-EF04HI012-C) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.</p> <p>(JTI-EF04HI012-D) Identificar-se como sujeito histórico.</p> <p>(EF04HI02-A) Compreender que a trajetória dos grupos humanos, ao longo do tempo, está marcada por grandes mudanças que ocorreram na história da humanidade.</p> <p>(EF04HI02-B) Identificar mudanças e permanências ao longo do tempo e os marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.) que influenciaram a trajetória dos grupos humanos.</p> <p>(EF04HI02-C) Discutir os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria</p>

		<p>etc.).</p> <p>(JTI-EF04HI013-A) Associar as necessidades humanas ao processo de sedentarização e ao surgimento das primeiras comunidades/sociedades.</p> <p>(JTI-EF04HI013-B) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.</p> <p>(JTI-EF04HI013-C) Compreender os conceitos de sociedade hidráulica e revolução agrícola, e percebendo a ocupação espacial e deslocamentos das etnias indígenas, povos e comunidades tradicionais em Goiás próximas aos rios do Araguaia, Rio Vermelho, Rio Claro. Dando importância à água e conservação do meio ambiente para a prática agrícola consciente e sobrevivência do homem ao longo do tempo.</p> <p>(JTI-EF04HI013-D) Discutir os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.).</p> <p>(Pesquisar sobre o conceito de cidade).</p>
Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos	O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais	<p>(EF04HI03-A) Perceber que as mudanças na história ocorrem em ritmos diferentes, algumas mais rápidas (tecnologia, moda, etc.) e outras mais lentas (hábitos e costumes), dando impressão de que estão paradas no tempo e, por isso, consideradas muitas vezes como “permanências”.</p> <p>(EF04HI03-B) Entender como essas mudanças se manifestam na vida atual das pessoas na cidade em que vive.</p> <p>(EF04HI03-C) Discutir as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.</p>
Circulação de pessoas, produtos e culturas	A circulação de pessoas e as transformações no meio natural	<p>(EF04HI04) Identificar as relações entre os indivíduos e a natureza e discutir o significado do nomadismo e da fixação das primeiras comunidades humanas.</p> <p>(JTI-EF04HI014-A) Conhecer os processos migratórios para a formação do Brasil, identificando suas motivações e consequências em diferentes tempos e espaços.</p> <p>(JTI-EF04HI014-B) Compreender como se deu a chegada dos portugueses e</p>

		<p>africanos às terras brasileiras e à localidade goiana associando à exploração das terras e recursos.</p> <p>(JTI-EF04HI014-C) Identificar em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares, elementos de distintas culturas (europeias, latino-americanas, afro-brasileiras, indígenas, ciganas, mestiças e outras) valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação local e brasileira.</p> <p>(JTI-EF04HI014-D) Reconhecer os povos indígenas como primeiros habitantes das terras brasileiras.</p> <p>(JTI-EF04HI014-E) Reconhecer os Xavantes, Caiapós, Carajás e Tapuias como povos indígenas goianos, comparando a realidade dos mesmos no presente e no passado.</p> <p>(JTI-EF04HI014-F) Compreender as razões da luta pela posse da terra em diferentes contextos espaciais e temporais.</p> <p>(JTI-EF04HI014-G) Reconhecer, na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas aos processos de migração e identificar os problemas que refletem na dinâmica da vida comunitária.</p>
<p>Circulação de pessoas, produtos e culturas</p>	<p>A circulação de pessoas e as transformações no meio natural</p>	<p>(EF04HI05-A) Compreender e relacionar os processos de ocupação do campo.</p> <p>(EF04HI05-B) Identificar e relatar as intervenções na natureza, avaliando os resultados (positivos e negativos) dessas intervenções (humanas e tecnológicas).</p> <p>(EF04HI05-C) Discutir as causas que levaram ao êxodo rural (saída do homem do campo).</p> <p>(JTI-EF04HI015-A) Relacionar os processos de ocupação do campo a intervenções na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções, as diferentes dinâmicas de ocupação nessas paisagens, buscando compreender como o desenvolvimento das tecnologias e da organização política, econômica e social foi capaz de modificar as paisagens no passado e como o fazem atualmente.</p> <p>(JTI-EF04HI015-B) Compreender as transformações na pirâmide social, ocorridas com o desenvolvimento das tecnologias e especialização do trabalho.</p> <p>(JTI-EF04HI015-C) Compreender e identificar a produção para o mercado externo, além do domínio de tecnologias que reestruturam o modo de produção na agricultura e no manejo de recursos hidráulicos e florestais.</p> <p>(JTI-EF04HI015-D) Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em</p>

		<p>conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.</p> <p>(JTI-EF04HI015-E) Compreender os processos de ocupação do campo. Identificar e relatar as intervenções na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções.</p> <p>(JTI-EF04HI015-F) Relacionar os processos de ocupação do campo a intervenções na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções.</p>
Circulação de pessoas, produtos e culturas	A invenção do comércio e a circulação de produtos	<p>(EF04HI06-A) Identificar as transformações (no meio natural, econômico e social) ocorridas nos processos de deslocamento de pessoas e mercadorias.</p> <p>(EF04HI06-B) Compreender e analisar as formas de adaptação ou de marginalização decorrentes dos processos de deslocamento de pessoas e mercadorias.</p> <p>(JTI-EF04HI016-A) Compreender que os deslocamentos migratórios fazem parte da humanidade e são estimulados, quando não forçados, por fatores políticos, econômicos, ambientais, conflitos bélicos, intolerância religiosa, disputas territoriais e étnicas.</p> <p>(JTI-EF04HI016-B) Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.</p> <p>(JTI-EF04HI016-C) Pesquisar sobre a utilização do trabalho escravo no estado de Goiás e a resistência dos escravizados.</p> <p>(JTI-EF04HI016-D) Identificar a mineração, a agropecuária entre as primeiras atividades econômicas exploradas em Goiás, além do impacto das mesmas para o meio ambiente e para o surgimento das cidades.</p> <p>(JTI-EF04HI016-E) Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias.</p> <p>(JTI-EF04HI016-F) Compreender e analisar as formas de adaptação ou marginalização decorrentes dos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias.</p>
		<p>(EF04HI07-A) Identificar as vias de circulação (rodovias, hidrovias, ferrovias e aerovias) e meios de transporte, existentes em sua região.</p> <p>(EF04HI07-B) Descrever e estimar a importância dessas vias de circulação e transporte (terrestre, fluvial, marítimo e aéreo) para a circulação de pessoas e mercadorias de sua cidade.</p>

Circulação de pessoas, produtos e culturas	As rotas terrestres, fluviais e marítimas e seus impactos para a formação de cidades e as transformações do meio natural	<p>(JTI-EF04HI017-A) Compreender importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial e a integração de pessoas, fauna e flora.</p> <p>(JTI-EF04HI017-B) Identificar a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial.</p> <p>(JTI-EF04HI017-C) Descrever e estimar a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial.</p> <p>(JTI-EF04HI017-D) Compreender as interações, apropriações e exclusões sociais e culturais no Estado Goiás, ocasionadas pelas diversas formas de deslocamento humano, busca por mercados e produtos e aumento da produção para o comércio.</p> <p>(JTI-EF04HI017-E) Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.</p> <p>(JTI-EF04HI017-F) Identificar as transformações ocorridas nos meios de transporte e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.</p>
Circulação de pessoas, produtos e culturas	O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais	<p>(EF04HI08) Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.</p> <p>(JTI-EF04HI018) Reconhecer as transformações e influências ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema e internet) e seus significados nos diferentes estratos sociais.</p> <p>(EF04HI09-A) Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços.</p> <p>(EF04HI09-B) Compreender a importância do papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.</p>
As questões históricas relativas às migrações	O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo	(EF04HI09-C) Avaliar os impactos (positivo/negativo) do processo de migração nas regiões de destino.
As questões históricas relativas	Os processos migratórios para a	(EF04HI10-A) Reconhecer os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos e

às migrações	<p>formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos.</p> <p>Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil. As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960.</p>	<p>suas contribuições para a diversidade cultural brasileira.</p> <p>(EF04HI10-B) Identificar a presença desses grupos em seu município.</p> <p>(EF04HI10-C) Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade goiana e brasileira</p> <p>(EF04HI11-A) Identificar os traços e as contribuições (econômicas, culturais, religiosa) do processo migratório na sua cidade ou município.</p> <p>(EF04HI11-B) Reconhecer as causas que favoreceram a atração de migrantes para sua cidade ou município.</p> <p>(EF04HI11-C) Identificar e analisar, na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional).</p>
--------------	---	---

HISTÓRIA – 5º Ano		
Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento	Habilidades
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	O que forma um povo: do nomadismo aos primeiros povos sedentarizados	<p>(EF05HI01-A) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos.</p> <p>(EF05HI01-B) Relacionar os principais fatores que levaram estes povos a sedentarização.</p> <p>(EF05HI01-C) Reconhecer que a definição territorial faz parte da construção de nação.</p> <p>(EF05HI01-D) Compreender os principais elementos para formação do povo brasileiro, goiano e do município em que vive.</p> <p>(JTI-EF05HI11-A) Compreender os principais elementos para formação de um povo.</p> <p>(JTI-EF05HI11-B) Relacionar os processos de formação das culturas e dos povos com o espaço geográfico ocupado.</p> <p>(JTI-EF05HI11-C) Diferenciar os processos de nomadismo e sedentarismo. Entender a migração como deslocamento populacional pelo espaço geográfico, identificando a importância da mobilidade e da fixação para a sobrevivência do ser humano.</p> <p>(JTI-EF05HI11-D) Reconhecer os povos indígenas como primeiros habitantes do território brasileiro e as relações de trabalho que se estabeleceram com chegada dos portugueses.</p>

		<p>(JTI-EF05HI11-E) Conhecer o processo de colonização das terras brasileiras, especialmente do território goiano.</p> <p>(JTI-EF05HI11-F) Conhecer e valorizar a cultura dos povos indígenas, africanos e europeus que formaram a população brasileira e do Estado de Goiás.</p> <p>(JTI-EF05HI11-G) Reconhecer e valorizar a diversidade cultural brasileira.</p> <p>(JTI-EF05HI11-H) Valorizar sua própria identidade, reconhecendo seu papel nos grupos sociais em que vive.</p> <p>(JTI-EF05HI11-I) Compreender o papel da cultura e das diferentes etnias no processo de produção do espaço, do território, da paisagem e do lugar de vivência.</p> <p>(JTI-EF05HI11-J) Conhecer, compreender, analisar e criticar as relações do homem com o meio ambiente ao longo do tempo.</p>
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	As formas de organização social e política: a noção de Estado	<p>(EF05HI02-A) Identificar os mecanismos de organização do poder político e perceber que a vida em sociedade sedentária levou à formação do Estado.</p> <p>(EF05HI02-B) Compreender que a vida em sociedade exige algumas regras de convivência e um poder (governo) que dirija as decisões da sociedade.</p> <p>(EF05HI02-C) Reconhecer os mecanismos de organização política e administrativa no Brasil, no estado de Goiás e no município que vive.</p> <p>(EF05HI02-D) Reconhecer que as formas de participação democráticas (voto e outras) dos indivíduos influenciam as mudanças no Estado e no governo.</p>
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos	<p>(EF05HI03-A) Identificar as contribuições das culturas e das religiões na composição identitária dos povos goianos.</p> <p>(EF05HI03-B) Reconhecer a importância do legado cultural e religioso para formação de um povo.</p> <p>(EF05HI03-C) Analisar a importância das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos.</p> <p>(JTI-EF05HI12-A) Reconhecer a contribuição de diferentes culturas e religiões na composição da identidade dos povos antigos, mantendo atitudes de repúdio a qualquer tipo de preconceito e discriminação.</p> <p>(JTI-EF05HI12-B) Identificar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos.</p> <p>Reconhecer a importância do legado cultural e religioso para formação de um povo.</p>

		<p>(JTI-EF05HI12-C) Analisar as contribuições culturais e religiosas na composição identitária dos povos antigos.</p> <p>(JTI-EF05HI12-D) Compreender que existem pessoas que não participam de manifestações religiosas.</p> <p>(JTI-EF05HI12-E) Conhecer festas populares em Goiás e/ou no Brasil e contextos de origem.</p> <p>(JTI-EF05HI12-F) Conhecer povos e comunidades tradicionais do Estado de Goiás e suas relações de trabalho.</p>
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas	<p>(EF05HI04-A) Perceber que a cidadania é composta de direitos e deveres e que estes determinam as atitudes do cidadão perante a sociedade.</p> <p>(EF05HI04-B) Compreender o que é diversidade e pluralidade e compreendê-las como responsabilidade social.</p> <p>(EF05HI04-C) Entender que para viver em sociedade é preciso respeitar, tolerar e exercer a equidade com os diferentes grupos e culturas que a constituem.</p> <p>(EF05HI04-D) Conhecer o texto da Declaração Universal dos Direitos Humanos.</p> <p>(EF05HI04-E) Reconhecer a importância do texto da Declaração dos Direitos Humanos para a sociedade e compreender que ele trata dos valores fundamentais para todo ser humano.</p> <p>(EF05HI04-F) Associar e relacionar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.</p>
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas	<p>(EF05HI05-A) Compreender a historicidade do processo de conquista da cidadania.</p> <p>(EF05HI05-B) Conhecer os principais direitos e deveres contidos nos Estatutos Brasileiros (Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Estatuto do Idoso, Estatuto do Deficiente e outros), compreendendo-os como conquista de direito social histórico.</p> <p>(EF05HI05-C) Associar e relacionar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.</p>

<p>Registros da história: linguagens e culturas</p>	<p>As tradições orais e a valorização da memória. O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias</p>	<p>(EF05HI06-A) Identificar e discriminar diferentes formas de registro da História (oral, escrita, picto- gráfica, imagética, eletrônica, musical etc.)</p> <p>(EF05HI06-B) Compreender a importância dos meios de comunicação para o registro de memória, como fonte da História.</p> <p>(EF05HI06-C) Vivenciar diferentes formas de registro e perceber as dificuldades, limites e imprecisões no processo de comunicação histórica.</p> <p>(EF05HI06-D) Avaliar o impacto da invenção da impressão nas sociedades ocidentais em relação à difusão do conhecimento e da cultura letrada.</p> <p>(EF05HI06-E) Comparar e relacionar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas.</p> <hr/> <p>(EF05HI07-A) Perceber que os marcos e registros da história foram produzidos e difundidos por um grupo social, que pode ser ou não representativo de todos os grupos que compõem a sociedade.</p> <p>(EF05HI07-B) Entender que o documento escrito não é a única fonte da história e que a reconstituição do passado pode ser feita a partir de relatos orais, lendas, rituais, forma de saber e fazer, objetos, fotos, vestígios e construções.</p> <p>(EF05HI07-C) Compreender que os historiadores utilizam essas fontes como ferramenta de pesquisa e interpretação do passado.</p> <p>(EF05HI07-D) Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e explorar fontes históricas do estado de Goiás e de seu município.</p> <p>(EF05HI08-A) Entender o conceito de tempo histórico e tempo cronológico.</p> <p>(EF05HI08-B) Compreender que a marcação do tempo é muito anterior à invenção do relógio e do calendário.</p> <hr/> <p>(EF05HI08-C) Reconhecer que cada grupo humano criou uma forma de registrar e marcar o tempo e que a ideia de tempo é interpretada de acordo com os modos de vida e ambiente em que se vive.</p> <p>(EF05HI08-D) Identificar e conhecer as diversas formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos.</p>
---	--	---

		<p>(EF05HI09-A) Manusear diferentes tipos de fontes históricas.</p> <p>(EF05HI09-B) Compreender a importância das fontes orais na manutenção e na circulação dos registros históricos antes da escrita ou por comunidades iletradas.</p> <p>(EF05HI09-C) Pesquisar temas relevantes (“bullying”, “cyberbullying”, “fake news” e outros) e importantes da atualidade, coletar e comparar as opiniões.</p> <p>(EF05HI09-D) Analisar as fontes e identificar se são fontes de informação confiáveis ou não.</p> <p>(EF05HI09-E) Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente por meio do acesso a diferentes fontes históricas, incluindo orais.</p>
Registros da história: linguagens e culturas	Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade	<p>(EF05HI10-A) Compreender o que são patrimônios materiais e imateriais.</p> <p>(EF05HI10-B) Identificar patrimônios materiais e imateriais em Goiás e no seu município.</p> <p>(EF05HI10-C) Inventariar os patrimônios materiais e imateriais do povo goiano e de seu município, compreendendo seus valores para a sua formação cultural.</p> <p>(EF05HI10-D) Valorizar os patrimônios materiais e imateriais nacionais, estaduais e municipais.</p>

PARTE DIVERSIFICADA

O Brasil é um país extremamente diverso, com dimensões continentais. A parte diversificada serve para que os profissionais da educação tenham a oportunidade de adequar seus currículos e práticas à realidade de sua instituição de ensino e do local onde está inserida. Ela dá liberdade para que as Unidades Federativas, escolas e redes de ensino público e de ensino privado apresentem em suas grades temas de relevância social e cultural, contextualizados com a realidade dos seus alunos e da comunidade escolar como um todo. Em suma, o objetivo de ter uma parte diversificada nos currículos locais é buscar formas de suprir as carências e necessidades das escolas brasileiras que experimentam os mais diferentes contextos.

Enquanto a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) traz definições pertinentes a todos os estudantes e instituições de ensino do país, a parte diversificada pode trazer aos currículos das escolas conteúdos complementares, a serem definidos pelas próprias redes, instituições e sistemas de ensino. A parte diversificada complementa e enriquece a Base Comum, respeitando características regionais e locais da sociedade. Isso não

significa alterar aquilo que já está previsto no documento da BNCC e sim **inserir** novos conteúdos integrados a ele, que estejam de acordo com as competências já estabelecidas.

A Base Comum deve ser contemplada em sua totalidade nos currículos estaduais, municipais das instituições de ensino. A parte diversificada, por sua vez, pode corresponder a até 40% dos currículos locais. Dentro desta margem, cabe aos profissionais da educação a definição dos conteúdos que são relevantes para a realidade em que estão inseridos.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), no Art. 26 diz que:

Os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos (LDB, 1996).

PROGRAMA PREVENÇÃO E QUALIDADE DE VIDA COM AMOR-EXIGENTE

Em Jataí, a partir do ano de 2012, o currículo das instituições municipais de ensino já consta na parte diversificada uma disciplina que se baseia no Programa de Qualidade de Vida do Amor-Exigente (PQVAE)³.

Desde 1984, a Organização Não Governamental (ONG) Amor-Exigente (AE) está presente no Brasil. Atuou inicialmente como uma proposta de apoio e orientação para famílias que tinham algum de seus membros problemas de drogadição. Posteriormente, ao mesmo tempo em que passava ser difundida em muitos estados brasileiros, começou a se caracterizar não só como apoio às famílias, mas também como instrumento de prevenção ao uso abusivo de álcool e outras drogas, enquanto se evitava o desgaste e a perda da qualidade de vida. A partir de 2003, essa mesma ONG percebeu a necessidade de se comprometer, definitivamente, com a prevenção. Através de uma proposta de auto e mútua ajuda, o Programa Amor-Exigente desenvolve preceitos para a reorganização/reeducação familiar, sensibilizando as pessoas e levando-as a perceberem a necessidade de mudar a condução de suas vidas a partir de si mesmas, proporcionando equilíbrio e melhor qualidade de vida. Como diz lema do Programa: a pessoa dever tornar-se **CADA VEZ MELHOR!** Não melhor que o outro, mas, melhor do que a si mesmo.

³ A sigla PQVAE, sem o hífen, refere-se ao Programa de Qualidade de Vida da Federação de Amor-Exigente.

Este Programa é desenvolvido por meio de 12 Princípios Básicos, 12 Princípios Éticos, Espiritualidade Pluralista e Responsabilidade Social de acordo com a Federação de Amor-Exigente (FEAE), a qual coordena todos os grupos de Amor-Exigente no Brasil, Argentina e Uruguai. É um trabalho de reeducação e reorganização familiar que passa por uma honesta avaliação de nossa vida, que não tem foco no combate ao uso de nenhuma droga específica, mas em toda compulsão que leve a vida de qualquer ser humano para o descontrole total.

Com vistas à uma maior abrangência do seu movimento de proteção social, o Programa AE expandiu sua atuação em subgrupos, a saber: de pais, de jovens e de cônjuges, dando origem aos programas especiais de: Sobriedade, Amor-Exigentino, Sempre É Tempo e Prevenção. O enfoque aqui é o da prevenção primária universal que se dá através de uma abordagem educativa em grupos de reflexão e em unidades escolares, com objetivo de conduzir os participantes ao questionamento, levando-os a se posicionarem, estimulando a reverem seus comportamentos em prol de uma melhor qualidade de vida – o PQVAE.

Ao longo dos anos de atuação do Programa AE, seus fundadores, equipe da FEAE e voluntários espalhados por todo o Brasil têm orientado professores, coordenadores e diretores, proferido palestras e cursos sobre o Programa e como trabalhá-lo nas escolas.

Esse Programa foi inserido de forma institucionalizada, pela primeira vez em Goiás, na cidade de Itumbiara a partir do ano de 2008, em escolas municipais da cidade. Atualmente, ele está sendo desenvolvido em muitas escolas brasileiras em diversas regiões e cidades do país.

No município de Jataí, o Programa AE, enquanto grupo de apoio atua desde o ano de 1989. No ano de 2012, através da Lei Municipal, de n. 3.353, ele foi instituído como disciplina nominada Prevenção e Qualidade de Vida com Amor-Exigente (PQV-AE)⁴. Esta disciplina passou a integrar a grade curricular, na parte diversificada, de todas as instituições de ensino da rede municipal de educação. Desde então, a ONG AE em parceria com a Secretaria Municipal de Educação vem realizando cursos de formação para os servidores municipais da educação e oferece suporte ao desenvolvimento da disciplina em sala de aula.

Para o desenvolvimento das atividades do Programa foram elaborados materiais de apoio para o trabalho do professor. Segue abaixo, uma descrição sucinta do material de apoio existente.

⁴ A sigla PQV-AE com hífen refere-se a disciplina Prevenção e Qualidade de Vida com Amor-Exigente instituída no currículo das instituições públicas da rede municipal de educação do município de Jataí-GO.

O primeiro livro específico para o trabalho do professor em sala de aula foi o “Amor-Exigente para Professores”, publicado em 1996 e escrito pela Mara Silvia Carvalho de Menezes, uma jataiense, que reside em São Paulo, cofundadora do Programa. O segundo material produzido, intitulado “Prevenção com Amor-Exigente, antes que coisas ruins aconteçam”, foi elaborado também pela mesma autora e publicado em 2005. O terceiro já foi produzido pela Equipe de Prevenção da FEAE, em 2012, intitulado “Programa de Qualidade de Vida com Amor-Exigente (PQVAE) – material de apoio para o aplicador, com objetivo de dar uma maior diretriz para os educadores.

A ONG AE e a Secretaria Municipal de Educação de Jataí, além de promoverem cursos de formação continuada para professores na área de Prevenção e Qualidade de Vida, utilizando o referencial e material já apresentado no parágrafo anterior, também produzem, desde do ano de 2012, materiais de apoio para o professor utilizar em suas aulas e nos encontros pedagógicos. Esse material é composto por apostilas com propostas de atividades, sugestões de livros, textos, jogos, brincadeiras, dinâmicas e atividades fundamentadas nas unidades temáticas, que correspondem a objetos de conhecimento/princípios e habilidades da disciplina PQV-AE, em conformidade com o Programa da FEAE.

A BNCC busca garantir a formação de cidadãos críticos, criativos, participativos e responsáveis, capazes de se comunicar, lidar com suas próprias emoções e propor soluções para problemas e desafios. Neste sentido, a Base Nacional foi elaborada a partir de 10 competências gerais que devem ser desenvolvidas ao longo da educação básica. “Na BNCC, competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho (BNCC, 2017, p. 8).”

Na Educação Infantil e no Ensino Fundamental as competências gerais inter-relacionam-se as competências específicas das áreas do conhecimento.

Das competências gerais, praticamente todas vão de encontro as habilidades da disciplina PQV-AE, pois favorecem a autogestão; a argumentação; autoconhecimento e autocuidado; empatia e cooperação, e autonomia, capacidades essenciais para o desenvolvimento integral e coletivo.

As competências propõem, ainda, uma formação ética, com base em valores claros, compartilhados socialmente e fundamentados em situações cotidianas diversas. O contexto escolar favorece a formação de atitudes e valores. Aprende-se no convívio e com os relacionamentos a

lidar com as diferenças, a respeitar, a argumentar, a cuidar de si e do outro, a esperar, a se comprometer consigo e com o grupo, a exercer a empatia, o diálogo.

Uma das responsabilidades do poder público é a elaboração de planos e programas oficiais de instrução, de âmbito nacional, mas cabe aos estados e municípios em face de diversidades regionais e locais reelaborá-los e organizá-los, como preconiza a BNCC e Libâneo (2007).

A adequação dos objetos de conhecimento/princípios do AE, enquanto grupo de apoio, com sua metodologia própria para as unidades escolares, tem sido um desafio para a ONG AE e Secretaria Municipal de Educação. Essas não tem medido esforços no intuito de contribuir para a consolidação da disciplina PQV-AE no município de Jataí, promovendo ações para auxiliar os professores na compreensão do propósito e da importância de desenvolver conhecimentos, habilidades, competências, atitudes e valores em nossos alunos de maneira significativa, simples mas efetiva, tendo-os como protagonista, tratando-os com respeito e dignidade.

Assim, o **Referencial Curricular de Jataí-GO: princípios, direitos e orientações**, traz os objetivos elencados na parte diversificada na perspectiva de aproximar o ensino da disciplina PQV-AE em Jataí ao propósito de contribuir para a valorização do aluno e contribuir de forma assertiva para a sua formação integral como ser humano.

PROPOSTA CURRICULAR DA DISCIPLINA PREVENÇÃO E QUALIDADE DE VIDA COM AMOR-EXIGENTE

PREVENÇÃO E QUALIDADE DE VIDA COM AMOR-EXIGENTE (PQV-AE) – Educação Infantil Bebês (0 a 1 ano e 6 meses)		
Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento	Habilidades
Princípio Básico IDENTIFICADOR	Raízes Culturais	(JTI-EI01AE01) Iniciar o processo de identificação de si mesmo e da família.
Princípio Ético	Respeito	(JTI-EI01AE02) Iniciar o processo de assimilação do que seja respeito por meio da convivência.
Princípio Básico HUMANIZADOR	Pais e professores também são gente	(JTI-EI01AE03) Compreender que todos (pais/filhos; professores/alunos) são gente e como gente, possuem limitações, fraquezas e dificuldades.
Princípio Ético	Sigilo	(JTI-EI01AE04) Iniciar a compreensão que não se deve falar das pessoas e sim, falar com as pessoas, pois isso garante mais segurança para o bom conviver em sociedade.
Princípio Básico PROTETOR	Os recursos são limitados	(JTI-EI01AE04) Entender que não conseguimos fazer tudo sozinhos, que as pessoas têm limites de diversas naturezas.
Princípio Ético	Fidelidade	(JTI-EI01AE05) Compreender que para um convívio harmônico todos devem ser fiéis no respeito e cumprimento de regras dos lugares onde se convive..
Princípio Básico VALORIZADOR	Professores e alunos não são iguais, pais e filhos não são iguais	(JTI-EI01AE06) Compreender que existem diferenças nas relações entre pais e filhos, professores e alunos.
Princípio Ético	Obediência	(JTI-EI01AE07) Compreender que para um convívio harmônico todos devem obedecer as regras dos lugares onde se convive.

PREVENÇÃO E QUALIDADE DE VIDA COM AMOR-EXIGENTE (PQV-AE) – Educação Infantil Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)		
Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento	Habilidades
Princípio Básico LIBERTADOR	A culpa	(JTI-EI03AE01) Iniciar o processo de entendimento da necessidade de assumir responsabilidades e não ficar se culpando, nem ficar em busca de culpados.
Princípio Ético	Bondade	(JTI-EI03AE02) Entender que é importante aprender a ouvir com interesse e falar com ternura e delicadeza.
Princípio Básico INFLUENCIADOR	Comportamento	(JTI-EI03AE03) Entender que o comportamento de uma pessoa interfere diretamente no comportamento de outra.
Princípio Ético	Fraternidade	(JTI-EI03AE04) Reconhecer a importância de relacionar-se fraternalmente com os membros do grupo a que pertence.

Princípio Básico PREPARADOR	Tomada de atitude	(JTI-EI03AE05) Reconhecer que algumas vezes vai ser preciso tomar algumas atitudes para resolver situações problemáticas, porém, deve-se avaliar e analisar as consequências para não ser surpreendido negativamente.
Princípio Ético	Solidariedade	(JTI-EI03AE06) Compreender que agir com respeito e fraternidade no relacionamento com familiares e demais pessoas é fundamental para viver em paz.
Princípio Básico ESPERANÇADOR	A crise	(JTI-EI03AE07) Compreender que existem problemas de diversas naturezas e todos devem concentrar nas atitudes e ações que tragam soluções com vistas ao bem comum.
Princípio Ético	Doação	(JTI-EI03AE08) Compreender que atitudes de doação é benéficas.
PREVENÇÃO E QUALIDADE DE VIDA COM AMOR-EXIGENTE (PQV-AE) – Educação Infantil Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)		
Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento	Habilidades
Princípio Básico APOIADOR	Grupo de apoio	(JTI-EI05AE01) Reconhecer que um grupo de apoio, criado por laços e vínculos verdadeiros possibilita a criação e/ou manutenção de um ambiente mais seguro para todos.
Princípio Ético	Coragem	(JTI-EI05AE02) Reconhecer que é preciso sempre tentar resolver as diferenças e buscar cada vez mais o equilíbrio nas relações.
Princípio Básico COOPERAÇÃO	Cooperação	(JTI-EI05AE03) Compreender que a cooperação é um valor que deve ser aprendido e vivenciado desde cedo, pois ela facilita muitas coisas: aprendizagem, diálogo, percepção, participação, responsabilidade compartilhada, liberdade.
Princípio Ético	Espiritualidade	(JTI-EI05AE04) Compreender que deve-se respeitar o jeito de cada pessoa conceber a Divindade.
Princípio Básico DISCIPLINADOR	Exigência na disciplina	(JTI-EI05AE05) Compreender que a exigência na disciplina tem o objetivo de ordenar e organizar nossa vida e a de nossa família.
Princípio Ético	Honestidade	(JTI-EI05AE06) Compreender que seja na família, na escola, onde quer que se esteja, é preciso agir com honestidade.
Princípio Básico RECOMPENSADOR	Amor	(JTI-EI05AE07) Reconhecer que o amor é doação, bondade, desprendimento, mas, sobretudo, é decidir fazer o que é melhor para si e para o bem do outro.
Princípio Ético	Paz	(JTI-EI05AE08) Compreender que deve-se evitar disputas e divergências no meio em que se vive para que todos tenham mais harmonia em seus relacionamentos.

PREVENÇÃO E QUALIDADE DE VIDA COM AMOR-EXIGENTE (PQV-AE) – Ensino Fundamental		
1º Ano		
Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento	Habilidades
Princípio Básico - IDENTIFICADOR	Raízes Culturais	(JTI-EF01AE01) Buscar o autoconhecimento para cultivar e deixar florescer qualidades, controlar e dominar aspectos negativos.
Princípio Ético	Respeito	(JTI-EF01AE02-A) Compreender a importância do respeito à dignidade da pessoa humana. (JTI-EF01AE02-B) Possibilitar reflexões sobre diferenças entre seus pares e da valorização e respeito a essas diferenças.
Princípio Básico - HUMANIZADOR	Pais e professores também são gente	(JTI-EF01AE03-A) Compreender que todos (pais/filhos; professores/alunos) são gente e como gente, possuem limitações, fraquezas e dificuldades. (JTI-EF01AE03-B) Entender que, como humanos, somos falíveis; portanto, os outros também o são, por isso, faz-se necessário compreendê-los e, se pudermos ajudá-los a encontrar novos caminhos para a solução de seus problemas.
Princípio Ético	Sigilo	(JTI-EF01AE04-A) Compreender que manter sigilo em relação a conversas e segredos que lhe são confiados, é imprescindível, para demonstrar que somos confiáveis, que o outro pode revelar a nós os seus conflitos, angústias, anseios; no entanto, quando houver risco para si próprio ou para terceiros há necessidade de partilhar a situação com o grupo familiar ou outros que possa ajudar. (JTI-EF01AE04-B) Entender que ser sigiloso é não expor o que ouvimos do sofrimento, da frustração, dos erros dos outros ou de suas falhas, e nem sair por aí julgando, condenando e diminuindo as pessoas.

PREVENÇÃO E QUALIDADE DE VIDA COM AMOR-EXIGENTE (PQV-AE) – Ensino Fundamental		
2º Ano		
Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento	Habilidades
Princípio Básico - PROTETOR	Os recursos são limitados	(JTI-EF02AE01-A) Compreender que ninguém é uma fonte de recursos ilimitados. (JTI-EF02AE01-B) Perceber que os limites são protetores, pois proporcionam a compreensão das próprias dificuldades e as dos outros, sem julgamento ou sentimento de incapacidade. (JTI-EF02AE01-C) Reconhecer que todos possuem direitos, deveres e responsabilidades que precisam ser cumpridos. (JTI-EF02AE01-D) Entender que, como gente, não conseguimos fazer tudo sozinhos.

Princípio Ético	Fidelidade	(JTI-EF02AE02-A) Entender que nenhuma instituição irá se alicerçar solidamente, sem um estatuto, regras e normas. (JTI-EF02AE02-B) Compreender que para um convívio harmônico todos devem respeitar e cumprir as regras dos lugares onde há convivência de diferentes pessoas. (JTI-EF02AE02-C) Entender que a postura ética de respeito ao outro, permite a todos exercer com dignidade suas atividades.
Princípio Básico - VALORIZADOR	Professores e alunos não são iguais, pais e filhos não são iguais	(JTI-EF02AE03-A) Compreender que as diferenças de papéis existentes nas relações dicotômicas familiares e sociais é um princípio valorizador, pois, a partir de determinado papel ou função bem assumidos, pode se conquistar autoridade e valorização. (JTI-EF02AE03-B) Reconhecer que todos tem direitos e deveres, pois é importante cada um conhecer o seu papel para bem exercê-lo. (JTI-EF02AE03-C) Entender que é imprescindível conviver de forma harmônica nos diversos contextos em que envolvem relações de papéis sociais e familiares diferentes. (JTI-EF02AE03-D) Compreender que a hierarquia, o respeito e a harmonia devem permear todas as relações.
Princípio Ético	Obediência/Compromisso	(JTI-EF02AE04-A) Compreender a importância de ser fiel, honesto e verdadeiro na vivência e na transmissão da proposta de vida de sua família e na transmissão do Programa Amor-Exigente. (JTI-EF02AE04-B) Entender que devemos ter posicionamentos muito claros em relação a uma permanente conduta ética na vivência cotidiana. (JTI-EF02AE04-C) Entender que posturas éticas são essenciais para o desenvolvimento e a credibilidade de uma família e de todas as demais instituições.

PREVENÇÃO E QUALIDADE DE VIDA COM AMOR-EXIGENTE (PQV-AE) – Ensino Fundamental
3º Ano

Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento	Habilidades
Princípio Ético	Fraternidade	(JTI-EF03AE01-A) Reconhecer a importância de relacionar-se fraternalmente com os membros do grupo a que se pertence. (JTI-EF03AE01-B) Entender que relacionar-se requer convívio contínuo, e para que possa ser pacífico deverá ser permeado de amor fraternal, carinho, dedicação, interesse pela figura do outro, de forma a gerar sentimentos positivos e construtivos, sem quaisquer outros interesses que não sejam o de fazer o bem.

		(JTI-EF03AE01-C) Compreender que para termos relacionamentos tranquilos e afetuosos, duradouros e estáveis, profundos e compromissados, deve-se ser justo, sóbrio, corajoso, prudente e fraterno.
Princípio Básico - INFLUENCIADOR	Comportamento	(JTI-EF03AE02-A) Perceber que a partir de valores, costumes e crenças pessoais, os indivíduos interagem na sociedade e influenciam uns aos outros por meio de seus comportamentos, tanto positivo quanto negativos. (JTI-EF03AE02-B) Entender que o comportamento de uma pessoa interfere diretamente no comportamento de outra quando elas se relacionam e, por isso, todos devem-se avaliar diariamente, a fim de poder melhorá-lo, por isso, é influenciador. (JTI-EF03AE02-C) Reconhecer que ninguém se constrói sozinho a imagem de si próprio. Isso se forma na interação social, na veiculação de valores e ideias expressos em comportamentos e imagens, seja no núcleo familiar, no social, na mídia etc.
Princípio Ético	Bondade	(JTI-EF03AE03-A) Entender que precisamos saber ouvir com interesse, cuidar com ternura, ter espírito de delicadeza e responsabilidade. (JTI-EF03AE03-B) Compreender que é necessário observar as possibilidades de cada pessoa, pedir ou esperar dela aquilo de que se é capaz, faz parte do respeito e é importante, sobretudo, para o sucesso das atividades que poderá ser desenvolvida.
Princípio Básico - LIBERTADOR	A culpa	(JTI-EF03AE04-A) Entender que a culpa torna as pessoas indefesas e sem ação, deve-se assumir responsabilidades e não ficar se culpando, nem buscar culpados. (JTI-EF03AE04-B) Compreender que é preciso ter consciência de que sentimentos constantes e obsessivos de culpa, raiva e auto piedade magoam, fragilizam e não trazem solução para os problemas. (JTI-EF03AE04-C) Reconhecer que a concentração da energia e do esforço de cada um para achar o que ou quem causou o problema, não resolve nada, tentar descobrir o que fazer para resolvê-lo é a solução.

PREVENÇÃO E QUALIDADE DE VIDA COM AMOR-EXIGENTE (PQV-AE) – Ensino Fundamental
4º Ano

Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento	Habilidades
Princípio Básico - PREPARADOR	Tomada de atitude	(JTI-EF04AE01-A) Reconhecer que algumas vezes é preciso tomar algumas atitudes para se resolver problemas, porém, deve-se avaliar a situação e analisar as consequências para não ser surpreendido de forma negativa.

		<p>(JTI-EF04AE01-B) Entender que deve-se estar conscientes de que, para tomar uma atitude que dê certo, todos os envolvidos estejam unidos e fale a mesma linguagem.</p> <p>(JTI-EF04AE01-C) Compreender que são essenciais, numa tomada de atitude, a coragem, a firmeza e a perseverança, além da coerência e do companheirismo.</p> <p>(JTI-EF04AE01-D) Reconhecer que nada muda se cada um não se dispor a mudar primeiro. Assim, a atitude a ser tomada inicialmente deve ser em relação a si mesmo, em qualquer que seja a situação.</p>
Princípio Ético	Solidariedade	<p>(JTI-EF04AE02-A) Compreender que agir com respeito e fraternidade no relacionamento com parentes e entidades é fundamental para se viver em paz.</p> <p>(JTI-EF04AE02-B) Entender que a oposição ao que é desonesto, corrupto e cruel é dever de qualquer pessoa para que se viva em paz.</p>
Princípio Básico - ESPERANÇADOR	A crise	<p>(JTI-EF04AE03-A) Compreender que os problemas que as famílias e as pessoas enfrentam hoje são muito semelhantes entre si, assim, todos devem concentrar nas atitudes e ações que tragam soluções para possíveis crises que ocorrem na vivência concreta das relações pessoais ou comunitárias, a serviço do bem comum.</p> <p>(JTI-EF04AE03-B) Entender que nos momentos de crise é propício para se realizar mudanças reais, para melhoria ou manutenção da qualidade de vida.</p> <p>(JTI-EF04AE03-C) Reconhecer que diante de uma crise cada membro do grupo em que se está inserido deve conhecer o problema que está sendo enfrentado para se definir claramente o que se quer e cada membro deve refletir/conversar com o grupo, com familiares para ver como trabalhar a crise e o que será melhor para todos.</p> <p>(JTI-EF04AE03-D) Reconhecer estratégias para enfrentar e vencer crises, a exemplo do <i>Defiforexe</i>: Definir o seu alvo; fixar prioridades; formular um plano de ação e executar.</p> <p>(JTI-EF04AE03-E) Entender que para vencer uma crise é preciso acreditar, saber esperar, ser perseverante, não desistir.</p> <p>(JTI-EF04AE03-F) Compreender que a espiritualidade deve fazer parte do dia a dia da criança, para se obter força e coragem para enfrentar mudanças nos momentos de crise e para melhoria da qualidade de vida.</p>
Princípio Ético	Doação	<p>(JTI-EF04AE04-A) Compreender o que é o trabalho voluntário e as benesses que ele pode proporcionar.</p> <p>(JTI-EF04AE04-B) Entender que todas as pessoas são livres para servir.</p> <p>(JTI-EF04AE04-C) Entender que cooperar com os seus, trabalhar pelos seus no amor, sem pagar ou cobrar pelas tarefas realizadas, com vistas ao bem comum e dá a oportunidade</p>

		para que outros nos sirvam com alegria e gratuidade é aglutinador, além de ser o modo mais eficiente de torná-los responsáveis por si mesmos e pela comunidade onde estão inseridos.
Princípio Básico - APOIADOR	Grupo de apoio	<p>(JTI-EF04AE05-A) Reconhecer que um grupo de apoio, criado por laços e vínculos verdadeiros, onde é atribuído responsabilidades a todos os membros, possibilita a criação e/ou manutenção de um ambiente mais seguro para todos.</p> <p>(JTI-EF04AE05-B) Reconhecer a importância de se conscientizar da importância de se dar e receber apoio, compreender e respeitar o problema de cada um e buscar, em comunhão, a melhor solução para cada caso.</p> <p>(JTI-EF04AE05-C) Entender que promover a ajuda mútua, ensinar e cultivar o espírito de equipe às crianças desde pequenas, poderá se ter no futuro cidadãos mais cooperativos e solidários.</p> <p>(JTI-EF04AE05-D) Compreender que o grupo de apoio é pode ser um suporte para auxílio e amparo nos momentos de crise.</p> <p>(JTI-EF04AE05-E) Conscientizar-se da necessidade de estabelecer vínculos de afeto e confiança com pessoas que nos auxilia e que com seus atos mostram dignos de confiança.</p>
Princípio Ético	Coragem	<p>(JTI-EF04AE06-A) Compreender que deve-se exercer, o tempo todo, a serenidade, a coragem e a aceitação com discernimento em situações incompatíveis com sua proposta de vida.</p> <p>(JTI-EF04AE06-B) Entender que viver a fidelidade e a pureza transparente da verdade e da interdependência torna as pessoas mais unidas, livres e mais felizes.</p> <p>(JTI-EF04AE06-C) Reconhecer que é preciso sempre tentar resolver as diferenças e buscar cada vez mais o equilíbrio nas relações, estabelecer referências coerentes, nunca incompatíveis e inconciliáveis.</p> <p>(JTI-EF04AE06-D) Compreender a necessidade de coragem para assumir os próprios atos, sejam eles dignos de orgulho ou vergonha.</p>
Espiritualidade	Pluralidade	<p>(JTI-EF04AE07-A) Entender que o pluralismo é o amplo reconhecimento da diversidade religiosa e que existe uma enorme diferença entre religião e espiritualidade.</p> <p>(JTI-EF04AE07-B) Reconhecer que deve-se respeitar a crença de cada um, promover o amor ao próximo, a solidariedade, o respeito às pessoas e à natureza, a humildade, a gratidão, a união, a confraternização, a alegria com civilidade moral e a ética.</p> <p>(JTI-EF04AE07-C) Reconhecer que a espiritualidade alimenta a alma através da vivência e da solidariedade ao próximo que une o ser humano e convida a todos a aprender com os próprios erros.</p>

Responsabilidade Social	Direitos e deveres	<p>(JTI-EF04AE08-A) Compreender que a responsabilidade social, pautada pelo respeito aos direitos e deveres, conduz à consideração ao outro e ao meio ambiente.</p> <p>(JTI-EF04AE08-B) Reconhecer que os comportamentos de responsabilidade social não são inerentes a ações que visam apenas a si mesmo e aos seus, mas àquelas que contribuem, de alguma forma, com a comunidade, com o país e com o planeta.</p> <p>(JTI-EF04AE08-C) Compreender que deve-se adotar posturas, comportamentos e ações que promovam o bem-estar de todos.</p>
--------------------------------	--------------------	---

PREVENÇÃO E QUALIDADE DE VIDA COM AMOR-EXIGENTE (PQV-AE) – Ensino Fundamental		
5º Ano		
Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento	Habilidades
Princípio Básico - COOPERAÇÃO	Cooperação	<p>(JTI-EF05AE01-A) Compreender que a cooperação é um valor que deve ser aprendido e vivenciado desde cedo, a sua prática deve ser incentivada cotidianamente.</p> <p>(JTI-EF05AE01-B) Reconhecer que é preciso viver a cooperação se quiser ensinar cooperação, ou seja, agir como apoio e ajuda ao outro.</p> <p>(JTI-EF05AE01-C) Compreender que cooperar é não dar espaço à ociosidade, é valorizar as atividades conjuntas, a vida em comunidade, pois ela facilita a aprendizagem, o diálogo, a percepção, a participação, a responsabilidade compartilhada e a liberdade.</p>
Princípio Ético	Espiritualidade	<p>(JTI-EF05AE02) Compreender que deve-se respeitar o jeito de cada pessoa conceber a Divindade, uma vez que a busca espiritual acontece dentro de cada um e deve refletir a maneira com que se vivencia os preceitos da boa convivência já que ninguém está sozinho neste mundo.</p>
Princípio Básico - DISCIPLINADOR	Exigência na disciplina	<p>(JTI-EF05AE03-A) Compreender que a exigência na disciplina tem o objetivo de ordenar e organizar a vida e a da família.</p> <p>(JTI-EF05AE03-B) Entender que exigência na disciplina é a base para a organização da vida a partir de direitos e deveres, com comportamento ético, bons hábitos e o autocuidado que são atitudes essenciais à qualidade de vida.</p> <p>(JTI-EF05AE03-C) Compreender que exigência ou ato de exigir é reclamar com direito, é pedir com autoridade, é impor uma obrigação, um dever, mas nem por isso, precisa, ser ranzinza, grosseiro ou intolerante e que disciplina é uma ordem, um regulamento necessário para o bom funcionamento de uma organização.</p> <p>(JTI-EF05AE03-D) Entender que só se deve exigir algo quando se tiver segurança e meios de cobrar as regras estabelecidas; só assim seremos respeitados.</p>

Princípio Ético	Honestidade/pureza	(JTI-EF05AE04-A) Entender que não se deve utilizar os grupos aos quais se pertence para obter vantagens pessoais. (JTI-EF05AE04-B) Compreender que seja na família, no trabalho, onde quer que se está, a proposta ética de não fazer com os outros o que não se quer para si, deve ser vivenciada.
Princípio Básico - RECOMPENSADOR	Amor	(JTI-EF05AE05-A) Compreender que o amor é considerado o maior de todos os dons, por isso é importante que se cultive essa dádiva e ensine às crianças a experimentar o amor a si mesmo, a Deus e ao próximo, com respeito, sem egoísmo, sem comodismo. (JTI-EF05AE05-B) Entender que o amor suaviza as angústias, sofrimentos e conforta a alma, livra-a de mágoas e ressentimentos. (JTI-EF05AE05-C) Reconhecer que é a partir do amor, da plenitude de bons sentimentos e valores que ele inspira, que pode-se vivenciar outros princípios de modo mais coerente e verdadeiro. (JTI-EF05AE05-D) Reconhecer que o amor é doação, bondade, desprendimento, mas, sobretudo, é decidir fazer o que é melhor para o bem do outro. (JTI-EF05AE05-E) Compreender que a aceitação incondicional implica gostar de alguém pelo que é, com seu jeito de ser e estar no mundo, sem querer moldá-lo ao nosso desejo.
Princípio Ético	Paz	(JTI-EF05AE06-A) Compreender que deve-se evitar disputas e divergências no meio em que se vive para que todos tenham mais harmonia em seus relacionamentos. (JTI-EF05AE06-B) Entender que a busca diária por um comportamento mais sábio e sereno, leva à solidariedade, à reflexão, à solução e a tantas outras coisas que vividas separadas ou conjuntamente pode distanciar as pessoas diante das desigualdades.
Espiritualidade	Pluralidade	(JTI-EF05AE07-A) Entender que o pluralismo é o amplo reconhecimento da diversidade religiosa e que existe uma enorme diferença entre religião e espiritualidade. (JTI-EF05AE07-B) Reconhecer que deve-se respeitar a crença de cada um, promover o amor ao próximo, asolidariedade, respeito às pessoas e à natureza, a humildade, a gratidão, a união, a confraternização, a alegria com civilidade moral e a ética. (JTI-EF05AE07-C) Reconhecer que a espiritualidade alimenta a alma através da vivência e da solidariedade ao próximo que une o ser humano e convida a aprender com os erros.
Responsabilidade Social	Direitos e deveres	(JTI-EF05AE08-A) Compreender que a responsabilidade social, pautada pelo respeito aos direitos e deveres, conduz à consideração ao outro e ao meio ambiente. (JTI-EF05AE08-B) Reconhecer que os comportamentos de responsabilidade social não estão ligados a ações que visam apenas a si e aos seus, mas àquelas que contribuem, de alguma forma, com a comunidade, com o país e com o planeta.

INTEGRAÇÃO DE CONHECIMENTOS A PARTIR DE PROJETOS INVESTIGATIVOS

Promover a formação integral, que contribua para o desenvolvimento das habilidades e competências exigidas na atualidade e acrescidas daquelas necessárias para os tempos futuros, é uma proposta desafiadora. Nesse sentido, levanta-se, então, os seguintes questionamentos: como a escola pode contribuir para a formação desta geração de estudantes da Educação Básica? Como organizar a escola e os professores para o desenvolvimento da educação integral? Vários são os caminhos possíveis.

Vislumbrando, a ruptura das estruturas curriculares que isolam os componentes curriculares, a integração de conhecimentos é uma proposta articulada e dinâmica que engloba diversas áreas, compreendendo que não há ciência ou conhecimento que se desenvolva de forma isolada e independente. Essa integração possibilita uma prática pedagógica que aperfeiçoa o processo de ensino e de aprendizagem sobre um determinado objeto de conhecimento ou tema de pesquisa.

Nessa integração os saberes são contextualizados, conjuntamente, abordando as dimensões cognitivas, emocionais e corporais do processo ensino-aprendizagem.

Tais práticas didático-pedagógicas proporcionam aos estudantes, o desenvolvimento de diferentes habilidades, a partir do conhecimento do objeto de estudo relacionado aos objetos previamente conhecidos, possibilitando o diálogo entre diferentes campos do saber. A integração de conhecimentos proporciona situações de envolvimento do estudante, desperta o interesse e desenvolve habilidades que ampliam a forma de compreender as relações entre esses campos.

Nesse sentido, a compreensão do significado de um determinado objeto de conhecimento se dá por meio de atividades de investigação, interação, comunicação e elaboração de saberes, de diversas estratégias como o uso de imagens, sons, vivências, conhecimentos, adquiridos nas diversas áreas do conhecimento e seus componentes. Assim como, nas instâncias e momentos da vida, intuições, sensações, humores, sentimentos de simpatia ou antipatia, cooperação ou rejeição, ampliam as possibilidades de aprendizagem dos estudantes, seus saberes e sentires. A Base Nacional Comum Curricular – BNCC (2017, p.16) afirma que são necessárias “estratégias mais dinâmicas, interativas e colaborativas em relação à gestão do ensino e da aprendizagem”.

Os componentes curriculares Arte, Ciências da Natureza, Educação Física, Geografia, História, Língua Inglesa, Língua

Portuguesa e Matemática são partes essenciais e não fragmentadas de cada área do conhecimento. A proposta deste documento é a integração dos conhecimentos, por meio de projetos investigativos, com temas relevantes, reais, atuais e adequados à realidade do estudante. Esses projetos devem instigar a curiosidade, a criticidade, a criatividade, o raciocínio lógico e a atitude reflexiva.

Faz-se necessário pensar que a partir da problematização, do levantamento de dados, da análise, da investigação, da intervenção e da divulgação dos dados relativos aos temas, os estudantes se apropriem de conhecimentos científicos, a fim de atuarem na sociedade como sujeitos protagonistas em seu processo de aprendizagem. Por serem vistos como meios, e não fins, os conhecimentos devem ser abordados pelos professores em situações dinâmicas e reflexivas, mediante planejamento pedagógico coletivo.

Nessa perspectiva, o projeto investigativo como proposta metodológica possibilita a construção de uma rede de interlocução entre temas, assuntos ou habilidades de diferentes componentes, gerando experiências de aprendizagem amplas e complexas a partir de saberes e sentires que se integram. Desenvolver projetos que abordem, sobretudo, questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, é importante na valorização da diversidade de opiniões dos indivíduos e de grupos sociais, conforme sugere a BNCC (BRASIL, 2017).

Um projeto investigativo se concretiza a partir de uma intencionalidade e necessita de um conjunto de ações para a execução de atividades, a fim de transformar uma situação-problema em uma situação desejada. A realização dessas atividades produz um movimento no sentido de atingir uma nova situação que responda às suas indagações ou na compreensão das situações-problema, nas quais os estudantes estejam engajados de forma colaborativa no processo de investigação científica.

Para percorrer essa trilha, o Documento Curricular para Goiás sugere o trabalho pedagógico desenvolvido por meio de projetos de investigação, com viés integrador, envolvendo conhecimentos relativos às diversas áreas para favorecer a apropriação do conhecimento integral. Na implementação destas atividades, o cotidiano será tomado como ponto de partida para a problematização, desta forma, os livros didáticos e a sala de aula deixam de ser referências exclusivas das aprendizagens e, com um olhar crítico e reflexivo, os estudantes buscarão outras fontes de conhecimento, como jornais, documentos oficiais, consultas a especialistas e ao saber popular.

O projeto investigativo, tendo como base a integração do conhecimento, viabiliza a reflexão e a efetivação de ações para

a resolução da situação-problema, englobando vários processos cognitivos, tais como: observar; analisar; planejar; organizar; propor e implementar. Neste sentido, o Documento Curricular para Goiás traz duas sugestões de práticas pedagógicas, que, adequando aos diferentes níveis de aprendizagem, podem ser implementadas tanto com estudantes dos anos iniciais quanto dos anos finais do Ensino Fundamental. No entanto, é preciso salientar que as habilidades devem ser específicas para cada ano.

Diversos são os temas de grande importância na atualidade, selecionamos: “O uso sustentável da água” e “A diversidade cultural”. Cabe ressaltar que os temas apresentados nesses projetos são sugestões e a rede de ensino e/ou instituição escolar utilizará das metodologias pedagógicas que julgar adequada à sua prática visando os objetivos de desenvolver as competências e habilidades propostas pela BNCC para a formação integral do estudante.

SUGESTÃO DE PROJETO INVESTIGATIVO 01

O uso sustentável da água

O projeto investigativo surge da percepção de um problema e de uma oportunidade para resolvê-lo. A escolha da temática “Água” para este projeto investigativo se justifica, pois, a década 2018 a 2028, conforme do Projeto de Resolução da ONU, foi proclamada como a Década Internacional para a Ação: “Água para o Desenvolvimento Sustentável”. Ao longo desta década várias situações-problema serão foco de discussões, entre elas pode-se destacar: a má distribuição de água em todo o planeta; a cultura do desperdício; o mau aproveitamento da água; a falta de conscientização diante da crise d’água; a falta de água nas escolas e nas residências em específicos períodos do ano e a poluição exagerada das águas causada por agrotóxicos, lixo, resíduos, esgotos e demais poluentes. Assim, a Assembleia Geral das Nações Unidas declara a importância da implementação e da gestão integrada dos recursos hídricos para alcançar os objetivos sociais, econômicos e ambientais; assegurando o uso sustentável da água e saneamento para todos.

Para o desenvolvimento desse tema requer-se a abordagem dos problemas relacionados ao uso sustentável de água, em diferentes níveis, local e/ou global, destacando dados do estado, município (zona rural e urbana), do Brasil e do mundo sobre disponibilidade da água e os principais usos.

Nos anos iniciais do Ensino Fundamental a abordagem do tema “Uso sustentável da Água” se dará no nível local, considerando um contexto mais significativo para estudantes dessa faixa etária. Já com as turmas dos anos finais do Ensino Fundamental, o grau de complexidade dos conhecimentos exigidos dos estudantes será aumentado gradativamente, envolvem-se questões referentes ao país e mundo. Considerando a integração de diferentes conhecimentos, os subtemas a seguir podem ser trabalhados ao longo dos anos do Ensino Fundamental:

- Higiene pessoal: escovação dos dentes, banho;
- Limpeza da casa e escola;
- Regar as plantas (inclusive as hortas);
- Lavagem de louças, roupas e veículos;
- Higiene dos reservatórios de água;
- Saneamento básico;
- Dinâmica chuvosa;
- Nascentes, rios, córregos e lagos próximos de sua residência e escola;
- Crise hídrica no estado de Goiás, no Brasil e no mundo;
- Importância da água ao longo da história;
- Brasil e a escassez da água;
- Geografia da água no Brasil e no mundo;
- Água, saúde e qualidade de vida;
- Água, alimentos e metabolismo corporal;
- Usinas Hidrelétricas;
- Impactos causados pela poluição dos rios;
- A questão do desperdício de água;
- Desmatamento e influência nos mananciais;
- Poluição das águas: causas e consequências;
- Tratamento da água (doce e salgada) e do esgoto;
- Água no Cerrado: influência no Brasil

O planejamento do trabalho, por meio do projeto investigativo, requer que se estabeleçam diferentes etapas como a problematização, levantamento e análise de dados e proposta de intervenção. Sabendo que as atividades para pesquisa, levantamento de dados, em sala e extraclasse, visitas técnicas e trabalhos de campo, devem considerar a gradação de conhecimento dos estudantes envolvidos, possibilitando a elaboração de uma proposta de intervenção.

Problematização

A problematização emerge de um questionamento proposto pela turma de diversas formas: propondo desafios que mobilizem os conhecimentos prévios relacionados ao tema, expressando a dimensão a ser estudada etc. A definição do problema pode ser feita a partir de questões

de ordem social, política, ambiental, científica, ética, de qualidade de vida, saúde e cultural. Diante do problema os estudantes se detêm, examinam, refletem, relacionam à sua história e ressignificam suas descobertas.

Para o projeto investigativo do uso sustentável da água, é fundamental discutir questões referentes ao uso doméstico e ao uso comercial da água nas indústrias e na agropecuária, que são grandes consumidores deste recurso. A discussão destes, sob a ótica de diversas áreas de conhecimento, suscitará questionamentos que instiguem a pesquisa.

Visando contribuir com a prática pedagógica, a seguir são apresentadas algumas sugestões de subtemas, nesse contexto, tais como:

Existe água para todos os seres vivos?

É necessário usar racionalmente a água? Por quê?

Qual a quantidade de água consumida, em uma casa, por dia?

Quanto de água é consumido na minha casa?

Em qual mês se consome mais água?

Qual o percentual de água no corpo humano?

Quanto aos estudantes e aos pais, quais são as suas responsabilidades?

Qual a responsabilidade da escola?

Quais atividades mais gastam ou desperdiçam a água?

A discussão dessa questão pertence exclusivamente à escola?

Como é escrita a palavra água em diversas línguas mundiais?

Como o homem se relaciona com a água em diversas nações mundiais?

Qual o valor da água em várias nações mundiais?

Como são os reservatórios de água no decorrer da história da humanidade?

Como a água presente no bioma Cerrado influi nas demais regiões brasileiras?

A problematização pode ser desenvolvida por meio de diferentes atividades como rodas de conversa, leitura de imagens e/ou textos escritos, debates dentre outras estratégias. O registro dessas atividades, além de fornecer elementos de avaliação, auxiliará no planejamento dos próximos passos do projeto investigativo.

Levantamento e análise de dados

É preciso encontrar respostas para as questões propostas na problematização. Assim, esta etapa de levantamento e análise de dados corresponderá à pesquisa e organização do conhecimento historicamente produzido sobre os pontos relevantes ao tema. Por meio de atividades de investigação os estudantes farão um “mergulho” no tema, em busca de referencial e subsídio consistente para a análise dos dados, e respostas às questões levantadas durante esta etapa. Portanto, a elaboração do referencial teórico deve focar nos conceitos essenciais, pertinentes aos objetos de conhecimentos e aos objetivos da investigação empreendida.

Os estudantes, mediados pelos professores, buscarão informações contidas em fontes bibliográficas, entre elas: livros; publicações periódicas; impressos diversos; documentos; filmes; fotos; programas de televisão; artigos de jornais e sites confiáveis. Deste modo, a investigação possibilitará a reflexão, a construção de novos conhecimentos, além do desenvolvimento de habilidades e competências conforme previsto na BNCC.

Proposta de Intervenção

A proposta de intervenção será desenvolvida após as etapas da problematização e do levantamento e análise de dados. No entanto, desde o início do trabalho, os estudantes deverão estar imbuídos do objetivo de construir conhecimentos que possibilitem esta ação. Assim, o trabalho com projeto investigativo culminará com a elaboração e/ou implementação de uma proposta de intervenção pelos estudantes pesquisadores. Caberá ao professor, no papel de mediador ao provocar a reflexão, direcionar a discussão com novos questionamentos que levem a elaboração de propostas coletivas voltadas para a superação ou resolução das situações-problema delimitadas pela turma.

SUGESTÃO DE PROJETO INVESTIGATIVO 02

EMA: Diversidade Cultural

A diversidade cultural é garantida como prática social em documentos como a Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948)¹⁶, a Constituição Brasileira (BRASIL, 1988), o Conselho Nacional de Educação (BRASIL, 2010), as Diretrizes Curriculares Nacionais (2013) e a Base Nacional Comum Curricular - BNCC (BRASIL, 2017). Para além da legalidade desta prática social, este tema na Educação Básica é extremamente importante para a melhoria das relações humanas, em que o conhecimento das diferenças humanas e culturais pode trazer o respeito e a tolerância social.

Em 2010, o Conselho Nacional de Educação (CNE) promulgou novas Diretrizes Curriculares Nacionais, ampliando e organizando o conceito de contextualização na educação brasileira, como: “a inclusão, a valorização das diferenças e o atendimento à pluralidade e à diversidade cultural, resgatando e respeitando as várias manifestações de cada comunidade” (CNE/CEB nº 7/2016).

As competências gerais da BNCC (BRASIL, 2017) indicam a necessidade da discussão sobre a diversidade cultural através da valorização da diversidade de saberes e vivências; exercício de cidadania; exercício da empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação; compreensão da diversidade humana, diversidade de indivíduos e grupos sociais por meio de seus saberes, identidades e culturas.

Propor um projeto investigativo com este tema é incentivar o conhecimento, a compreensão e o respeito às diferenças humanas através de seus hábitos, costumes, tradições, crenças, saberes e sentires. Ao ter acesso à diversidade cultural de seu local de vivência, município, estado, país e do mundo, o estudante conseguirá uma melhor compreensão da heterogeneidade humana, além de ter a possibilidade de relacionar a sua identidade cultural com as demais, busca também o desenvolvimento do respeito humano às diversidades.

No diálogo entre professores e estudantes podem surgir discussões sobre a questão da intolerância, fato tão presente em nossa

sociedade brasileira e divulgado pelas mídias televisivas e virtuais. Neste sentido apresenta-se a importância de tratar determinados temas, com o olhar integrado das diversas áreas de conhecimento, a partir dos componentes curriculares.

Para Fernandes (2005) a temática da diversidade cultural diz respeito ao conhecimento e à valorização das características étnicas e culturais dos diferentes grupos sociais que convivem no território nacional, às desigualdades socioeconômicas e à crítica às relações sociais discriminatórias e excludentes que permeiam a sociedade brasileira, oferecendo ao estudante a possibilidade de conhecer o Brasil como um país complexo, multifacetado e, algumas vezes, paradoxal. Um dos objetivos gerais do Ensino Fundamental é o conhecimento e a valorização da pluralidade do patrimônio sociocultural do país, bem como aspectos culturais de outros povos e nações, devendo estudantes e professores posicionarem-se contra quaisquer formas de discriminação baseada em diferenças culturais, de classe social, de sexo, de etnia ou outras características individuais e sociais.

Nesta perspectiva, algumas temáticas podem ser desenvolvidas por meio de diferentes metodologias, atendendo à demanda de cada instituição e promovendo a problematização e integração dos conhecimentos, por meio de enfoques diferenciados para cada ano do Ensino Fundamental, respeitando o processo cognitivo dos estudantes. É importante esclarecer que as temáticas sugeridas podem, e devem, gerar outros subtemas ou ser relacionadas a outras diversidades, são elas: artística; científica; religiosa; culinária; filosófica; linguística; étnica; sexual; social; etária e política, entre outras.

Artigo 2 – Parágrafo 1º. Todo ser humano tem capacidade para gozar os direitos e as liberdades estabelecidos nesta Declaração, sem distinção de qualquer espécie, seja de raça, cor, sexo, língua, religião, opinião política ou de outra natureza, origem nacional ou social, riqueza, nascimento, ou qualquer outra condição.

Artigo 27 – Parágrafo 1º. Todo ser humano tem o direito de participar livremente da vida cultural da comunidade, de fruir as artes e de participar do progresso científico e de seus benefícios.

EDUCAÇÃO GOIANA: TEMAS CONTEMPORÂNEOS E DIVERSIDADES

Com o intuito de atingir o maior quantitativo e diversidade de estudantes e de instituições que fazem parte da educação em Goiás, sejam elas públicas (federais, estaduais e municipais) ou privadas, o Documento Curricular para Goiás propõe uma prática

inclusiva para legitimar o direito: “a educação com qualidade para todos e todas”, conforme garante o Art. 26º da Declaração Mundial dos Direitos Humanos (1948), o Art. 205º da Constituição Brasileira (1988) e o Art. 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996).

Nesta perspectiva, esse documento buscou abranger particularidades, singularidades e especificidades da educação em Goiás, desde a Educação Infantil ao Ensino Fundamental contemplando os estudantes dos 246 municípios goianos, tanto das áreas urbanas como das áreas rurais, e de todas as faixas etárias.

A preocupação em relação a pluralidade na educação goiana está na compreensão de um conjunto de fatores que se interligam e interagem contribuindo assim, cada um da sua maneira, com estas particularidades. Dentre estes fatores pode-se relacionar: extensão territorial do estado; a população superior a seis milhões de pessoas, sendo ela de origem indígena ou de migrantes de outras regiões do Brasil e de outros países, isto desde o período colonial; o crescimento urbano; o avanço do agronegócio e as fronteiras abertas para receber cada vez mais migrantes, incluindo, recentemente, os refugiados estrangeiros. É válido ressaltar que toda essa pluralidade merece atenção dos professores e das escolas em seus planejamentos e nas suas práticas docentes. Afinal, essa heterogeneidade está contemplada no DC-GO por meio das habilidades dos componentes curriculares e estão garantidas em políticas públicas e documentos oficiais vinculados à educação, conforme são explicitadas a seguir.

EDUCAÇÃO DE TEMPO INTEGRAL

A educação goiana se molda a partir das necessidades do estado e a criação das instituições de tempo integral vem como resposta aos interesses sociais e trabalhistas deste tempo. O estado conta com 52 municípios goianos com 197 escolas de período integral, sendo elas públicas ou privadas. Existem as escolas de período integral (os estudantes permanecem na instituição nos turnos matutino e vespertino), as escolas integrais (os estudantes permanecem nos três turnos e podem residir na escola), as escolas integrais com contraturno (em um turno o estudante estuda e no outro desenvolve atividades esportivas, artísticas e de descanso) e os berçários-escola

integrais que realizam a Educação Infantil e podem ter dinâmicas de horários diferenciadas, buscando atender todas as especificidades desta etapa da educação. A educação de tempo integral possibilita os estudantes mais tempo para desenvolver as habilidades previstas no DC-GO, favorecendo ainda mais a formação de estudantes críticos e autônomos.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

O DC-GO reconhece a importância das Necessidades Educativas Especiais para a promoção de uma educação inclusiva real no estado, acredita na autonomia das escolas e dos professores, professores de apoio e intérpretes para observar cada realidade e aplicarem as metodologias e práticas pedagógicas também especiais, garantindo, assim, a aplicabilidade do currículo. Necessidades Educativas Especiais (NEE): intelectuais, sensoriais, psicológicas (emocionais), físicas e de acessibilidades merecem toda a atenção dos educadores de Goiás, que ao unir as políticas públicas de inclusão escolar, nacionais e estaduais, com o DC-GO, poderão alcançar a inclusão de fato.

Ao compreender que existem dificuldades de aprendizagem derivadas de fatores orgânicos e/ou ambientais, NEE permanentes (exigem adaptações generalizadas do currículo escolar, devendo o mesmo ser adaptado às características do estudante, durante grande parte ou de todo o seu percurso escolar) e NEE temporárias (exigem modificações parciais do currículo escolar, adaptando-o às características do estudante num determinado momento do seu desenvolvimento), cada instituição de ensino fará suas adaptações necessárias. Ressalta-se, também a importância do ensino de Libras e do Braille nas instituições, do diálogo claro acerca do tema no ambiente escolar, e das modificações arquitetônicas necessárias, por exemplo, a colocação de indicações/sinalizações, rampas e corrimãos, dentre outras adaptações, consolidando a ideia de um ambiente inclusivo que promova ainda mais a acolhida e a inclusão desses estudantes e demais pessoas da comunidade escolar.

EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DISTORÇÃO DE IDADE-ANO

Para o MEC (1996), a distorção idade-ano é a proporção de estudantes com mais de 2 anos de atraso escolar. Diversos são os motivos desse atraso, cabe à instituição de ensino verificar e propor a melhor forma de resolver essa distorção, além de garantir o desenvolvimento das habilidades essenciais, demonstradas nesse documento, para cada ano escolar.

As principais causas da distorção em Goiás, apontadas em pesquisas, como as do IBGE (2010) são a evasão e o abandono escolar, todavia existem causas primárias que contribuem para estas, e apesar de muitas vezes estarem intimamente ligadas à situação socioeconômica do estudante (trabalho infantil e adolescente), isso nem sempre é fator determinante. Uma das principais consequências da distorção idade-ano é o baixo desempenho dos estudantes em atraso escolar e a relação leitura/escrita/interpretação, quando comparados aos estudantes regulares e a reprovação, o que pode ser evidenciado pelos resultados inferiores aos esperados nas avaliações nacionais e estaduais do Ensino Fundamental.

Turmas especiais, avaliações específicas, horários diferenciados e estratégias próprias para esses estudantes são ações de extrema importância para a correção da distorção e para a garantia do aprendizado real. O estado de Goiás possui políticas educacionais nesse sentido (estaduais e municipais) e incentiva todas as instituições a procurarem os órgãos responsáveis para realizarem essas correções, tão importantes para os estudantes goianos. O DC-GO chama a atenção de professores e instituições de ensino para estarem sempre em acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (1990).

EDUCAÇÃO DE ADULTOS E IDOSOS

Desde 2003, através do Projeto Brasil Alfabetizado, o Ministério da Educação incentiva os estados brasileiros a promoverem a educação de adultos e idosos nas instituições de ensino a fim de garantir o Ensino Fundamental para esses estudantes, que trazem um perfil diferente das distorções, muitos nunca frequentaram uma escola ou pararam de estudar por muitos anos. Essa realidade merece uma atenção diferenciada, com propostas, horários (noturno e finais de semana), metodologias, período de duração (semestral e não anual) e ações inerentes a esse público. A educação de adultos e idosos busca a melhoria na qualidade de vida,

aumento da autoestima e maior sociabilização desses estudantes. As habilidades apresentadas no DC-GO podem ser alteradas e remodeladas para essas faixas etárias nos currículos escolares e planos diários de professores. A arquitetura e mobiliário da escola também deve promover a inclusão de adultos e idosos para a promoção do processo de ensino e aprendizagem com mais significância. Essa preocupação com a alfabetização de idosos perpassa o Estatuto dos Idosos (2003), que traz considerações importantes sobre a educação desse público, que merece toda a atenção dos professores e representam significativo número em Goiás.

EDUCAÇÃO DO CAMPO

A educação de estudantes camponeses, em Goiás, conta com 76 escolas rurais e algumas extensões específicas e com temporalidades diferenciadas (nem sempre são escolas fixas). Estão localizadas em áreas rurais (fazendas, sítios e chácaras), em acampamentos temporários e em assentamentos de terras vinculadas aos movimentos sociais de luta pela reforma agrária, como o MST – Movimento dos Sem Terra. Com estruturas organizacionais específicas para esses estudantes, obedecendo os períodos de lavoura, colheita, pecuária, dinâmica climática e relações socioambientais (ciclos agrícolas), as habilidades do DC-GO devem ser repensadas para esse sujeito do campo, garantindo o currículo, vinculado ao seu cotidiano, suas práticas de vivência e seu ambiente. Os professores dessas instituições precisam de formação e um olhar diferenciado aos estudantes camponeses, a fim de garantir a Educação Básica concreta, preservação dos seus modos de vida, os espaços e transportes para o ensino.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A Educação Ambiental está presente no DC-GO nas habilidades dos componentes de Geografia, História, Ciências da Natureza, Língua Inglesa e Matemática. Socioambiental é um termo muito utilizado quando se pensa em Educação Ambiental, o termo engloba o homem na natureza. O ambiente é onde o homem está e se relaciona socialmente, ou seja, em todos os espaços. As crianças e os adolescentes precisam dessa visão integrada para se sentirem parte da natureza, assim o processo de educação ambiental acontecerá de forma mais real. A Educação Ambiental Escolar deve promover mudanças de hábitos e de atitudes a partir de conhecimentos adquiridos. Essas mudanças devem ser transformadas em ações mais corretas na escola, em casa e nos seus espaços de vivências e de lazer. Uma forma de promover essas mudanças seriam aulas extraclasse, visitas técnicas e trabalhos de campo que auxiliam na visualização dos impactos socioambientais presentes nas áreas urbanas e rurais.

EDUCAÇÃO NO TRÂNSITO

A mudança de comportamento de condutores e de pedestres no trânsito pode e deve começar no ambiente escolar. O Departamento de Educação para o Trânsito de Goiás (DETRAN - 2018) realiza palestras para todas as faixas etárias. São momentos que têm como objetivo fazer com que a criança e o jovem reflitam sobre suas próprias atitudes no trânsito. Para a Educação Infantil e o Ensino Fundamental Anos Iniciais e Finais os temas são trabalhados de forma lúdica, fazendo com que a criança se identifique nas situações propostas. Para tal é utilizada a contação de histórias, o uso de fantoches e a vivência na faixa de pedestre. As crianças e os adolescentes são convidados a refletirem de forma mais crítica, pensando em sua realidade e no que podem fazer para modificá-la. Essas ações, no entanto, não podem ser de responsabilidade somente do DETRAN, a Educação no Trânsito deve acontecer em todas as instituições de ensino utilizando todos os componentes curriculares, a fim de desenvolver nos estudantes, as habilidades que provoquem a mudança de hábitos, além do conhecimento acerca da gravidade da falta de educação no trânsito em nosso Estado.

EDUCAÇÃO FISCAL E FINANCEIRA

A Educação Fiscal é uma prática de cidadania que envolve o aprofundamento da relação estado e sociedade na fiscalização e na gestão dos recursos públicos. O programa desenvolvido na Secretaria da Fazenda de Goiás (SEFAZ) tem o objetivo de levar à comunidade em geral os conteúdos referentes ao papel social dos tributos, a importância dos orçamentos para o bom funcionamento da administração pública, a alocação e ao controle dos recursos, entre outros temas relacionados à gestão e fiscalização das finanças públicas (SEFAZ, 2018).

Além desse programa, é preciso que professores promovam a Educação Fiscal (formação de estudantes que podem atuar como fiscais dos gastos públicos) e a Educação Financeira (formação econômica dos estudantes). Estas têm o intuito de desenvolver nos estudantes várias habilidades que se referem à economia, como a relação gastos, ganhos e a prática de reservas econômicas como poupanças e aplicações. Esse tipo de educação é feita em várias escolas internacionais, mas no Brasil ainda é uma prática rara.

EDUCAÇÃO POLÍTICA E ELEITORAL

A Educação Política é um processo de transmissão de informações e de conhecimentos cuja finalidade é disponibilizar ao estudante um repertório que lhe permita compreender as nuances dos debates e de organização política no Brasil, em seu estado e município. Possui também a função de capacitar crianças e adolescentes para participar ativamente da política e compreender o processo eleitoral brasileiro. Politizar é uma habilidade extremamente importante a ser desenvolvida nos estudantes goianos para garantir a defesa de valores fundamentais à convivência democrática. A política deve envolver tolerância às diferenças, direito à contradição, ética, responsabilidade e o reconhecimento do outro. Essa educação, nas escolas, com crianças e adolescentes diminuem manifestações de ódio e discriminação com ataques físicos, orais e virtuais.

EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Educação Alimentar e Nutricional (EAN) é um campo de conhecimento e de prática contínua e permanente, transdisciplinar, intersetorial e multiprofissional que visa promover a prática autônoma e voluntária de hábitos alimentares saudáveis, no contexto da realização do Direito Humano à Alimentação Adequada e da garantia da Segurança Alimentar e Nutricional. A prática da EAN (que faz parte de um conjunto de estratégias criadas para promover a alimentação adequada e saudável dos estudantes) deve fazer uso de abordagens e de recursos educacionais problematizadores e ativos que favoreçam o diálogo junto a indivíduos e grupos populacionais, considerando todas as fases do curso da vida, etapas do sistema alimentar e as interações e significados que compõem o comportamento alimentar, em especial na escola.

Os currículos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental deverão incluir o assunto Educação Alimentar e Nutricional, como exige a LDB – Lei de Diretrizes e Bases na Educação Brasileira 13.666/2018. A importância dessa lei é agir de modo a reduzir a obesidade infantil e adolescente além de assegurar informações sobre alimentação saudável aos cidadãos desde a infância. O tema é de grande importância nos tempos atuais, em que adultos com pouca formação ou com hábitos alimentares inadequados terminam por reforçar o interesse de crianças e de adolescentes por uma dieta pouco nutritiva.

SEXUALIDADE E CUIDADOS COM O CORPO

A temática Sexualidade e Cuidados com o Corpo vem sendo discutida e permeada em diferentes componentes do DC-GO, especialmente nas Ciências da Natureza, embora possa ser abordada na Educação Infantil e Ensino Fundamental de maneira gradativa, cabendo ao professor mediar essa temática. Apesar de ter uma importante função preventiva, a educação sexual não devia cumprir um papel meramente informativo, mas sim com foco no desenvolvimento do indivíduo no respeito por si próprio, e, conseqüentemente pelo outro.

É importante que o estudante se aproprie do conhecimento científico a respeito do corpo humano, sobre as condições de

vida da população e sobre a importância de colocar em prática hábitos que contribuirão decisivamente para o cuidado de si próprio.

O estudante deve perceber que hábitos de higiene (escovar os dentes, banho, entre outros cuidados com a limpeza corporal) o ajudam a possuir melhor qualidade de vida, mantendo-se saudável. Boas práticas de higiene promovem, sobretudo, melhor convivência, evitando desconforto e até mesmo baixo rendimento escolar.

EDUCAÇÃO HOSPITALAR

A Educação Hospitalar em Goiás atende aos aspectos legais do Ministério da Educação e do Ministério da Saúde e propicia mediação da aprendizagem em classe hospitalar aos estudantes da Educação Infantil e Ensino Fundamental que estejam impossibilitados temporariamente de frequentar a escola regular por motivo de tratamento médico ou convalescença. Esse trabalho é desenvolvido pela Secretaria de Estado da Educação de Goiás desde agosto de 1999 e pelas secretarias municipais. Existem em Goiás 43 classes hospitalares funcionando com Educação Hospitalar, com professores e salas de aulas especiais para os estudantes que merecem atenção especial e educação de qualidade onde estão em tratamento, praticando inclusive a escuta pedagógica. No Brasil, a educação hospitalar é reconhecida por meio da criação de uma legislação para a criança e adolescente hospitalizado, através da resolução nº 41 de outubro de 1995, onde diz que a crianças e os adolescentes possuem o "direito de desfrutar de alguma forma de recreação, programas de educação para a saúde, acompanhamento do currículo escolar durante sua permanência hospitalar" (BRASIL, 1995).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996 também reforça esse atendimento educacional em hospitais. O atendimento será feito em classes, escolas, ou serviços especializados sempre que, em função das condições específicas do estudante não for possível a sua integração nas classes comuns de ensino regular (BRASIL, 1996). A Secretaria de Educação Especial do MEC conceitua Classe Hospitalar como uma das modalidades de atendimento especial para crianças e adolescentes: (...) ambiente Hospitalar que possibilita o atendimento educacional de crianças e jovens internados, que necessitam de educação especial ou que estejam em tratamento. (BRASIL, 1994). Em 2002 o Ministério da Educação, por meio da Secretaria de Educação Especial, elaborou

um documento de estratégias e orientações para o atendimento nas classes hospitalares, assegurando uma Educação Básica. Educação Hospitalar, segundo a Secretaria de Educação Especial, é o atendimento pedagógico educacional que ocorre em ambientes de tratamento de saúde, seja em internação, atendimento hospital-dia e hospital-semana ou serviços de atenção integral a saúde mental.

EDUCAÇÃO PARA REFUGIADOS

A Constituição da República do Brasil e a Lei 9.474/97 funcionam como base legal para criação e implementação de políticas públicas que visam à assistência e à integração dos refugiados, independente de faixa etária e gênero. Fazem parte deste processo de cidadania, assegurar a efetivação dos direitos econômicos, sociais e culturais, garantindo exclusivamente o direito ao trabalho, à saúde e à educação. O gabinete de Assuntos Internacionais do Governo do Estado de Goiás, localizado em Goiânia, vem dando assistência institucional e consular para esses refugiados, através de sua gerência de atração de investimentos e assuntos consulares.

Acredita-se na importância de ressaltar que refugiados são pessoas que se encontram fora do seu país por causa de fundado temor de perseguição por motivos de raça, religião, nacionalidade, opinião política ou participação em grupos sociais, e que não possa (ou não queira) voltar para casa. São também pessoas obrigadas a deixar seu país devido a conflitos armados, violência generalizada e violação massiva dos direitos humanos, como crise econômica. No que tange à educação, todos os refugiados em idade escolar devem ter acesso ao sistema de educação pública, sendo regularmente matriculados. O refugiado que não teve seus estudos concluídos no país de origem será orientado sobre a possibilidade de sua continuidade. O refugiado receberá orientações sobre procedimentos para a revalidação de documentos escolares, que deverão ser facilitados. Àqueles cuja língua de origem não seja o português, em cooperação com instituições locais, são ministrados cursos de língua portuguesa, informações acerca da cultura brasileira e noções básicas da região onde foi encaminhado. (ESTATUTO DO REFUGIADO/AC- NUR, 1951).

O estado de Goiás tem recebido atualmente refugiados sírios, haitianos e venezuelanos, mas traz um histórico de receber outras nacionalidades. O DC-GO garante em várias habilidades, de diferentes componentes, o respeito e valorização destas pessoas no estado, além de, incentivar aos professores uma recepção especial para com estes estudantes de Educação Infantil e Ensino Fundamental,

devem também ter um cuidado especial com as línguas maternas e o ensino da Língua Portuguesa para os que não possuem como primeira língua, o português. O respeito ao refugiado dentro das instituições de ensino faz melhorar a qualidade de vida dos refugiados, aumentar a diversidade cultural entre estudantes e professores e diminuir a xenofobia, possibilitando mais respeito ao estrangeiro, ao de fora.

REFERÊNCIAS

ALVES, Alexandre; OLIVEIRA, Letícia Fagundes de. 1º ao 5º Ano do Ensino Fundamental. **Ligamundo: História**. 1ª ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

ANDRADE, Lucimary Bernabé Pedrosa. **Educação infantil: discurso, legislação e práticas institucionais**. São Paulo: Editora UNESP. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.

_____. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf>. Acesso em: 26/11/2018.

_____. Secretaria de Estado de Educação, Cultura e Esporte. **Documento Curricular para Goiás**. Goiânia. Goiás, 2018.

_____. Secretaria de Estado de Educação, Cultura e Esporte. **Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações**. Paraná, 2018. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/bncc/2018/referencial_curricular_parana_cee.pdf. Acesso em 04/12/2018.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB)**. Ministério da Educação. Brasília, 1996.

_____. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: matemática**. – Brasília: MEC/SEF, 1997. 142p. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro03.pdf>>. Acesso em 5 nov. 2018.

_____. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Base Nacional Comum Curricular, educação é a base, Brasília, 2017.

_____. Câmara dos Deputados. Plano Nacional de Educação 2014-2024. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014.

_____. Congresso Nacional. Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990.

_____. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 4, de 13 de julho de 2010. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Diário Oficial da União, Brasília, 9 jul. 2010. Seção 1, p. 10.

_____. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, Senado, 1988.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

_____. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2016 (2ª versão). Disponível em: <http://undime-sc.org.br/download/2a-versao-base-nacional-comum-curricular/>. Acesso em: 16 mai. 2018.

_____. Ministério da Educação. Lei 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.

_____. Ministério da Educação. Lei nº 11.274, de 06 de fevereiro de 2006. Altera a redação dos arts. 29, 30, 32 e 87 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, dispondo sobre a duração de 9 (nove) anos para o Ensino Fundamental, com matrícula obrigatória a partir dos 6 (seis) anos de idade.

CALLAI, Helena. Copetti. **Aprendendo a ler o Mundo: a Geografia nos anos iniciais do Ensino Fundamental**. Cad. Cedes. Campinas, vol. 25. n. 66. p. 227- 247. mai/ago. 2005.

_____. **A Geografia e a escola: muda a Geografia? Muda o ensino?** Terra Livre. São Paulo, n.16, p. 133-152, 2001.

_____. **Aprendendo a ler o mundo: a geografia nos anos iniciais do ensino fundamental**. Cad. CEDES v.25 n.66 Campinas maio/ago. 2005.

CHASSOT, Attico. **Alfabetização científica: uma possibilidade para a inclusão social**. Revista Brasileira de Educação, Jan/Fev/Mar/Abr de 2003-Número 22, p. 89-100. Acesso em 12/12/20189/2008. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n22/n22a09>.

_____. **Ciência e humanismo**. Acta Scientiae – v.6 – n.2 – jul./dez. 2004

CAVALCANTE, L. S. **Geografia e práticas de ensino**. Alternativa, Goiânia, 2002.

DRUMMOND, Marina Canal Caetano, FILHO, Hélio Caetano Drummond. **Amor-Exigente Espiritualidade uma nova vida**. São Paulo: Loyola, 2011.

FERRARI, Solange dos Santos Utuari. KATER, Carlos Elias. e DIAMARCH, Bruno Fischer. **Conectados arte, 5º ano: componente curricular arte: ensino fundamental, anos iniciais**. 1ª ed. São Paulo: FTD, 2018.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

IAVELBERG, Rosa. **Projeto presente: arte: manual do professor**. 5ª ed. São Paulo: Moderna, 2017.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2017.

LOPES, André Camargo (editor responsável). 1º ao 5º Ano do Ensino Fundamental. **Novo Pitanguá: Arte: manual do professor: obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna**. 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2017.

LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lazaro. 1º ao 5º Ano do Ensino Fundamental. **Ligamundo:Geografia**. 1ª ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

LUZ, Alessandro. **Virada Ambiental. Prefeitura limpa área onde serão plantadas 1.000 árvores**. Site oficial da Prefeitura Municipal de Jataí. Acesso em: 21/11/2019.

MARTINS, A. P. **Dos posseiros aos migrantes: Formação territorial e econômica do município de Jataí/GO**. Caminhos de Geografia-Revista On line, Uberlândia, 2014. Acessado em: 14 dez. 2019.

MELLO, Cheila Dionísio; TURMENA, Leandro. **Bases teóricas e conceituais da pedagogia das competências: estudo segundo Philippe Perrenoud**. X Congresso Nacional de Educação – Educere. I Seminário Internacional de Representações sociais, Subjetividade e Educação. Pontifícia Universidade Católica do Paraná – Curitiba, 7 a 10 de novembro de 2011.

MENEZES, Mara Silvia Carvalho de, **Amor-Exigente para professores: prevenção na escola**. São Paulo: Loyola, 2012.

_____, Mara Silvia Carvalho de, **Prevenção com Amor-Exigente antes que coisas ruins aconteçam**. São Paulo: Loyola. 5ª Edição, 2011.

NUNES, R. G, COSTA, F, R. **O lugar como espaço vivido: Estudo de Caso no município de Goioerê**. Paraná, 2016. Acesso em: 10 dez, 2019.

- OLIVEIRA, Lais. e GALVÃO, Maria Clara. **Da escola para o mundo: projetos integradores 5º ano: ensino fundamental, anos iniciais.** 1ª ed. São Paulo: Ática, 2017.
- PADUAN, Caio (et al.). 1º ao 5º Ano do Ensino Fundamental. **Ligamundo: Arte.** 1ª ed. São Paulo: Saraiva, 2017.
- PEREZ, Tereza. Org. **BNCC-A Base Nacional Comum Curricular na prática da gestão escolar e pedagógica.** São Paulo: Editora Moderna. 2018.
- PREVENÇÃO UNIVERSAL COM AMOR-EXIGENTE – **Material de apoio para curso de 15 semanas.** Apostila – FEAE, 2012.
- PROGRAMA DE QUALIDADE DE VIDA COM AMOR-EXIGENTE (PQVAE) - **material de apoio ao aplicador.** FEAE, 2012.
- RADAELLI, Patrícia. **Educação Nutricional para alunos do Ensino Fundamental.** Universidade de Brasília - Campus Universitário Darcy Ribeiro - Faculdade de Ciências da Saúde Departamento de Nutrição. Brasília, 2001.
- Revista EDUCAR TRANSFORMA. Editora Ática. Ano 4, Edição 4, Março, 2018.
- Revistas AMOR-EXIGENTE. Publicação mensal da FEAE (Federação de Amor-Exigente). Gráfica Campinas – IGC.
- SANCHEZ, Marisa Martins (editora responsável). 1º ao 5º Ano do Ensino Fundamental. **Buriti mais Português.** Organizadora: Editora Moderna. Obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2017.
- SANTOS, M. **Metamorfoses do espaço habitado.** São Paulo: Hucitec, 1977.
- SILVA, M.R. **Desvelando a cidade: segregação socioespacial em Jataí-GO.** Goiânia-GO, 2009.
- SOUZA, M. A. **Relatório- científico do Projeto “Território, Lugar e Poder”.** São Paulo. Fapesp. 2000.
- TUAN, Yi-fu. **Espaço e Lugar: a perspectiva da experiência.** São Paulo: DIFEL, 1983.

TOLEDO, Carolina Maria (editora responsável). 1° ao 5° Ano do Ensino Fundamental. **Buriti mais Matemática**. Organizadora: Editora Moderna. Obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2017.

YAMAMOTO, Ana Carolina de Almeida (editora responsável). 1° ao 5° Ano do Ensino Fundamental. **Buriti mais Ciências**. Organizadora: Editora Moderna. Obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2017.

Sites de pesquisa:

http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/ceb006_2001.pdf. Acesso em 27/11/18.

http://www.parceirosdaeducacao.org.br/arquivos/Congresso_de_Boas_Praticas/4o_Congresso/assets/313projetoalimentacaosaudavel.pdf

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm. Acesso em 27/11/18.

<https://educacao.estadao.com.br/noticias/geral,prefeitura-de-sp-apresenta-curriculo-que-sera-adoptado-nas-escolas-em-2018,70002121364>. Acesso em 27/11/18.

<https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/biologia/10-dicas-importantes-para-preservar-meio-ambiente.htm>

<https://novaescola.org.br/plano-de-aula/1785/diferentes-escalas-de-tempo-ontem-hoje-e-amanha>

<https://www.infoescola.com/ecologia/reutilizacao/>

conselho.educacao@jatai.gov.br

PARECER CME Nº 010/2020



PROCESSO: 008/2020

PROTOCOLO: 20/02/2020

INTERESSADO: Secretaria Municipal de Educação- Jeane Idalina Bonifácio

ASSUNTO: Documento Curricular- BNCC

DISTRIBUIDO À CONSELHEIRA: 21/02/2020

DEVOLVIDO AO CME: 28/02/2020

CONSELHEIRA RELATORA: Ana Kátia Ferreira de Assis

I. HISTÓRICO:

Trata o presente processo de apresentar o Documento Curricular para Jataí, construído a partir do Documento Curricular Nacional (BNCC) e do Documento Curricular Ampliado para Goiás. Fora encaminhado o pedido de análise e aprovação do mesmo por meio do ofício nº 145/2020 pela Secretária Municipal de Educação Jeane Idalina Bonifácio em 20/02/2020 e distribuído pela Secretaria Executiva à conselheira Ana Kátia Ferreira de Assis para análise e emissão de parecer.

Passo a análise, emito parecer.

II. ANÁLISE:

O documento intitulado “Documento Curricular para Jataí “é apresentado de forma clara e traz:

I- Inicialmente a equipe responsável por cada etapa / campo de conhecimento do documento, inclusive os revisores, colaboradores e responsável pela formatação;

II- Sumário descritivo com demarcação da página de localização de cada aspecto presente no texto;

conselho.educacao@jatal.go.gov.br



III- Apresentação que contempla a importância do documento para Jataí busca por “alinhar aos melhores e mais qualificados sistemas educacionais do mundo” p.6- Documento Curricular de Jataí (DCJ)

IV- Introdução: Onde estão expressos as referências e bases para a elaboração do documento de Jataí com vistas a “garantir o acesso e permanência nas escolas, assegurando um padrão comum de aprendizagem a todos os estudantes” p.8 DCJ.

V – Traz as “Competências Gerais para a Educação Básica, os marcos legais que embasam o documento, os fundamentos pedagógicos do currículo de Jataí com foco no desenvolvimento de competências e a educação integral” p-12 (DCJ).

VI- Apresenta a sistematização estrutural do documento de Jataí para a educação infantil e para o ensino fundamental com seus objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, Campos de Experiência: O Eu, o Outro, o Nós; Corpo, Gestos e Movimentos; Traços, Sons, Cores e Formas; Escuta, Fala, Pensamentos e Imaginação ; Espaços, Tempos, Quantidades , Relações e Transformações e a Proposta Curricular para : Língua Portuguesa-Linguagem; Arte; Educação Física; Matemática, Ciências da Natureza, Geografia , História e Parte Diversificada do Currículo por meio do Programa Prevenção e Qualidade de vida com Amor Exigente e a Integração dos conhecimentos a partir de projetos investigativos.

VII – É feita uma análise das “particularidades, singularidades e especificidades da educação em Goiás desde a educação infantil ao ensino fundamental contemplando os 246 municípios goiano, tanto nas áreas urbanas como das áreas rurais e de todas as faixas etárias “ p.364 (DCJ) com análise dos elementos referentes à educação de tempo integral; Educação inclusiva, Distorção idade-ano; Educação de adultos e idosos; Educação Ambiental; Educação no Trânsito; Educação Fiscal e Financeira; Educação Política e Eleitoral; Educação Alimentar e Nutricional; Qualidade e Cuidados com o corpo; Educação hospitalar e Educação para Refugiados.

VII- Ao final o Documento Curricular de Jataí apresenta as Referências Teóricas e documentais utilizadas para a elaboração do documento em análise.

conselho.educacao@jatal.go.gov.br

III. CONCLUSÃO:

Desde a implementação da LDB 9394//96 por meio de força da Constituição Federal de 1988 que definiu a necessidade de se estabelecer um Plano Nacional de Educação e a partir desse que a Bases Nacionais de Educação se configura sem um Currículo que fosse capaz de nortear o trabalho dos professores em diferentes locais do País, respeitadas as peculiaridades locais e regionais, que se busca a consolidação a partir das bases nacionais de um Currículo de Jataí.

Dessa forma a partir da BNCC (Base Nacional Comum Curricular 2017), do Documento Curricular Ampliado de Goiás (2018), hoje Consolida o Documento Curricular de Jataí (DCJ) com aspectos curriculares nacionais, estaduais, regionais e do município. Traz um aporte teórico e documental relevante para a formulação do documento.

Assim, sou por APROVAR o Documento Curricular de Jataí.

Este é o parecer!

Jataí - Goiás, aos 03 de março de 2020.

ANA KATIA
FERREIRA DE
ASSIS:43354548134

Assinado de forma digital
por ANA KATIA FERREIRA
DE ASSIS:43354548134
Dados: 2022.08.26
16:20:32 -03'00'

Ana Kátia Ferreira de Assis
Conselheira Representante do SINTEGO



conselho.educacao@jatal.go.gov.br



IV. DECISÃO PLENÁRIA:

Em face do exposto,

O Conselho Pleno SEGUE O VOTO da Conselheira Relatora no presente Parecer, aprovado pela maioria dos Conselheiros presentes em 11/03/2020, e será emitida a Resolução e encaminhada à Secretaria Municipal de Educação.

Presentes nesta Sessão Plenária Ordinária: Presidente: Ana Kátia Ferreira de Assis, Vice-Presidente: Lázara Iara Campos, Edevolides Xavier Silva, Fernando Antonio de Carvalho Freitas, Lívio de Assis Costa, Rosa Helena Lemes Oliveira Martins, Sandra Maria Pereira de Siqueira, Sandorlei Aparecido da Silva, Shirlei Grecov Medeiros Urioste, Vânia Alves Carvalho, Welcia da Silva Teixeira.

Lázara Iara Campos

Vice Presidente do CME - Lei 1968/97, de 11/11/97.

Ata de posse n.º 001/2018 de 05/01/2018.



ESTADO DE GOIÁS
PREFEITURA MUNICIPAL DE JATAÍ
CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Rua Mineiros, nº 606-A Setor Santa Maria
e-mail: cme.jatai@gmail.com
Fone / fax: 64 3632 4126



RESOLUÇÃO – CME Nº 011/2020, DE 11 DE MARÇO DE 2020

Aprova o Documento Curricular de Jataí - Goiás (DCJ-GO) da Educação Infantil e do Ensino Fundamental para o Sistema Municipal de Educação de Jataí e dá outras providências.

O CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE JATAÍ – GOIÁS, no uso de atribuições legais conferidas pela Lei Municipal n.º 1968/97, de 11/11/97, da LDB Lei 9394/96, art. 3º, inciso XXIV, alíneas a e c, do Regimento Interno do Conselho Municipal de Educação, do Plano Municipal de Educação (PME) n.º 3.708 de 26 de junho de 2015, e CONSIDERANDO o processo Nº 008/2020 e o Parecer Nº 010/2020, apreciado e aprovado em Sessão Plenária Ordinária realizada no dia 11/03/2020,

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar o Documento Curricular de Jataí - Goiás para a Educação Infantil e Ensino Fundamental como instrumento de implantação do Currículo para as Instituições do Sistema Municipal de Jataí.

Art. 2º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Publique-se, cumpra-se.

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO AOS 11 DIAS DO MÊS DE MARÇO DO ANO DE 2020.

Ana Kátia Ferreira de Assis
Presidente do CME - Lei 1968/97, de 11/11/97.
Ata de posse n.º 001/2018 de 05/01/2018.

CONSELHEIROS: Edevolides Xavier Silva, Lívio de Assis Costa, Rosa Helena Lemes Oliveira Martins, Sandra Maria Pereira de Siqueira, Sandorlei Aparecido da Silva, Shirlei Grecov Medeiros Urioste, Vânia Alves Carvalho, Welcia da Silva Teixeira.



ESTADO DE GOIÁS
PREFEITURA MUNICIPAL DE JATAÍ
CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Rua Mineiros, nº 606-A Setor Santa Maria
e-mail: cme.jatai@gmail.com
Fone / fax: 64 3632 4126



RESOLUÇÃO – CME Nº 011/2020, DE 11 DE MARÇO DE 2020

Aprova o Documento Curricular de Jataí - Goiás (DCJ-GO) da Educação Infantil e do Ensino Fundamental para o Sistema Municipal de Educação de Jataí e dá outras providências.

O CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE JATAÍ – GOIÁS, no uso de atribuições legais conferidas pela Lei Municipal n.º 1968/97, de 11/11/97, da LDB Lei 9394/96, art. 3º, inciso XXIV, alíneas **a** e **c**, do Regimento Interno do Conselho Municipal de Educação, do Plano Municipal de Educação (PME) n.º 3.708 de 26 de junho de 2015, e CONSIDERANDO o processo N.º 008/2020 e o Parecer N.º 010/2020, apreciado e aprovado em Sessão Plenária Ordinária realizada no dia 11/03/2020,

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar o Documento Curricular de Jataí - Goiás para a Educação Infantil e Ensino Fundamental como instrumento de implantação do Currículo para as Instituições do Sistema Municipal de Jataí.

Art. 2º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Publique-se, cumpra-se.

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO AOS 11 DIAS DO MÊS DE MARÇO DO ANO DE 2020.

Ana Kátia Ferreira de Assis
Presidente do CME - Lei 1968/97, de 11/11/97.
Ata de posse n.º 001/2018 de 05/01/2018.

CONSELHEIROS: Edevolides Xavier Silva, Lívio de Assis Costa, Rosa Helena Lemes Oliveira Martins, Sandra Maria Pereira de Siqueira, Sandorlei Aparecido da Silva, Shirlei Grecov Medeiros Urioste, Vânia Alves Carvalho, Welcia da Silva Teixeira.